PREZADO LEITOR

O nosso companheiro Eduardo Nova Monteiro segue hoje para Paris, pela Alitalia, via Roma. Vai cobrir os acontecimentos na capital francesa e transmiti-los até voce. Um testemunho vivo que começaremos a publicar ainda esta semana. * De inegável valor é o artigo de Marcos Tamoio (2.ª página) sôbre o problema do Guandu. Depoimento de um engenheiro que viu e viveu o esfôrço de muitos para resolver o problema da água na Guanabara. Esfôrço que um govêrno inepto procura agora destruir tão sòrdidamente. * E para alegria de todos, o general Syzeno assume hoje o comando do I Exército. Desnecessário falar sôbre a figura dêsse herói brasileiro a quem muito devemos. Ao general Syzeno Sarmento desejamos tão-sòmente que repita no Exército a sua impecável atuação nos postos que até agora comandou.

O REDATOR DE PLANTÃO

TRIBUNA da imprensa

NCr$ 0,20

ANO XIX N.º 5.575 — Rio de Janeiro (GB)
Têrça-feira, 21 de maio de 1968

O ex-ministro da Justiça, senador Mem de Sá, denunciou ontem a farsa representada pela pesquisa do IBOPE para proteger a imagem do govêrno com pesquisas de opinião pública a seu ver inteiramente dirigidas. Disse que as perguntas foram feitas de maneira tendenciosa, beneficiando o Presidente da República. Disse também que não foram adotados os critérios científicos normais e que, por isso, os resultados indicados não têm o menor valor.

Mem de Sá vê farsa na pesquisa

O senador Mem de Sá advertiu que votará contra o projeto do govêrno, que transforma em zonas de segurança nacional 68 municípios. Em Brasília, o deputado Padre Nobre acusou o govêrno de esbanjar dinheiro, gastando 62 milhões de cruzeiros antigos com levantamento destinado a apresentar uma imagem simpática que o govêrno não tem diante do povo, quando o próprio SNI deveria realizar essa tarefa. —— (LEIA NA PÁGINA 3)

A Federação Carioca de Futebol aprovou propos ta do presidente Veiga Brito para a partida Flamengo x Bangu como preliminar de Bota x Flu, sábado. **(LEIA NA PÁGINA DE ESPORTES)**

O general Charles De Gaulle lutava dramàticamente, ontem à noite, para frear a crise operário-estudantil que atingiu a virtual paralisação da França, mergulhando o país num período pré-revolucionário. Iniciou amplas consultas a todos os comandos políticos, enquanto o PC francês previu a derrubada de De Gaulle e "a abertura do caminho para o socialismo". **(Página 6)**

O Senado Federal aprovou ontem, em regime de urgência urgentíssima, projeto do senador Daniel Krieger que estabelece que os reajustamentos dos aluguéis residênciais não poderão representar valôres além de dois têrços do maior salário-mínimo do país. Não foi atendida a reivindicação dos inquilinos quanto ao desvinculamento dos aluguéis dos regimes de atualização dos salários-mínimos. **(Página 3)**

O general Syzeno Sarmento assume, esta manhã o comando do I Exército, em solenidade prevista para as 11 horas, no Estádio do Regimento Sampaio, na Vila Militar. O ministro Aurélio Lira Tavares presidirá. O comando será transmitido pelo general José Horácio da Cunha Garcia. **(Syzeno, sua carreira militar e personalidade estão na última página).**

A CONCORDATA DA DOMINIUM E O HUMOR NEGRO DA DELTEC BANKING

NA SEXTA-FEIRA a Deltec Banking Corporation se dignou vir a publico (depois de um silêncio comprometedor) "explicar" a sua participação na concordata da Dominium. Ontem já mostramos que menos do que uma explicação, o comunicado é uma confissão estarrecedora e quase inacreditável. Continuemos a analisar hoje as "estranhas" afirmações da Deltec Banking Corporation.

1 **DIZ** o comunicado que a "Deltec S/A. Investimentos. Crédito e Financiamento. É SOCIEDADE BRASILEIRA QUE OPERA NO BRASIL DESDE 1946 e cujo capital é controlado pela Deltec Banking Corporation". Afirmação rigorosamente tendenciosa, feita exclusivamente com o objetivo de criar confusão. A Deltec Investimentos, Crédito e Financiamento não OPERA NO BRASIL DESDE 1946. Ela foi fundada no Brasil em 1946, quando nem existia a Deltec Banking Incorporation, que só foi fundada muitos anos depois nas Bahamas, para aproveitar as facilidades proporcionadas pela legislação de lá.

2 **CONTEMOS** ràpidamente a história da Deltec brasileira, que é muito elucidativa. Em 1946 chegou ao Brasil um corretor norte-americano chamado Clarence Dauphinot. Apesar de não ter um niquel de tostão, trazia algumas cartas de apresentação, a sua experiência num mercado muito mais amplo, a vontade enorme de fazer fortuna e uma inegável simpatia e capacidade de comunicação, armas habituais e indispensáveis de todos os aventureiros.

3 **ALUGOU** uma salinha no edifício Nôvo Mundo e começou a trabalhar, de manhã até à noite. Sua mulher servia ao mesmo tempo de datilógrafa e secretária, trabalho que acumulava com a manutenção difícil do lar, esfôrço duplo do qual deve estar arrependidíssima, pois desde que a Deltec prosperou ela deixou de ser a senhora Dauphinot.

4 **COMO** eu disse, muito insinuante, bem apessoado, o sr. Clarence Dauphinot caiu logo nas boas graças de homens como Gastão Vidigal, Walter Moreira Salles, Olavito Aranha e outros, e as portas da fortuna lhe foram abertas com facilidade.

5 **SEU** primeiro grande negócio apareceu logo depois da guerra. Como agente de Pearsons, Archer & Third, vendeu a várias companhias brasileiras de aviação excedente de guerra norte-americano. Geralmente material além de excedente imprestável. Mas é evidente que quanto mais imprestável o material mais lucrativo era o negócio.

6 **SENTINDO,** antes de qualquer pessoa, as possibilidades do mercado brasileiro de capitais, começou a vender ações as mais diversas, na maioria ações sem cotação ou sem pregão na Bôlsa de Valôres. E o negócio prosperou tanto que chegou a ter mais de 200 vendedores na rua colocando ações.

7 **POR VOLTA de 1953,** aproveitou-se da concordata da Bates (uma fábrica de sacos, subsidiária da St. Ridges), uma concordata com enorme semelhança com a concordata da Dominium, e deu a grande tacada que esperava. Fêz uma complicada e engenhosa operação financeira, arranjou o endôsso do Banco de Londres, e conseguiu trocar com os desesperados acionistas da Bates ações de uma emprêsa concordatária por Letras de Câmbio com o endôsso dêsse banco. É lógico que todo mundo acorreu, e êle fêz um grande negócio, combinado com a alta do dólar, que ocorria logo depois, e que êle, com as suas múltiplas ligações, sabia que ocorreria.

8 **TENDO** ganho uma fortuna, não quis dividi-la com seus sócios e acionistas brasileiros. Arranjou um balanço bem ruim e bem mentiroso, e na base dêsse balanço falso conseguiu se descartar dos seus sócios e antigos amigos. Foi nessa época que o sr. Gastão Vidigal deixou a Deltec, revoltado. Mas os srs. Olavito Aranha e Walter Moreira Salles continuaram sócios, amigos e esteios da Deltec e de Clarence Dauphinot.

9 **DEPOIS,** como os negócios aumentassem de forma monumental, foi necessário fundar uma emprêsa num lugar mais acessível, principalmente porque o Brasil já estava ficando explosivo demais para operações dêsse tipo.

10 **FOI então, E SÓ ENTÃO,** que apareceu a DELTEC BANKING CORPORATION com sede em Nassau, Bahamas, que incorporou a Deltec brasileira e passou a controlá-la. Como se vê, coisa muito diferente do que diz o comunicado.

11 **PORTANTO,** quando diz que a Deltec brasileira não teve nenhuma participação em qualquer operação com a Dominium, o sr. Clarence Dauphinot está mentindo. Pois se a Deltec brasileira é controlada pela Deltec Banking, tanto faz que a operação tenha sido feita por uma ou por outra direta ou indiretamente. Mas por que, tendo uma firma no Brasil, a Deltec Corporation não abriu o crédito aos diretores da Dominium através dela? E por que êsse crédito não foi aberto diretamente em nome da Dominium? Tendo aberto o crédito EM NOME DOS DIRETORES DA DOMINIUM, COM O AVAL DESTA, a Deltec Corporation estava praticando uma operação fraudulenta e é lógico que não desconhecia o fato.

12 **MAS** se a Deltec brasileira não teve mesmo nenhuma participação direta no negócio, então ótimo, e vamos mudar o curso das perguntas, para satisfazer ao sr. Dauphinot. Diz êle no comunicado que "a Deltec financiou a compra, por parte de diretores da Dominium, com a co-responsabilidade desta, da totalidade das ações do Moinho Inglês". Perfeito. As ações da S/A Moinho Inglês foram compradas em Londres por 1 milhão e 100 mil libras, mais ou menos 2 milhões e meio de dólares.

13 **SABEMOS** que a Dominium deve à Deltec 2 milhões e meio de dólares correspondentes ao financiamento total da compra das ações do Moinho Inglês. Mas se a compra foi feita por diretores da DOMINIUM, por que a co-obrigação desta, coisa que a Lei proibe taxativamente, e por que a razão da hipoteca dada pela DOMINIUM em favor da Deltec?

14 **COMO** se vê, tudo é muito estranho nessa estranhíssima compra de um patrimônio que valia mais de 40 bilhões e que nessa operação passou a valer apenas 9 bilhões. Um exame apurado da escrita da Dominium deve levar à seguinte conclusão: os diretores da Dominium (principalmente os conhecidíssimos Vicente Paula Ribeiro e Otto Luiz Ribeiro) compraram todo o patrimônio do Moinho Inglês por 9 bilhões e "empurraram" em cima da Dominium apenas duas emprêsas do conjunto, por um total superfaturado, que dizem que foi de 10 milhões de dólares.

15 **DE OUTRA** forma, como explicar que uma emprêsa que em fevereiro publicava um balanço, confessando um lucro de 33 bilhões de cruzeiros, dois meses depois peça concordata, apesar de operar num negócio, o café solúvel, que é o mais rendoso e fabuloso do mundo? E afinal por que o govêrno demora tanto a tomar providências? Todo o tempo em que os diretores da Dominium estão em liberdade já é lucro, pois deveriam estar na cadeia há muito tempo.

AMANHÃ examinaremos a participação, nesse escândalo da Dominium, da CBI, CIVIA e PREG, que colocaram na praça 72 milhões de cruzeiros de forma a mais enganosa possível, concorrendo, de boa ou má-fé, não importa, para que 45 mil pessoas fôssem ludibriadas.

HÉLIO FERNANDES

VIETCONG MATA 30 MIL AMERICANOS NA OFENSIVA

A nova ofensiva do Vietcong sôbre o Vietnã do Sul já matou 30 mil soldados americanos e seus aliados. A informação foi divulgada ontem pela Frente Nacional de Libertação, em comunicado oficial. (Página 6

GOVÊRNO EXPULSA BOLIVIANA DO PAÍS COM INQUÉRITO

O govêrno decidiu expulsar do Brasil a moça boliviana Maria Ester Celeni. Deu instruções à Secretaria de Segurança da Guanabara para que inicie o processo de expulsão, calcado nos autos dos inquéritos policiais instaurados pelo DOPS e pela seção regional do Departamento de Polícia Federal Maria Ester, segundo se informa, já havia "recusado" o "convite" para abandonar espontâneamente o país, à semana passada. **(Pág. 2)**

DEPUTADOS CARIOCAS PEDEM AÇÃO CONTRA A DOMINIUM

Congratulando-se com Hélio Fernandes, "pelos brilhantes artigos que vem escrevendo sôbre o escândalo da concordata da Dominium S/A, o deputado Silbert Sobrinho (MDB) afirmou na Assembléia Legislativa ontem que ao lado dos deputados Caio Mendonça (ARENA) e Carvalho Neto — líder da ARENA — a TRIBUNA tomou posição em defesa da bôlsa popular, assaltada pela Dominium e pela DELTEC".

Depois de elogiar também a direção do "Diário de Notícias," pela posição idêntica que adotou, sôbre o caso da Dominium S/A, o parlamentar acrescentou que os dois colegas, com o apoio, principalmente dos dois jornais, denunciaram ladrões e prestaram um grande serviço à Nação.

MEDIDAS

O sr. Silbert Sobrinho disse também que não cabe à Assembléia Legislativa indicar as medidas que o Govêrno Federal deve tomar para prender e botar na cadeia os ladrões e assaltantes da população da Guanabara e do Brasil que compraram as ações daquela companhia e das suas associadas numa manobra visando o assalto".

"Querer eximir o govêrno federal é pura tolice, bem como a própria Bôlsa de Valôres, porque não se compreende que ela, funcionando erradamente na Guanabara, pois deveria estar em Brasília e nós têrmos a nossa própria Bôlsa, aceite e coloque à venda títulos sem que tenha havido uma perícia contábil para estudar as condições da firma que pretenda vender ações à firma carioca".

Também o deputado Telêmaco Gonçalves Maia (MDB) referiu-se ao assunto dizendo que espera que o Govêrno não faça como fêz "com aquêles ladrões, gatunos, assaltantes da bôlsa do pobre, responsáveis pela Mannesman".

"Esperamos que nossas autoridades não ajam como o fizeram com o caso da Manesman, pedindo desculpas aos seus diretores e procedendo da maneira como o fizeram com aquela quadrilha de assaltantes que, em um país policiado, estariam, hoje na cadeia".

O sr. Telêmaco Maia disse que nada vai acontecer com a Dominium S/A como nada aconteceu à Mannesmam", companhia estrangeira, useira e vezeira em praticar êsses atos".

"Deveria terminar meu pronunciamento com um apito na bôca e apitando "pega gatuno, pega gatuno", pois a Mannesmam é uma quadrilha de gatunos e a Dominium é outra, e devem estar ligadas pelos laços da gatunagem".

ESTARRECEDOR

O líder da ARENA, deputado Carvalho Neto, novamente elogiou a ação da TRIBUNA "que desde a primeira hora se acha à frente da campanha visando esclarecer o estarrecedor e escandaloso pedido de concordata da Dominium S/A".

"Isto é um caso de polícia. Estou convencido de que o Govêrno Federal haverá de tomar as providências para que êste caso da Dominium seja devidamente considerado, a fim de que os prejuízos que adviram para o povo sejam, de certo modo, ressarcidos".

Por sua vez, o deputado Caio Mendonça (ARENA) apelou para que as bancadas da ARENA e do MDB se reunissem e lançassem nota oficial de repúdio ao caso da Dominium "pois a população está grandemente prejudicada com nada mais de 50 mil pessoas de poucos recursos prejudicadas, uma vez que confiaram no mercado interno de capital brasileiro. E a Bôlsa de Valôres ficou completamente alheia a êsse panorama, comprometendo inclusive os deputados desta Assembléia Legislativa de edis, adjetivação que não nos diminui porque, evidentemente, o deputado da Guanabara tem dupla finalidade, tanto de deputado estadual, como de vereador".

O Guandu novamente em cena

Volta o povo da Guanabara a ser alarmado pelo problema do Guandu.

Há uns sessenta dias o sr. Negrão de Lima com fabuloso aparato publicitário e uma dramaticidade que fêz inveja a Sir Laurence Olivier, anunciava ao Brasil "que a pressa era inimiga da perfeição" e por causa disso a adutora do Guandu desmoronava.

Colégios, hospitais, tôda a Guanabara ficaria sem água por tempo indeterminado. O abastecimento voltaria a ser feito por latas d'água.

Recebeu o Guandu naquela ocasião a consagração que ainda não lhe haviam dado os inimigos de Carlos Lacerda. Reconhecia o sr. Negrão de Lima naquele momento, com todo espalhafato, que o Estado que diz governar não podia viver sem a Obra do Século. Pelo menos uma verdade foi dita no meio da pantomima. O alarme na Guanabara foi geral. Não se falava em outra coisa. Quem possuía residência fora do Rio, preparou-se para mudança. Diretores de Hospitais, apavorados, pensavam em recusar doentes. Companhias de turismo preparavam-se para cancelar viagens para o Brasil. Brasileiros no exterior adiavam retôrno...

Mas dois dias depois daquele "show", onde o sr. Negrão de Lima, autor pouco citado pelos compêndios de engenharia, havia até dissertado e divergido sôbre prazo em que a adutora do Gandu fôra construída, ocorreu mais um grande milagre neste Brasil tão protegido pelos céus. Desmoronado e aniquilado por Negrão de Lima, o Guandu voltou a funcionar e a falta d'água acabou...

As acusações ao govêrno Carlos Lacerda, encomendadas ou não, foram exclusivamente políticas. Ocorria diminuição de descarga no sistema Guandu desde novembro de 67. Um mergulhador constatou a existência de pedras acumuladas na galeria. Os engenheiros da CEDAG esforçavam-se para determinar a origem dos fragmentos de rocha encontrados. Absolutamente nenhuma acusação de êrro de projeto ou execução, com chancela dos competentes técnicos da CEDAG, foi feita ao govêrno Carlos Lacerda, inclusive porque muitos dêles trabalharam na construção do Guandu.

Aconteceu então que o escândalo do Guandu saiu de cena em três etapas. A primeira com o "milagroso" reaparecimento da água. A segunda com o covarde assassinato de um estudante pela polícia e a terceira, com a descoberta de um "ponto" de jôgo de bicho, no próprio Palácio Guanabara, feita pelo nôvo secretário de segurança uma semana depois de sua posse.

Esses fatos, demonstrando por si que o azar continua mais firme do que nunca ao lado do sr. Negrão, relegaram o problema da água a um plano secundário. Entretanto uma vêz superados permitiram que o Guandu voltasse à cena já agora de forma diferente.

Com os falsos técnicos calados passaram a falar os verdadeiros engenheiros. Por esta razão vamos também responder como engenheiros. Lamentamos que este assunto venha a ser discutido pela imprensa, através de manchetes de 1ª página. A técnica em nada lucrará com isto enquanto o povo cada dia ficará mais alarmado. Mas, se êste é o caminho escolhido, aqui estamos, com a modesta experiência de vinte anos de trabalhos em túneis.

Inicialmente, é preciso que se repita: até agora nenhuma acusação foi feita por engenheiros da CEDAG ao govêrno Carlos Lacerda por êrro de projeto ou falha de construção que tenham provocado algum acidente na adutora do Guandu. Pelo que sabemos, até o presente conhecem-se os efeitos mas não as causas de um possível acidente na adutora.

Sexta-feira última, os diretores da CEDAG convidaram a diretoria do Clube de Engenharia para uma visita ao Guandu, e nesta oportunidade, pelo que publicou um conceituado jornal, os diretores do Clube manifestaram preocupação pelo problema, uma vêz que envolvia uma das maiores obras de engenharia brasileira. Pena é que precisou ter havido um acidente para que o Clube de Engenharia reconhecesse, de público, a grandiosidade da Obra do Século.

Durante ou depois da visita em questão, os diretores da CEDAG, pela primeira vez transmitiram ao povo, pelos jornais, as possíveis causas técnicas de um possível acidente que ainda não conhecem com detalhes. Falaram então no problema de revestimento da galeria onde possìvelmente deve ter havido alguma fratura. Como o assunto foi encaminhado para a imprensa como orientação inicial do governador e deverá ocupar as fôlhas por muito tempo, ou pelo menos até que nova atrocidade contra estudantes seja cometida ou nôvo banqueiro de bicho seja descoberto no Palácio Guanabara, é útil que alguns leitores menos afeitos aos problemas de engenharia, conheçam um mínimo de técnica de revestimento de túneis, para, inclusive, entenderem melhor o que acabam de declarar os diretores da CEDAG.

Na abertura dos túneis, à medida que as escavações avançam os engenheiros vão examinando a qualidade do solo encontrado e, em função da homogeneidade dêsse solo, é dimensionado o revestimento de sustentação para o caso de rocha ruim, ou de simples regularização para um material rochoso julgado firme.

Neste exame da rocha, que precede a opção do revestimento, tem grande valor o conhecimento geológico do solo, e então, são ouvidos os especialistas que estão sempre presentes aos trabalhos dêsse gênero.

O trecho da adutora do Guandu, onde deve ter havido um acidente, tem 11 km de extensão e vai da Estação de Tratamento até a Elevatória do Lameirão. Em 2,5 km dêsse trecho, a rocha encontrada foi considerada de má qualidade e por isso a galeria recebeu revestimento de concreto armado. Nos restantes 8,5 km a rocha foi considerada de melhor qualidade e o túnel recebeu revestimento de concreto simples com espessura média de 0,40 m.

Quem então escolheu os tipos de revestimento dos 11 km do trecho em causa? Esta é a pergunta natural a ser feita pelos leitores.

Três entidades de engenharia, distintas e independentes tinham êste encargo. Os engenheiros do Estado que projetaram e dirigiam os trabalhos. As firmas empreiteiras, e a firma cotratada diretamente pelo BID para fiscalizar o exato cumprimento do projeto aprovado e a perfeita qualidade do trabalho executado.

A conjugação dessas entidades, com assessoramento de especialistas, determinou a escolha dos revestimentos, em função dos dados colhidos no local. Havia ainda outro fato que não pode ser esquecido. Durante o govêrno Carlos Lacerda, a Guanabara foi a maior concentração de obras subterrâneas do mundo. Escavavam-se ao mesmo tempo, 600.000 m3 no Guandu, 700.000 no Rebouças, mais o túnel Major Vaz e mais o Interceptor Oceânico. Tôdas essas escavações somadas, dariam para construir 60 km de rêde subterrânea de metrô.

Pois bem, a experiência de cada setor dêsse vastíssimo canteiro de serviço era utilizada em cada frente de trabalho que sofria problemas semelhantes. Vivíamos pois, no meio técnico, em constante ebulição de experiência, numa área que, pelas modestas dimensões, apresenta um solo com as mesmas variações de um para o outro ponto do Estado.

Diante disso, é ridículo e descabido afirmarem hoje, três ou quatro anos depois, que tantos, com tanta experiência e com interêsses tão diversificados, tivessem errado totalmente na escolha do revestimento adequado.

Se os engenheiros do Estado tivessem errado ao escolherem concreto simples em lugar de concreto armado para alguns trechos, com isso não teriam concordado os especialistas e os fiscais do BID, e mais ainda, o empreiteiro, que no caso era firma de conceito internacional, não teria executado sem ressalvar sua responsabilidade tendo inclusive a seu favor que se mais ferro empregasse maior seria seu faturamento.

Finalizando, ainda precisam os leitores saber que nas vésperas da inauguração da obra, antes do sistema entrar em carga, os engenheiros fiscais do BID percorreram todo o trecho, aditando à aprovação que já haviam dado aos processos construtivos a aceitação dos trabalhos, como bons e acabados.

Tudo que se fêz no Guandu foi rigorosamente dentro da melhor técnica que nós brasileiros poderíamos empregar numa obra como aquela, de proporções ainda inigualadas no País.

Quando vemos que a paralisação do Guandu por 30 horas apenas provocou há 60 dias atrás o escândalo e o alarme que ainda estão bem claros em nossas memórias sentimos que a rapidez em que foi executado ficou muito aquém da necessidade que o povo sentia para a solução de um dos seus maiores problemas. Além do mais se comungássemos da "sábia" tese de que a "pressa é inimiga da perfeição" não haveria dinheiro que chegasse para realizar uma obra daquelas, pois, mês houve em que a inflação nos devorou mais de 5% dos recursos que dispúnhamos.

Voltou à cena o Guandu, ainda desta feita procurando alarmar o povo, mas já com algumas hipóteses técnicas, formuladas pelos diretores da CEDAG.

Continuamos a esperar que aquela Companhia, tão repudiada no início do atual govêrno, venha a ratificar por laudo oficial as acusações feitas ao govêrno Carlos Lacerda pelo atual governador da cidade que por ser inimigo da pressa não deve estar cobrando maior rapidez para a apuração do acidente.

Govêrno prepara a expulsão do País da boliviana

O Govêrno Federal decidiu, ontem, expulsar do País a boliviana Maria Ester Celeni, tendo determinado que a Secretaria de Segurança da Guanabara, inicie imediatamente o competente processo, baseado nos autos dos inquéritos policiais, instaurados pela DOPS carioca e pela seção regional do Departamento de Polícia Federal.

Apesar de se encontrar subjudice da Justiça Militar, a boliviana, prêsa, no aeroporto do Galeão no dia 7 de janeiro, como subversiva, foi posta em liberdade por fôrça de "habeas-corpus" concedido pelo Supremo Tribunal Federal. Sabe-se, inclusive, que, semana passada, rejeitou "convite" oficial para deixar espontâneamente o Brasil.

EXPULSAO

A boliviana Maria Ester Celeni deverá prestar à Secretaria de Segurança da GB novos depoimentos, podendo apresentar provas de defesa, além de juntar documentação que possa caracterizar que sua presença no País não se prendeu a qualquer atividade subversiva, como acusam as autoridades governamentais. Embora se encontre ainda com processo tramitando na Justiça Militar, pois o "habeas-corpus" concedido pelo STF não entrou no mérito do ato, a expulsão da boliviana independerá da conclusão do processo ou recursos que, contra a decisão, a indiciada impetre em instância superior.

De acôrdo com a posição do Govêrno, Maria Ester Celeni pertence a uma organização internacional e, apesar de declarar-se inocente, faz parte de um grupo de guerrilheiros que pretendia "sublevar" tôda a América Latina. Autoridades do Govêrno alegam que possuem documentos comprobatórios dessas afirmações. A boliviana, prêsa porque portava uma metralhadora "Henstal", de fabricação belga e um cinto contendo, 126 cartuchos de balas, continua alegando até hoje que a arma e a munição lhe foram entregues por um desconhecido, no aeroporto de Frankfurt, que seriam recebidas por uma pessoa no aeroporto.

Arcebispo acha rebelião estudantil sintoma de amadurecimento

O arcebispo de Fortaleza, dom José de Medeiros Delgado, declarou ontem à TRIBUNA que "as manifestações estudantis representam um sintoma de amadurecimento da classe e que são as mesmas em tôdas as partes do mundo, pois os jovens estão coesos e lutam por um mesmo ideal: dias melhores para todos".

Para o arcebispo de Fortaleza, os movimentos estudantis são reflexos do chamado "poder jovem" que, por ser jovem, algumas vêzes está sujeito a errar. Porém, é um movimento imbuído dos melhores propósitos. Disse ainda que "se em algumas áreas o "poder jovem" é mal visto é porque ainda reina uma certa incompreensão entre os homens".

Dom Hélder prepara campanha de não-violência

Dom Hélder Câmara, arcebispo de Olinda e Recife, anunciou o seu propósito de lançar, em agôsto próximo, uma campanha de âmbito nacional pela não violência no processo de mudança de estruturas na América Latina, e nesse sentido manteve contatos com diversos bispos na capital baiana e mesmo com elementos de outras classes sociais.

O arcebispo tentará aprofundar seus contatos e conseguir adesões por ocasião do encontro dos bispos latino-americanos, programado para agôsto vindouro na Colômbia, logo após o Congresso Eucarístico Internacional.

CONTRARIO

O arcebispo de Olinda e Recife sempre foi contrário à violência em todos os seus pronunciamentos, acentuando que ela gera ódios e, por isso, não constrói coisa alguma.

Estudantes vão ao reitor levar suas reivindicações

Líderes estudantis, representantes das diversas associações e agremiações do Estado da Guanabara estiveram reunidas sigilosamente durante todo o dia de ontem, nas diversas Faculdades e escolas secundárias.

As lideranças, esclareceram durante as assembléias efetuadas, "o porquê da concentração que será realizada amanhã às 16 horas à porta da Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro".

Grande parte dos estudantes coesos às causas defendidas pela FUEC, UME e UNE, estarão concentrados no fim da tarde de amanhã, frente à Reitoria, ocasião em que apresentarão ao reitor, professor Muniz de Aragão um documento contendo esclarecimentos, sôbre as deficiências do ensino no País. Ainda na mesma manifestação, os estudantes levantarão as vozes contra a política educacional exercida pelo atual Govêrno.

Num sistema com características de desagravo público, os estudantes apontarão os homens responsáveis pelo ensino no Brasil, entre êles o ministro Tarso Dutra, como ineptos.

Legalização da UME, UNE e FUEC, além da reabertura do Calabouço, são os pontos básicos do protesto estudantil.

TRIBUNA da imprensa
S-A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Diretor Responsável durante o impedimento de
HELIO FERNANDES:
GUIMARAES PADILHA
RUA DO LAVRADIO 98 — TELEFONE: 22-8188
ANO XIX N.º 5.575 — TERÇA-FEIRA, 21 de maio de 1968

Os caros colegas

ÚLTIMA HORA

O jornal do Samuel Wainer também aderiu à ladainha sôbre a "pesquisa" mandada fazer pelo govêrno: "60% querem eleições diretas", diz o jornal abrindo a segunda página.

Sem dúvida alguma os tempos mudaram. Nos bons tempos, o jornal-azul noticiaria o fato, mas não sem complementá-lo com um comentário a respeito do enganador que é tal pesquisa de opinião pública. Hoje, não. Além do destaque, o complemento bajulador encenado pelo Danton, o Môço, que diz: **"Analisando os dados que publicam agora, vemos, em primeiro lugar, que a imagem do presidente da República é, de um modo geral, satisfatória".**

Se o Danton não fôsse tão conhecido na arte do cortejo fácil, se diria que é ingenuidade sua "analisar" os dados da pesquisa. O inquérito não comporta qualquer análise, pois o figurino manda que os seus resultados agradem, ou pelo menos, não desagradem tanto, a quem pagou para ser feito. É praxe aqui no Brasil.

Se pagando ao órgão pesquisador o govêrno não conseguiu ótimos resultados é porque o govêrno é ruim mesmo. E todo mundo sabe, sente. Divulgar resultados côr-de-rosa demais, seria, quando não menos, se expor a um ridículo sem precedentes na história do País. Vocês já pensaram, por exemplo, se a pesquisa indicasse: **90 por cento do povo acha bom o atual govêrno?**

Seria mesmo dose para cara de pau.

Mas, o Danton, o Môço, não tem rivais na arte de ver o mundo de cima do muro. Êle acha que não é nenhuma novidade o fato de 76% do povo terem uma boa imagem do presidente da República, pois que **"o marechal Costa e Silva é um homem de Govêrno sem grandes vôos, mas que procura acertar".**

Que pena, não é Danton, que o mundo esteja cheio de bem-intencionados que, entretanto, pouco conseguem fazer?

"Fôsse o problema de boa-vontade, e o presidente já teria ganho a partida. Infelizmente não é".

Brilhante, brilhante definição de um chefe de govêrno! A boa-vontade! Quer dizer que ao presidente sobra boa-vontade, e, se esta triunfar, a Pátria estará a salvo dos "falcões" da Sorbonne que, no entender do Danton, impõe ao bondoso presidente uma ditadura em potencial e lhe impede de "ganhar a partida".

Brilhante, brilhante, Danton!

"Resumindo, os brasileiros julgam "regular" o govêrno. Não estão contentes, mas não chegam a ser pessimistas".

Essa síntese do artigo do Danton, de fazer inveja a qualquer pessedista mineiro, é típica do seu arrivismo e oportunismo. Não exalta mas não critica. Ataca, mas sempre deixando uma brecha aberta à conciliação.

É Danton, continue assim, pois não tardará a sair a embaixada tão sonhada.

O GLOBO

A sordidez do jornal mais vendido do País nos obriga a suspender a suspensão (desculpem a redundância) imposta ontem. O motivo justifica o recuo: o sabujismo crônico dos Marinho. Vejam esta da primeira página: **"Pesquisa prova que o povo acha o Govêrno simpático".**

Retifico o que disse acima: pára-quedista maior que o Danton só a dupla Marinho. O articulista da Última Hora foi mais "modesto", se limitou a "comentar" a tal pesquisa. Os Marinho, não. Dizem que o inquérito de opinião "prova".

A pesquisa, Robertinho, não "prova" nada, pois se feita para provar alguma coisa, provaria não a "simpatia" do govêrno, mas sim, comprovaria a indiferença, a repulsa, a oposição do povo à atual administração. Como sempre, você mente, deturpa e engana.

Robertinho, melhor do que ninguém você conhece os secretários que orientam tais pesquisas. Além de limitadas, no que respeita às pessoas ouvidas, elas se restringem a consultar membros de estratos sociais elevados, situados nas chamadas camadas A e B.

Ademais, tendem para o falso, visto que, pela sua própria natureza, são feitas para agradar. Nenhum vendedor gosta de contrariar seus clientes. É um princípio comercial secular e que prevalece até hoje. E prevalecerá enquanto existir o direito de escolha do consumidor.

Pesquisa de opinião mesmo, séria, irrefutável porque fundada numa realidade, o govêrno poderá fazê-la nas fábricas, nos escritórios, nos campos. É viajando nos trens superlotados, é partilhando da pobre ceia diária dos assalariados, é percorrendo o interior e vendo a imagem triste do camponês entregue à própria sorte, liquidado por uma apatia crônica, moral e física, ou refletir sua indiferença diante dos vários "presidentes simpáticos" que têm ocupado o poder no País — é assim, e só assim que se pode fazer uma pesquisa honesta.

Os números só podem ser levados a sério quando se ajustam a uma determinada realidade. Fora disso, êles não passam de números, puramente números. Manipular números é fácil até demais. O difícil é justificar, com fatos, a sua manipulação. Como ao govêrno, essa justificativa, imperiosa, lhe é de todo impossível, êle recorre aos números, abstratos porque fora da realidade.

E aos Dantons e Marinhos que andam proliferando por aí, entrega-lhes a tarefa de espalhar a farsa. Dantons e Marinhos, êstes sim, merecedores de uma pesquisa de opinião para saber quais dos dois tipos são mais rastejantes e enganadores. Se feita esta, sem dúvida seria uma pesquisa verdadeira porque reflexo de uma realidade.

José Dias

REAJUSTAMENTO DE ALUGUÉIS NÃO PODE IR ALÉM DE 2/3 DO SALÁRIO-MÍNIMO

BRASILIA (Sucursal) — Em regime de urgência urgentíssima o Senado Federal aprovou projeto do sr. Daniel Krieger, estabelecendo que os reajustamentos dos aluguéis residenciais não poderão ser percentualmente superiores a 2/3 do aumento do maior salário mínimo do País.

O projeto do líder do Govêrno, aprovado ontem, foi relatado no plenário pelo senador Wilson Gonçalves (Comissão de Constituição e Justiça) que manifestou-se pela constitucionalidade da proposição. Amanhã o projeto voltará a ser apreciado em segundo turno e deverá estar votado e sancionado até o dia 26 próximo a fim de que os inquilinos possam gozar dos benefícios da lei.

Anteriormente o Govêrno havia encaminhado mensagem no mesmo sentido, que teria tramitado em 45 dias. O projeto do senador Daniel Krieger teve a facilidade de ser aprovado em primeiro turno, em regime de urgência urgentíssima, para que seja sancionado até o próximo dia 26, para que prevaleça sôbre a lei anterior que disciplina a matéria, mas permite correção à base de 35%, quando o atual vai limitar essa majoração em apenas 19%.

O senador Daniel Krieger justificou a medida que propôs afirmando que a sua iniciativa decorre da exigüidade de tempo para a tramitação da mensagem, pois dificilmente o projeto poderá ser aprovado até o próximo dia 26, o que, se não ocorrer acarretará um aumento excessivo dos aluguéis".

O senador Aarão Steinbruch, que presidiu a sessão, explicou ao seu colega que a proposta do senador Daniel Krieger era a mesma que a encaminhada pelo Govêrno. E então, vencendo todos os entraves burocráticos do parlamento o projeto foi aprovado por unanimidade e agora vai aguardar a sessão ordinária de amanhã para ser apreciado em segundo turno. Não está desprezada a convocação de uma sessão extraordinária amanhã, na parte da manhã, para a votação em segundo turno, permitindo essa medida que a proposição seja encaminhada à Câmara que terá até sexta-feira para opinar. Em caso de aprovação, o projeto irá à sanção presidencial para ser publicado no Diário Oficial até o dia 24, já que a data limite para que a lei prevaleça sôbre a anetrior vence no dia 26, domingo, quando não circula o Diário Oficial da União.

O senador Aarão Steinbruch disse, em declarações à imprensa que o projeto aprovado não atende aos verdadeiros interêsses dos inquilinos, mas deve ser aprovado porque, "em última análise representa um passo à frente em favor dos que pagam aluguel residencial".

O projeto diz, em seu artigo 1.º, que "os reajustamentos de que trata o artigo 19 da lei n.º 4.494, de 25 de novembro de 1964, quando relativos às locações a que se refere o artigo 18 da mesma lei, não poderão ser percentualmente superiores a 2/3 do aumento do maior salário mínimo no País, devendo o respectivo aumento ser acrescido ao aluguel em três parcelas, na forma estabelecida no artigo 1.º do Decreto-lei n.º 6, de 14 de abril de 1966".

Mem de Sá diz que IBOPE foi tendencioso e beneficiou Costa

O senador Mem de Sá, ex-ministro da Justiça, afirmou, ontem no Palácio Monroe, que a pesquisa do IBOPE, mandada fazer pela administração federal, não retrata a verdadeira imagem do Govêrno sentido pelo povo, pois as perguntas foram formuladas de maneira tendenciosa, beneficiando o presidente Costa e Silva.

Para o ex-ministro da Justiça, a consulta do IBOPE, apresenta o defeito das perguntas terem sido dirigidas, indiscriminadamente, a tôdas as classes sociais e grupos de idades, não se levando, dessa maneira, em considerações os procedimentos racionais científicos recomendados para a pesquisa.

INSATISFATÓRIO

Partindo dessas observaçoes, entende o senador Mem de Sá que não houve pròpriamente, pesquisa, não merecendo, por essa razão, maior importância os resultados oferecendo favoráveis à administração federal.

Em Brasília, o deputado Padre Nobre protestou contra os sessenta mil cruzeiros novos entregues pelo Govêrno ao IBOPE para que fôsse realizada pesquisa de opinião pública para saber o que pensam os brasileiros do presidente Costa e Silva. Para o parlamentar, "êste dinheiro não deveria ser gasto, quando o Govêrno tem ao seu dispor o SNI, que poderia ser a melhor fonte de informações para o Govêrno da República"

PROJETO

O senador Mem de Sá disse que votará contra o projeto do Govêrno, que inclui sessenta e oito Municícios nas zonas de segurança nacional.

Amanhã, em Brasília, pouco antes da votação, o parlamentar dará seu voto por escrito.

Entende o ex-ministro da Justiça que as sublegendas deveriam ser aplicadas à tôdas eleições, desde o plano municipal ao pleito presidencial. Por adotar êsse ponto de vista, voltará contra o? substitutivo ao projeto do Govêrno elaborado pelo deputado Raimundo de Brito.

MDB prepara obstrução para projeto das áreas de segurança

O MDB continua disposto a utilizar todos os recursos para adiar a votação do projeto que estabelece e enquadra nas áreas de segurança nacional 68 municípios. Para tal foi tentar obstruir a votação do requerimento propondo o não funcionamento do Congresso quinta-feira. Com isso ganhará mais um dia, evitando que o projeto seja automàticamente convertido em lei, por decurso do prazo, o que acontecerá fatalmente sexta-feira.

A liderança do MDB convocou tôda a bancada oposicionista para estar hoje em Brasília. O objetivo é conseguir quorum [illegible] derrubar o projeto. Por isso estranha o pagamento que considera por de mais antecipado do subsídio dos deputados (o que concorreria para acabar com o quorum para as deliberações).

A votação do projeto será iniciada hoje. Caso seja aprovo, como tudo indica, só restarão, o dia, de amanhã, e quinta-feira, para a votação. Acreditam os emedebistas que conseguindo frustrar a não realização de sessão quinta-feira, quando o Govêrno quer que não haja sessão, o projeto poderá ser derrotado, principalmente se os deputados da ARENA do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, que já se manifestaram contra o projeto, confirmarem a posição que tomaram antecipadamente na hora da votação.

A liderança do MDB, entretanto, está informada de que a ARENA usará de todos os recursos para conseguir a aprovação do projeto. Mas apesar disso o que se sabe é que dos 20 deputados da .. ARENA do Paraná apenas um seguirá a orientação do sr. Ernâni Sátiro. Da ARENA gaúcha contra o projeto votarão 17 deputados, numa bancada de 20 parlamentares.

Na bancada de Santa Catarina a maioria combate o projeto. A liderança do MDB ao mesmo tempo em que tem esperança numa reviravolta na hora da votação desejava, e por antecipação lamenta, porque sabe que isso não vai ocorrer, que a ARENA colabore com o Govêrno na aprovação da Lei que cassa a autonomia dos municípios.

Conselho Universitário do Paraná revoga cobrança de anuidades

CURITIBA (Sucursal) — O Conselho Universitário da Universidade do Paraná, reunido ontem, decidiu revogar a resolução de 31 de outubro de 1967, que determinava a cobrança de anuidades — portaria 4.382 —, autorizando o reitor Flávio Suplicy de Lacerda a devolver as importâncias já recolhidas dos estudantes sob aquêle título.

Foram revogadas também as decisões que instituiram o pagamento de anuidades para os cursos noturnos em regime especial. Desta maneira não mais se realizarão concursos ou cursos de habilitação para a constituição de novas turmas, enquanto não existirem recursos orçamentários com tal destinação.

VITORIA

A decisão do Conselho Universitário representou uma vitória na luta que os estudantes paranaenses vinham desenvolvendo contra a cobrança de anuidades, e que vinha se agravando nos últimos dias dada a intransigência e posição inamistosa assumida pelo reitor Suplicy de Lacerda.

Todavia, serão mantidas as atuais turmas noturnas e que vêm funcionando em regime especial.

DESVIO DE VERBA

Em nota oficial distribuida ontem, a Reitoria da Universidade do Paraná confirmou a denúncia feita pelo deputado José de Alencar Furtado, segundo as quais a Reitoria teria adquirido Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, enquanto o restaurante do Diretório Central dos Estudantes, que servia aproximadamente 2 mil refeições diárias, encontra-se fechado por falta de verbas, há quatro meses.

O parlamentar oposicionista, falando ontem na Assembléia Legislativa, disse que grupos radicais que queriam ferir a autonoma do Paraná pressionando o governador Paulo Pimentel no sentido de demitir o secretário de Segurança, desembargador Munhoz de Mello, pelo simples fato de ter essa autoridade, durante os movimentos de reinvindicação dos estudantes paranaenses, mantido, uma posição ponderada, ao contrário das autoridades guanabarinas que, para proibir as manifestações estudantis, assassinaram um jovem, e nenhum grupo extremista pediu a demissão do chefe de Polícia carioca.

O deputado Alencar Furtado foi aparteado pelo seu colega Sinval Martins de Araújo, que se solidarizou com a causa e aplaudiu os membros do Conselho Universitário, no ponto em que elas entendem as reivindicações dos moços, que só desejam a Universidade, a escola para todos os que desejam estudar.

Camilo Nogueira da Gama preparado para deixar o MDB

Os oposicionistas mineiros articulam um movimento para derrubada do senador Camilo Nogueira da Gama do comando partidário, acusado de omissão e desinterêsse pela sobrevivência do MDB em Minas, uma vez que abandonou seus companheiros sem qualquer assistência ou orientação.

O movimento de revolta cresceu quando os oposicionistas tomaram conhecimento da notícia de que o senador Camilo Nogueira da Gama firmou acôrdo com o senador Benedito Valadares para os dois disputarem as duas vagas para o Senado, em 1970, na legenda da ARENA.

TRANSFERÊNCIA

Segundo as informações correntes em Belo Horizonte, o senador Camilo Nogueira da Gama aguarda, apenas, a aprovação do projeto de sublegendas pelo Congresso, a fim de se transferir para a ARENA e, assim, ter condições de assegurar o acôrdo firmado como senador Benedito Valadares.

Pretende o senador Camilo Nogueira da Gama reeditar a dobradinha antiga PSD-PTB, mediante o entendimento com o senador Benedito Valadares, que funcionou em outras eleições.

EXPANSAO

O deputado Raul Belém, representante do sr. João Goulart no núcleo da antiga Frente Ampla em Minas Gerais, coordena o movimento pela derrubada do senador Camilo Nogueira da Gama da presidência do MDB. O parlamentar está convencido de que a oposição, em Minas Gerais, terá poucas condições de sobrevivência se continuar sob a direção do senador Camilo Nogueira da Gama.

TRATAMENTO REFLEXOLÓGICO DAS DOENÇAS NERVOSAS

O INSTITUTO MÉDICO PSICOLÓGICO está usando o método reflexológico no tratamento das doenças nervosas e psicossomáticas. O método consiste na PSICOTERAPIA em vigília e em hipnose para descondicionar comportamentos inadequados e condicionar outros sadios e na aplicação de ELETRO-SONO como restaurador do equilíbrio nervoso. Evitando, sempre que possível, a internação, o tratamento permite ao paciente permanecer em suas atividades normais. A equipe do I.M.P. compõe-se dos seguintes MÉDICOS: Josias Ludolf Reis, Maurício Schueler Reis, Masaru Kitayama, Humberto Cabral de Souza, Crispim M. de Lima, Teatino Jorge Carneiro e Jorge Toledo.

O I.M.P. está instalado na Av. Presidente Vargas, 590, s/2006 — Telefones: 23-5777 e 23-5164

— Consultas: das 8 às 19 horas —

FATOS E RUMÔRES

Delfin Netto

Um exemplo: só na semana passada, firmas estrangeiras que atuam no Brasil remeteram para o exterior mais de 70 milhões de dólares. Isso apenas numa semana. É o velho jôgo: remetem o dólar agora, a 3 mil e 200, e 24 horas depois do aumento, trazem o mesmo número de dólares de volta, e se a elevação fôr mesmo para 4 mil e 200, ganharão 30 por cento de lucro. Um negócio da China. Cada vez que a nossa moeda é desvalorizada é mais uma fatia do Brasil que é entregue de mão beijada a grupos estrangeiros.

O sr. Nascimento Brito teve demorada conversa em Paris com o sr. Carlos Lacerda. O diretor do JB (que chegou domingo), que já era autoridade nacional em matéria de Carlos Lacerda, agora passou a ser autoridade mundial no assunto...

No Brasil as coisas são sempre realmente muito estranhas. Um conhecido embaixador brasileiro, que há tempos foi à Alemanha tentar resolver a questão da Mannesmann, não resolveu nada. Mas em "compensação", agora foi nomeado diretor da Mercedes Benz. Na época, tratou do caso da Mannesmann com o poderoso sr. Abs, o mesmo que agora o nomeou para a Mercedes.

O ex-deputado Oscar Correia já entregou à Livraria Forense, os originais do seu livro analisando a Constituição de 1967. Será a mais contundente análise já feita sôbre o mostrengo que alguns chamam de Constituição...

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Há 12 dias eu publicava aqui que o Fundo Monetário Internacional havia exigido nova desvalorização do cruzeiro, que iria para 4 mil e 200 cruzeiros antigos. No mercado de câmbio já podem ser notados os sintomas dessa exigência, e o que é mais grave: QUE ELA SERÁ CUMPRIDA (dòcilmente ou não) pelo govêrno brasileiro.

A criação de um Poder Político no Brasil (um nôvo e legítimo Poder Político a cargo dos próprios políticos) vai ser pregada ou reclamada por um porta-voz autorizado do Poder Empresarial, num documento a ser divulgado na próxima semana.

Esse porta-voz é o sr. João Alberto Leite Barbosa, e o veículo será o "Boletim Cambial" que, semanas atrás, divulgou um "esbôço de análise" que provocou reações até na alta cupula, e chegou a ser interpretado como a pregação de um Estado Industrial-Militarista no Brasil.

O documento a ser divulgado na próxima semana, e cuja elaboração está sendo feita no mais absoluto segrêdo, para que nada transpire antes de sua veiculação, sustenta que a implantação do Poder Militar no Brasil, após a Revolução de 64, decorre da falência da classe política. Contudo, o destino e o futuro do Brasil dependem da criação ou recriação dêsse Poder Político, insubstituível numa democracia.

Assim, a sua criação deve significar o maior "investimento" a ser feito pelo Brasil. O documento da muita importância aos jovens e às suas explosoes, chamando a atenção das camadas "dirigentes" (ou que assim se consideram) para o poder de voto e o poder de compra dessa juventude, que significa 12 milhões no mínimo de novos eleitores em 1970 e o maior cliente do mercado brasileiro.

Sublinhando que a inquietação juvenil não é um fenômeno brasileiro, mas mundial (na França, o Poder Jovem desafia hoje, embora desarmado, todo o poderio moral e o complexo militar de De Gaulle), o documento enfatiza a importância do jovem no destino do Brasil, ao mesmo tempo que reclama a sua captação através de uma política educacional que o prepare para as responsabilidades de amanhã.

Outro ponto importante do documento será a abordagem do problema do nacionalismo político e econômico, e do problema da nacionalidade das emprêsas, num momento em que o "desafio americano" engole economias de alta tradição tecnológica, como as da França, da Alemanha e da Itália.

O documento vai reclamar a planificação do mercado brasileiro. Isto é, acha que o "mercado de massas" a ser instaurado no Brasil, como decorrência de sua crescente expansão industrial, deve ser planificado desde já. Para a classe política, a parte do documento que vai provocar maior atenção é aquela em que se sustenta a tese de que o Poder Político ou Civil deve ser recriado.

Segundo o texto a ser divulgado, só os militares representam hoje, no Brasil, um exemplo de profissionalização. E exatamente por isso eles empolgaram o Poder, em 1964. Assim, reclama o documento a "profissionalização dos profissionais", a fim de que êles, sejam empresários, advogados, administradores ou intelectuais, tenham um lugar próprio e definido na comunidade. O documento repudia o atual "ecletismo" das elites ou subelites brasileiras, formadas de indivíduos que são muitas coisas ao mesmo tempo, e terminam nada sendo, no campo da atuação individual ou comunitária, ou em têrmos de responsabilidades políticas.

O documento sairá sob a responsabilidade direta do sr. João Alberto Leite Barbosa, diretor do "Boletim Cambial", e reflete a tendência da nova geração de empresários de "pensar o Brasil" e preparar "doutrinária e ideològicamente" o terreno para uma participação direta e ostensiva na vida política nacional.

O núcleo de responsabilidade desse documento acha que êle terá uma repercussão maior do que o "esbôço de análise" divulgado semanas atrás. Isso porque contém maior "dose de reivindicação" e apresenta soluções para determinados problemas brasileiros.

De Gaulle
Magalhães Pinto
Syzeno Sarmento

ur-gente

O Itamarati está preocupado com o número de contratos que Estados brasileiros estão firmando com os mais diversos países, sem a sua autorização e até sem o seu conhecimento. Com base na Convenção de Havana de 1928, que regula tais acôrdos, o Ministério das Relações Exteriores deverá informar oficialmente a êsses países que êsses acôrdos, empréstimos ou financiamentos só têm validade quando autorizados pelo Govêrno Federal.

E para uso interno, o Itamarati está preparando um documento sôbre o limite da competência dos Estados para firmarem acôrdos, ou negociarem empréstimos e financiamentos, sem autorização expressa do Govêrno Federal, como manda a Constituição. O Itamarati está alarmado com o número dêsses contratos.

Cada vez mais confusa e difícil a situação interna da Grécia. Cinco deputados inglêses estiveram conversando demoradamente com personalidades diversas do govêrno belga e o próprio chefe da ditadura grega lhes afirmou que dentro de pouco tempo pretende "restabelecer a democracia na Grécia".

O coronel-primeiro-ministro declarou que "a Grécia terá uma democracia parlamentar, e haverá total liberdade no país". Enquanto essa "democracia parlamentar" não vem, as ilhas de Leres e Yares (as Fernando de Noronha de lá) continuam superlotadas e os deputados não obtiveram autorização para visitá-las. Os deputados inglêses que estiveram na Grécia foram: Anthony Buck e David Webster (conservadores); Waillian Garret e Gordon Bugier (trabalhistas) e Russell Johnson (liberal).

Jantando ontem em casa do engenheiro Marcos Tamoio: o general Syzeno Sarmento, o coronel Caracas Linhares, Sandra Cavalcante, Celso Mendonça, brigadeiro Fleiuss, e jornalistas Paulo Vidal e João Condé. Especialmente convidada, compareceu também d. Maria Abreu Sodré, sem o marido, que não pôde vir ao Rio, como pretendia. ••• Chegou no domingo dos Estados Unidos o jovem diretor de Comercialização do IBC, Carlos Alberto Andrade Pinto. No domingo mesmo foi a São Paulo conversar com o ministro Delfim Neto, e hoje estará voando para o México, onde representará o IBC. ••• A revista norte-americana de nome francês "Avant-Garde" está organizando o maior concurso de cartazes já feito no mundo. No Brasil, convidou apenas para concorrer duas pessoas: Millôr Fernandes e Jaguar. Millôr enviou ontem o seu trabalho, um cartaz com 50 por 70. O concurso se destina a angariar fundos para uma campanha mundial a favor da paz. ••• Mário Pedrosa embarcando hoje, dia 21, para a Europa. O famoso crítico já está recuperado do desfalecimento que teve no dia da missa pelo estudante Edson Luís, assassinado pela Polícia de Negrão. ••• Conversando com um amigo na rua do Ouvidor o famoso banqueiro Teófilo Azeredo Santos. ••• Na Av. Rio Branco, à espera de um amigo, o deputado Milton Reis. ••• Entrando apressadamente no cinema Pathé o famoso advogado e procurador da República, Eduardo Bahouth. ••• Conversando na porta do Cineac o ex-diretor da Loteria, Celso Mendonça, com o corretor de imóveis Sebastião Stocler, um dos mais prestigiosos e prestigiados do Rio de Janeiro. ••• Passando apressadamente pela rua da Quitanda o jovem Raul Celso Lins e Silva, filho do grande Raul Lins e Silva. Com a morte do pai, Raul Celso assumiu a chefia do escritório junto com seu irmão, o ainda mais jovem Técio Lins e Silva. ••• O ministro Mário Andreazza é até involuntàriamente um excelente relações-públicas de si mesmo. Ontem, às 14 horas, êle passava tranqüilamente pela rua São José, sòzinho, e recebia os cumprimentos dos que o reconheciam. É realmente um homem simpático, sem sombra de dúvida.

O CAOS – IX

ASDRUBAL GWYER DE AZEVEDO

ESSA confusão de elementos, que transformou a nossa vida em pesado tormento, em lenta agonia, tem sua mais decepcionante expressão nesse sombrio quadro político, que deixou o Brasil como prêsa fácil de egoístas vorazes, de aventureiros audaciosos e de contrabandistas cínicos, contra os quais luta, desesperadamente, dia e noite, uma falange reduzida de homens públicos, que ainda não perderam o seu amor à nossa Pátria.

FALA-NOS V. Exa. freqüentemente em democracia, porém assusta-nos logo ao declarar inviolável essa Constituição, talhada a machado totalitário, elaborada a comando por um Congresso coacto, a quem o povo não concedeu os necessários e indispensáveis podêres para funcionar como Assembléia Constituinte.

O 10 de novembro foi mais sincero e mais viril: um homem assumiu tôda a responsabilidade pelo desvario. Ainda deu um golpe de psicologia: sabedor do Estado de inércia em que se encontravam as Fôrças Armadas e percebendo que estas (de nada sabiam) lhe bateriam palmas, aludiu ao seu apoio. Repare o contraste: ninguém quer responder pelo que foi escrito na OUTORGADA de agora.

NAS trevas dêsse estado de sítio não declarado com que nos enxovalhou o patriotismo, a Revolução de V. Exa. arrasou o Brasil politicamente.

SAINDO aturdidos daquela reunião do Automóvel Clube, sem programa de coisa alguma, os seus líderes aceitaram a situação criada militarmente. Encomendaram depois aquêle Ato Institucional, que, pelo seu conteúdo, deveria conservar-se celibatário. Entretanto, amancebou-se posteriormente para produzir uma série de outros menores que nós, os humildes, somos levados a considerar como filhos espúrios.

A 31 de março, houve uma sensação geral de desafôgo: as nossas gloriosas Fôrças Armadas saíram para cumprir o seu dever constitucional; iam parar as greves; a Constituição ficaria a mesma.

O GRANDE azar foi ficar a vitória para o dia seguinte, para aquêle profético 1.º de abril.

EM todo o caso, seria combatida a trindade sinistra e má que desgraça o Brasil: a corrupção, a improbidade administrativa e a subversão generalizada.

SÃO passados quatro anos de domínio da tal "linha dura". Onde estão as providências moralizadoras?

PELO que sabemos, ouvimos, vemos e lemos, nunca houve tanta e tão audaciosa corrupção no Brasil.

OS IPMs deixaram-nos muito mal. Gastaram rios de dinheiro com aquilo. Quase todos foram mandados pela Justiça Militar para o sono eterno dos arquivos. Os que trabalharam nisso, até agora não sofreram a indispensável carga das despesas por não terem trabalhado bem.

V. EXA. já viu como a improbidade administrativa vai invadindo tudo? Antigamente, contavam coisas horrorosas do Fundo Sindical. Acabaram com êle mas não acabaram com o impôsto. Procure ver aquilo.

INFELIZMENTE, os nossos ilustres colegas que as circunstâncias elevaram a altos postos saíram em desabalada corrida aos altos cargos antes de realizarem a obra de que se incumbiram pela fôrça.

ANTERIORMENTE, declaravam (eu os conheço bem): não me meto em política; lugar de soldado é na caserna e outras sandices.

DEPOIS... passaram a fazer os mais ridículos papéis para obterem votos. Quantos demagogos saíram das nossas fileiras!

E A subversão? Meia dúzia de gatos pingados pagando por aquêle mundo de comunistas que anunciavam. E as graves injustiças praticadas por vingança contra cidadãos que, politicamente, nunca foram de nada?

ESSA imensa confusão revolucionária conturbou por demais o ambiente político. Somada às impagáveis "reformas de base" do sr. Goulart, realizadas pelo antecessor de V. Exa., deixa-nos apavorados ante um terrível espectro: o do CAOS.

RESSUREIÇÃO

Creso Moutinho Ribeiro da Costa

Lutam em tôda a parte os estudantes,
mocidade que se quer e se faz ouvir,
Não pecando pela omissão, nem pela ociosidade
afastando de si a triste imobilidade
imposta ao povo e aos seus representantes
nos inexpressivos parlamentos,
que não sentem e não exprimem
os anseios dos representados
face ao despotismo dos mandantes truculentos.
Eis o que se ouve pelo mundo a fora:
abaixo as discriminações e privilégios,
abaixo a guerra,
abaixo com essa guerra imperialista,
que absorve milhões
pra matar milhões
aumentando, inda mais, o número
dos que nada semeiam — parasitam,
dos que não vivem — vegetam,
dos que não moram — se entocam,
dos que não falam — odeiam.
Dos que já não crêem na vida
adversa, dura, mal-sofrida,
aguardando mais o dia final,
sem fé e sem crença,
sem esperança e sem amor
do que vivendo vida normal,
não tremendo de frio,
não tremendo de mêdo,
como se fôra encurralado animal.
Assim vivem os estudantes
e os líderes no mundo atual:
protestando,
gritando
abaixo as falsas democracias,
a pata de cavalos mantidas,
com suas oposições consentidas.
Basta de hipocrisias.
Abaixo os regimes discricionários
abaixo a ditadura comunista
que persegue estudantes
que persegue intelectuais.
Abaixo essa ditadura racista
onde nem todos são iguais,
salve um mundo social-cristão
onde todos sejam irmãos,
sem ódios, sem diferenças no coração.
onde todos se dêem as mãos.
Assim vivem os estudantes
e os líderes no mundo atual:
protestando
gritando
marchando
contra as instituições arcaicas-opressoras
Que favorecem a exploração do homem pelo homem.
que oprimem os sêres livres pensantes,
permitindo sòmente, a expansão da falsidade,
dos velhos lôbos
das matreiras rapôsas,
que odeiam a igualdade
e desconhecem a fraternidade.
as vítimas das falsas instituições mantidas
pelos velhos lôbos
pelas matreiras rapôsas
são transformadas em símbolos
símbolos de novas esperanças —
sangue transmudado em bonança.
Salve os grandes líderes
salve os homens-símbolos:
Cristo
Gandi
Kennedy
Martin Luther King
Rudi Dutschk
Édson Luís de Lima Souto
Por um mundo melhor — morreram.
— se sacrificaram,
no coração dos homens-ofendidos
— ressuscitaram.

COMENTANDO

Nélson Vaz

PERGUNTARAM AO "JOÃO" — como se faz a diferença na pronúncia dos verbos saldar (pagar o saldo) e saudar (cumprimentar). Respondeu "João" que a diferença é logo fixada no pronúncia clara do U..." O programa da emissora JB é, de fato, de grande utilidade. Mas certas respostas deixam a desejar. No caso, seria de aconselhar-se o consultante, não a cuidar da pronúncia clara de U, mas do L, de "saldar". Pela simples razão de que a tendência, quase generalizada, é proferir os "ll" como se fôssem "uu": BrasiU, RaquéU LegaU, ManoéU, etc. A tal ponto chega o descaso, que é comum "miU e um", "miU e dois", etc. Não será preciso dobrar a língua, porque o "l" sairá afetado. É questão de treino.

NA TV TUPI — Sr. Mário Rocha, não queira ser "Màriozinho" (e que semelhança tem com o Nèlsinho!) Gestos e até no modo de falar. Mas o "menino" dá mostras de inteligente. — A resposta, sem segunda intenção, como explicou em seguida, de um dos membros da banca deixou o animador abafado, o qual declarou que o programa não se responsabilizava por ela. Cavacos do ofício. — O Sr. FC admirou-se de mandarem tantos presentes. Não é difícil perceber que o intuito é promoção — Piscados de ôlho, por quê? — Salva de palmas não se pedem. O público está lá. E é soberano.

AS PROPAGANDAS— há algumas deliciosas, sem dúvida. O que me "enjica" são as imitações. As criações, mesmo que não sejam "achados" valem mais. "Pra frente", "Quem entende (disso,2 ou daquilo) é...', "É uma brasa", "A palavra é..." e outras que tais acabam perdendo o sabor.

AOS TROVADORES — A próxima reunião será no dia 11 de maio, na "Roquete Pinto", às 16 horas. Mas, pelo amor de Deus, não levem presentes; basta uma flor, uma trova, uma quadra. A comercialização foi condenada pela instituidora do "Dia".

DIREITO LÍQUIDO E CERTO — Pode alguma coisa ser "liquída" antes de ser "certa"? Não Logo, o direito (Pontes de Miranda está cansado de advertir) há de ser certo para depois ser líquido. Diga-se pois, 'direito certo e líquido".

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

Caio foi tentar acôrdo

O que pouca gente sabe é que a viagem do sr. Caio de Alcântara Machado à Escandinávia, iniciada ontem, tem o maior interêsse para o Brasil. Na qualidade de presidente do IBC, Caio tentará fazer um acôrdo com a Finlândia, Suécia, Noruega e Dinamarca para vender o nosso café.

♦♦♦♦♦♦♦♦

Êstes países são, segundo dados oficiais, os maiores consumidores de café, per capita, do mundo. A Colômbia está pràticamente vendendo todo o consumo de café na Escandinávia, ao passo que nós estamos com exportações modestíssimas.

♦♦♦♦♦♦♦♦

Estamos torcendo para que o sr. Caio de Alcântara Machado consiga êxito em sua missão, já que, se tal acontecer, serão milhares de dólares que virão para os cofres brasileiros. Serão pràticamente 20 dias dramáticos que o presidente do IBC passará na Escandinávia. Estaremos atentos e colocando os leitores a par de tudo.

♦♦♦♦♦♦♦♦

Alfredo Tomé, que drincava tranqüilamente na Pérgula do Copa, disse-nos que só estreará na TV-Tupi no dia 3 de junho. O título do programa continuará sendo o mesmo: "Jornal da Livre Emprêsa"

Bicheiros contra a polícia

GRAVEM BEM: Os banqueiros de bicho e os exploradores do lenocínio estão se reunindo, e se cotizando, para iniciarem uma campanha maciça de desmoralização da polícia carioca. Sei inclusive da verba que irão gastar: NCr$ 850 mil. Aguardem só.

♦♦♦♦♦♦♦♦

Motivo da "bronca": o sr. Negrão de Lima, que recebeu "apoio" ($$) dessas pessoas durante sua campanha eleitoral, não cumpriu nenhum compromisso que assumiu, sendo que atualmente, com o general Luiz França na Secretaria de Segurança, êles estão sendo muito perturbados...

♦♦♦♦♦♦♦♦

A senhora Helena Lundgren (uma das proprietárias das Casas Pernambucanas) organizou, e será iniciado hoje, o Encontro dos Governadores do Nordeste, com o intuito de discutir problemas (e encontrar solução) de cada Estado. A sede dêsse encontro será Recife.

♦♦♦♦♦♦♦♦

O filme "Camelot", lançamento da Warner Brothers, que deveria estrear na próxima sexta-feira, foi adiado sine die. A emprêsa não comunica o motivo, dizendo apenas que "a data da estréia será comunicada posteriormente." A embaixatriz dos Estados Unidos é a patronesse-de-honra desta fita.

Borja volta à política

O sr. Célio Borja, que foi deputado estadual e secretário do govêrno Carlos Lacerda, e que hoje é diretor da Caixa Econômica, deverá aceitar o convite que lhe fêz a direção da ARENA carioca, devendo disputar novamente uma cadeira à Assembléia Legislativa, em 1970.

♦♦♦♦♦♦♦♦

Muito animado, bem decorado, excelente menu, enfim, festa de gabarito, foi como transcorreu ontem o jantar oferecido pelo embaixador Melo Franco e senhora (Gemina) em homenagem ao também embaixador Sérgio Correia da Costa, ora em partida para Londres, seu nôvo pôsto.

♦♦♦♦♦♦♦♦

O casal Juscelino Kubitschek de Oliveira, sua filha e seu genro, tão logo terminaram a exibição do filme "No calor da noite", domingo passado, na embaixada americana, deixaram o local, não esperando sequer pelo coquetel.

♦♦♦♦♦♦♦♦

Esse fato foi notado pelo ministro da Indústria e Comércio, Macedo Soares, pelos embaixadores inglêses, que inclusive indagaram o motivo da retirada dos JK. Ninguém soube explicar, nem mesmo o anfitrião, Harry Stone.

♦♦♦♦♦♦♦♦

O casal José Luiz de Magalhães Lins, que se encontra atualmente em Paris, em conversa telefônica com amigos aqui no Rio disse que a situação na capital francesa "está uma coisa". Ninguém consegue sair de casa para passear.

♦♦♦♦♦♦♦♦

A Ford está enviando uma carta para um grupo reduzido de pessoas, comunicando-lhes que ainda êste ano lançará no mercado brasileiro o seu modêlo compacto, "Ford-Corsel", numa fabricação conjunta com a Willys. Será vendido, em grande parte, numa espécie de consórcio. Já está aceitando inscrições.

Rápidas e boas

O dr. Rinaldo Delamare almoçou anteontem na residência do dr. Leonel Miranda, que é, realmente, uma das casas mais bonitas da cidade. Está localizada no final da rua Visconde de Albuquerque. ♦♦♦ Norma e Altamiro da Rocha Oliveira comunicando sua nova residência, a partir do final do próximo mês: rua Barão de Jaguaribe. ♦♦♦ Almoçando no "Bife de Ouro" o dr. Rinaldo Delamare e Gilson Amado, juntamente com Camilinha Amado, que está muito bonita como "future-maman". ♦♦♦ A jovem senhora Ligia Bivar seguiu ontem para Paris, onde permanecerá um longo período. ♦♦♦ Quem também seguiu para a Europa, onde ficará dois meses, foi o banqueiro José Marcelino Neto (Verba, Banco Predial, Cia. de Seguros Nictheroy, etc.). ♦♦♦ Clito e Corita Bokel irão no fim do corrente mês. Europa também. Aliás, Clito já mandou que o seu empregado em Paris tirasse dos cavaletes o seu imponente "Rollys-Royce". ♦♦♦ Gilberto Chateaubriand, seguirá amanhã: aqui mesmo no país, indo até São Paulo, onde tratará de negócios. ♦♦♦ Maria Clara Luchetti aniversariou neste último fim-de-semana, tendo comemorado o fato na casa de Angela Machado. O industrial (Companhia Petropolitana) João Vitório Maciel, fêz-lhe uma surprêsa, presenteou o seu namorado com uma passagem aérea Buenos-Aires-Rio, Buenos Aires. Assim, êles puderam passar juntos. ♦♦♦ O jovem Parker Gilbert está muito aborrecido: o seu bonito "Camaro-68" foi batido neste final de semana. ♦♦♦ Mariló e Ivo Pitanghy, êle ao volante de uma belíssima Mercêdes-Benz, subiam a Serra anteontem, com destino a Itaipava. Os filhos também foram. ♦♦♦ O jornalista Carlos Lemos (e seu biscoito) jantava na Churrascaria Carreta (rua Visconde de Pirajá, próximo ao Bob's). ♦♦♦ Simplesmente sensacional, de vestido azul-marinho com mangas e cinto vermelhos, Ilka Soares almoçava no Antonio's com seu marido Walter Clark, e os filhos. ♦♦♦ Numa mesa ao lado, o secretário de Saúde, juntamente com o professor Ézio Fundão e Aristóteles Drumond.

INDÚSTRIAS DE CIMENTO SE REÚNEM PARA ESTUDAR O ABASTECIMENTO DOMÉSTICO

O Sindicato Nacional da Indústria do Cimento e a Associação Brasileira de Cimento Portland convocaram para uma reunião, no próximo dia 28 em Pôrto Alegre, os diretores de tôdas as fábricas do produto do País. O objetivo do encontro é preparar a indústria nacional para garantir o abastecimento do mercado interno, que cresce à medida que se consolida a economia brasileira, segundo informou o engenheiro Nélson de Barros Camargo, superintendente da Associação.

O engenheiro Nélson de Barros lembrou que nesses encontros promovidos pela Associação Brasileira de Cimento Portland, nas diversas unidades da Federação, são analisados e discutidos todos os problemas do desenvolvimento dêsse setor da economia nacional, tendo sempre em vista estar em condições de acompanhar os programas desenvolvimentistas do Govêrno Federal.

VARIAÇÕES

Explicou o engenheiro Nélson de Barros Camargo que a indústria de cimento, por sua natureza intrínseca, tem fortíssimas variações, a longo e a curto prazo. A longo prazo, influências de ordem econômica, de acôrdo com o processo de desenvolvimento nacional, e a curto prazo, as influências das condições meteorológicas, principalmente nas estações chuvosas e nas estiagens, quando, respectivamente, diminui e aumenta o surto de construções nas diferentes regiões do País. No Rio Grande do Sul, por exemplo, tais variações são da ordem de 50%, em maior ou menor consumo, nos meses de março-abril, e em setembro.

—"Tais variações de demanda no mercado a curto prazo — disse — impõem condições muito severas para uma indústria que se caracteriza por necessidades específicas, da máxima regularidade de funcionamento na produção".

Observou que essas condições são muito severas. Particularmente no Rio Grande do Sul, onde elas se manifestam mais do que em qualquer outro Estado brasileiro, dadas as condições geológicas, inclusive o fato de os depósitos de calcáreo ficarem muito distantes dos centros industriais de cimento.

Prosseguindo disse o sr. Nélson de Barroso que o principal setor de consumo de cimento — a construção residencial — é vitalizado através da política posta em prática pelo Banco Nacional de Habitação, a qual considera calcada em bases muito boas, por estabelecer uma dinamização do mercado daquele produto.

IMPORTAÇAO

Referindo-se à questão da importação de cimento com alíquota de 20%, afirmou o Engenheiro Nélson de Barros Camargo:

— A importação de cimento sempre ocorreu, no Brasil, desde que a nossa indústria de cimento se instalou, a partir de 1926. Pelos fenômenos de variações já citados, ela se torna supletiva para atender a maior demanda, principalmente aquelas provocadas pelas variações de longo prazo. Como tôda indústria brasileira, a indústria de cimento sofre também as influências das condições de câmbio, que atualmente são desfavoráveis à produção nacional, muito notadamente à indústria automobilística.

—Dessa forma — concluiu — é preciso que os suprimentos de cimento de origem estrangeira sejam feitos de maneira a atender essas condições do comércio interno brasileiro.

BNB informa que estoques de algodão se acumulam

O Departamento de Estudos Econômicos do Banco do Nordeste, analisando os aspectos internacionais da conjuntura algodoeira, com um trabalho intitulado "Contribuição do BNB ao I Simpósio Regional do Algodão", atestou que como resultados das grandes safras registradas a partir de 1962/63, os estoques mundiais de algodão se acumularam, alcançando níveis recordes, alterando-se a partir das safras de 1965/66, em decorrência da política adotada pelos Estados Unidos, principal produtor da maior parcela dos estoques.

Por outro lado, o "Foreign Agriculture Service", do Departamento de Agricultura dos EUA, informou que a produção mundial de algodão, em 1966/67, está estimada em 47,5 milhões de fardos, correspondendo a uma redução de 11% em confronto com a safra recorde de 65/66 e, aproximadamente, 1 milhão de fardos a menos que a média de 1960/64.

O comércio internacional do algodão expandiu-se substâncialmente em 1966/67, estimulado pela tendência do aumento do consumo e pelos níveis relativamente baixos dos estoques iniciais em muitos países importadores. As exportações mundiais deverão ter alcançado cêrca de 1 milhão de fardos acima do nível de dois anos atrás e se igualado ao de 1964/65, que atingiu recorde de 18 milhões de fardos.

No decorrer do segundo semestre de 67, a conjuntura mundial experimentou sensível alteração. Conquanto os prognósticos da safra de 67/68 fôssem de que os níveis de produção seriam mantidos em relação ao período anterior, os preços e ritmos dos negócios foram gradualmente influenciados pelo conflito do Oriente Médio. A redução no ritmo da liquidação dos estoques e a tendência continuada de elevação do consumo em alguns países importadores, particularmente da Ásia, também contribuíram para melhorar a perspectiva do comércio mundial de algodão.

Em resumo, os estudos do BNB atestam que o nível do consumo mundial é ascendente, não obstante, estar o mercado têxtil europeu em depressão, com perspectivas de afetar negativamente as exportações brasileiras, que têm nêsse mercado seus principais consumidores.

IBRA estuda os solos do Norte e de Mato Grosso

O ministro da Agricultura, Ivo Arzua, informou que o Govêrno vai aplicar no levantamento e estudo dos solos brasileiros, cêrca de NCr$ 480 mil. Acrescentou que no momento, já estão sendo pesquisados em Mato Grosso 50 mil quilômetros quadrados da Região Sul e 5 mil quilômetros quadrados no Extremo Norte.

Sob a responsabilidade do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA — órgão vinculado ao Ministério da Agricultura, o trabalho obedece ao Programa de Pesquisa e Experimentação Pedagógica, estabelecido pela Carta de Brasília, e abrangerá várias regiões do território nacional.

Renda recebe bem emprêsas que ajudem o Govêrno

O diretor do Departamento do Impôsto de Renda, sr. Cleto Henriques Mayer, disse ontem que "quaisquer emprêsas privadas brasileiras que desejarem colaborar gratuitamente com o Govêrno Federal no seu esfôrço arrecadador, serão recebidas de braços abertos" a exemplo do que ocorreu em relação ao Banco Brasileiro de Descontos — BRADESCO — em São Paulo e na Guanabara, que estão entregando diàriamente dez mil notificações do Impôsto de Renda aos contribuintes.

Disse êle que o Impôsto de Renda, precisando entregar êste grande número de notificações diàriamente e ante a impossibilidade do Departamento dos Correios e Telégrafos de fazer a entrega, recorreu a emprêsas particulares especializadas, que também se mostraram impossibilitadas de atender em tal volume, e, por isso, aceitou o oferecimento do grupo BRADESCO, surgindo agora críticas através de matérias pagas não identificadas, nas páginas de classificados dos jornais.

COMO FOI

— Para cumprimento dos prazos legais relativos à cobrança do Impôsto de Renda — disse o sr. Cleto Henrique Mayer — a Delegacia Regional do Impôsto de Renda em São Paulo deve entregar diàriamente seis mil notificações aos contribuintes. Os serviços postais de São Paulo possibilitavam a entrega de apenas duas mil notificações por dia, das quais 40 por cento eram devolvidas por se destinarem a locais fora do perímetro urbano.

— Tal fato acarretava sérios inconvenientes para os contribuintes, aos quais se ofereciam duas alternativas: ou procurar a notificação na própria repartição fiscal e, após recebê-la, recarimbar os prazos, ou aguardar a convocação por edital, algumas vêzes com o débito acrescido de multa e sem direito ao pagamento parcelado.

A SOLUÇAO

— No intuito de proporcionar ao contribuinte maior facilidade para o pagamento do Impôsto de Renda, êste Departamento procurou a solução adequada junto a emprêsas especializadas na entrega de correspondência, e que possuem quadro próprio de mensageiros, as quáis, entretanto, não tinham condições de planejar e executar além do seu quadro normal, a entrega de tão numerosa correspondência oficial.

Disse o sr. Cleto Henrique Mayer que "surgiu nessa altura o oferecimento do Banco Brasileiro de Descontos, que se oferecia para entregar esta correspondência gratuitamente. A oferta foi aceita, com a ressalva de que a correspondência seria entregue fechada e devidamente relacionada, e que apenas se poderia juntar a esta correspondência apelos no sentido do Impôsto ser pago por intermédio daquela rêde bancária.

— Idêntica situação ocorria na Guanabara onde quatro mil notificações deviam ser entregues diàriamente, razão por que o oferecimento do BRADESCO foi estendido para êsse Estado, onde o melhor serviço especializado só conseguiria entregar um máximo de duas mil notificações por dia.

EXEMPLO A SEGUIR

— É auspicioso observar que, ao contrário do que ocorreria em tempos não muito remotos, a colaboração da iniciativa privada com o Fisco não só se torna uma realidade, mas também uma honra que se disputa. Não vemos motivos para a "péssima impressão" que possa produzir a espontânea colaboração daquela organização bancária com a Fazenda Nacional.

— Há, ao contrário, razões para contentamento pelo êxito extraordinário dessa inovação, que resulta em comodidade para o contribuinte e economia e eficiência para a Fazenda Nacional. Esperamos que outros grupos privados sigam êste exemplo e colaborem, da mesma maneira com o Ministério da Fazenda.

IAA reduz preço da cana na Região Centro-Sul

Em conseqüência do convênio firmado pelos Secretários de Fazenda dos Estados do Centro-Sul, pelo qual ficou suspensa a cobrança da diferença da alíquota do Impôsto Sôbre Circulação de Mercadorias, o presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, sr. Evaldo Inojosa, aprovou a Resolução n.º 2.006, do Conselho Deliberativo, reduzindo os preços da cana e do açúcar cristal "standard" naquela região.

NOVOS PREÇOS

Em conformidade com a Resolução n.º 2.006, do Conselho Deliberativo, os preços oficiais de liquidação do açúcar cristal "standard" (Pôsto vagão ou veículo na usina) foram modificados para NCr$ 18,50, sofrendo, portanto, a redução de NCr$ 0,12 por saco de 60 quilos, enquanto o preço de faturamento foi determinado em NCr$ 20,13, com a redução de NCr$ 0,25.

Quanto ao preço da tonelada de cana, o IAA estabeleceu o nôvo teto de NCr$ 15,18, com a diferença de NCr$ 0,19 sôbre o prêço anteriormente fixado no Plano de Defasa da Safra.

Por outro lado, o açúcar demerara, destinado à exportação, também teve o seu preço diminuído em NCr$ 0,10, ou seja, NCr$ 15,02 por saco de 60 quilos.

Pela Resolução n.º 2.006, os diversos tipos de açúcar de qualidade superior tiveram ainda reduzidos os seus preços sôbre o teto oficial de liquidação do açúcar cristal "standard", não incluído no valor correspondente ao Impôsto Sôbre Produtos Industrializados.

CONSEQUENCIA

De acôrdo com esclarecimentos do sr. Evaldo Inojosa, a revisão dos preços da cana e do açúcar, consagrados no Plano de Defesa da Safra de 1968/69, foi decidida na última reunião do Conselho Deliberativo do IAA. Lembrou que a alteração é uma conseqüência do convênio firmado pelos Secretários de Fazenda do Centro-Sul, em que foi determinada a suspensão da cobrança da diferença da alíquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, de 17% para 18% incidente sôbre as operações internas nos Estados.

Adiantou, porém, que na reunião Norte-Nordeste os preços constantes do Plano de Defesa da Safra, não sofreram alteração, visto que aquêle tributo continua a ser cobrado com base na alíquota de 18%.

São Paulo melhora nível de emprêgo industrial

De acôrdo com dados levantados pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a Assessoria Técnica Conjunta do Ministério da Fazenda, do Banco Central e do Banco do Brasil naquêle Estado informou que a tendência para a recuperação do nível de emprêgo industrial em São Paulo vem produzindo bons resultados. Com um índice de 98,1 para março contra 96,1 em fevereiro.

Anunciou a Associação Técnica Conjunta que o movimento de exportações por São Paulo durante o mês de abril dêste ano confirmou a evolução favorável já evidenciada no primeiro trimestre de 1968. Com relação a março, houve um acréscimo de 31%, devendo-se ressaltar o aumento das exportações de manufaturados êste ano. Os resultados iniciais de maio — até o dia 10 — superam o montante atingido no mês anterior, para idêntico período.

Informe Econômico

GUÁLTER LOIOLA

CAFÉ PEDE REALISMO

A Comissão Executiva do II Congresso Nacional do Café está reunida em Brasília, para pleitear a revisão dos preços fixados para a safra 68/69. É uma iniciativa que visa a aproximar os custos de produção aos índices de valorização encontrados pelo govêrno.

Na prática, é um esfôrço para pôr um freio à descapitalização da cafeicultura nacional e de evitar que prossiga multiplicando as repercussões sociais dela decorrentes. Êste, aliás, é o ponto nevrálgico do diálogo entre os cafeicultores e o govêrno.

Em Brasília, encontram-se entre outros líderes ruralistas o paulista Sávio de Almeida Prado, que tem se batido permanentemente contra a destruição do café como elemento básico da economia nacional; o senador Flávio Brito, presidente da Confederação Nacional da Agricultura e cujas posições o govêrno costuma respeitar.

CARVÃO E REAÇÃO

O artigo do engenheiro Tasso Crespo de Aquino, diretor do Sindicato Nacional da Indústria de Extração do Carvão, publicado sábado na TRIBUNA, provocou imediata reação dos setores siderúrgicos e carboníferos. Os siderurgistas insistem na tese de que o aço que produzem seria mais barato se fôsse fabricado exclusivamente com carvão estrangeir

Respondem os técnicos e mineradores com uma série de fatos: a Companhia Siderúrgica Nacional, que, durante a guerra, fabricou aço exclusivamente com carvão catarinense, está exportando para a Argentina, com grandes possibilidades de mandar seu aço para os demais países da área da ALALC. Como sua produção leva em tôrno de 40% de carvão nacional, fica claro que se fôsse tão antieconômica não ofereceria condições competitivas no mercado internacional.

A própria USIMINAS, que se converteu em trincheira do carvão estrangeiro, em publicação recente de sua diretoria, informava que está em condições de produzir aço em preços inferiores ao norte-americano. E a USIMINAS está usando também em tôrno de 40% de carvão nacional.

A propósito da posição assumida pela USIMINAS, o engenheiro Tasso Crespo de Aquino, um homem de atitude elegante, embora informado, não quis dizer que os 40% do capital japonês aquela siderúrgica, na realidade representam o contrôle da emprêsa, graças à orientação adotada pelo engenheiro Amaro Lanari Júnior.

ALIANÇA É AQUI

O Brasil, pela via do seu Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, começa a fazer a sua própria Aliança para o Progresso, dentro do princípio de "ajuda-te a ti mesmo", já que o sonho de Kennedy morreu no contato com a realidade dos trópicos.

Está na programação do BNDE a aplicação de pelo menos NCr$ 297,2 milhões em serviços de utilidade pública, êste ano. Reservou também 133,8 milhões para programas específicos e 20 milhões para projetos diversos.

Outra rubrica que o BNDE movimentará com grande fôrça êste ano é a dos depósitos de terceiros, previstos em tôrno de NCr$ 370 milhões. Serão aplicados através da eletrobrás, Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis e do FINAME.

O Fundo de Financiamentos à Pequena e Média Emprêsas dispõe de 100 milhões para êste ano. A Financiadora de Estudos e Projetos S.A., FINEP, é um dos setores que distribuirão recursos internos e de origem externa — Banco Interamericano de Desenvolvimento.

MOVIMENTO

O síndico da Dominium será um banco particular. Confirmaremos amanhã. ★ I--4 Marcelino Gonçalves Neto, presidente da Verba, viajando para a Europa, de férias. Embarcou, ontem, pelo "Eugênio C", com destino a Roma. ★ O INDA anunciando que obterá um lucro de 2.280 cruzeiros novos com sua cultura modêlo de batata, no núcleo colonial Senador Estêves Júnior. ★ No Rio, o presidente da Caixa Econômica do Estado de São Paulo, Paulo Salim Maluf. ★ Em São Paulo, o sr. Oscar Correia de Camargo assumiu, ontem, a presidência da FIESP. Três ministros de Estado e dois reis estiveram presentes. ★ Já estão sob contrôle eletrônico 105 mil contas ativas de cheque da Caixa Econômica Federal, no Rio. ★ Osmar Simões, da Fieneletrônica, preparando o lançamento das máquinas de fabrico e venda automática de solúveis. Trata-se de arrojado empreendimento comercial. ★ Bôlsa reagindo ontem: + 4,4 pontos. Índice BV em 220,9. Títulos negociados: 1.381.572, no valor de ... NCr$ 1.951.104,95.

BÔLSA DE VALORES

COMPANHIAS	Cotações médias	Oscilações	Quant. negoc.
Aços Villares - pref. c/a excon.	1,14	+0,06	26.500
Alpargatas	2,10	+0,10	56.900
América Fabril	0,46	+0,02	232.200
Antárctica Paulista C/div	1,10	estáv.	15.000
Banco do Brasil	7,44	+0,24	17.685
Belgo Mineira	0,60	−0,01	127,700
Brahma — Preferencial	2,22	+0,09	85.100
Brahma — Ordinária	2,15	+0,07	26.800
Brasileira de Roupas	0,79	−0,02	60.800
C.B.U.M.	—	—	—
Cimento Aratu	—	—	—
Deodoro Industrial	0,53	estáv.	48.600
Docas de Santos	1,45	+0,03	53.707
Dona Isabel — Preferencial	0,97	+0,01	28.300
Ferro Brasileiro	1,63	+0,02	35.000
Hime	0,41	−0,01	23.500
Kibon	4,00	+0,09	7.800
Mesbla — Preferencial	1,52	estáv.	41.000
Mesbla — Ordinária	1,50	−0,02	22.000
Moinho Fluminense	—	—	—
Nova América — Port., ord/ex/div	1,20	+0,01	5.500
Petrobrás — Preferencial ex/dir.	1,20	−0,01	43.552
Petrobrás — Ordinária ex/dir.	0,90	estáv.	2.050
Siderúrgica Nacional port.	0,76	estáv.	22.500
Souza Cruz	4,23	+0,14	14.646
Vale do Rio Doce port.	4,09	+0,17	18.360
White Martins	3,20	+0,01	21.200
Willys — Preferencial	0,60	−0,01	4.000
Willys — Ordinária	0,66	−0,01	14.200

Ataques ao Norte pode parar Conferência de Paris

Cêrca de 30 mil soldados norte-americanos e de seus aliados na Asia foram mortos durante a nova ofensiva do Vietcong, segundo comunicado oficial da Frente Nacional de Libertação. O comunicado assinala que 253.000 soldados "inimigos foram postos fora de combate desde a ofensiva do Tet". Enquanto isso, em Paris, continuam as conversações de paz, embora o govêrno de Hanói, através do jornal governamental, Nhan Dan tenha afirmado que "as negociações só poderão continuar com a suspensão incondicional e imediata dos ataques ao nosso território".

O Diário Oficial norte-vietnamita "Nhan Dan" afirmou ontem que a Conferência de Paris para o Vietnã sòmente poderá seguir para a frente se os Estados Unidos suspenderem incondicionalmente os bombardeios sôbre o Vietnã do Norte". Reafirmando a posição assumida em Paris pela delegação de Hanói, o jornal afirma que só depois da suspensão dos bombardeios as conversações na capital francesa assumirão o aspecto de verdadeiras negociações. Isto confirma novamente que o Vietnã do Norte não tem em programa nenhuma forma de "escalada" da guerra.

"O representante dos Estados Unidos — continua o órgão informativo, — deve abandonar sua atitude negativa frente as urgentes reivindicações do povo vietnamita e dos povos de todo o mundo. É claro que as negociações de Paris poderão dar algum fruto sòmente se os Estados Unidos apresentarem uma prova de boa-vontade". O diário acusa, ainda, a delegação norte-americana na Conferência de Paris de "obstinar-se a evitar a questão da suspensão incondicional dos bombardeios" e reafirma que, como os Estados Unidos é o "agressor", coresponde a êle suspender a ação bélica.

PROJETO DE PAZ

O projeto de paz de Hanói, insiste em que um govêrno de coalizão em Saigon, com a participação decisiva do Vietcong, presidido pelo advogado Trinh Dinh Tao — afirmou em seu exemplar de junho a revista "War-Peace Report". Êsse advogado é o presidente da Aliança das Fôrças Nacional-Democráticas e de Paz no Vietnã, organização criada no Vietnã do Sul durante a ofensiva do "Tet".

O artigo publicado pela "War-Peace Report" foi assinado por um jornalista vietnamita, Tran Van Ky, residente em Nova York que conseguiu suas informações em fontes próximas a delegação do Vietnã do Norte nas conversações de Paris.

Outra condição imposta no projeto de paz norte-vietnamita, consistiu na total retirada das fôrças norte-americanas do território do Vietnã, depois de uma fase de reagrupamento das mesmas em enclaves costeiros. Êsses enclaves se encontrariam ao longo do litoral, entre Danang (antiga Turane) e Camran. Sua duração seria estabelecida através de negociações na Conferência de Paz.

Antes da suspensão total do fogo poderiam ser estabelecidos acôrdos locais para fazer calar as armas, ficando as duas partes beligerantes em suas respectivas posições. Seriam realizadas eleições no Vietnã, mas sòmente depois da completa evacuação das trôpas norte-americanas do Vietnã.

Ainda nos marcos da concepção norte-vietnamita, essas eleições deveriam constituir assunto puramente vietnamita, no qual não seria tolerada nenhuma vigilância estrangeira.

Segundo o jornalista Tran Van Ky, poderia funcionar, em compensação, uma missão de observadores, no Vietnã do Sul, formada por cêrca de cem diplomatas, sob os auspícios da Comissão Internacional de Contrôle. Êsses observadores seriam designados pelos co-presidente da Conferência de Genebra de 1954 sôbre o Vietnã (Grã-Bretanha e União Soviética). Por outro lado, 500 jornalistas internacionais seriam convidados a assistir ao desenrolar das eleições.

DAKTO

Os defensores do famoso reduto norte-americano de Dakto no Vietnã do Sul, palco de violenta batalha em novembro último, aguardavam ontem, tensos e "totalmente preparados", uma nova ofensiva norte-vietnamita contra sua base. Um oficial superior norte-americano declarou em Dakto "quando a batalha começar, será uma das maiores, jamais travadas no Vietnã do Sul" Acrescentou que não tinha dito "sim", mas "quando".

Esta tensão norte-americana tem lugar depois de efetuar-se o que outro oficial norte-americano classificou como "a maior concentração de tropas norte-vietnamitas que jamais se viu na região". Esta última começou há três semanas, segundo os oficiais norte-americanos dos serviços de informação.

As trôpas de Hanói e da Frente Nacional de Libertação se concentraram nas selvas impenetráveis que cobrem o maciço de colinas e montanhas escarpadas que rodeiam o Vale de Dakto.

Calculou-se em 5.000 homens (4 regimentos) o número de norte-vietnamitas concentrados em torno da base e em outros tantos os reunidos perto da fronteira do Laos, a apenas 30 km da zona.

Paulo VI: Comunicação deve ser humanizada

O Papa Paulo VI fêz ontem um apêlo para o uso responsável dos meios de comunicação social, para o bem do mundo. Alertou acêrca da crítica destrutiva, afirmando que são necessárias "violentas transformações e medidas profundamente inovadoras, em vários campos". "No mundo em que a tantos homens falta o necessário, ou seja o pão, o saber, a luz espiritual, seria tremendamente triste servir-se dêsses instrumentos de comunicação Social para reforçar egoismos pessoais ou coletivos — afirmou o Sumo Pontificie em um documento dirigido a "todos os fiéis e aos homens de boa vontade".

Esta mensagem foi divulgada por motivo da "jornada mundial das comunicações sociais", que se realizarão no dia 26 próximo. O Santo padre destacou "os enormes esforços" registrados no campo dos meios de comunicação social e as responsabilidades que disto derivam para quem a controla. É necessário alertar os responsáveis sôbre as situações intoleráveis, denunciar as necessidades prementes e orientar a opinião pública para as transformações, profundamente inovadoras". — Concluiu o Papa Paulo Sexto.

A bandeira vermelha da revolução comunista foi içada pelos trabalhadores nas fábricas francesas, enquanto De Gaulle luta desesperadamente para manter a V Republica

O presidente francês Charles De Gaulle lutava dramàticamente às últimas horas da noite de ontem para conseguir através de uma ampla consulta com os políticos, debelar a crise operário-estudantil que mergulhou a França num período pré-revolucionário. O comitê político do Partido Comunista Francês classificou em comunicado oficial a ação estudantil e a greve generalizada de "vasto movimento que tende a eliminar o govêrno e o regime degaullista e abrir o caminho para o socialismo". Por outro lado as greves se multiplicam com a adesão de novos trabalhadores o que já torna o território da França um imenso vulcão próximo a entrar em erupção e afetar o destino democrático da Europa.

DE GAULLE ENFRENTA AMEAÇA DE NOVA REVOLUÇÃO FRANCESA

Os políticos franceses admitiam ontem cada vez com mais fôrça, que o govêrno do primeiro-ministro George Pompidou corre perigo porque o Partido Comunista pediu a "eliminação do govêrno de De Gaulle". Pela primeira vez, desde a eclosão da grave crise social que abala o país, o birô político do Partido Comunista exigiu, em um comunicado oficial "a instauração de um verdadeiro regime republicano que abra o caminho ao socialismo".

O veterano líder socialista Pierre Mendes France já havia pedido, anteontem à noite, a renúncia de Pompidou e o fim do regime gaullista, mas nenhuma agremiação política da oposição havia ido tão longe como o Partido Comunista em seu comunicado de ontem. Os comunistas não foram, no entanto, os únicos a pôr em dúvida a autoridade do general De Gaulle. O Centro Democrático e Republicano, Grupo Centrista, que havia apoiado a candidatura de Jean Lecanuet nas últimas eleições presidenciais, também exigiu a renúncia do presidente De Gaulle e do primeiro-ministro Pompidou.

Os centristas pediram a aplicação da Constituição que prevê em tal caso, um govêrno provisório encabeçado pelo presidente do Senado, e, em seguida, eleições. O movimento grevista, com a ocupação das fábricas, continuou se estendendo durante todo o dia de ontem e já atingiu todos os setores-chave da produção: transportes, metalúrgica, energia elétrica, minas de carvão, indústria química, e serviços públicos. censura.

CENSURA

Dentro de 24 horas, o primeiro ministro George Pompidou deverá defrontrar-se, no parlamento, com uma moção de censura apresentada pelos comunista e pela Federação da Esquerda, de François Mitterrand. Os debates serão abertos hoje, mas a votação não será realizada antes da quarta-feira a noite.

Segundo os observadores a já exígua maioria do govêrno poderá reduzir-se ainda mais. Alguns deputados gaullistas anunciaram já que unirão seus votos ao dos parlamentares da oposição. O pequeno grupo conhecido como "gaullista de esquerda" entre os quais René Capitant, declarou abertamente sua intenção a respeito. Acredita-se que a atual crise possa continuar, em como morio, até o momento da votação da moção de cesura.

FALA DE GAULLE

De Gaulle adiou para sexta-feira sua fala à nação, isto é, para depois da votação. No caso de que a votação seja adversa ao govêrno, possibilidade que os observadores levam cada vez mais em conta, o general De Gaulle poderia modificar a composição do seu gabinete, com medida tendente a apaziguar as reivindicações ou pronunciar-se em favor da dissolução da assembléia para proceder a novas eleições.

Desde as últimas eleições legislativas, os gaullistas tem apenas uma maioria de oito votos na Câmara. Até agora podiam contar com 242 votos dos deputados da "União para a Quinta República", os republicanos independentes do ex-ministro das Finanças, Giscard d'Estaing e de alguns independentes.

Já se anunciaram as mencionadas defecções dos "gaullistas" de esquerda as quais, segundo se afirmava ontem, poderiam somar-se de alguns republicanos independentes. Para votar contra o govêrno, se alistariam comunistas e membros da Federação da Esquerda, assim como os centristas que manifestaram categóricas censuras ao govêrno.

O general De Gaulle prosseguiu, durante todo o dia, em suas consultas no Palácio do Liseu, enquanto os grupos de oposição desenvolviam intensa atividade perante um grande debate sôbre a moção de Censura.

Foi também anunciado que De Gaulle reuniria o Conselho de Ministros na próxima quinta-feira. A rádio e a televisão oficial se uniram a greve geral, suspendendo a maior parte de seus programas e difundido sòmente discos, filmes e boletins informativos.

O comitê de greve dos jornalistas informou que os mesmos continuarão em atividade, enquanto se puder informar sem censura nem pressões. Durante a tarde, os sindicatos dos motoristas de táxis da capital francesa, que continuavam trabalhando, anunciaram sua decisão de aderir ao movimento grevista na quarta-feira.

— O birô político do Partido Comunista Francês, classificou em comunicado oficial a ação estudantil e a greve generalizada de "vasto movimento, que tende a eliminação do govêrno e do regime degaullista". O comunicado nega a situação um caráter de "emprêsa para redourar o prestígio do poder pessoal", assim como o de "greve insurrecional".

Segundo o Partido Comunista, o objetivo final do movimento é chegar, "com todas as fôrças da esquerda, a um verdadeiro regime republicano, que abra caminho ao socialismo". O comunicado especifica que, "sob pena de decepcionar o povo, não é possível levantar o problema da troca de govêrno sem determinar com precisão as bases de sua ação, isto é: 1) satisfazer as exigências fundamentais da classe operário; 2) abolir as atuais ordens sôbre a segurança social; 3) aumento geral de salário; 4) redução do tempo de serviço; 5) reconhecimento das liberdades sindicais e extensão dos poderes dos comitês de emprêsas. 6) satisfação da exigência fundamental dos universitários e reforma da Universidade pela própria Universidade.

— A Ópera de Paris foi invadido de surprêsa por várias centenas de manifestantes, que se declararam do movimento ocinte (de extrema direita), dirigidos pelo ex-candidato a presidência da Republica, "Tixier-Vignancourt. Os manifestantes operam com grande rapidez e surpreenderam os grevistas do famoso teatro parisiense, que, desde sábado passado ocupam o Palácio.

As Fôrças da Ordem Pública intervieram depois e evacuaram do edifício os grupos direitistas, evitando assim um confronto com os grevistas. Os manifestantes, não obstante, tiveram tempo de queimar várias bandeiras vermelhas e diversos cartazes colocados no balcão de honra da Ópera, assim como ouvir uma curta alocução de Tixier-Vignancourt, o qual afirmou que "o comunismo não poderia ser instaurado no país".

Trabalhadores param pôrto de Marselha

— Uma greve de duração ilimitada foi iniciada pelos trabalhadores do pôrto de Marselha. Os grevistas ocuparam os centros de trabalho. Em solidariedade com os trabalhadores em greve, a "Federação Francesa dos Trabalhadores de Livro" (tipógrafos), membro do Sindicato Comunista CGT, afirmou em comunicado que "será permitida a publicação dos jornais na medida em que êles realizem com objetividade sua tarefa de informação".

Por sua parte, o Sindicato dos Diretores de Jornais de Paris divulgou o seguinte comunicado, "nas dramáticas circunstâncias que atravessa o país, os jornais seguindo sua tradição, continuarão informando com objetividade a seus leitores de tôdas as tendências de de opinião e registrando as tomadas de posição sôbre os acontecimentos expressadas pelas diferentes formações políticas ou sindicais. Todavia, cada jornal se reserva ao direito, que não se pode negar, de comentar as informações e dizer aos seus leitores, de acôrdo com sua consciência, o que pensa e o que pretende".

Entraram também em greve os mineiros da Bacia Mineira Norte-Pas-de-Calais, num total de 45 mil homens, os poucos foram ocupados simbòlicamente. Estão em greve também os empregados da "Sud-aviation" em Marignan, oito mil operários dos estabelecimentos Alsthom, de Belfort. A refinaria de petróleo de Feyzin, os os marítimo do porto do Havre e os serviços de transportes de Marselha.

— O tráfego no aeroporto parisiense de Orly ficou completamente paralizado quando grupos do pessoal em greve, ocupou as dependências da companhia "Air France", onde trabalhavam alguns voluntários. As outras companhias decidiram fechar por sua conta em breve, todo o enorme edifício oferecia uma insólita impressão de vazio. Os aviões dos jornalistas que acompanharam de Gaulle em sua viagem oficial a "Romênia, não haviam chegado até então".

Os artistas de rádio e televisão estatais se uniram por tempo indeterminado a greve, enquanto o pessoal restante decidirá se continua trabalhando ou não.

— Na frente universitária" a situação parece estacionária. A Sorbonne e a maioria dos demais institutos de ensino permanecem ocupados pelos estudantes, porém em certos círculos parece esboçar-se um movimento de reação dos estudantes para a revolução da unidos estudantes fará a revolução da universidade" se pronunciou contra a continuação da ocupação das faculdades, achando que, a longo prazo, isso auxilia o jôgo dos partidários de represálias.

Por sua parte, o comitê dos estudantes para a liberdade universitária" declarou em comunicado que "as exigências de reformas universitárias o empreender têm que ser claramente definidas por todos aquêles que recriminavam o aventureirismo revolucionário e não desejam que a crise universitário seja aproveitada para fins políticos".

Entre os estudantes toma corpo particularmente uma tendência que deseja que os exames tenham lugar regularmente. Em Estrasburgo (considerando um dos centros da agitação), 65% dos estudantes se pronunciaram a favor da realização dos exames, e sòmente 33% sustentaram o boicote.

Em Marselha (que em troca é considerado um dos centros onde a corrente da direita é mais consistente), os exames começaram ontem de manhã com a presença de todos os 160 candidatos inscritos.

Avião desconhecido bombardeia Haiti

O Palácio de Porto Príncipe foi bombardeado ontem por um avião "B-52" de fabricação norte-americana, mas sem indicação de origens, segundo informações de um porta-voz da embaixada haitiana nos Estados Unidos. O presidente Françoise Duvalier não se encontrava no Palácio por ocasião do bombardeio e autorizou seus porta-vozes e desmentirem notícias divulgadas em Washington, segundo as quais um grupo de guerrilheiros havia desembarcado no país.

O diplomata haitiano acentuou que o aparelho atacante estava pintado de branco e cinzento e aproximou-se da capital do Haiti vindo do sudeste, lançou bombas contra um aeródromo militar e a seguir investiu contra o Palácio presidêncial, sem contudo atingi-lo.

A situação na capital haitiana é tranqüilidade segundo despachos telegráficos, embora os soldados do presidente Duvalier permaneçam como de rotina em constante vigília para evitar a queda do govêrno.

Humphrey: "Pueblo" pode ser liberado

O vice-presidente norte-americano, Hubert Humphrey, declarou que há boas possibilidades para que o navio-espião "Pueblo" seja pôsto em liberdade num futuro próximo. Hmphrey, que falava, na "Associação de Caricaturistas norte-americanos" acrescentou, que na sua opinião a Coréia do Norte, não devolverá o navio que leva à bordo valiosas instalações eletrônicas, e sim que há probabilidades que sòmente o faça em relação aos tripulantes que poderão ganhar sua liberdade.

Esta inesperada manifestação do vice-presidente norte-americano, alimentou, ainda mais, a esperança de que encontra próxima, a devolução dos tripulantes do "Pueblo", apesar do recente desmentido oficial de Washington à informações nesse sentido publicadas no "Washington Post". Enquanto isso, em Paris, um dos membros da imprensa norte-vietnamita, Nguyen Van Sao, respondendo à um jornalista da Agência de Notícias francesas, declarou que não existe nenhuma relação na questão do navio-espião "Pueblo" e as atuais conversações de Paris. Nguyen Van Sao, referia-se às declarações do Humphrey, de que "na sua opinião, o caso de "Pueblo", poderia tratar-se nas conversações de Paris".

Rebelião negra custou 5 bilhões de dólares

Enquanto o Departamento de defesa dos Estados Unidos revelava ontem, que, a última rebelião negra custou aos cofres da nação cêrca de 5 bilhões de dólares e o FBI se propunha a enquadrar na Lei de Segurança Nacional os líderes anti segregacionistas, em Nova York o governador Nélson Rockfeller declarou estar disposto a se aliar com o governador racista da Califórnia, Ronald Reagan, para tentar arrebatar uma provável vitória do candidato democrata.

Segundo as últimas pesquisas da apinião pública, Robert Kennedy é o candidato democrata que mais possibilidades tem de ser eleito presidente dos Estados Unidos, depois de conseguir derrotar seus concorrentes na Convenção do Partido Democrata, Eugêne McCarthy e Hubert Humphrey, indicado pelo presidente Johnson. Para os observadores políticos em Washington, Robert Kennedy derrotará qualquer um dos candidatos republicanos à presidência da República.

Govêrno do Paquistão não quer base Ianque

"O govêrno do Paquistão comunicou a 6 de abril passado ao govêrno dos Estados Unidos que o arrendamento da base militar de Badaber, Perto Peshawar, no Paquistão, não será renovada, quando finalizar o contrato atual, a 1.º de julho de 1969". O anúncio foi feito pelo ministro de relações exteriores paquistanense, Arshad Husain, durante uma sessão do parlamento.

A decisão de não renovar o contrato da base norte-americana — segundo Husain — reside no fato de que o Paquistão pensa manter relações de amizade com "todos os países" — destacando que "mantemos relações amistosas com a União Soviética, China e com os Estados Unidos e não queremos que tais relações com um dos países vá em prejuizo do outro".

Como se lembra, da base paquistanense de Badaber, decolou o "U-2" que foi derrubado nos céus de URSS a 1.º de maio de 1960. Este fato teve como conseqüência um período de grave tensão entre os Estados Unidos e a União Soviética.

Parlamentar acha criminoso projeto das áreas de Segurança Nacional

O deputado Osmar Cunha (ARENA-SC) declarou ontem à TRIBUNA, momentos antes de viajar para Brasília, que o anteprojeto do govêrno federal que torna 68 municípios do país em áreas de Segurança Nacional, suprimindo-lhes as eleições, "além de inconstitucional é criminoso, porque eleitor e prefeito nada têm a ver com a segurança nacional entregue, a seu ver, à guarda das Fôrças Armadas".

Adiantou que "para o govêrno ser conseqüente em manter o projeto terá que proceder à desapropriação de tôdas as companhias estrangeiras situadas nas mencionadas áreas, o que representa muito maior perigo".

Citou o sr. Osmar Cunha os casos de Cubatão, em Santos; Caixias, no Estado do Rio, e Pelotas, no Rio Grande do Sul, onde os investidores estrangeiros são consideráveis, possuindo a maioria de ações de frigoríficos refinarias e outras emprêsas.

Coronel diz que PM gastou milhões em reformas

O tenente-coronel Ivy Teixeira, da Polícia Militar, disse perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as reformas ilegais ocorridas na corporação, ontem, que as mesmas vêm causando ao Estado uma despesa extra de 30 milhões de cruzeiros novos, devido ao pagamento obrigatório, para todos os reformados, da "atapa de asilado" e aos compromissos com o pagamento de diferença de sôldo nas promoções das que foram para os lugares dos reformados.

Depois de dizer que a sua reforma foi feita "ex-ofício", no momento em que se encontrava na Paraíba, servindo ao general Riograndino Kruel, na Delegacia Nacional de Segurança Nacional, o militar salientou que as reformas visara ainda promover a compra de novos uniformes para a Polícia Militar.

MUDANÇA

Respondendo às perguntas feitas pelos deputados Mário Saladini e Fabiano Vilanova Machado, do MDB, o tenente-coronel Ivy Teixeira acentuou que logo após as reformas, o comando da PM conseguiu antecipar a mudanca dos uniformes, que sòmente deveria ser feita em meados dêsse ano. Explicou que a mudança foi feita em duas etapas, com a primeira atingindo apenas 2.800 praças que foram engajados nos claros deixados pelos que haviam sido reformados. A segunda, meses depois, quando houve mudança dos uniformes de tôda a corporação, com o preço de cada uniforme completo custando aos cofres do Estado cêrca de mil cruzeiros novos.

O militar afirmou ainda gozar de excelentes condições físicas, apesar de ter sido reformado por deficiência do seu estado de saúde, acusando como os principais responsáveis pelas reformas "fraudulentas" os coronéis Andrade Jacó, chefe do Estado Maior da PM, e Elias Morais, chefe de gabinete do comando da PM, bem como o tenente-coronel médico Paulo Zouin, do Hospital da corporação.

Passarinho volta do Sul

Está de regresso à Guanabara o ministro do Trabalho, sr. Jarbas Passarinho, que estêve no Sul, em companhia de altas autoridades, além do presidente do INPS, sr. Francisco Luis Tôrres de Oliveira e do presidente do IPASE, sr. Tarcisio Maia, bem como de deputados e senadores.

Do programa organizado para essa visita constaram as inaugurações do Conjunto Residencial do IPASE, em Curitiba; das novas agências do INPS em Joinville e Blumenau; contatos com dirigentes de sindicatos e de grandes emprêsas das cidades de Curitiba, Joinville, Blumenau, Itajaí, Tubarão, Capivari de Baixo, Cresciúma e Pôrto Alegre.

Teve oportunidade o ministro Jarbas Passarinho de manter entendimentos com os dirigentes de várias emprêsas, inclusive com mineradores de Cresciúma, uma das mais ricas regiões carboníferas do País, e com o operariado da Fundição Tupi e da SOTELCA (Sociedade Termelétrica de Capivari). Na oportunidade, tanto o titular da Pasta do Trabalho como o presidente do INPS ouviram as reivindicações feitas, prometendo solução rápida.

Bancários vão reunir-se em S. José do Rio Prêto

Deverá realizar-se nos próximos dias 24, 25 e 26 do corrente mês, na cidade de São José do Rio Prêto, a VII Convenção Estadual dos Bancários, que contará com a presença de delegados representantes de várias cidades dos Estados de São Paulo e Mato Grosso.

Já devidamente confirmadas e acertadas, serão realizadas duas palestras, por ocasião do referido conclave, ambas marcadas para o dia 25 de maio, na sede do Náutico Clube de Campo de São José do Rio Prêto, local da Convenção.

A primeira palestra será proferida pelo dr. Péricles Sampaio, Superintendente Regional do INPS, sôbre o tema "Previdência Social", abordando e discutindo com os convencionais os pontos que mais de perto interessam aos trabalhadores, buscando através dêsse contato e solução urgente para os graves problemas que afligem atualmente os beneficiários da Previdência Social, principalmente no campo da Assistência Médico-Hospitalar.

A segunda palestra será feita pelo dr. Antônio Mastrocola. — Diretor da Carteira de Habitação da Caixa Econômica Federal de São Paulo, o qual discorrerá sôbre o Plano de Assistência Habitacional aos trabalhadores, em convênio com as entidades sindicais, que aquela autarquia pretende pôr em prática, dentro em breve".

Brasileiros podem ir ao Congresso de Municípios de Nova Orleans

O sr. Alberto Cuevas Picon, presidente da Organização Interamericana de Cooperação Intermunicipal, chegou ontem ao Rio, procedente de Caracas, para convidar os municipalistas brasileiros ao XIX Congresso Internacional de Municípios, em Nova Orleans, mostrando-se surprêso com a indagação dos repórteres da TRIBUNA sôbre a existência ou não de "áreas de segurança" na Venezuela.

Disse que todos os prefeitos de seu país, "apesar dos movimentos de Guerrilhas, são eleitos em pleitos indiretos pelas Câmaras legislativas regionais, não havendo um só caso de prefeitos nomeados pelo govêrno Central.

Sôbre o certame, disse o sr. Alberto Cuevas Picon que fará convites a todos os municipalistas das Américas, devendo visitar, depois, São Paulo, para onde seguirá dia 22, indo depois ao Paraguai, Uruguai, Argentina, Chile, Peru e Equador.

Adiantou que o Congresso de Nova Orleans deverá reunir cêrca de 4 mil delegados, e será realizado entre 8 e 12 de dezembro em comemoração ao 220.° aniversário da cidade. Serão debatidos, principalmente, problemas relacionados com administração municipal, cooperação entre os países latinos, e ainda Espanha, Portugal e Filipinas.

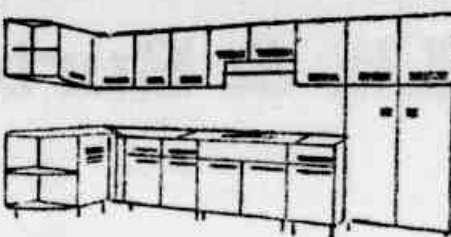
Finalizou dizendo que nos últimos anos o interêsse pelos assuntos municipais vêm aumentando consideràvelmente, o que êle atribui ao crescimento populacional dos centros urbanos, com os múltiplos problemas criados com o exôdo rural, devido às dificuldades com o desenvolvimento lento das pequenas comunidades, fato hoje observado em tôda a América Latina.

ONDE SEU DINHEIRO VALE MAIS

24 MESES PARA PAGAR MÓVEIS também é com o Leão D'América

no prazo prá frente e preço prá trás!

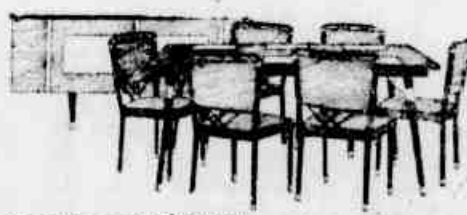
SÔBRE-LOJA

COZINHAS AMERICANAS • AÇO

Armários Paneleiro (com semi-mesa) desde mensal 22,30

Armários de parede (2 portas) mensal: 7,16

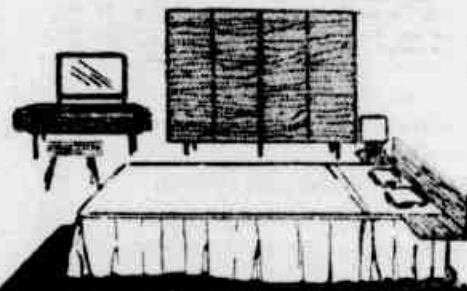
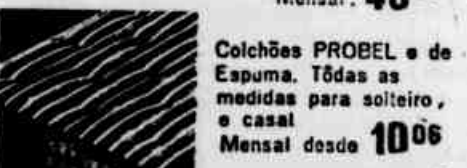
ARMÁRIOS DE FORMICA

Paneleiro desde mensal: 30,30

Parede - mensal: 12,06

Conjuntos em FÓRMICA Mesa, bufê e 6 cadeiras - Mensal: 39,35

Diversos modelos Contour, Bonsucesso, etc.

2º ANDAR

Conjuntos estofados Probel, Gelli, Lafer etc. Linhas modernas. Côres e tipos variados. Mensal: 30,49

Dormitórios MOBRASA — Fino acabamento Mensal: 45,91

Colchões PROBEL e de Espuma. Tôdas as medidas para solteiro, e casal Mensal desde 10,06

LUSTRES

CLÁSSICOS E MODERNOS

Mais de 500 modelos em lustres de cristal e de cobre, lampeões, plafoniers etc.

Cristal Império de 136,00 por 121,00

Lanternas modernas, de 55,00 por 39,00

Modernos, 3, 4 e 5 braços desde 105,00 por 79,00

Leão D'América

URUGUAIANA, 89 - SACADURA CABRAL, 164

NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 75/77

DR. ALTER WEKSLER

PEDIATRA

Consultório:

RUA GENERAL ROCA, 913, SALA 501

— Marcar hora pelo telefone 38-1661 —

Atende a domicílio, a qualquer hora do dia ou da noite

Deputada vê gasto em enquête do Govêrno e diz que plebiscito traria a verdade

Em pronunciamento feito, ontem, na Assembléia Legislativa da Guanabara, a deputada Yara Vargas (MDB) afirmou que o govêrno Federal, no lugar de estar promovendo enquetes para saber da sua popularidade junto ao povo brasileiro, gastando alguns milhões, "deveria estabelecer um plebiscito, colocando urnas nas ruas para saber o que a população do País pensa dêle".

A parlamentar emedebista disse que acha válida a tentativa do Govêrno, mostrando-se interessado em saber como se projeta a sua imagem perante a opinião pública brasileira, mas entende que o presidente Costa e Silva deveria fazer um plebiscito, "perguntando ao povo brasileiro se êle está satisfeito com as eleições indiretas".

CAPITAL

Considerando como capital uma pergunta relativa ao pensamento do povo sôbre as eleições indiretas, a sra. Yara Vargas prosseguiu dizendo que "uma vez respondida essa pergunta, poderia o Govêrno procurar saber as demais".

"Mas deve ser respondida esta, a capital, aquela que tirou do povo brasileiro o direito de se expressar. Temos a certeza de que o povo brasileiro responderia uníssono que não está satisfeito com êsse sistema de eleição e essa pergunta não me consta que esteja figurando naquelas formuladas pelo IBOPE. Perguntaram quanto à simpatia pessoal do presidente da República, quanto ao custo de vida, mas não perguntaram sôbre as eleições indiretas".

Mais adiante, a parlamentar emedebista frisou que de nada adianta saber se o marechal Costa e Silva é simpático ou não, que 15% da população de Belo Horizonte, ou 10% de São Paulo e, ainda, 20% da Guanabara acham o presidente da República simpático.

"O que prova isso? Apenas, que o marechal Costa e Silva não consegue governar, porque o que é antipático ao povo brasileiro é o esquema militar que o mantém no poder. O que o povo brasileiro precisa dizer ao presidente Costa e Silva é que não está satisfeito com as eleições indiretas, que a Constituição de 1967 não dá a s. exa. êsse direito. Não queremos voltar à Constituição de 1946. Podemos criticá-la, emendá-la, corrigi-la, mas isso não nos obriga a engolir uma Constituição pré-fabricada por juristas amigos".

A sra. Yara Vargas continuou dizendo que o presidente Costa e Silva precisa ter coragem para enfrentar o povo brasileiro, através de um plebiscito.

"Se êle acha que o Govêrno tem condições de se implantar com o apoio popular, que vá buscar êsse apoio popular, que vá legitimar êsse Govêrno, que subiu através da ditadura no País. Não culpo a pessoa do presidente da República porque, como brasileira, reconheço os nossos direitos e deveres e, como legisladora, temos de respeitar a autoridade. Não somos subversivos, respeitamos a lei mas discordamos da maneira como essa autoridade se investiu do poder, como essa autoridade se constituiu dentro do País. Esta é a nossa posição.

A deputada Yara Vargas disse que não invalida o questionário feito pelo IBOPE, mas estranha que a pergunta, "Está o povo brasileiro satisfeito com as eleições indiretas?", não esteja ali.

"Que o Govêrno tenha a coragem de fazer esta pergunta ao povo brasileiro e, depois, que venha com as outras perguntas, de menor importância".

Maison dá curso de teatro

O teatro Maison de France iniciará no próximo dia 22, às 18,15 horas, o curso sôbre Teatro Contemporâneo, Esodos e Tendências constando de sair palestras, ilustrados por "slides", leituras dramatizadas e depoimentos de profissionais do teatro brasileiro que tenham montado peças analisadas, em prévia seleção.

O curso terá a direção do professôr Rubem Rocha Filho, que recentemente dirigiu a peça "O Sétimo Dia" levado ao cartaz no palco do Teatro João Caetano. Serão cobradas as importâncias de NCr$ 5,00 para o público em geral e NCr$ 3,00 para estudantes. Após o curso será conferido certificado de freqüência.

O propósito da Maison de France é difundir o teatro junto à juventude brasileira, devido a grande importância que os estudantes de nível médio e universitários têm pela cultura teatral. Os temas a serem apresentados, constam do programa distribuído gratuitamente na portaria do teatro Maison de France.

Banca de jornal só abre com licença prévia

O sr. Osmar Resende, auxiliar direto do sr. Cotrim Neto, chefe do Serviço de Fiscalização da Secretaria da Justiça, declarou à TRIBUNA que a localização de bancas em logradouros públicos, para venda de jornais e revistas, depende de licença prévia, concedida a título precário.

A licença será expedida em nome do requerente e terá validade para o exercício em que fôr concedido. Os pedidos darão entrada na Circunscrição Fiscal da Jurisdição, onde serão despachados, e deverão ser instruídos.

Nenhuma licença para instalação de bancas de jornais e revistas será concedida ou renovada sem que tenham sido pagas as multas acaso impostas ao interessado por infração ligada à banca, o que deverá ser informado no processo. Nos pedidos de renovação de licença os requerimentos serão instruídos com a licença do exercício anterior e prova de quitação fiscal expedida pela diretoria-geral da receita e do pagamento do impôsto sindical.

O trabalho em bancas de jornais e revistas é exclusivo do jornaleiro, licenciado, admitindo-se a substituição dêste, eventualmente, por um preposto, cuja identidade deverá constar da licença. A licença de bancas é pessoal e intransferível, salvo por morte do seu titular, quando poderá ser transferida. O proprietário da banca e seu preposto deverão apresentar-se decentemente trajados e calçados, sendo obrigados a atender ao público com atenção e urbanidade, sob pena de cassação da licença, e deverão ser arrumadas de modo a possibilitar em primeiro plano a exposição de tôdas as publicações diárias do Estado, sendo permitida a colocação de anúncios nas bancas, exclusivamente de jornais e revistas.

Indústria naval lança mais dois navios

Dois lançamentos de navios, iniciando nova fase da indústria naval brasileira, estão programados para dias consecutivos, 24 e 25 próximos. O primeiro, do Estaleiro Mauá, é o segundo lançamento de navio frigorífico fabricado no País, pela mesma emprêsa. Destina-se ao acondicionamento de gêneros altamente perecíveis e tem características especiais, como a sua elevada capacidade de carga, nos porões todos isolados com lã de vidro. Chama-se "Rafael Lotito", irmão do "Alberto Cocozza", lançado há apenas dois meses.

Já a Verolme do Brasil lança, dia 25, em Jacuecanga, o "Boa Esperança", de 6.550 toneladas de pêso bruto, com velocidade de 13,9 nós de cruzeiro. A presença do sr. Cornelis Verolme na cerimônia, que marca o 11.º lançamento daquele estaleiro, se prende também ao anunciado propósito de investir mais de meio milhão de dólares no aparelhamento do estaleiro, cujo ritmo de produção continua crescente.

INPS vai prestar assistência

O Instituto Nacional de Previdência Social vai prestar um serviço de assistência efetiva aos dependentes dos presidiários, através da Secretaria do bem-Estar, por meio de um plano de trabalho que contará com o apoio dos assistentes sociais que funcionam no Presídio Dias Moreira, anexo à Penitenciária Lemos de Brito.

A Secretaria do Bem-Estar observará, reunindo vários exemplos, as maiores necessidades dos dependentes dos presidiários, fazendo dessa experiência a base para o plano de trabalho que terá grande alcance social e atingirá metas necessárias à solução de muitos problemas humanos dos detentos.

COLUNÃO

Glorinha Sued

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

Cannes

E o Festival foi suspenso. Monsieur Favre Lebret assumiu a responsabilidade da suspensão devido ao protesto dos artistas em solidariedade aos estudantes e operários franceses na luta contra o marechal De Gaulle. Geraldine Chaplin, que tem o mesmo gênio do papai Charles, encabeçava a baderna na Croisette contra o outro Charles.

A bela

Quem leu o livro de Joseph Kessel, "A Bela da Tarde", e viu o filme de Luis Buñuel, não pode deixar de notar a superioridade do filme sôbre o livro. Êste último é completamente "demodée" e sua transposição para a tela foi um verdadeiro malabarismo do diretor espanhol.

Outra de festival

Com os acontecimentos que precipitaram a suspensão do Festival de Cannes, reveste-se de maior importância o Festival de Pesaro na Itália. O Brasil estará representado pelo filme "Proezas de Satanás na Vila do Leva e Trás", de Paulo Gil Soares e Paulo Cesar Sarraceni levará sua "Capitu" para o Mercado Internacional de Filmes. Quem estará fazendo cobertura em Pesaro é o coleguinha Eduardo Nova Monteiro.

O preço

A peça de Arthur Miller, "O Preço", estreará dia 28, em noite de grande gala, com convites para 600 pessoas, lotação do teatro Princesa Isabel. Holofotes na porta do teatro e muita badalação. Agora falta o Bobsy Carvalho e Silva chegar, pois êle é o dono do espetáculo.

Assim não!

O povo carioca merece o que tem. Domingo à noite, no cinema Rian, enquanto passavam o curta metragem de Carlos Frederico sôbre o excepcional Goeldi, uma das maiores figuras das artes plásticas do Brasil, os espectadores vaiavam o excelente filme. A realidade é que o nível intelectual da classe média é baixíssimo.

Homenagem

O pintor Antônio Bandeira está sendo homenageado em Paris, no "Salon Comparaisons". Homenagem póstuma e necessária a um pintor que conseguiu levar a arte brasileira ao estrangeiro. No mesmo salão, dois outros pintores brasileiros têm suas telas expostas. São êles: Flávio Shiró e Krajeberg.

Sensacionnais

Os dois últimos sambas de Chico Buarque reafirmam mais do que nunca o imenso talento do jovem compositor. "Bom Tempo" e "Ela Desatinou", na interpretação de Chico, são duas obras-primas da música popular brasileira.

A volta

Ronaldo Xavier de Lima, Armando Klabin e Paulo Fernando Marcondes Ferraz, voltaram dos torneios de polo, em Lima e Bogotá. Apesar de terem vencido os torneios, Paulo Fernando voltou com a clavícula e algumas costelas quebradas. Saldo positivo, mas saúde abalada.

Juntos

Elizabeth Taylor e Frank Sinatra começarão a filmar juntos com a devida permissão do maridinho de Liz, o ator Richard Burton. O detalhe é que a atriz quer por fôrça incluir no elenco do filme a mulher de Sinatra, a esquisita Mia Farrow. Liz quer tentar a reconciliação do casal. Logo ela que já "encanou" cinco maridos...

Insistindo no assunto

E já que o assunto é festival, vamos a outra notícia. "O Diabo Mora no Sangue", de Cecil Thiré, filho de Tônia Carrero, será exibido no Festival de Karlovy-Vary, na Tcheco-Eslováquia, em substituição a "A Margem", de Ozualdo Candeias, que foi premiado pelo INC. Aliás, em matéria de indicações para festivais o Instituto Nacional do Cinema anda jogando só em "outsider".

Adivinhem

Determinado casal estava jantando em um restaurante da cidade. De repente, abre-se a porta e entra outro casal. Sentam na mesa ao lado. Até aí nada. Quando olham para o lado e vêem o par, saem em desabalada corrida pela porta afora. A verdade é que o rapaz que já estava jantando com sua recente espôsa, havia sido casado com a môça que entrou com o recente marido. Adivinhem quem são?

Confusão

Como havíamos previsto, o túnel Rebouças, da maneira como foi entregue ao público, tornou mais confusa a situação do tráfego na Lagoa e Jardim Botânico. O caos era total: filas na Lagoa até a altura da Hípica e outra ainda maior que ia da Fonte da Saudade até à favela que o carioca chama de Catacumba. Tudo isso ontem pela manhã.

Cineminha

Domingo teve cinema da embaixada americana. O filme: "No calor do sol", que trata do problema racial, com Sidney Poitier no papel principal. Lucia e Harry Stone é que convidaram, mas o embaixador dos Estados Unidos é quem recebia.

Entre os presentes: Sara e Juscelino Kubitschek de Oliveira, Miriam e Tony Gallotti, Maria do Carmo Nabuco.

Jantar

Glorinha e Ibraim Sued deram jantar em homenagem aos embaixadores da França. O menu naturalmente todo francês e os vinhos, parte francêsa e parte portuguêsa, mas das melhores safras.

Lá estavam, entre outros: Gilberto e Enilda Marinho (o senador embarcando segunda cedo para Brasília, voltando ao Rio na têrça e já de regresso a capital, na quarta), a colunista Léa Maria, Jorge e Carmem Rezende, Carlos Medeiros Filho e Josefina Jordan.

Família grande

A mulher do senador Robert Kennedy está esperando o seu 11.º filho. O casal já tem sete meninos e três meninas, que variam entre 16 anos e 13 meses.

COLUNINHA

O embaixador e a senhora Mário Amadeo recebem para jantar no dia 31. E para homenagear a pianista não menos argentina Pia Sebastiani. ●● Luis Carlos Barreto e Cacá Diegues fizeram anos no mesmo dia (domingo), e juntos comemoraram a data. ●● Será no dia 18 a apresentação de Sérgio Mendes no Country Club. ●● Maisa Amaral Góes, que agora está morando em São Paulo, abrindo uma boutique. Tudo na base da malha. ●● Lolly Hime morrendo de rir ao ler a notícia de que esperava bebê. ●● Zizinho Leite Garcia, de mercedes à tiracolo, tomando drinks no Iate. ●● Vera & Joe'beris Krause pelo phanote. ●● O embaixador Sanchez Covito organizando uma festa a "Bonnie and Clyde" ●● Verinha Duvivier tôda de couro marron, dançando no "Jirau". ●● E, por falar na buate em questão, no sábado, suas portas foram fechadas às nove da matina. ●● Carlos Alfredo e Scarlet Maia de Castro, em São Paulo. ●● Olga Bianchi recebeu um grupo para almôço. ●● Ronaldo Carneiro da Rocha embarcando hoje para Dallas ●● Fernanda Colagrossi ficando uns dias em São Paulo, depois da festa dos Moroni. ●● Vera e Anacyr Ferreira de Abreu convidando para coquetel no dia 23. ●● Umas trinta vestidos de "Bluet", que Glorinha Ferreira da Silva vai apresentar em desfile na sexta-feira. ●● Elzinha Moreira Salles voltando da Europa neste próximo fim de semana.

Um casal indomável: Liz & Burton

Zefirelli dirigindo Richard Burton em "A Megera Domada"

EDUARDO NOVA MONTEIRO

O casal Richard Burton & Elizabeth Taylor está nas telas da cidade, ou melhor, (na tela do Veneza, "Em a Megera Domada" (The Taming of The Shrew"), adaptação da peça de Shakespeare para o cinema. É de longe o melhor trabalho do casal no cinema. Burton está muito mais preocupado em domar Catherina do que domar sua espôsa, ao contrário do que aconteceu em "Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?" (Whos afraid of Virginia Woolf?), de Mike Nichols, onde, apesar do personagem de Albee, interpretado pelo ator inglês, ter a mesma magnitude do que o personagem de sua mulher, a impressão que ficou é que além de observá-la, Burton recolheu-se, propositalmente, a um segundo plano, deixando Liz à vontade, para demonstrar o que havia aprendido depois do casamento. Mas em "A Megera Domana" chega-se à conclusão de que o marido já ensaiou tudo que tinha à mulher e o resultado é um desempenho coerente e homogêneo por parte do casal mais indomável do cinema.

E se em "Os Farsantes" (The Comedians), de Peter Glenville, Burton brilha muito mais que Liz, deve-se levar em conta que seu personagem é o central do livro de Graham Greene e o personagem interpretado por sua mulher, apesar de realçado no filme (atualmente em exibição em São Paulo), não passa de um papel meramente acessório na novela de Greene.

Em "A Megera", como dizia, a homogeneidade dos desempenhos do casal, assim como a perfeição do resto do elenco, é o que melhor existe no filme de Franco Zefirelli, que, como disse Wilson Cunha, deve ter se apaixonado pela peça do bardo em detrimento do valor que poderia ter no cinema. O filme, em si, tem poucos momentos de cinema e a marcação teatral é marcante em quase todo o filme, com exceção de duas ou três cenas.

O desejo do florentino em filmar a peça de Shakespeare não é recente. Seus projetos datam de seis anos. Inicialmente pensava o diretor aproveitar Marcello Mastroiani para o papel de Petrucchio e Sofia Loren para interpretar Catherina. Ao ver Burton em "Hamlet" (apesar de não haver nenhuma relação entre êste personagem shakesperiano e Petrucchio) Zefirelli percebeu que o ator inglês seria o intérprete ideal do personagem central de "The Taming of The Shrew".

Zefirelli diz: "Com exceção de certos trechos clássicos, o texto de Shakespeare nesta peça não precisa ser tratado com a mesma reverência como em "Hamlet", "Macbeth" etc..." O diretor está correto em suas declarações se partir do ponto de vista que "Hamlet", Macbeth" ou qualquer outro clássico de Shakespeare só possam ser bem sucedidos se forem montados aos moldes clássicos ou habituais. Mas vários diretores no teatro e no cinema (vide Orson Welles) tentam hoje buscar novas formas, novas versões para o teatro de Shakespeare.

Em A Megera Domada" Zefirelli tem liberdade para criar e não cria. Falta-lhe imaginação. Cenas que no texto são apenas relatadas (a viagem de Petrucchio e Catherine a Verona depois de casados) e no filme são "vistas", demonstram o que disse acima. E insistindo neste ponto concluí que além da falta de imaginação faltou ao diretor uma visão extra-teatral do texto shakesperiano. Em outras cenas pode se perceber o desejo de Zefirelli em "se libertar" do conteúdo teatral, fato porém que em nenhum momento se consuma.

O que não se pode negar em "A Megera Domada" é a riqueza da produção (Burton & Zefirelli), a fotografia de Osvald Moris, a música de Nino Rota (completamente desligado de seus temas fellinianos, salvo seja) e a corretíssima cenografia de Dario Simoni e Carlo Gervasi. O elenco, como já frisei, atua dentro da maior perfeição.

O filme de Franco Zefirelli é o sétimo das diferentes versões cinematográficas da peça de Shakespeare. No cinema mudo, Griffith, em 1908, realizou a primeira. Seguiu-se a filmagem da encenação teatral em 1911, no Shakespeare Memorial Theater, em Stratford-on-Avon. A Untied Artists produziu sua versão em 1929 com Douglas Fairbanks e Mary. Em 1933 uma outra adaptação feita em Invencible Company, em 1942, na Itália, estrelando Amadeo Nazzari e Lilia Silva e em 1953 finalmente uma versão da Metro, musicada por Cole Porter, com Howard Keel e Kathryn Grayson, que anteriormente fêz bastante sucesso "on Broadway".

Não deixo de recomendar "A Megera Domada", embora a versão de Zefirelli esteja longe de ser cinema, mas nem sempre temos ocasião de entrar em contato com a obra dêste gênio da literatura, que foi William Shakespeare, numa "mise en scene" tão rica, apesar de teatral, da dupla Burton & Zefirelli.

O casal Burton & Taylor numa cena de "A Megera Domada", de Zefirelli

Arte

JACOB KLINTOWITZ

Acaba de ser lançado pela Editôra GRD o livro "Pintura no Brasil Holandês", escrito por José Roberto Teixeira Leite. O lançamento é da maior oportunidade, pela próxima exposição "Pintores Maurício de Nassau", que estará brevemente no Museu de Arte Moderna, em primeiro lugar (é o motivo menos importante) e pela ocasião de ter a disposição como livro de consulta e de estudo sobre a historia da arte brasileira e sôbre a própria historia brasileira.

O autor é dos mais respeitáveis existentes no Pais. José Roberto Teixeira Leite tem se destacado pela seriedade e responsabilidade com que tem encarado o seu papel e a sua contribuição cultural ao Brasil. Alguns assuntos, como gravura, por exêmplo, não pode mmais ser estudados sem a consulta e o estudo efetuado por Teixeira Leite. Ainda não lêmos o presente livro que nos chega neste momento, mas, pela qualidade profissional do autor, podemos recomendar com antecipação a tôdas as pessoas que se interessam pela cultura e pelas artes no Brasil.

A Editôra GRD, ao publicar o presente volume, dá mais uma demonstração prática de sua orientação e de sua contribuição permanente à cultura brasileira. Se houvesse mais editôras dentro desta linha, as nossas possibilidades culturais e de lançamentos de novos escritores seria muito outra.

★

Dia 16 inaugura a mostda de Edméa Carvalho, na galeria Giro, com uma mostra intitulada "Exposição de Pintura Primitiva". O convite para a vernissage é estranho: nos dados biográficos, a pintora é classificada de carioca de origem japonesa e espanhola. Diz que além da pintura, a Edméa dedica-se à música, literatura e dança e é terapeuta ocupacional, profissional. Não tenho nada contra, mas fazia muito que eu não via um convite fornecer tantos dados estranhos...

Dia 20 inaugura na Petite Galerie a mostra dos artistas paulistas Baravelli, Fajardo, Nasser e Resende. Os quatro artistas apresentam-se como um grupo que pretende desmistificar alguns mitos e tabus aceitos no meio artistico.

Um dêstes tabus, na opinião dos quatro artistas, é o aspecto referente à comunicação de massas. O cartaz feito pelo grupo não está preocupado em divulgar a mostra, mas em funcionar como um anticartaz. Evidentemente não se pode julgar das pretensões do grupo, apenas tomando como base êste único dado. O que já se pode notar é um debate vivo em tôrno das teses defendidas por êste grupo paulista, que se choca com a posição ideológica de grande parte dos jovens pintores brasileiros. Sugiro à Petite Galerie que promova um debate. Tenho certeza de que funcionaria muito bem.

★

Notas: Ladislas Burjan, que se apresenta como "o último dos retratistas clássicos vivo", estará expondo na Galeria de Arte Copacabana Palace, a partir do dia 30. O artista teve sua formação na Academia de Belas Artes de Budapeste. ★ O Departamento Cultural da Embaixada Japonesa remeteu-nos belissima agenda, com ilustrações de alto nivel. Fazendo jus. aliás, ao que seus gravadores têm mostrado em exposições internacionais. ★ O Museu Histórico Nacional realizará uma exposição em Friburgo, comemorativa dos 150 anos da cidade. Na mostra figurarão peças e documentos relativos a datas e personalidades ligadas a Friburgo, selos, moedas etc. ★ Na churrascaria Gaúcha, exposição da pintora Eleonora de Figueiredo. A exposição permanecerá aberta até 26 de maio.

Convite do grupo paulista

★ Vamos continuar na mesma calçada de ontem. O caminhante é o mesmo da noite: Miguel Gustavo. Está correndo para ir ao Le Bec Fin. Leva o Dinner's e uma vontade de gastar pouco. Ao seu lado, o Damião, Luís Macedo. Um jantar elegante. Uma despesa grande. Um prazer imenso. Vamos acabar com a conversinha fiada com Miguel, o bom. Íamos escrever o Magnífico, mas êle jamais falaria com a gente...

Noite

FERNANDO LOPES

— Em matéria de comida francesa, além das enlatadas, quais as suas favoritas?

R — Tôdas que v. pode cozinhar com os rótulos do Claverir ou Lidador.

P — Como nasce uma canção? Tem hora? Tem mês? Tem enjôo?

R — Incorrigível ladrão das coisas que andam pelo ar, de vez em quando encontro uma e vou pegando.

P — Miguel, v. acredita em São Paulo Estado ou só São Paulo Santo?

R — Non duco, duco.

P — Dizem que v. inventou o sanduíche de churrasquinho. Qual a verdade?

R — Não sei se fui eu, mas sei que não foi Gonçalino Feijó, que não sabe fazer churrasco.

P — Uma flor na lapela é mais linda ou uma canção no coração, mesmo sabendo que coração não tem lapela?

R — Mas tôda canção tem uma flor.

★ E assim acabou. Edu acabou o gêlo!... Edu só trabalha quando atravessa a baía. Segundo o Luís Antônio, o negócio é só colocar uma piscina em casa. Edu, vendo água, pode ficar entusiasmado e mandar brasa.

★ Recebemos de presente um litro de uísque. "Buchanan's", meia porção, da melhor qualidade. Trouxe até um livrinho contando sua história. Foi quando Raul Mascarenhas exclamou: "Uísque com bula nunca tinha visto." E tomou o litro inteirinho em colheres de chá...

★ Um amigo sempre pergunta por alguma coisa. Hoje êsse amigo não perguntou.

★ Casas cheias no fim de semana. Faturamento farto, môças lindas, festa na casa do maitre Costa, Raul ao piano, Helena de Lima na canção, Catulo escondido atrás dos óculos, Edu fazendo ginástica, Gussy fazendo regime, Gonça fazendo churrasco, Luís Antônio telefonando, eu não fazendo nada, mamãe com saudade de mim e eu com saudade... não digo...

★ Mário e Edna, da boate Mariu's Inn estão em grandes atividades para o desfile de modas que se realizará dia 27 próximo, com a participação dos mais famosos modelos do Rio. O desfile de moda 'Bonnie & Clyde" mostrará roupas de 1930, apresentadas por 15 môças e 3 rapazes. A festa terá como mestre-de-cerimônias o jornalista Alberto Eça e contará com a participação especial de Ilka Soares, que descreverá os modelos. Deverá ser uma das mais agradáveis noites da temporada.

★ O Santapaula Quitandinha Clube mandando relação de artistas que se apresentarão lá durante várias semanas. Entre os anunciados destacamos: Eliana Pittman, Agnaldo Timóteo, Vanderlei Cardoso, Jerry Adriane, Ronald Golias, Carlos Alberto e Elis Regina.

★ O Centro Acadêmico Luiz Carpenter, em comemoração à Semana dos Calouros de 1968, fará realizar um baile no Clube Piraquê, dia 24 de maio, às 23 horas. Quem nos mandou convidar é Luís Edmundo Maron, presidente.

★ Os casais Luís Macedo e Miguel Gustavo estiveram assistindo ao espetáculo de Helena de Lima e Ataulfo Alves, na boate Sarau, grande sucesso da noite carioca.

★ As Irmãs Marinho vão estrear como cantoras. Estão preparando seu primeiro compacto e uma das músicas será "Escola de Samba", de Luís Antônio, que concorreu à Bienal de São Paulo.

★ No espetáculo do Teatro de Bôlso continua o poetinha Vinícius de Morais e a belezoca da Vandinha Sá, a vagamente. Quando Vinícius interpreta "Bom Tempo", de Chico Buarque, na hora de cantar o Fluminense o poeta não se controla e canta seu Botafogo, para desespêro de Chico, que pretende recorrer à Justiça. Aliás, com tôda razão, pois nós tricolores, mesmo apanhando, não queremos confusões com côres de camisa. O remédio será Vinicius compor urgente um samba para o alvi-negro.

★ Sidney Müller já inscreveu sua canção para o Festival Internacional da Canção. A moçada anda agitada com a possibilidade dos milhões de prêmios. Mesmo porque compositor que esperar ganhar direitos autorais das sociedades arrecadadoras vai ficar doidinho e a família não saberá jamais o verdadeiro motivo.

★ Seu Artur, do restaurante Artur's, mandando dizer que a casa vai concorrer com os melhores do Rio. Vamos ver de perto. ● O negócio agora é falar do Poder Jovem

● Esta semana será conhecido o substituto do sr. Otávio Guinle na direção do Copacabana Palace. Os herdeiros vão se reunir e é possível que Otavinho, homem da diplomacia, venha a assumir o lugar do seu saudoso pai. Também o jovem Luís Eduardo ficará na alta direção, onde, aliás, já vem prestando a colaboração de sua mocidade.

★ O sr. Levi Neves dizendo que o Festival da Canção vai custar um bilhão de cruzeiros antigos. Pode botar muito mais, sr. secretário, pois o festival vai beirar os dois bilhões. Mas vai ser o mais lindo até hoje realizado.

★ Amanhã teremos festa comprida para as despedidas de Catulo de Paula, que sábado estará voando (dentro de um avião, é claro) para Lisboa, onde fará temporada de dois meses. Todos os amigos e admiradores do grande compositor estarão presentes, sendo a ala do Bon Marché presidida por Augusto Magalhães, Gussy. Nessa noite Catulo mostrará seu nôvo guarda-roupa, especialmente desenhado para suas apresentações em terras dantes nunca visitadas.

★ A novidade desta semana será a presença de Miltinho no restaurante-boate Chez Toi, em curta temporada, ao lado de Márcia, uma môça que vai subindo muito. Vamos torcer pelo sucesso do sambista que começou como cantor do Drink e é hoje um dos nossos maiores intérpretes.

★ Correspondência para esta coluna: av. Copacabana, 360, ap. C-02.

● O Baile das Debutantes do Fluminense Futebol Clube é acontecimento social bastante destacado do próximo fim de semana. A festa está sendo cuidada pela elegante Edite Cremona, o que significa dizer sucesso. Um grupo de graciosas jovens tricolores será apresentado à sociedade em noite de ternura e encantamento. Música da Orquestra Tabajara, do maestro Severino Araújo. Festa em black-tie.

Clubes

Walter Rizzo

★ A exemplo dos anos anteriores, o Baile das Debutantes do Fluminense Futebol Clube, anunciado para a noite de sábado próximo, será festa requintada e de bom gôsto. Em seus longos vestidos brancos serão apresentadas à sociedade as graciosas: Maria Cristina Arraes Moreira, Fátima Monte Marques, Ângela Maria Bezerra Rosa, Maria Alice Ramos Caruso, Ângela Maria Sutter Dieguez, Regina Maria de Araújo Seabra, Cleida da Silva Costa, Durcéia Mafra Radesca, Maria Cristina Viana Carvalho e Glória Lúcia Fernandes Pontes. Tudo será na base do blacktie e a orquestra Tabajara, do maestro Severino Araújo, será a responsável pelas músicas para as danças.

★ Quinta-feira, às 15 horas, no Ginástico Português, vai acontecer um chá-desfile beneficente. Compareceremos, convidados que fomos, para fazer a apresentação da belíssima coleção Messias.

★ Completamente em silêncio o simpaticíssimo casal Jandira-Oscar de Paula Assis. O Soberano Clube tem absorvido os bons amigos.

★ Motivo de viagem afastou temporàriamente, das lides clubísticas, Esmeralda-Elço Maia Cunha. Regresso marcado para breve.

★ A elegante Nair Guimarães bastante preocupada com o estado de saúde do gentleman Velbe Guimarães. Felizmente não é nada de grave.

★ Gualter Mano fazendo sucesso no Clube Fazenda Marapendi. É um excelente cavaleiro.

★ No Dia das Mães, o vice-presidente Jorge Rodrigues e os remadores do Clube de Regatas Vasco da Gama homenagearam a sra. Maria José, espôsa do benemérito César da Rocha Areias.

★ Aliás o casal Maria José-César da Rocha Areias está de malas prontas para uma circulada pela europa. Viagem marcada para o próximo mês de junho.

★ O aniversário do comandante César Augusto Petra de Barros, diretor da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, foi muito festejado naquele modelar estabelecimento de ensino. Foram muitas as demonstrações de admiração e aprêço, recebidas pelo grande diretor.

★ Francisco Silvestre Godinho foi promovido a major-médico da Polícia Militar. Na noite de sábado último a diretoria do Olaria Atlético Clube homenageou sua elegante espôsa, sra. Juraci Godinho.

★ Telma Centarino foi eleita Rainha das Rosas do Sampaio Atlético Clube. Maria Inês e Elizabeth Wateres são as princesas.

★ Nélio Sérgio Tavares está morrendo de saudades do seu amor, que se encontra na Itália. O brotinho que é muito bonito estará de volta nos próximos dias.

★ O Baile das Rosas, do Olaria Atlético Clube, não foi feita muito concorrida. A noite foi bastante elegante e todos os que estiveram no clube da rua Bariri ficaram satisfeitos com a boa música do conjunto Bob Mernev e também com a organização da festa. Concorreram ao título de Rainha das Rosas as graciosas: Maylu Alcântara, Sônia Machado, Valéria Pereira e Valéria Mendes. O título ficou com Valéria Pereira, que recebeu sua bonita faixa das mãos da sra. Maria Teresa de Alcântara, primeira dama do clube.

★ Sábado último, às 19 horas, os jovens Marli e Ernesto Miguel estiveram frente ao altar da igreja Santa Cruz dos Militares, para receber a bênção nupcial. A união das tradicionais famílias Valdir Azevedo e José Jacinto Pacheco Filho contou com a presença de figuras as mais representativas da sociedade carioca. Fomos abraçar os noivos.

★ Sábado próximo, eleição da Rainha das Rosas, do Clube de Regatas Vasco da Gama. O baile será na sede náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas e quem vai fornecer a música para as danças é a orquestra Quitandinha.

★ Atendendo ao amável convite do comandante Luís Fonseca Pinho, no último fim de semana, voltamos ao navio "Princesa Isabel", o mesmo que recentemente nos levou a diversos Estados do Norte e Nordeste do Brasil. A nossa viagem de ida e volta a Santos serviu para reafirmar tudo aquilo que já escrevemos sôbre o tratamento fidalgo que é dispensado a todos os passageiros. Agradecemos sensibilizados as atenções e delicadezas com que fomos distinguidos durante a viagem. O comandante Luiz Fonseca Pinho e seus comandados — Aristides Humberto Astori, Demétrio Yazej, Altair Fernandes de Almeida, Celso Cunha Bourguignon, Pedro Chagas, Abelardo Hugo Almeida Botelho, João Lauro da Silva, Mário Bandeira Chagas, Rufino Hermenegildo Damasceno, Newton Zicto de Oliveira, Eudes Diniz Zito Fourneaux, Jorge Fernandes de Oliveira, Edson de Almeida Silva, Wallace Alcântara de Figueiredo, Humberto Cunha, Mário da Silva Néri, Jirdley Tiuba, Aluaxesse Ferreira de Sousa, Oziris Pinto da Cunha e Beneval César de Jesus — são homens que realmente dignificam a Marinha Mercante do Brasil. Com essa tripulação na viagem Rio-Santos, a bordo do "Princesa Isabel", tudo funciona certinho.

★ Os motivos são desconhecidos dêste colunitsa, mas que foram "fofoquinhas" não temos dúvidas. O fato é que Valdemar Diniz, vice-presidente do Conselho Deliberativo, e Israel Gofferman, vice-presidente Administrativo, não estiveram na sessão solene comemorativa do aniversário do Clube dos Embaixadores. Lamentamos, porque são dois nomes de grande valor na atual administração.

★ Referente à nota inserida nesta coluna, assinada pelo Juiz de Menores em exercício, Alírio Cavalieri, recebemos o seguinte ofício: "Ilmo. sr. Valter Rizzo — TRIBUNA DA IMPRENSA. Venho agradecer-lhe pela denúncia feita em sua coluna "Clubes", relativamente à exibição de filme na Praça 24 de Outubro. Comunico-lhe haver determinado uma sindicância em tôrno do fato, para apurar responsabilidades e tomar as providências cabíveis. Desejo manifestar-lhe o agradecimento dêste Juízo, pela colaboração efetiva em favor da comunidade, com o noticiário em questão".

Discos

L. P. BRACONNOT

ASTRUD GILBERTO — BEACH SAMBA — LP VERVE/COPACABANA

Essa é uma produção de Creed Taylor para a Verve, na qual toma parte Astrud Gilberto, cantando diversas músicas brasileiras e algumas norte-americanas, em ritmo de samba.

Astrud continua com o mesmo estilo, com a voz suave, ingênua, mas com bastante expressão e bem entoada, fatôres que têm encantado numeroso público. Nesse Lp, produz interpretações deliciosas de algumas de nossas músicas, como The face I love, de Marcos Valle, A Banda, de Chico Buarque e Dia das Rosas, de Luis Bonfá. Também excelente é You Didn't have to be nice, peça em que toma parte o seu filhinho.

Don Sebesty e Eumir Deodato são os responsáveis pelos arranjos e regências, que são ótimos, especialmente os dêste último.

No programa figuram ainda: Stay, Misty Roses, Oba, olá, de Luis Bonfá, Canseiro que o Lp diz ser de Deodato, quando cremos ser de Dorival Caymmi, I had the craziest dream, Beach Samba (Bossa na praia), de Pery Ribeiro e Geraldo Cunha, My foolish heart e Não bate o coração, de Eumir Deodato.

Eliana Pittman assinou contrato com a Mocambo e já está preparando o seu primeiro Lp. Entre as músicas que gravará está a Viola Enluarada

Recordamos êste disco sem restrições.

Cotação: ●●●● 1/2.

SIMONETTI E SUA ORQUESTRA — BRASIL MUSICAL — LP PREMIER

Na etiqueta Premier, da Fermata, que parece ser de reedições de sucessos, temos o maestro Simonetti, que também é arranjador e pianista, nascido na Itália e que para lá voltou em 1962, apresentando um programa de músicas brasileiras muito conhecidas.

Brilhante arranjador, apresenta alguns grandes sucessos, com excelentes orquestrações e muito brilho. Entre êsses, notamos o Tico-Tico no Fubá, Na Baixa do Sapateiro, Samba de uma nota só e Favela.

Além dêsses temos ainda: Brasília, capital da esperança, Rio de Janeiro, Maringá, Madureira chorou, Vassourinha, Delicado, Meditação e Saudade da Bahia.

A gravação, que deve ter sido feita por volta de 1960, possui excelente qualidade, reproduzindo todos os instrumentos com grande fidelidade.

Cotação. ●●● 1/2.

Horóscopo

Prof. Enil

SEU HORÓSCOPO PARA HOJE — Têrça-feira

ARIES — para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril: O dia virá de encontra a grande realizações financeiras. Perspectiva de grandes lucros. Saúde: boa. Harmonia no terreno conjugal.

TOURO — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio: O dia será muito favorável para as suas finanças. Grandes realizações no comércio e na indústria. Estará, também, muito favorável o setor da arte, onde você estará cheio de inspiração. Bom, principalmente, para a literatura.

CANCER — para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho: O dia não será muito favorável no ambiente familiar, onde você deve tomar muito cuidado para não ferir a opinião dos outros. Controle, inteiramente, o seu temperamento.

LEÃO — para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto: Estará muito favorável o seu dia na parte financeira. Bom para o comércio e melhor para a indústria. Grande favorecimento para a vida social.

VIRGEM — para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro: O seu melhor dia da semana. Você terá alguma sorte no jôgo, porém, não convém abusar. Lembre-se: tudo o que é demais faz mal.

LIBRA — para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro: Excelente para a vida em sociedade. Você deverá travar conhecimento com pessoas muito bem situadas e que poderão lhe dar "aquêle" empurrão, que por vêzes tanto necessitamos.

ESCORPIÃO — para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro: Saúde muito boa. Grande favorecimento para os que lidam no campo esportivo. Favorecimento no terreno financeiro.

SAGITÁRIO — para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro: Excelente para os que lidam com a arte. Favorabilidade para se obter lucro através de trabalhos manuais. Muito bom para empreender viagens.

CAPRICÓRNIO — para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: O campo sentimental estará muito bem situado. Harmonia nos casais, bom entendimento entre pais e filhos. Possibilidade de aproximação com parentes, que estão afastados há muito tempo.

AQUÁRIO — para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro: Excelente para efetuar viagens. Grande favorecimento para o trabalho no campo das artes. Alegria trazida por crianças.

PEIXES — para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: Você estará muito inspirado. Assim, tôdas as suas realizações no campo artístico estarão muito bem situadas. No amor poderá haver atritos.

GÊMEOS — para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho: Este será o seu grande dia. Muito favorecimento. Um dia bem especial. Pode colocar em execução tudo aquilo que deseja, pois a sorte está a caminho. O seu melhor dia da semana.

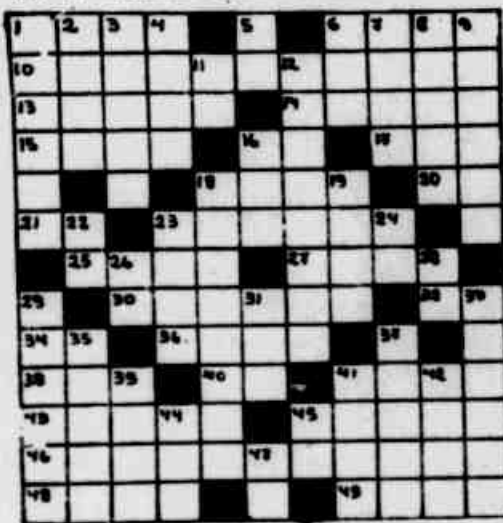
Palavras Cruzadas

N.º 459 — SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Atol e capital das ilhas Maldivas; 6 — Bosque; 10 — Que não pode ser negociado; 13 — Roer; 14 — Terceiro estômago das aves; 15 — Fileiras; 16 — Pref.: companhia, união; 17 — Serviço de Assistência a Menores; 18 — Acontecimento; 20 — Desacompanhado; 21 — Invocação mística dos hindus; 23 — Roubo violento; 25 — Região do Saara da Tunísia; 27 — Nome de uma planta gramínea; 30 — Silvos, assobios; 32 — Anel; 34 — Ruim; 36 — Monstro mitológico, morto por Palas; 38 — Sobrepeliz; 40 — Terminação dos álcoois; 41 — Unidade monetária italiana; 43 — Animal selvagem e carnívoro (pl.); 45 — Resistir; 46 — Malquerença; 48 — Pouco comum; 49 — Rezas.

VERTICAIS

1 — Olhado, observado; 2 — Que dura um ano; 3 — Mortífero; 4 — Sobrenome de arquitetos, escultores e pintores espanhóis dos séculos XV e XVI; 5 — Raiz grega que traz a idéia de ponta; 6 — Cidade da África, no Território de Tchad; 7 — Animal vertebrado, volátil (pl.); 8 — Quadros; 9 — Espécie de choupo (pl.); 11 — Cabo do Canadá; 12 — (Bot.) Que se realizam sem deslocação do episperma; 16 — Capitão (abrev.); 18 — Que causa fadiga; 19 — (Fig.) Impôsto; 22 — Cânhamo de Manila; 23 — Tabaco em pó, para cheirar; 24 — Quinto mês dos hebreus; 26 — Sigla automobilística da Argentina; 28 — Avenida (abrev.); 29 — Degolar, matar; 33 — Gostares; 35 — Adianta; 37 — Voltar; 39 — Incenso da Índia; 41 — Lama; 42 — Enseada ou pôrto, abrigado por terras em geral elevadas; 44 — Pref.: ombro; 45 — Nota musical; 47 — Símbolo químico do samário.

Solução do problema anterior (N.º 458) — HOR.: Com — Eas — Sic — Alabama — Rã — Arado — Rã — Ra — Rel — Vo — Cedro — Adail — E.E. — Er — Panarmônico — T.C. — To — Abrem — Velas — Io — Eva — Al — As — Atira — Ou — Ararama — Ela — Sar — Ura. VER.: Cós — Ma — Barro — Abee — Sadia — Sã — Clã — Lá — Mó — Arr — Rol — Adentro — Variola — Capta — Reage — Denie — Leoas — Amo — Bis — Melar — Varar — Alo — Vira — Ave — Ar — Am — Uma — As — Au.

Feminina

Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti

Saia em tricô rosa-shoking, blusa de cetim no mesmo tom. Gola em diversas tonalidades de rosa

Cassa vermelha com babadinhos brancos terminando em vermelho

Filó bordado bege com cinto de veludo vinho

Moda muito jovem

Gente jovem é sempre notícia, e principalmente quando é dinâmica e moderna, como o pessoal da **boutique** Way In, que está fazendo revolução na cida de com suas modas superavançadas acompanhando o que há de mais atual nas bossas internacionais. Fernando Bede, Vânia Barcelos, Regina Lúcia V. Mello e Luísa Garavaglia são os responsáveis pelo desfile inaugural da Way In e suas criações dirigem-se a gente também jovem e que adora estar na crista da onda. Vânia, Regina e Luísa vêm de uma experiência bastante agradável, a Barbarela, onde fizeram estágio de bom gôsto e agora prometem reaparecer em grande forma profissional.

Linhão marinho com detalhes brancos. Botões prateados

Saia chamalote em verde-musgo, blusa em organza plissada no mesmo tom

Em algodão grosso, saia e blusa do mesmo tecido estampado em prêto, castanho, branco e bege

Cortinas e tapêtes

Mil coisas há a atender para a escolha de uma cortina. A arquitetura da peça a decorar, o mobiliário, a maior ou menor quantidade de luz lhe vão ditar: a qualidade, a côr e a forma de dispor a cortina.

As cortinas devem cair naturalmente, em dobras suaves e para isso é preciso não haver escassez de pano.

Todo o mundo acha muito fácil colocar cortinas mas o difícil é empregar talento e bom-gôsto de forma que ela transforme sua sala ou quarto em uma peça realmente agradável. Se você já as colocou e saiu-se bem, pode vangloriar-se de ter arte.

Não tenha a preocupação de encher a casa de cortinas se no momento a verba para tal é escassa. Apesar de estar incompleta, a casa sem cortinas é preferível que vá revestindo um compartimento de cada vez a sacrificar sua boa aparência.

No fim de algum tempo sua casa estará apresentável aos olhos mais exigentes.

O mesmo acontece com os tapêtes: coisas necessárias mas não indispensáveis. Imprescindíveis são os tapêtes colocados à entrada da casa como medida preservativa da limpeza da casa. Os outros virão devagar, para estarem em harmonia com o todo.

Os tapêtes são os sapatos da casa. Repare como você se sente mal quando é obrigada a calçar sapatos baratos. Duram menos, dão mau aspecto, torturaram os pés.

Um tapête ordinário sob uma mesa de estilo é um intruso insuportável que todos olham com desconfiança. Para sentir-se a diferença entre a categoria dos tapêtes é bom que note os bons em geral apresentam-se em côres neutras que casam naturalmente em desenhos simples e despretensiosos. Os outros são complicados, gritantes, rebuscados. Se hão de mostrar o que são na realidade, grosseiros e sem valor, fingem ser aveludados e macios, mas as franjas lá estão para denunciá-los e quando elas inexistem é o acabamento de má qualidade que aparece bastante comprometedor.

O pó corta extraordinàriamente o tecido das cortinas. Remova-o mais minuciosamente possível. O uso do aspirador é o mais aconselhável mas, em falta dêste, sacuda-as escovando-lhes as dobras.

Tôda cortina pode ser lavada. As de tecido de veludo ou lã devem ser mandadas para especialistas ou para as boas tinturarias.

Há pessoas que o tentam fazer em casa mas quase sempre o resultado é negativo. Sem tanques que as comportem, sem espaço para estendê-las a lavagem não pode ser bem feita. As tintas escorrem, mancham, descoram desigualmente.

A economia pretendida desaparece e somos forçadas a substituí-las.

As cortinas leves laváveis, podem ficar a nosso cargo.

Retiradas dos lugares devem ser bem sacudidas, para que a poeira saia o mais completamente possível. Prepara-se no tanque ou na própria banheira uma solução de água morna e sabão e deixam-se as cortinas de môlho.

De vez em quando espremem-se sem esfregar, pela possibilidade da fraqueza do tecido em alguns pontos.

Quando a água está suja é renovada, depois das cortinas serem espremidas de leve. Muda-se repetidas vêzes a água até que saia limpa.

Livros

Carlos Freire

No dia 18 de maio foi dia do aniversário de nascimento de Bertrand Russel, que fêz 96 anos. E até hoje o escritor britânico mantém sua lucidez perante os problemas que lhes são apresentados para análise e crítica. Aos 96 anos Russel é muito mais lúcido que muito "garôto" de 50. ★ Sábado era dia de ir ao Teatro Municipal, às 4 horas da tarde, para assistir a homenagem a Pixinguinha, organizada pelo Museu da Imagem e do Som. Quem não foi já sabe. ★ O Editorial Bruguera lança uma coleção popular que deverá ter boa recepção de parte do público leitor. Trata-se de livros de qualidade, publicados em volume de bôlso, sob o título "Livro Amigo". ★ Os primeiros livros são: "Crônica da Casa Assassinada", de Lúcio Cardoso; "O Processo de Nuremberg", de Heydecker e Leeb; "A Mulher de Trinta Anos", de Balzac; "O Primitivo", de Chester Himes; "Hospital das Letras", de D. Francisco Manoel de Melo. ★ A coleção lançada pela Bruguera ainda tem mais um motivo para ser recebida pelo público: seu preço vai de dois cruzeiros novos até seis cruzeiros, o que é bem razoável. ★ O Curso de Leitura Dinâmica da PUC está tendo a maior aceitação por todo mundo. Os professôres Ronaldo Barcelos do Pinho e Malvino Zalcberg não têm tido nem um minuto de descanço. Todos querem aprender a nova técnica, que permite que um livro seja lido em apenas duas horas. Um livro de mais de 200 páginas. ★ A Editôra Atlas, de São Paulo, especializada em publicações de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, tem um nôvo representante no Rio. É Ivo Alonso Nunes, na rua Uruguaiana, 104, sala 201. ★ Já na próxima semana êles receberão "A Teoria do Preço" de George J. Stigler, que será adotado em várias Faculdades brasileiras. Êste livro já teve muita procura em sua edição espanhola. ★ A Civilização Brasileira acaba de lançar o romance "Emissários do Diabo", de Gilvan Lemos. Trata-se da luta épica travada entre o pequeno proprietário Camilo e seu tio, o major Germano, que é latifundiário da região. A contradição social se desdobra em tôda uma série de contradições pessoais, psicológicas, intrigas de família etc. Ercília, a filha do major Germano, é apaixonada por seu primo; como êste se recusa a pedi-la em casamento ao odiado major, ela passa a insuflar o ódio do pai contra o sobrinho rebelde e orgulhoso. No final da história, um bando de cangaceiros faz o serviço para o latifundiário, presta-lhe o favor de liquidar (sem qualquer vantagem pecuniária) o môço Camilo. O crítico Leandro Konder diz que o romance lhe proporcionou uma das maiores alegrias com a ficção brasileira dos últimos tempos. ✱ Viajou para Minas o romancista Luís Canabrava, que promete continuar seu segundo romance. "Sexo Portátil", continua bom de crítica e público.

Bertrand Russel

Automobilismo

A. Lang

SÃO PAULO (Sucursal) — O prefeito Faria Lima acaba de lavrar mais um tento em São Paulo ao assinar decreto-lei que dá às avenidas, praças e ruas das proximidades do Autódromo de Interlagos nomes de grandes volantes que faleceram nas pistas e também fora delas. A avenida principal (atual Jurubemba) chamar-se-á Henri Sanson, numa homenagem ao projetista e construtor do autódromo paulistano. Os demais gratamente lembrados são: Christian Heinz (faleceu na corrida de Le Mans, França), Celso Lara Barberis (morreu em acidente nos 500 Quilômetros de Interlagos), Manuel De Teffé, Oto Schwank, Pedro Melo, Osvaldo Diniz (Indio), J. R. Jafet, Ricardo Moretti, Djalma Pessolato, Nicola Losaco, Edmundo André Bonoti (Dinho), Gilberto Rabelo Soares Machado, L. Araguaia, Herbert McKay Frazer, Francisco Credentino, Victor Losaco, José F. Guedes, Quirino Landi (que ensinou seu irmão Chico Landi a dirigir carros), Jair Melo Viana, Cláudio Beré, Manuel Cueva, Fernando Mafra Moreira, Justino Nigri, Henrique Pompeo de Camargo (Veludo), Nino Crespi, Irineu Mayer Correia da Silva (falecido numa corrida na Gávea), Pedro Santalucia, Artur Nascimento Júnior (que foi ídolo na Gávea) e Primo Fiorese (primeiro corredor oficial do automobilismo brasileiro, cuja ficha no ACB era a de número 1).

FATURAMENTO

O faturamento da indústria nacional de autoveículos e de tratores, no ano passado, superou a vultosa importância de 2,5 bilhões de cruzeiros novos, de acôrdo com boletim da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores.

PRODUÇÃO

A ANFAVEA também dá números exatos da produção de autoveículos produzidos no primeiro trimestre dêste ano, 55.197 unidades, que elevou a produção acumulada 1957-1968 a 1.706.676 veículos automotores.

GP DA ESPANHA

Liderando o Campeonato Mundial dos Pilotos de Fórmula 1, o inglês Graham Hill, dirigindo Lotus-Ford, venceu brilhantemente o Grande Prêmio da Espanha, no autódromo de Jarama, perto de Madri. Naquela perigosa pista espanhola Hill venceu os 300 quilômetros da prova em 2h15m20s1/10, sempre perseguido pelo neozelandês Denis Hulme.

INTERVENTOR HOJE NA CBA

O sr. Hugo Mosca, que tomará posse hoje como interventor da Confederação Brasileira de Automobilismo, em solenidade que contará com a presença do general Elói Meneses, presidente do CND, já tem seu plano de ação. Primeiro, vai efetivar a sede da CBA em Brasília, de acôrdo com a Lei, e, depois, reunir um grupo de idealistas do automobilismo para orientar a dinamização do setor. Muito bem, sr. Mosca. O Albatroz lhe cumprimenta e vai ver o trabalho prometido.

O sr. Victor G. Pike, diretor-geral da Chrysler do Brasil, retornou dos Estados Unidos anunciando o entusiasmo existente na alta direção americana e um nôvo investimento no Brasil, no valor de cinco milhões de dólares.

Para demonstrar ainda mais o interêsse em Detroit pelo que está sendo feito pela Chrysler do Brasil, o sr. Lymm Townsend, principal executivo da Chrysler mundial, estará entre nós em junho próximo. O sr. Townsend deverá apreciar o futuro lançamento de caminhões DODGE.

Sustentando a tese de que a FNM deveria ser transformada em grande complexo industrial para fabricar tratores e implementos agrícolas, o deputado federal Dias Meneses tachou a medida das mais absurdas e inconvenientes. Disse que a Alfa Romeo, através dos royalties, já obteve muito lucro, e assim o grupo italiano receberá a FNM como uma espécie de doação do govêrno brasileiro.

Perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a desnacionalização das indústrias brasileiras, o ministro Macedo Soares confirmou a venda da Fábrica Nacional de Motores. Alertou, porém, que o grupo italiano ficará apenas com 82% das ações, no valor de 36 milhões de dólares. Pondo um ponto final no assunto, o ministro esclareceu que o município de Duque de Caxias não será área de segurança nacional e portanto a transação é válida.

O francês Jean Claude Kly, campeão mundial e olímpico de automobilismo, confirmou que participará, em junho próximo, das 24 Horas de Le Mans, formando dupla com Henry Greden, num Chevrolet Corvete. Jean Claude é a sensação do momento no automobilismo esportivo da europa e deverá arrastar muita gente à grande corrida francesa.

Mais de cem revendedores Ford de vários Estados do Brasil estiveram reunidos em São Paulo para conhecer a nova linha de caminhões Ford para 1969. Êles tomaram contato com a "Pick-Up" F-100 com a nova suspensão "Twin-I-Beam" de eixos duplos independentes, o F-350 e os F-600, a gasolina e diesel, com grandes inovações em suas linhas internas e externas, além de maior confôrto e desempenho.

Com as presenças dos ministros Delfim Netto, Macedo Soares e Gama e Silva, além de autoridades civis, militares e eclesiásticas, tomou posse, sexta-feira última, a nova diretoria do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares e da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores-ANFAVEA. A diretoria executiva da entidade, eleita para o biênio 1968-1970, é integrada pelos srs. Oscar Augusto de Camargo, presidente; Euclydes Aranha Neto, vice-presidente; F. W. Schultz-Wenk, vice-presidente Setor Automóveis; Zygmunt Tadeus Koszutski, vice-presidente Setor Caminhões e Ônibus; Ilo S. Nogueira, vice-presidente Setor Tratores; Alberto Nicolau Pedro Schlesser, diretor-secretário; e João Paulo Dias, diretor-tesoureiro.

FÔRÇAS OCULTAS

Os engenheiros da Champion afirmam que quando uma bateria se esgota até ficar inútil as causas são geralmente velas gastas, fiação defeituosa ou qualquer outra falha no sistema de ignição. Aconselham aos que têm problemas de partida procurar a causa real, antes de atribuir apressadamente a culpa à bateria.

DESLIGUE OS CABOS

O rádio do carro pode ficar inutilizado se estiver ligado no momento da recarga, pois a alta voltagem acarreta supertensão nos transistores. Para ficar duplamente seguro o motorista deve desligar ambos os cabos da bateria antes de ligar o equipamento de carga. Isto colocará o rádio a salvo e dará uma boa oportunidade para limpar os cabos e componentes da bateria.

TORNEIO CARIOCA

A primeira prova do Torneio Carioca de Fórmula V foi transferida para o próximo domingo. Seu início é às 10 horas.

CHRIS FERIDO

Chris Irwin, grande pilôto britânico, quando treinava para a prova 1.000 Quilômetros de Nurburbring teve seu protótipo Ford capotado num declive e acabou por se ferir gravemente. Chris foi prontamente internado no Hospital de Adenau.

NOVO PUMA

Um carro de linhas tipicamente brasileiras, com estilo até mais bonito do que os melhores europeus e extremamente seguro, é o nôvo Puma-GT 1.500 que Jorge Letry e Rino Malzoni lançarão no mercado em fins dêste mês. É um carro esportivo bastante veloz até para seu motor Volkswagen de apenas 1.500 cm3. Vai ter muita saída porque é um veículo diferente.

O SONHO DE ANDY

Os carros a turbina que iriam competir na "500 Milhas de Indianópolis" não foram aceitos pela comissão promotora por motivos ainda não esclarecidos. Já estavam prontos seis dêsses veículos, construídos por Andy Granatelli, ex-pilôto de competição que sempre sonhou montar um carro que vencesse aquela grande prova norte-americana.

O ACIDENTE DE ANDY

Andy abandonou as corridas desde que sofreu um acidente em 1948, nas pistas de Indianópolis. Os novos carros de Granatelli são projetados pelo inglês Colin Chapman, construtor dos Lotus Grand Prix e Lotus-Ford.

SÓCIOS HONORÁRIOS

O almirante Lúcio Meira e a Mercedes Benz do Brasil receberam títulos de sócios honorários da Associação Nacional das Empresas de Transportes Rodoviários de Carga. A nova diretoria dessa entidade, recentemente empossada, tem como presidente o sr. J. C. de Gusmão Lacerda.

PREÇO NÃO ASSUSTA

A movimentação de vendas de carros zero quilômetro continua sendo das mais favoráveis entre os revendedores autorizados. Apesar de já terem saído as novas listas, com aumentos que variam até 500 cruzeiros novos, o mercado consumidor é dos mais otimistas. Aqui os preços não assustam.

MAIS CASADOS

Os casados predominam na indústria, sobretudo onde o emprêgo da mão-de-obra qualificada é mais acentuado, revela uma curiosa estatística elaborada na Volkswagen do Brasil. Nessa emprêsa, os casados são 62,6 por cento contra 36,5 de solteiros. Nos últimos dois anos, houve um crescimento ponderado de 0,1% entre os casados, enquanto que os solteiros diminuiam em 0,1%, não obstante o número de empregados da firma ter-se elevado de 10.500 para 19 mil. Desquitados e viúvos continuam representando 0,4% e 0,5% no quadro de funcionários. Por outro lado, a idade média dos empregados da VW passou de 30,4 anos para 30,5 nos últimos dois anos.

OS 22 SÉCULOS DO AUTOMÓVEL (XIII)

Os pioneiros do século passado, que seguiam para o Oeste, cobriam as longas distâncias em enormes carroções nos quais transcorriam também as noites, e que eram suas casas, até encontrarem melhor meio de vida. Interessante notar que alguns tipos dêsses antigos veículos ainda subsistem para fins turísticos. Em Roma, por exemplo, pode-se utilizar uma "Carroselle" para longos passeios na Cidade Eterna.

R[illegible]IDO E AERODINAMICO GT — A Ford britânica produziu o que ela própria considera um dos mais rápidos e mais aerodinâmicos Grã-Turismo até hoje criados. Com altura total inferior a um metro e movido por um motor Grand Prix, o nôvo protótipo Ford tem uma velocidade máxima de 322 km/h. Criação de Len Bailey, o revolucionário carro fêz sua estréia no circuito de Brand's Hatch, nas proximidades de Londres, dia 17 último, tendo mantido a liderança até deixar a corrida por problemas normais num carro experimental em teste.

RECAUCHUTADORA QUE "PENSA" — Possibilitando a recauchutagem de até 160 pneus por dia, AMF-ORBITREAD é a primeira recauchutadora "pensante" instalada no Brasil pela AMF — Máquinas Automáticas. A ORBITREAD traz inovações rendosas para o mercado de recauchutagem de pneus, devendo-se esperar um surto maior de interêsse a ser dedicado a êsse ramo de atendimento às necessidades do público consumidor.

ASTRO-VETTE — Semana passada apresentamos o ASTRO II da General Motors, que foi exposto no Salão de Nova York. Hoje aí está o ASTRO-VETTE, Chevrolet Corvette especial, experimental, baseado em estudos aerodinâmicos que lhe conferem linhas e superfície extremamente puras e lisas. As metas dêsse estudo automobilístico, que incorpora ao máximo as recomendações das pesquisas aerodinâmicas, são representadas por maior economia de combustível, redução de resistência ao avanço e menor instabilidade direcional, além de ensejar oportunidade para pesquisas mais profundas sôbre o estilo.

J. SILVA DIZ QUE CADILON PERDEU NA PARTIDA

José Silva procurou o livro de ocorrências para justificar a derrota de Cadilon, uma das favoritas do quarto páreo de anteontem. Disse o bridão que Cadilon perdeu porque no momento da largada sua conduzida estava com a cabeça virada para dentro do "box" ao lado, partindo completamente fora do páreo, perdendo assim contato com as outras competidoras. Estória, também favorita, mas do quinto páreo de sábado passado, perdeu pelo mesmo motivo, mostrando que o "starter" tem sua parte de culpa no caso, pois é preciso que por ocasião da partida os animais estejam em posição de sair bem pisados, colocados etc...

Eis as comunicações anotadas no livro de ocorrências:

M. Silva (Redoxan) declarou que, após a partida, O.F. Silva (Jaburi) foi para dentro, obrigando-o a levantar. L. Acuña (Fass Bier) declarou que, após a partida, O.F. Silva (Jaburi), foi p/ dentro, obrigando-o a levantar. O.F. Silva Jaburi) declarou que, na partida, porque o cavalo estivesse muito indócil ficou destribado para poder alinhá-lo no box, quando houve o larga, tendo ficado sem governo, e correndo para dentro, mas foi prontamente corrigido.

J.B. Paulielo (Alicondom) declarou que, nos 800 metros finais, H. Vasconcellos (Drive In) foi para dentro, obrigando-o a prejudicar a Fox-Trot (J. Machado). J. Machado (Fox-Trot) declarou que após a partida, os de fora correram para dentro, obrigando-o a levantar por ter ficado num funil. F. Maia (Silêncio) declarou que na partida, foi prejudicado por Drive In (H. Vasconcellos) que correu para sem luz, tendo sido obrigado a levantar e colocar por dentro.

A. Santos (Geda) declarou que, na partida, sua montada saiu muito violenta para dentro, embora sempre corrigida a fim de não prejudicar as suas adversárias. L. Santos (Liza) declarou que, após a partida, Geda (A. Santos) foi de golpe para dentro, levando Atilada (U. Meirelles) de encontro à sua montada, tendo quase rodado no lance.

R. Carmo (Ixia) declarou que sua montada sofreu hemorragia durante a carreira, sendo obrigado a desmontá-la. J. Pinto (Estória) declarou que, sua montada estava com a cabeça virada na hora do larga, saindo atrazada.

J. Pinto (Gudalquivir) declarou que, desde que entrou na reta final, sua montada só queria ir para dentro, indo assim até o vencedor, e, embora sempre corrigida, não obedecia ao seu governo.

J. Silva (Cadilon) declarou que, na partida, sua montada estava com a cabeça no box de outra adversária, largando em último lugar.

L. Acuña (Nargel) declarou que o cavalo, além de atrazar-se na partida, durante o percurso se negava a correr.

MONTARIAS PARA 5.ª-FEIRA

1.º PAREO — As 20h20m — 1200m — NCr$ 1 600,00 Kg.
1—1 Xunbeva, J. Gil 57
" Toscana, R. Carmo 57
2—2 Blue Signal, J. Borja 57
3 Christine E. Marinho 57
3—4 Flora Boneca, M. Silva 57
5 Nikinha, J. Pinto 57
4—6 Toujours, O. Cardoso 57
7 Hiawatha, J. Machado 7

2.º PAREO — As 20h.50m — 1300m — NCr$ 1 200,00 Kg.
1—1 Vanurir, H. Vasc. 57
2 Escaldado, A. M. C. 55
2—3 Usineiro, C. A. Sousa 58
4 H Jack, J. Borja 53
3—5 Imp. Ricardo A. R. 55
6 Urias, L. Acuña 56
4—7 Este, C. Morgado 57
8 Mar Claro, W. Mac. 52
" Lorrain, E. Marinho 53

3.º PAREO — As 21h20m — 1000m — NCr$ 1 200,00 Kg.
1—1 Talamá, J. Machado 55
2 Corujão, M. Alves 52
3 Importer, J. Santana 51
2—4 Hal-Astro, J. Pinto 54
5 Aymoré, L. Correia 51
6 Rowdy, C. R. Carv. 56
3—7 El Maestro, C. Morg. 55
8 Fetichista, A. Ricardo 58
9 Monteiro, J. Molta 48
4-10 Aviso-Prévio D. S. 58
11 Lord Byron, A. Ram. 55
12 Medrar, J. Silva 55

4.º PAREO — As 21h50m — (Prova Especial) — LEGIAO BRAS. DE ASSISTENCIA 2100m — NCr$ 2.000,00 Kg.
1—1 Guepardo, A. Ramos 54
2 Régulus, J. Reis 52
2—3 Guaxupé, P. Alves 60
4 Naipe, J. Santana 52
3—5 Mecano, R. Carmo 58
6 Moconi, A. Ricardo 56
7 San Isidro, O. Card 56
4—8 Rastro, J. Borja 58
9 San Quentin J. P. F.º 52
10 Eddie, J. Correia 61

5.º PAREO — As 22h20m — 1300m — NCr$ 1.200,00 Kg. (BETTING)
1—1 Hal-Libio, J. Pinto 56
2 H Smyle, A Ramos 57
3 Maindroit, D. Dias 52
2—4 Kangaroo, O. Cardoso 58
5 Hal-Báltico, D. Neto 52
6 Zé Pretinho, L. Carlos 53
3—7 Foggy Day, J. Mar. 57
8 M Mug, J. Machado 52
9 Faulkner, M. Silva 37
10 Feitiço da Vila A. R. 57
4-11 Rio Negro, L. Carvalho 57
12 Dragão, L. Acuña 58
13 K. O., C. R. Carv. 55
" Voltio, M. Alves 52

6.º PAREO — As 22h50m — 1300m — NCr$ 1.200,00 Kg. (BETTING)
1—1 Old Cat, L. Carvalho 54
" Uleina, J. Gil 55
2 Quala, C. R. Carvalho 53
2—3 Dote, N. correrá 57
4 V. Girl, D. Santos 58
5 Neidoca, J. Barbosa 56
3—6 Jandinha, C. Pinon 52
7 Pralinete A. Lins 53
8 Cantemina, O. F. Silva 52
4—9 Octava, J. Pinto 58
10 Old Flame, J. Mac. 58
11 Jacobêia M. Henrique 55
12 Eliane A. S. Silva 52

7.º PAREO — As 23h20m — 1600m — NCr$ 1.000,00 Kg. (BETTING)
1—1 Descanso, F. Menes. 59
2 Hepatan F. Maia 59
3 Dana, N. correrá 46
2—4 Guarapema, J. Reis 60
5 Nurmi, L. Carlos 51
6 Ragazzon, N. correrá 55
3—7 N. do Sul, J. P. F.º 57
" Itinga, A. M. Cam. 54
8 Fass Bier, W. Mac. 60
9 L. Tower, B. Santos 58
4-10 Redoxan M. Silva 56
11 Hal-Solita, J. Tinoco 50
12 Jaburi, O. F. Silva 52
"" G. Express M. Alves 54

CC julgou ontem delitos de raia da semana passada

A comissão de corridas julgou ontem os delitos de raia das últimas três corridas e decidiu suspender alguns profissionais e multando outros, conforme texto que segue:

— Dar por encerrado o inquérito instaurado para apurar as causas da diversidade de atuações do cavalo Austin;

— Proibir de correr o animal Brisk Boù (indocilidade), condicionando sua inscrição, após 15 dias, a contar da presente data, a parecer favorável do starter;

— Notificar os treinadores dos animais Nanny e Guadalquivir (indocilidade);

— Suspender por infração do art. 184 do Código de Corridas (medicação 96 horas antes do início da corrida), o treinador Alvaro Rosa (Miss Eliete), até o dia 4 de julho próximo;

— Suspender, por infração do § único do art. 165 do Código de Corridas (comunicação inverídica), do jóquei José B. Silva (Cadilon) a partir do dia 24 próximo até 13 de julho;

— Estender a suspensão do jóquei José Queiroz (Vando), por infração do art. 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores) até o dia 26 do corrente;

— Suspender, por infração do art. 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir de 24 próximo, os seguintes profissionais:

Paulo Alves (Egis e Mooklin) até o dia 2 de junho próximo. Haroldo Vasconcelos (Drive-In) e Jorge Pinto (Guadalquivir) até 30 do corrente Carlos R. Carvalho (Chaleco), Adalton Santos (Geda), Júlio Reis (Violento) Daniel P. Silva (Carapálida), Oziel F. Silva (Jaburi) e Antônio Ramos (Vogarina) até o dia 26;

— Multar, por infração do art. 163 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais:

João de Sousa (Abaeté) em NCr$30,00 Francisco Maia (Fluminense), Haroldo Vasconcelos (Estilheira) e Levi Corrêa (Dunhill em NCr$ 20,00 e Manoel Alves (Pakori) e Floriano Menezes (Descanso) em ...... NCr$ 10,00;

— Multar, por infração da alínea D do art. 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista) os treinadores Osmar F. Reis (Don Cláudio) e Waldemiro de Andrade (Bahramdiso) em NCr$ 10,00;

— Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 9, 11 e 12 de maio de 1968.

AVISO: — Chamar para a corrida do dia 30 do corrente o páreo destinado a égua de 4 anos, sem mais de uma vitória, em 1.300 metros.

INSCRIÇÕES DA SEMANA

SÁBADO

1) Prova Especial — 2.200 — NCr$ 3.000,00 — Nointot 54; El Matrero 59; Mecano 55; Mossari 58; Coarasul 46 e Cuore 56.

2) 1.200 — NCr$ 1.200,00 — Eryma 52; Cura-Leufu 54; Lady Manon 52; Diana 57; Sheer 52; Data Vênia 52 e Rondadora 52.

3) 1.500 — NCr$ 2.000,00 — Evocação 56; Silk 54; Queouice 54; Mixuruca 58; Flora Catita 54; Repetida 54; Urussaba 54 e Mia Cinderella 54.

4) 1.500 — NCr$ 2.000,00 — Esplendor 54; Farjo 54; Seccion 54; Camury 58; Fair Kino 54 Ucrigio 58; Mifalah 54; Iberian 54 e Tamoyo 54.

5) 1.400 — NCr$ 1.600,00 — Don Ricardo 57; Zé Faisca 57; Anelo 54; Arion 57; Anzio 57; Bezerro 57; Pero 57; Muchan 57; Amplexo 57; Doutor Tito 57; Escol 57 e Farlod 57.

6) 1.000 — Grama — NCr$ 2.000,00 — Millionaire 56; La Pavuna 56; Esula 56; Algaroba 56; Flasch Bier 56; Eudora 56; Asioleh 56; Broudy Kantor 56; Chafurda 56; Haifa 56; Hereia 56; Mandioré 56 e Nirbosa 56.

7) 1.500 — NCr$ 2.000,00 — Petrogard 56; Itabirito 56; Auburn 56; Sues 56; Austerity 56; Allumeur 56; Istambul 56; Impostor 56; Uganah 56; Carajá 56 e Cuentero 56.

8) 1.600 — NCr$ 1.600,00 — Variante — Sigiloso 54; Batovi 58; Allegretto 54; Neutro 54; Guropé 54; Royal Fox 54; Violento 54; Patchoury 54 e Oé 54.

DOMINGO

1) 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Cativante 57; Setubal 57; Chepiá 57; Laço 57; Mambrum 57; Lord Bomarchueco 57; Galho 57; Best Blue 57; Meu Bem 57 e Q. G. 57.

2) 1.000 — NCr$ 2.000,00 — Hal-Gremito 56; Reprovado 56; Outonal 56; Happy New Year 56; Heraldo 56; Macao 56; Cadican 56; Hoje 56; Farpado 56 e Hieto 56.

3) 1.400 — NCr$ 3.000,00 — Nardósio 53; Jeu D'Or 57; Tio 53; Jando 53; Barrabás 53; Jaborandi 53; Goiano 53; Proteu 57 e Dark Viking 53.

4) 1.400 — NCr$ 3.000,00 — Util 53; Up 53; Pogonaço 53; Ilota 53; Jandui 53; Style 57; Old Man 53; Polaco 53 e King Richard 53.

5) Grande Prêmio Manuel Mendes Campos — 1.400 — NCr$ 8.000,00 — Firme 55; Insano 55; John Dory 55; Bangazal 55; Ajaccio 55; Iandaiá 53; Happy Lucky 55; Gondoleiro 55; Eberan 55; Ipu 55; Almiem 55; Predicador 55; Negrito 55 e Jongo 55.

6) 1.400 — NCr$ 3.000,00 — Nenette 53; Ig 53; Dabohémia 53; Happy Acquittal 53; Beverly 53; Telena 53; Timonette 57; Beaverdam 53; Fair Suprema 53; Irene 57; Vogarina 53; Miss Cadir 53 e Itaca 53.

7) 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Don Ricardo 57; Anelo 57; Paquito 57; Xiroi 57; Bezerro 57; Farlod 57; Maret 57; Ponteiro 57; Tabaran 57; Arpino 57; Giron 57 e Gostoso 57.

8) 1.600 — NCr$ 1.600,00 — Variante — Areia — Albato 54; Fort Prince 54; Taarup 54; Timeu 58; Sereno 58; Last Year 54; Old Drunk 58; Pentógrafo 54 e Lipstick 56.

BALAIO
Música de SACHA RUBIN
Discothèque de TED RUBIN
LEME PALACE HOTEL
Avenida Atlântica, 656 — Tel: 57-8080

DR. ÁLVARO DA SILVA COSTA
Ouvido, Nariz, Garganta e Olhos
Diàriamente, das 14,30 às 19 horas
Rua Debret, 23, 11.º andar, sala 1103
TEL.: 42-1065

COMPOSIÇÃO DE LIVROS E REVISTAS
IMPRESSÃO DE JORNAIS E TABLÓIDES
Tribuna da Imprensa
LAVRADIO, 98 — Telefone 32-8188
Tratar com o Chefe de Oficina, das 9 às 16 horas

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA
ANALISES MEDICAS
Exames de sangue urina fezes, escarros, pus
— Vacinas autógenas —
RUA ALVARO ALVIM 21, 5.º ANDAR (ED. DELTA) (CINELANDIA) — Tels.: 42-6342, 42-0566 e 52-6653
— Aberto das 8 às 19 horas —

Teatros, Cinemas e Restaurantes

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

de QORPO-SANTO
CARLOS GUIMAS
CELIA AZEVEDO
DINORAH BRILHANTI
JOEL BARCELOS
MARIA GLADYS
SELMA CARONEZZI
GINALDO DE SOUZA
Direção: LUIZ C. MACIEL
Figurino: ARLINDO RODRIGUES
Produção: GINALDO DE SOUZA
Hoje não haverá espetáculo, Volta amanhã às 21,30 horas
Reservas: 22-0367

O MUNDO MUSICAL DE com CYNARA & CYBELE
Baden Powell
BADEN POWELL (violão), ERNESTO GONÇALVES (baixo), FRANKLIN (flauta) HELIO SCHIAVO (bateria), ALFREDO BESSA (ritmo)
Direção: Luis Paulino
HOJE, AS 21,30 HORAS — RESERVAS: 36-3497
TEATRO OPINIAO — Rua Siqueira Campos, 143

JARDEL FILHO
LEONARDO VILAR
MARIA FERNANDA
e
PAULO GRACINDO
Direção de LUIS DE LIMA
O PREÇO de ARTHUR MILLER
TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3734
Estréia dia 24 às 21,30 horas

AURIMAR ROCHA apresenta
VINICIUS DE MORAES
WANDA SA
DORY CAYMMI
FRANCIS HIME
"SÓ POR AMOR"
Hoje, às 21,30 horas
Definitivamente 6 ÚLTIMOS DIAS
TEATRO DE BÔLSO — Telefone: 27-3122
REFRIGERAÇÃO PERFEITA

Vendôme
aberto das ... às 2 horas
RESTAURANTE - BAR
CUISINE INTERNATIONALE

NORMA BENGELL e LUIZ JASMIN EM
Cordélia Brasil
de Antonio Bivar — Dir.: Emilio Di Biasi
HOJE, AS 21,15 HORAS, no TEATRO MESBLA
5.ª e 6.ª NCr$ 3,00, Sáb. e Dom. NCr$ 4,00 - Res: 42-4880

TEATRO COPACABANA
O Maior Sucesso da Temporada Paulista!
O Maior Sucesso da Temporada Carioca!
QUARENTA QUILATES
HOJE, AS 21,30 HORAS
RES.: 57-1818 — R. TEATRO

Holiday on Ice 1968
CARNAVAL NO GELO
TUDO NÔVO — INÉDITO — NÔVO!
LUXO — HUMOR — BELEZA — MUSICA — ALEGRIA
ESTRÉIA AMANHA, AS 20,30 HORAS, NO
MARACANÃZINHO
Ingressos à venda no Teatro Municipal, Maracanãzinho e Mercado Azul de Copacabana

GOMES LEAL apresenta
"BONECAS EM RITMO DE AVENTURAS"
com a enxutérrima ROGÉRIA
ESTRÉIA DIA 24
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

2 ÚLTIMAS SEMANAS
1 ANO EM CARTAZ
O SUCESSO É
BLACK-OUT
AMANHA, AS 21,15 HORAS
TEATRO MAISON DE FRANCE
Ar Refrigerado — Permitido traje esporte
Estréia marcada em Pôrto Alegre — Reserva: 52-3456

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

QUANDO OS PEIXES SAIRAM DA AGUA — Filme de Michael Cacoyannis, o diretor de Zorba, o Grego. No elenco a expressiva Candice Bergen e o correto Tom Courtnay. No Palácio, Leblon e América. 14 anos. Horário normal.

ABUTRES NO VALE DO SOL — Mais uma co-produção contra o cinema. Western ítalo-espanhol dirigido por Silvio Amadio. Com Zachary Hatcher, Dick Palmer e a canastrona Pier Angeli. No Azteca, Riviera, Ricamar, Rex e Tijuca. Horário normal. 18 anos.

A INDOMAVEL — Parece mentira mas o título se refere a Doris Day. O diretor do sucesso western é Andrew McLaglen. No elenco ainda estão: Peter Graves, George Kennedy, Audy Christie e Andy Devine. No Capitólio, Rian, Miramar e Carioca. Horário normal, 18 anos.

VOCE É A FAVOR OU CONTRA O DIVORCIO? — Comédia italiana dirigida por Alberto Sordi, que pode ter alguma graça. Um superelenco: Sordi, Silvana Maggano, Giulietta Masina, Bibi Andersin, Paola Pitagora (I Pugni In Tasca), Tina Marquand e a robusta Anita Ekberg. No Condor Largo do Machado. 18 anos. Horário Normal.

TODO HOMEM É MEU INIMIGO — Policial que já estêve em cartaz e volta novamente. Com Robert Webber, Elsa Martinelli e Jean Servais. No Condor Copacabana. Horário normal, 18 anos.

SUBINDO POR ONDE SE DESCE — Um dos filmes mais comentados dos últimos tempos. Parece ser a melhor obra de Robert Mulligan. Assunto: juventude transviada e frustrada numa escola americana. Com a estupenda Sandy Dennis e Eileen Heckhart e Patrick Bedford. Sòmente no Copacabana. 18 anos. 2-4,30-7-9,30 horas.

DESEMBARQUE SANGRENTO — Filme americano explorando o cansativo tema da guerra no Pacífico. Produzido e dirigido por Cornel Wilde. No elenco além de Wilde aparecem Rip Torn, Jean Wallace e Patrick Wolfe. No Coral e Bruni Saenz Peña. Horário normal. 14 anos.

OS CAMARADAS — Reapresentação do excelente filme de Mario Monicelli. Uma produção de Franco Cristaldi, com Marcello Mastroiani, Renato Salvatori, Annie Girardot, Bernard Blier e Folco Lulli. Horário normal. 18 anos. No Art Palácio Copacabana.

MISSAO ESPECIAL OPERAÇAO POQUER — A espionagem que estava no Art Copacabana mudou-se para os Arts Tijuca, Méier e Madureira. Direção de Osvaldo Civirani e com Roger Browne e Helga Line. Horário normal. 14 anos.

UM IMPERIO NA SELVA — Aventuras na selva amazônica. Direção de Harvey Hart e Thomas Carr. Com Martin Milner, Clu Gulager, Karen Jensen e Don Quine. No Vitória. Horário normal, 14 anos.

O DIABO MORA NO SANGUE — Produção nacional com ação nas margens do Araguaia contando uma história de incesto. Direção de Cecil Thiré. Com João Bennio, Dinorah Brillanti e Ana Maria Magalhães. No São Luiz, Madri e Santa Alice. Horário normal. 14 anos.

A MEGERA DOMADA — Teatro de Shakespeare e também do diretor Franco Zeffirelli. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Cyril Cusack e Michael Worden. 2.40 — 5 — 7.20 e 9.40 horas. 10 anos.

KHARTOUM — Cinerama. O pior de todos. Direção de Basil Dearden. Com Laurence Olivier, Ralph Richardson, Charlton Heston e Richard Johnson. No Roxy. 2.40 — 5 — 7.20 e 9.40 horas. 10 anos.

TRILOGIA DO TERROR — Três episódios de terror num filme nacional dirigido por José Mojica Marins. Luis Sérgio Person e Osvaldo Candeias. No Paissandu. Horário normal. 18 anos. Também no Tijuca Palace.

QUANTO MAIS QUENTE MELHOR — Reapresentação do excelente filme de Billy Wilder. Com Marilyn Monroe, Tony Curtis, Jack Lemmon, George Raft e Joe E. Brown. Exclusivamente no Alaska. Horário normal. 14 anos.

A BELA TARDE — Mais uma semana do filme de Luis Buñuel. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Geneviève Page, Michel Piccoli, Francis Blanche e Pierre Clementi. No Odeon. Horário normal. 18 anos.

CHARADA EM VENEZA — Charada fàcilmente decifrável de Joseph Mankiewicz. Com Rex Harrison, Susan Haward, Maggie Smith, Capucine, Eddie Adams e Cliff. Horário normal. 14 anos.

AS SETE FACES DE UM CAFAGESTE — Nacional de Jece Valadão. Sem comentários. Com Jece Valadão, Adriana Prieto, Marisa Urban, Odete Lara e outros. No Scala e Royal. Horário normal. 18 anos.

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA — Faturando bastante o filme de Roberto Farias. Com Roberto Carlos e Rose Passini. Horário normal. Livre. No Bruni Copacabana.

OUTROS CINEMAS

CENTRO

Festival — Desembarque Sangrento. 14 anos.

Floriano — O Homem Nu e Tormenta no Ringue. 18 anos.

Hora — Seções Passatempo. Livre.

Império — Aventuras de um Espadachim. 10 anos.

Presidente — Missão Especial Operação Poquer. 14 anos.

São José — Uma bala para Ringo. 18 anos.

ZONA SUL

Botafogo — O Levante de Saias. 10 anos.

Bruni Botafogo — Joe, O Pistoleiro Implacável. 18 anos.

Guanabara — A Um Passo da Eternidade. 14 anos.

Jussara — Para Além das Montanhas. 16 anos.

Pirajá — Os Incríveis Neste Mundo Louco e Dilema de Um Bandido. 10 anos.

Politeama — Heróis Não Se Entregam. 14 anos.

Paris Palace — Esse Mundo é dos Loucos. 10 anos.

Royal — Os Dez Mandamentos. Livre.

ZONA NORTE

Britânia — Desembarque Sangrento. 14 anos.

Bruni Piedade — Desembarque Sangrento. 14 anos.

Bruni Grajaú — As Sete Faces de um Cafageste. 14 anos.

Cachambi — A Virgem Prometida. 14 anos.

Central — O Magnífico Farsante. 18 anos.

Colisseu — Gerônimo Ordena o Massacre. 14 anos.

Eden — O Rei do Laço. Livre.

Fluminense — Gringo. 1 anos.

Glória — Gatilhos em Fogo. Rajadas de Chumbo. 14 anos.

Irajá — Um Caminho Para Dois. 18 anos.

Leopoldina — O Levante de Saias. 10 anos.

Madureira — A Virgem Prometida. 14 anos.

Moça Bonita — Heróis Não Se Entregam. 14 anos.

Paz — Sabotagem nos Trópicos. 14 anos.

Vaz Lobo — Heróis Não Se Entregam. 14 anos.

Vila Isabel — O Levante de Saias. 10 anos.

Os cartolas voltaram a se reunir e decidiram, pasmem senhores, jogar em rodadas duplas. Mas, antes, ah! Sim! Discutiram bastante. Defenderam os sagrados direitos de seus clubes. E quem quiser ver futebol terá: sábado, vinte horas, Flamengo x Bangu; vinte e duas, Botafogo x Fluminense; no domingo, quatorze horas, Bonsucesso x Madureira; dezesseis, o tragicômico Vasco x América. E o restante do campeonato? O torcedor, que não tem nada com as brigas dos "cartolas", terá de esperar o próximo capítulo da novela, a se desenrolar, na próxima segunda-feira, na sede da Federação Carioca de Futebol.

Fim da crise: volta o futebol

Reuniram-se durante seis horas e meia, das quais quatro secretamente, os clubes cariocas para aprovarem a quarta rodada do returno e conseqüentemente reiniciarem o campeonato carioca, no sábado, com Flamengo x Bangu às 20 horas e Fluminense x Botafogo às 22 horas e no domingo, com Bonsucesso x Madureira, às 14 horas e Vasco x América às 16 horas.

O término do campeonato, após um acôrdo com a CBD, que atendeu o apêlo para dilatar o prazo de apresentação dos jogadores, será dia 9, fixando-se para o dia imediato a apresentação dos jogadores que fôrem convocados para a seleção. Quanto ao assunto do complemento da tabela, foi marcada nova reunião da Assembléia Geral dos clubes para segunda-feira. Em relação à posição a ser tomada em face da encampação pela CBD do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ficou para ser marcada, sem acodamento, como disse o Flamengo, uma data futuramente.

Em face dos entendimentos e resoluções de ontem, marcou-se para sexta-feira à tarde uma reunião entre os oito clubes disputantes do campeonato, para a escôlha dos árbitros que dirigirão os jogos da quarta rodada, no regime de comum acôrdo.

O representante do Botafogo, sr. Renato Tavares, com segurança absoluta, foi contra a proposta do presidente, que sugeria a rodada numero quatro da seguinte maneira: Sábado à tarde: 15 horas, Fluminense x Botafogo; e 17 horas, Flamengo x Bangu; no domingo, 14 horas, Bonsucesso x Madureira; e 16 horas, Vasco e América. Recebendo os participantes dos jogos de sábado a preliminar 35% da renda e a principal, 65%. No domingo a preliminar receberia 12% e a final 88%.

Esclareceu o representante do Botafogo que o seu clube deseja a renda dividida em partes iguais e ser o jôgo de seu clube o de fundo. Disse que Botafogo, em função dos acôrdos para composição de tabelas, fêz preliminares e jogou com cotas baixas, porém, no presente caso, reivindicava o que de direito lhe cabe, isto é, renda igual e jôgo de fundo, pois é o campeão carioca e no momento está na liderança do campeonato juntamente com o Vasco e, além do mais, o seu jôgo é o de número dois, tal como prevê o regulamento.

Reivindicou ainda, o representante do Botafogo, que o jôgo com o Fluminense, sem prejuízo das demais composições de rodada dupla, fôsse realizado na quinta-feira, e o do Bangu com o Flamengo, no sábado, ambos isoladamente. Com isso não concordaram Fluminense, Flamengo e Bangu, interessados diretamente no assunto. O Flamengo cotrapropôs que Flamengo e Bangu abrissem mão dos 7,50% que cada um recebia a mais que o Fluminense e Botafogo, mas queria fazer o jôgo de fundo. O Botafogo não concordou, em jogar na preliminar. Vasco e América não concordaram, também com a proposta do Flamengo, em abrir mão de 7,50% cada um, em favor do Bonsucesso e Madureira.

A solução para o impasse surgiu ainda de uma proposta do Flamengo. Os quatro clubes que jogam sábado, Fluminense, Botafogo, Bangu e êle, Flamengo, teriam participação igual na renda, porém, para efeito de classificação do Roberto Gomes Pedrosa, a renda ao jôgo Fluminense e Botafogo seria fixada em 30% da receita e ao Flamengo e Bangu seriam atribuidos os outros 70%. Com isso concordaram todos, ficando decidido também os horários dos jogos da noite de sábado: Bangu e Flamengo às 20 horas e Fluminense x Botafogo às 22 horas.

A maior parte do tempo foi gasta na discussão de fórmulas do interêsse exclusivo de Bangu e América, pela classificação do Roberto Gomes Pedrosa. O Bangu insistiu que fôsse votada e aprovada expressamente pelos clubes a desistência de qualquer reivindicação futura, com base no artigo 46 do regulamento, para a tabela final do campeonato — três rodadas. Todos achavam justa a pretensão do Bangu, mas não viam necessidade da aprovação por não haver mais condição para nenhum dos dois clubes pleiteá-la em face de que os jogos restantes não dariam a mais remota possibilidade de qualquer dêles vir a ser, como preceitua o artigo 46 do regulamento, o jôgo número um da rodada. Depois de insistentes discussões, com atritos até, decidiram aprovar a quarta rodada, adiando para a próxima segunda-feira o complemento do campeonato.

Ainda existe um problema para o complemento da tabela do returno, quando se pretende incluir os jogos de Bangu e América contra o Fluminense, como preliminar, no domingo, dos jogos número um. Nesse caso, qual dêles irá fazer a preliminar do jôgo final e decisivo do campeonato?

Manga pode ir para Minas e Hélio voltar para Bota

MANGA está com um pé no Atlético Mineiro. Isto, porque os dirigentes do alvinegro mineiro estiveram, na tarde de ontem, em General Severiano procurando os seus colegas do Botafogo e dispostos a darem a solução final no assunto.

Porém, os mineiros bateram com o nariz na porta, os dirigentes do Botafogo não estavam em casa. Então ficou marcada uma reunião entre os homens do Atlético e Manga, para à noite de ontem. Ao sairem de General Severiano os mineiros rumaram para a Federação, no Edifício Cineac, lá encontraram Rivinha, que combinou o acêrto dos ponteiros para hoje à tarde, na sede do Botafogo. Tudo deverá ser resolvido, inclusice a pretensão do Botafogo, de trazer o goleiro Hélio de volta para o Rio.

Quem reclamava muito em General Severiano, no dia de ontem, era Zagalo. O alvo de Zagalo era Evaristo, que liberou os jogadores do Fluminense, antes mesmo, de saber o resultado da Assembléia da FCF, no sábado.

— Essa é minha — alguém gritou ao lado de Pelé, mal acabara o jôgo contra o Palmeiras e o bicampeonato já estava assegurado para o Santos. Mais um título para os praianos e o "rei" sentiu uma tremedeira nas pernas, apesar de tôda a sua tarimba. O grito vinha do presidente Athiê Jorge Cury, que fazia questão de levar a camisa 10, como recordação maior do título "Nicolau Moran", homenagem póstuma ao ex-diretor, falecido na recente excursão ao Chile. Pelé e o presidente ficaram longos minutos abraçados, chorando, como se fôsse o primeiro título dos dois.

SANTOS (SP — TI) — O amistoso de amanhã contra o Boca Juniors, da Argentina, é a primeira das muitas comemorações do bicampeonato santista. Êsse fato criou uma motivação maior para o jôgo, pois os torcedores praianos terão outra oportunidade para homenagear Pelé & Cia. A visita dos argentinos estava programada há muito tempo para as comemorações do aniversário do Santos e agora faz parte também dos festejos dêsse nôvo título paulista. Por tudo isso o Estádio de Vila Belmiro será pequeno para receber a entusiástica torcida do clube de Pelé, que é pequena mas barulhenta.

O jôgo contra o Palmeiras ainda estava em andamento no Parque Antártica e a notícia veio do banco de reservas: "Êles perderam". Era a configuração do bicampeonato — o Corintians perdeu em Ribeirão Prêto e o Santos ganhava por 3 x 1. Todos os jogadores do "peixe" se entrelharam e não podiam esconder o sorriso de satisfação. E Pelé nem se conteve e as primeiras lágrimas rolavam. Mal o juiz apitouo final do jôgo e os longos abraços entre jogadores, dirigentes e torcedores se sucediam. Ali mesmo no gramado começava o Carnaval da vitória. A torcida consegui chegar até o campo, começando então a caça de autógrafos. Como sempre acontece nessas ocasiões, o mais procurado era Pelé, que procurava de tôdas as maneiras ser solícito com todos. E o "rei" reafirmava: "Chorei quando Toninho marcou o terceiro gol e no apito final senti as pernas tremerem, com as lágrimas voltando".

Do Parque Antártica até Santos formou-se um grande cortejo de automóveis, que ia engrossando cada vez mais. Na entrada da cidade, nova onda de automóveis acompanhou os campeões até o Estádio de Vila Belmiro.

Uma grande multidão aguardava os seus heróis, que eram retirados dos carros e levados em triunfo para a sede do Santos. O presidente Athiê Jorge Curi era todo emoção e os olhos estavam marejados de lágrimas. Um a um os jogadores davam entrada na sede, onde a alegria era contagiante e ninguém mais se entendia. Partiu do próprio presidente Jorge Curi o oferecimento do título C memória do ex-dirigente Nicolau Moran, que faleceu durante a realização do Torneio Octogonal do Chile, vencido também pelo Santos. Os jogadores, era óbvio, foram os mais procurados, bem como o treinador Antoninho, por proporcionarem mais um título ao clube.

Quase quinze mil cruzeiros novos é o que está reservado para cada bicampeão. O Santos pagará dez mil novos sòmente pelo título e o restante como estímulo para chegar em primeiro. Cada ponto de diferença para o segundo colocado valerá a importância de quinhentos cruzeiros novos, isto é, a permanecer a atual diferença de sete pontos, cada um ganhará mais três mil e quinhentos novos e tem também prêmio pela diferença de gols — cada um valerá cinqüenta cruzeiros novos e o saldo do Santos é grande.

Santos papou o título mas campeonato segue

SÃO PAULO (Sucursal-Sport Press): O Campeonato Paulista, com o Santos já campeão, segue amanhã, com os seguintes jogos: São Paulo x América, à tarde, no Morumbi; Portuguêsa de Desportos x Palmeiras, no Pacaembu; Comercial x XV de Novembro, em Ribeirão Prêto; São Bento x Ferroviária, em Sorocaba; Guarani x Portuguêsa Santista, em Campinas; no domingo jogam: XV de Novembro x Corintians, em Piracicaba; América x Santos em São José do Rio Prêto; Portuguêsa Santista x Juventus, em Santos; Ferroviária x Portuguêsa de Desportos, em Araraquara; Comercial x Botafogo, em Ribeirão Prêto; São Bento x Guarani, em Sorocaba e São Paulo x Palmeiras, em Morumbi.

Pelé é o artilheiro do Campeonato, com 16 gols marcados; depois colocam-se Toninho (Santos) e Flávio (Corintians) com 15; em terceiro Téia da Ferroviária, com 14. O Santos, já campeão, está a 7 pontos do Corintians, que soma 34 pontos ganhos, seguem-se o São Paulo, com 26, Portuguêsa de Desportos com 23.

no lance

ULTRAPASSADO o problema que causou a suspensão do Campeonato, o Flamengo centraliza sua atenção agora ao julgamento de sexta-feira, no TJD da FCF. Os dirigentes rubronegros já sabem, por exemplo, que não serão permitidas as presenças de curiosos na sala e que só poderá assistir a sessão quem dela tomar parte e, lògicamente os jornalistas credenciados junto à Federação, ou autorizados pelo comitê de imprensa.

* Julio Bergalo, promotor público, é o responsável pela defesa do Flamengo no TJD. Deve ser assessorado pelos advogados Válter Oaquim, Godoi e Moreira Bastos. Já se sabe que não são validas as provas testemunhais de jogadores e que Cláudio Magalhães não fará qualquer relatório em anexo à súmula, acusando, assim, a pressão exercida pelos rubronegros. Mas o Flamengo calcará sua defesa nos depoimentos de cinco pessoas — já convocados: o juiz, os dois auxiliares e os dois delegados da FCF. O sr. Bergalo deseja esclarecer muita coisa: quer saber, por exemplo, de onde os delegados assistiram o jôgo. Acha incrível que os dois e também os bandeirinhas Gomes Sobrinho e Gualter Portela Filho não tenham visto César e Fio no campo do América quando do reinício de bola.

* Há um fator que favorece a anulação do jôgo: a posição passiva do América. O presidente Woinei Braune declarou que o seu clube também aceita a anulação do encontro, entendendo que uma outra partida levaria um público bem maior. Como o seu clube está disputando com o Bangu um lugar no "Robertão", lògicamente a possibilidade de uma renda-monstro seduz os americanos. Dessa forma, é quase certo que apenas o Flamengo faça fôrça para anular o jôgo. Seria um dêsses julgamentos em que apenas a acusação atuaria. Um rubronegro não se mostra muito animado. É êle o vice Gunnar Goranson: "podemos anular o jôgo mas perder para o América e aí, ao invés de um, estaremos com dois pontos negativos. Damos um azar danado com o América".

* Flamengo se cuida: ontem à tarde Mirandinha e José Roberto, Francalacci, deram 20 minutos de individual bate-bola e bitoque. Quase ao final da "pelada" Silva cansadíssimo mas querendo ganhar a brincadeira de qualquer maneira, chocou-se com Doná, que é um monstro de músculos. Resultado: levou uma pancada no tornozelo esquerdo, o mesmo que o deixou de fora dois jogos. Acredita o dr. Célio Cotecchia, no entanto, que êle esteja recuperado até sábado.

* César enganou-se de horário e chegou mais de uma hora atrasado. Resultado: pagou NCr$ 75,00 de multa e não "chiou". A quantia é depositada na caixinha e dá dividendos no fim do ano aos próprios jogadores.

O I Exército tem nôvo comandante

O GENERAL SYZENO SARMENTO E SUA ATUAÇÃO NA FEB — OS FAMOSOS "BOINAS AZUIS" ESTARÃO PRESENTES ÀS SOLENIDADES NA VILA MILITAR. — Syzeno: um homem simples, afável, bom companheiro, amigo do diálogo e capaz de muita compreensão — Mas é também homem de convicções, que não tem mêdo de coisa alguma

DE PAULO VIDAL

"Já falou com o Syza"? — perguntou o sargento do II Batalhão do Regimento Sampaio a um soldado que viera do Depósito do Pessoal para preencher claros nas fileiras de uma das companhias de um dos mais famosos e agüerridos balatlhões do 1.º Regimento de Infantaria no gelado front italiano.

O pracinha já estava intrigado. Várias vêzes, de soldados e de sargentos, ouvira a mesma frase. Desde que chegara a Porreta Terme a frase se repetia; "fale com o Syza que êle resolve tudo"; ou então. "O Syza mandou e daqui eu não saio".

Curioso, observara o pracinha, que ninguém discutia as ordens do tal "Syza". E todos seguiam seu conselho, fôssem oficiais graduados ou simples praças. Que estranho poder, afinal, tinha o homem para dominar assim a soldadesca do 1.º Regimento de Infantaria da Divisão Brasileira em solo europeu?

Depois de comer alguma coisa na cozinha do Regimento, o pracinha tomou coragem, colocou o "Springfeld" a tiracolo, o saco. A nas costas e, vagarosamente, seguiu em direção à linha de fôgo com seus outros companheiros. À medida que caminhava — depois que saltara do caminhão — escutava, mais nitidamente, o pipocar das metralhadoras, o ribombar dos canhões ou o "chê chê chê" dos morteiros.

Êle não tem a menor pressa em chegar ao lugar onde encontraria o tal "Syza". Gotas de suor brotando de sua testa. Seria o pêso do capacete de aço ou o esfôrço da caminhada por trilhas íngremes e cobertas de neve? Ou o mêdo que todo pracinha sente ao chegar, pela primeira vez, ao "front"?

Agora, ouvia com mais nitidez o matraquear das "brownings" ou Colts.

Aproxima-se de umas casas em ruínas e vê alguns soldados na porta ou, pelo menos, o que lhe parecia uma porta, abaixando-se e levantando-se para "espantar" o frio Outros com uma pá limpam a neve acumulada nas redondezas das casas arruinadas pelos bombardeios.

O pracinha pára. Descansa o saco no chão e dirigi-se a um oficial que acabara de descer da crista do morro e que investigava a região com um binóculo. Faz uma continência meio desajeitada e pergunta: "Seu" major, onde poderei encontrar o Syza? tenho que me apresentar ao comandante do II Batalhão e todo mundo me diz, fale com o"Syza".

O major sorriu. Olhou para o pracinha, viu o capacete novinho o uniforme limpo, a arma ainda virgem e respondeu ao pracinha sem jeito e meio enquadrado: "Sou eu, meu filho. Eu sou o comandante do Batalhão".

MAJOR SYZENO

Mais baixo do que alto. Cabelos castanhos claros, cortados rentes. Olhos azuis, fisionomia serena, sempre calmo e de permanente bom humor.

Quando uniformizado, não liga à elegância. Muito menos em trajes civis. Aos que não o conehcem, dá a impressão de um homem comum. Era então, em 1944 manjor. Hoje, é o general de 4 estrêlas.

Sem exagêro, entre tôda a oficialidade da FEB, nenhum foi mais querido. Respeitado pelos chefes, admirado por seus colegas, e amado por seus soldados. Camarada e amigo de tôdas as horas, sempre disposto a dar um pouco de si sem jamais pensar em recompensas. Mas essa recompensa êle recebeu em forma de respeito, de carinho, de amizade, na profunda admiração que lhe manifestam até hoje, todos os que tiveram a honra de servir sob o seu comando na Itália.

GUERRA FINITA

Vinte e três anos após o término da guerra, perguntem a qualquer pracinha (mesmo de outra unidade) quem foi Syzeno Sarmento no campo de batalha. Perguntem aos mutilados do II Batalhão do Regimento Sampaio. Perguntem e terão a mesma resposta: "Foi o homem que nos conduziu, com respeito humano, na Paz e na Guerra. Sem jamais levantar a voz para um subordinado. Sem descanso e com bravura. Transformando-se no "front", num autêntico, legitimo e insuperável comandante. Verificando, primeiro com risco da própria vida, se uma ordem sua poderia ou não ser cumprida".

Assim era o major Syzeno Sarmento. Comovente o desvêlo com que acompanhava os seus soldados feridos, e diàriamente se comunicava com o hospital da retaguarda para saber de seus rapazes.

Sua coragem pessoal atravessou as fronteiras do Regimento e se propagou por tôda a FEB. Êle nunca ligou para isso, como também nunca ligou para condecorações. Sua preocupação dividia-se entre o cumprimento do Dever (coisa que soube com honra e dignidade muitas vêzes acima e além do que lhe foi exigido) e o bem estar de seus soldados.

Soldados que têm por êle uma admiração incontida. Que se lembram daqueles sangrentos episódios da guerra, quando encontravam seu comandante sempre à frente e não nos flancos ou na retaguarda. A fama que o cerca não surgiu de um dia para o outro. Nem tampouco como tentam em vão fazer pensar alguns anônimos — nas rodas políticas. Não. Êle a conquistou nos campos de batalha. Praticando feitos notáveis. E também muito antes, em 1932 quando foi promovido a 1.º tenente por ato de bravura.

LA SERRA

Em La Serra (onde o batalhão sob seu comando inscreveu em letras de ouro uma das mais belas páginas da nossa história militar, frente às aguerridas fôrças nazi-fascistas) ou mesmo na tomada de Montese, o então major Syzeno Sarmento, demonstrou valor incomum o que lhe valeu as mais altas condecorações dos países aliados.

Quando fardado em solenidades militares ostenta no peito várias medalhas e condecorações, entre as quais a Cruz de Combate, a "Bronze Star", a de Campanha de Guerra etc. que podemos assegurar aos nossos leitores: Não foram adquiridas ou "conquistadas" por bom comportamento ou em conchavos de gabinetes...

COMANDANTE

Hoje em solenidade na Vila Militar, Syzeno Sarmento assume o comando do 1.º Exército. Lá estarão, firmes, os seus rapazes de vinte e três anos atrás. Todos estarão ostentando as famosas boinas azuis, distintivo do Clube dos Veteranos da Campanha da Itália.

Hoje, senhores respeitáveis, pais de família funcionários públicos, bancários, comerciários, também os mutilados de guerra, orgulhosos todos, civis ou militares, em assistir a passagem de comando do I Exército, agora, em mãos daquele major que soube, com honra e dignidade e sobretudo bravura codduzi-los nos campos de batalha do ponto mais enrugado da terra, os gelados Apeninos na II Grande Guerra Mundial.

Certamente os boinas azuis se lembrarão com emoção e saudades, da campanha da Itália. Dos duros combates em que estiveram empenhados com os olhos fitos e confiantes na figura de seu comandante sempre na primeira linha de frente. Os cozinheiros e soldados auxiliares do II Batalhão mesmo os que desempenhavam funções burocráticas se lembrarão orgulhosos daquela noite horrível em que os nazi fascistas, inconformados com a perda de Monte Castelo, atacaram em massa, sôbre o saliente de La Serra, tentando desalojalo a qualquer preço o II batalhão de suas posicões na crista do morro. Daquela ordem dada pelo 'Syza' para que todos combatentes ou não, fôssem para a "terra de ninguém" para ajudar aos padioleiros a transportar as centenas de feridos do batalhão. E curioso, ninguém, mas ninguém mesmo, se negou a cumprir às ordens do grande comandante, apesar do intenso fogo de armas automáticas morteiros e do bombardeio inimigo.

BRAVURA

Também lá estarão entre a fileiras dos boinas azuis os mutilados e feridos de guerra do II Batalhão que deram uma demonstração de bravura incomum e cumprinmento do Dever acima e além do que era exigido e que tanta admiração causou aos norte-americanos inglêses, indianos, sul-africanos poloneses etc. É que os feridos do II Batalhão no ataque anterior a 12 de dezembro de 1944 souberam que o Batalhão iria novamente atacar a 22 de fevereiro. Os murmúrios correram pelos hospitais onde estavam internados. Em pouco todos sabiam que seus camaradas iriam atacar Monte Castelo. E, então aconteceu o fato que causou profunda impressão às tropas aliadas. Os soldados do II Batalhão, no maior sigilo, às escondidas, abandonaram os hospitais onde recebiam tratamento. Capengando uns, auxiliados outros por seus companheiros, conseguiram, depois de se apoderar dos uniformes, se deslocar desde os hospitais na retaguarda, usando do mais estranhos meios de transporte, chegar ao PC do II Batalhão para se apresentar ao major Syzeno Sarmento para a batalha do dia seguinte.

Syzeno Sarmento não pôde pronunciar uma palavra ante a bravura imensa daqueles humildes pracinhas, com os olhos úmidos, abraçou um a um e apertando a mão daqueles heróis, olhou a cada um, bem nos olhos, com uma expressão que êles, que hoje estarão lá na Vila Militar, jamais esquecerão.

I EXÉRCITO

Dias tumultuados nos esperam. Aliás as agitações observadas em ritmo crescente em tôdas as partes do mundo, sejam em países democratas, socialistas ou sob regime ditatorial. Não sabemos o que acontecerá nesse temeroso amanhã. Mas sabemos sim, que o comando do I Exército (a mais forte expressão do Exército Brasileiro) foi colocado, por um ato inspirado e feliz de "seu" Artur nas mãos de um seu camarada leal e democrata convicto, homem de atitudes definidas, que jamais transigiu com coisa alguma.

No momento oportuno, Syzeno saberá agir como agiu nos campos de batalha, sempre com os olhos voltados para o interêsse maior do País.

E temos a mais absoluta certeza de que terá o apoio incondicional dos homens de bem dêste País, sejam militares ou civis, pois todos são antes de tudo paisanos militares, brasileiros que querem ver o País no caminho da Ordem do Desenvolvimento e no respeito aos direitos de cada um.

Syzeno Sarmento, o grande soldado da liberdade, que combateu o totalitarismo nos campos de batalha, arriscando a própria vida, assume hoje o comando da mais importante parcela do Exército brasileiro. A Democracia está de parabéns e pode confiar em Syzeno Sarmento.

EDIÇÃO NACIONAL

TRIBUNA da imprensa

ANO XIX N.º 5.575 — Rio de Janeiro (GB)
Têrça-feira, 21 de maio de 1968

O ex-ministro da Justiça, senador Mem de Sá, denunciou ontem a farsa representada pela pesquisa do IBOPE para proteger a imagem do govêrno com pesquisas de opinião pública a seu ver inteiramente dirigidas. Disse que as perguntas foram feitas de maneira tendenciosa, beneficiando o Presidente da República. Disse também que não foram adotados os critérios científicos normais e que, por isso, os resultados indicados não têm o menor valor.

Mem de Sá vê farsa na pesquisa

O senador Mem de Sá advertiu que votará contra o projeto do govêrno, que transforma em zonas de segurança nacional 68 municípios. Em Brasília, o deputado Padre Nobre acusou o govêrno de esbanjar dinheiro, gastando 62 milhões de cruzeiros antigos com levantamento destinado a apresentar uma imagem simpática que o govêrno não tem diante do povo, quando o próprio SNI deveria realizar essa tarefa. —— (LEIA NA PÁGINA 3)

A Federação Carioca de Futebol aprovou propos ta do presidente Veiga Brito para a partida Flamengo x Bangu como preliminar de Bota x Flu, sábado. **(LEIA NA PÁGINA DE ESPORTES)**

O general Charles De Gaulle lutava dramàticamente, ontem à noite, para frear a crise operário-estudantil que atingiu a virtual paralisação da França, mergulhando o país num período pré-revolucionário. Iniciou amplas consultas a todos os comandos políticos, enquanto o PC francês previu a derrubada de De Gaulle e "a abertura do caminho para o socialismo". **(Página 6)**

O Senado Federal aprovou ontem, em regime de urgência urgentíssima, projeto do senador Daniel Krieger que estabelece que os reajustamentos dos aluguéis residênciais não poderão representar valôres além de dois têrços do maior salário-mínimo do país. Não foi atendida a reivindicação dos inquilinos quanto ao desvinculamento dos aluguéis dos regimes de atualização dos salários-mínimos. **(Página 3)**

O general Syzeno Sarmento assume, esta manhã o comando do I Exército, em solenidade prevista para as 11 horas, no Estádio do Regimento Sampaio, na Vila Militar. O ministro Aurélio Lira Tavares presidirá. O comando será transmitido pelo general José Horácio da Cunha Garcia. (Syzeno, sua carreira militar e personalidade estão na última página).

A CONCORDATA DA DOMINIUM E O HUMOR NEGRO DA DELTEC BANKING

NA SEXTA-FEIRA a Deltec Banking Corporation se dignou vir a público (depois de um silêncio comprometedor) "explicar" a sua participação na concordata da Dominium. Ontem já mostramos que menos do que uma explicação, o comunicado é uma confissão estarrecedora e quase inacreditável. Continuemos a analisar hoje as "estranhas" afirmações da Deltec Banking Corporation.

1 **DIZ** o comunicado que a "Deltec S/A. Investimentos, Crédito e Financiamento, É SOCIEDADE BRASILEIRA QUE OPERA NO BRASIL DESDE 1946 e cujo capital é controlado pela Deltec Banking Corporation". Afirmação rigorosamente tendenciosa, feita exclusivamente com o objetivo de criar confusão. A Deltec Investimentos, Crédito e Financiamento, não OPERA NO BRASIL DESDE 1946. Ela foi fundada no Brasil em 1946, quando nem existia a Deltec Banking Incorporation, que só foi fundada muitos anos depois, nas Bahamas, para aproveitar as facilidades proporcionadas pela legislação de lá.

2 **CONTEMOS** ràpidamente a história da Deltec brasileira, que é muito elucidativa. Em 1946 chegou ao Brasil um corretor norte-americano chamado Clarence Dauphinot. Apesar de não ter um níquel de tostão, trazia algumas cartas de apresentação, a sua experiência num mercado muito mais amplo, a vontade enorme de fazer fortuna e uma inegável simpatia e capacidade de comunicação, armas habituais e indispensáveis de todos os aventureiros.

3 **ALUGOU** uma salinha no edifício Nôvo Mundo e começou a trabalhar, de manhã até à noite. Sua mulher servia ao mesmo tempo de datilógrafa e secretária, trabalho que acumulava com a manutenção difícil do lar, esfôrço duplo do qual deve estar arrependidíssima, pois desde que a Deltec prosperou ela deixou de ser a senhora Dauphinot.

4 **COMO** eu disse, muito insinuante, bem apessoado, o sr. Clarence Dauphinot caiu logo nas boas graças de homens como Gastão Vidigal, Walter Moreira Salles, Olavito Aranha e outros, e as portas da fortuna lhe foram abertas com facilidade.

5 **SEU** primeiro grande negócio apareceu logo depois da guerra. Como agente de Pearsons, Archer & Third, vendeu a várias companhias brasileiras de aviação excedente de guerra norte-americano. Geralmente material além de excedente, imprestável. Mas é evidente que quanto mais imprestável o material mais lucrativo era o negócio.

6 **SENTINDO**, antes de qualquer pessoa, as possibilidades do mercado brasileiro de capitais, começou a vender ações as mais diversas, na maioria ações sem cotação ou sem pregão na Bôlsa de Valôres. E o negócio prosperou tanto que chegou a ter mais de 200 vendedores na rua colocando ações.

7 **POR VOLTA** de 1953, aproveitou-se da concordata da Bates (uma fábrica de sacos, subsidiária da St. Ridges), uma concordata com enorme semelhança com a concordata da Dominium, e deu a grande tacada que esperava. Fêz uma complicada e engenhosa operação financeira, arranjou o endôsso do Banco de Londres, e conseguiu trocar com os desesperados acionistas da Bates ações de uma emprêsa concordatária por Letras de Câmbio com o endôsso dêsse banco. É lógico que todo mundo acorreu, e êle fêz um grande negócio, combinado com a alta do dólar, que ocorria logo depois, e que êle, com as suas múltiplas ligações, sabia que ocorreria.

8 **TENDO** ganho uma fortuna, não quis dividi-la com seus sócios e acionistas brasileiros. Arranjou um balanço bem ruim e bem mentiroso, e na base dêsse balanço falso conseguiu se descartar dos seus sócios e antigos amigos. Foi nessa época que o sr. Gastão Vidigal deixou a Deltec, revoltado. Mas os srs. Olavito Aranha e Walter Moreira Salles continuaram sócios, amigos e esteios da Deltec e de Clarence Dauphinot.

9 **DEPOIS**, como os negócios aumentassem de forma monumental, foi necessário fundar uma emprêsa num lugar mais acessível, principalmente porque o Brasil já estava ficando explosivo demais para operações dêsse tipo.

10 **FOI então, E SÓ ENTÃO**, que apareceu a **DELTEC BANKING CORPORATION**, com sede em Nassau, Bahamas, que incorporou a Deltec brasileira e passou a controlá-la. Como se vê, coisa muito diferente do que diz o comunicado.

11 **PORTANTO**, quando diz que a Deltec brasileira não teve nenhuma participação em qualquer operação com a Dominium, o sr. Clarence Dauphinot está mentindo. Pois se a Deltec brasileira é controlada pela Deltec Banking, tanto faz que a operação tenha sido feita por uma ou por outra, direta ou indiretamente. Mas por que, tendo uma firma no Brasil, a Deltec Corporation não abriu o crédito aos diretores da Dominium através dela? E por que êsse crédito não foi aberto diretamente em nome da Dominium? Tendo aberto o crédito EM NOME DOS DIRETORES DA DOMINIUM, COM O AVAL DESTA, a Deltec Corporation estava praticando uma operação fraudulenta e é lógico que não desconhecia o fato.

12 **MAS** se a Deltec brasileira não teve mesmo nenhuma participação direta no negócio, então ótimo, e vamos mudar o curso das perguntas, para satisfazer ao sr. Dauphinot. Diz êle no comunicado que "a Deltec financiou a compra, por parte de diretores da Dominium, com a co-responsabilidade desta, da totalidade das ações do Moinho Inglês". Perfeito. As ações da S/A Moinho Inglês foram compradas em Londres por 1 milhão e 100 mil libras, mais ou menos 2 milhões e meio de dólares.

13 **SABEMOS** que a Dominium deve à Deltec 2 milhões e meio de dólares correspondentes ao financiamento total da compra das ações do Moinho Inglês. Mas se a compra foi feita por diretores da DOMINIUM, por que a co-obrigação desta, coisa que a Lei proíbe taxativamente, e por que a razão da hipoteca dada pela DOMINIUM em favor da Deltec?

14 **COMO** se vê, tudo é muito estranho nessa estranhíssima compra de um patrimônio que valia mais de 40 bilhões e que nessa operação passou a valer apenas 9 bilhões. Um exame apurado da escrita da Dominium deve levar à seguinte conclusão: os diretores da Dominium (principalmente os conhecidíssimos Vicente Paula Ribeiro e Otto Luiz Ribeiro) compraram todo o patrimônio do Moinho Inglês por 9 bilhões e "empurraram" em cima da Dominium apenas duas emprêsas do conjunto, por um total superfaturado, que dizem que foi de 10 milhões de dólares.

15 **DE OUTRA** forma, como explicar que uma emprêsa que em fevereiro publicava um balanço, confessando um lucro de 33 bilhões de cruzeiros, dois meses depois peça concordata, apesar de operar num negócio, o café solúvel, que é o mais rendoso e fabuloso do mundo? E afinal, por que o govêrno demora tanto a tomar providências? Todo o tempo em que os diretores da Dominium estão em liberdade já é lucro, pois deveriam estar na cadeia há muito tempo.

AMANHÃ examinaremos a participação, nesse escândalo da Dominium, da CBI, CIVIA e PREG, que colocaram na praça 72 milhões de cruzeiros de forma a mais enganosa possível, concorrendo, de boa ou má-fé, não importa, para que 45 mil pessoas fôssem ludibriadas.

HÉLIO FERNANDES

VIETCONG MATA 30 MIL AMERICANOS NA OFENSIVA

A nova ofensiva do Vietcong sôbre o Vietnã do Sul já matou 30 mil soldados americanos e seus aliados. A informação foi divulgada ontem pela Frente Nacional de Libertação, em comunicado oficial. **(Página 6)**

GOVÊRNO EXPULSA BOLIVIANA DO PAÍS COM INQUÉRITO

O govêrno decidiu expulsar do Brasil a moça boliviana Maria Ester Celeni. Deu instruções à Secretaria de Segurança da Guanabara para que inicie o processo de expulsão, calcado nos autos dos inquéritos policiais instaurados pelo DOPS e pela seção regional do Departamento de Polícia Federal. Maria Ester, segundo se informa, já havia "recusado" o "convite" para abandonar espontâneamente o país, à semana passada. **(Pág. 2)**

DEPUTADOS CARIOCAS PEDEM AÇÃO CONTRA A DOMINIUM

Congratulando-se com Hélio Fernandes, "pelos brilhantes artigos que vem escrevendo sôbre o escândalo da concordata da Dominium S/A, o deputado Silbert Sobrinho (MDB) afirmou na Assembléia Legislativa, ontem que ao lado dos deputados Caio Mendonça (ARENA) e Carvalho Neto — líder da ARENA — a TRIBUNA tomou posição em defesa da bôlsa popular, assaltada pela Dominium e pela DELTEC".

Depois de elogiar também a direção do "Diário de Notícias," pela posição idêntica que adotou, sôbre o caso da Dominium S/A, o parlamentar acrescentou que os dois colegas, com o apoio, principalmente dos dois jornais, denunciaram ladrões e prestaram um grande serviço à Nação.

MEDIDAS

O sr. Silbert Sobrinho disse também que não cabe à Assembléia Legislativa indicar as medidas que o Govêrno Federal deve tomar para prender e botar na cadeia os ladrões e assaltantes da população da Guanabara e do Brasil que compraram as ações daquela companhia e das suas associadas numa manobra visando o assalto".

"Querer eximir o govêrno federal é pura tolice, bem como a própria Bôlsa de Valôres, porque não se compreende que ela, funcionando erradamente na Guanabara, pois deveria estar em Brasília e nos têrmos a nossa própria Bôlsa, aceite e coloque à venda títulos sem que tenha havido uma perícia contábil para estudar as condições da firma que pretenda vender ações à firma carioca".

Também o deputado Telêmaco Gonçalves Maia (MDB) referiu-se ao assunto dizendo que espera que o Govêrno não faça como fêz "com aquêles ladrões, gatunos, assaltantes da bôlsa do pobre, responsáveis pela Mannesman".

"Esperamos que nossas autoridades não ajam como o fizeram com o caso da Manesman, pedindo desculpas aos seus diretores e procedendo da maneira como o fizeram com aquela quadrilha de assaltantes que, em um país policiado, estariam, hoje na cadeia".

O sr. Telêmaco Maia disse que nada vai acontecer com a Dominium S/A como nada aconteceu à Mannesmam", companhia estrangeira, useira e vezeira em praticar êsses atos".

"Deveria terminar meu pronunciamento com um apito na bôca e apitando "pega gatuno, pega gatuno", pois a Mannesmam é uma quadrilha de gatunos e a Dominium é outra, e devem estar ligadas pelos laços da gatunagem".

ESTARRECEDOR

O líder da ARENA, deputado Carvalho Neto, novamente elogiou a ação da TRIBUNA "que desde a primeira hora se acha à frente da campanha visando esclarecer o estarrecedor e escandaloso pedido de concordata da Dominium S/A".

"Isto é um caso de polícia. Estou convencido de que o Govêrno Federal haverá de tomar as providências para que êste caso da Dominium seja devidamente considerado a fim de que os prejuízos que advieram para o povo sejam, de certo modo, ressarcidos".

Por sua vez, o deputado Caio Mendonça (ARENA) apelou para que as bancadas da ARENA e do MDB se reunissem e lançassem nota oficial de repúdio ao caso da Dominium "pois a população está grandemente prejudicada com nada mais de 50 mil pessoas de poucos recursos prejudicadas uma vez que confiaram no mercado interno de capital brasileiro. E a Bôlsa de Valôres ficou completamente alheia a êsse panorama, comprometendo inclusive os deputados desta Assembléia Legislativa de nôs administração que não nos diminui porque, evidentemente, o deputado da Guanabara tem dupla finalidade, tanto de deputado estadual, como de vereador".

O Guandu novamente em cena

Volta o povo da Guanabara a ser alarmado pelo problema do Guandu.

Há uns sessenta dias o sr. Negrão de Lima com fabuloso aparato publicitário e uma dramaticidade que fêz inveja a Sir Laurence Olivier, anunciava ao Brasil "que a pressa era inimiga da perfeição" e por causa disso a adutora do Guandu desmoronava.

Colégios, hospitais, tôda a Guanabara ficaria sem água por tempo indeterminado. O abastecimento voltaria a ser feito por latas d'água.

Recebeu o Guandu naquela ocasião a consagração que ainda não lhe haviam dado os inimigos de Carlos Lacerda. Reconhecia o sr. Negrão de Lima naquele momento, com todo espalhafato, que o Estado que diz governar não podia viver sem a Obra do Século. Pelo menos uma verdade foi dita no meio da pantomima. O alarme na Guanabara foi geral. Não se falava em outra coisa. Quem possuía residência fora do Rio, preparou-se para mudança. Diretores de Hospitais, apavorados, pensavam em recusar doentes. Companhias de turismo preparavam-se para cancelar viagens para o Brasil. Brasileiros no exterior adiavam retôrno...

Mas dois dias depois daquele "show", onde o sr. Negrão de Lima, autor pouco citado pelos compêndios de engenharia, havia até dissertado e divergido sôbre prazo em que a adutora do Gandu fôra construída, ocorreu mais um grande milagre neste Brasil tão protegido pelos céus. Desmoronado e aniquilado por Negrão de Lima, o Guandu voltou a funcionar e a falta d'água acabou...

As acusações ao govêrno Carlos Lacerda, encomendadas ou não, foram exclusivamente políticas. Ocorria diminuição de descarga no sistema Guandu desde novembro de 67. Um mergulhador constatou a existência de pedras acumuladas na galeria. Os engenheiros da CEDAG esforçavam-se para determinar a origem dos fragmentos de rocha encontrados. Absolutamente nenhuma acusação de êrro de projeto ou execução, com chancela dos competentes técnicos da CEDAG, foi feita ao govêrno Carlos Lacerda, inclusive porque muitos dêles trabalharam na construção do Guandu.

Aconteceu então que o escândalo do Guandu saiu de cena em três etapas. A primeira com o "milagroso" reaparecimento da água. A segunda com o covarde assassinato de um estudante pela polícia e a terceira, com a descoberta de um "ponto" de jôgo de bicho, no próprio Palácio Guanabara, feita pelo nôvo secretário de segurança uma semana depois de sua posse.

Êsses fatos, demonstrando por si que o azar continua mais firme do que nunca ao lado do sr. Negrão, relegaram o problema da água a um plano secundário. Entretanto uma vêz superados permitiram que o Guandu voltasse à cena já agora de forma diferente.

Com os falsos técnicos calados passaram a falar os verdadeiros engenheiros. Por esta razão vamos também responder como engenheiros. Lamentamos que êste assunto venha a ser discutido pela imprensa, através de manchetes de 1ª página. A técnica em nada lucrará com isto enquanto o povo cada dia ficará mais alarmado. Mas, se êste é o caminho escolhido, aqui estamos, com a modesta experiência de vinte anos de trabalhos em túneis.

Inicialmente, é preciso que se repita: até agora nenhuma acusação foi feita por engenheiros da CEDAG ao govêrno Carlos Lacerda por êrro de projeto ou falha de construção que tenham provocado algum acidente na adutora do Guandu. Pelo que sabemos, até o presente conhecem-se os efeitos mas não as causas de um possível acidente na adutora.

Sexta-feira última, os diretores da CEDAG convidaram a diretoria do Clube de Engenharia para uma visita ao Guandu, e nesta oportunidade pelo que publicou um conceituado jornal os diretores do Clube manifestaram preocupação pelo problema, uma vêz que envolvia uma das maiores obras de engenharia brasileira. Pena é que precisou ter havido um acidente para que o Clube de Engenharia reconhecesse, de público, a grandiosidade da Obra do Século.

Durante ou depois da visita em questão, os diretores da CEDAG, pela primeira vez transmitiram ao povo, pelos jornais, as possíveis causas técnicas de um possível acidente que ainda não conhecem com detalhes. Falaram então no problema de revestimento da galeria onde possivelmente deve ter havido alguma fratura. Como o assunto foi encaminhado para a imprensa como orientação inicial do governador e deverá ocupar as fôlhas por muito tempo, ou pelo menos até que nova atrocidade contra estudantes seja cometida ou nôvo banqueiro de bicho seja descoberto no Palácio Guanabara, é útil que alguns leitores menos afeitos aos problemas de engenharia, conheçam um mínimo de técnica de revestimento de túneis, para, inclusive, entenderem melhor o que acabam de declarar os diretores da CEDAG.

Na abertura dos túneis, à medida que as escavações avançam, os engenheiros vão examinando a qualidade do solo encontrado e, em função da homogeneidade dêsse solo, é dimensionado o revestimento de sustentação para o caso de rocha ruim, ou de simples regularização para um material rochoso julgado firme.

Neste exame da rocha, que procede a opção do revestimento, tem grande valor o conhecimento geológico do solo, e então, são ouvidos os especialistas que estão sempre presentes aos trabalhos dêsse gênero.

O trecho da adutora do Guandu, onde deve ter havido um acidente, tem 11 km de extensão e vai da Estação de Tratamento até a Elevatória do Lameirão. Em 2,5 km dêsse trecho, a rocha encontrada foi considerada de má qualidade e por isso a galeria recebeu revestimento de concreto armado. Nos restantes 8,5 km a rocha foi considerada de melhor qualidade e o túnel recebeu revestimento de concreto simples com espessura média de 0,40 m.

Quem então escolheu os tipos de revestimento dos 11 km do trecho em causa? Esta é a pergunta natural a ser feita pelos leitores.

Três entidades de engenharia, distintas e independentes tinham êste encargo. Os engenheiros do Estado que projetaram e dirigiam os trabalhos. As firmas empreiteiras, e a firma cotratada diretamente pelo BID para fiscalizar o exato cumprimento do projeto aprovado e a perfeita qualidade do trabalho executado.

A conjugação dessas entidades, com assessoramento de especialistas, determinou a escolha dos revestimentos em função dos dados colhidos no local. Havia ainda outro fato que não pode ser esquecido. Durante o govêrno Carlos Lacerda, a Guanabara foi a maior concentração de obras subterrâneas do mundo. Escavavam-se ao mesmo tempo, 600.000 m3 no Guandu, 700.000 no Rebouças, mais o túnel Major Vaz e mais o Interceptor Oceânico. Tôdas essas escavações somadas, dariam para construir 60 km de rêde subterrânea de metrô.

Pois bem, a experiência de cada setor dêsse vastíssimo canteiro de serviço era utilizada em cada frente de trabalho que sofria problemas semelhantes. Vivíamos pois, no meio técnico, em constante ebulição de experiência, numa área que, pelas modestas dimensões, apresenta um solo com as mesmas variações de um para o outro ponto do Estado.

Diante disso, é ridículo e descabido afirmarem hoje, três ou quatro anos depois, que tantos, com tanta experiência e com interêsses tão diversificados, tivessem errado totalmente na escolha do revestimento adequado.

Se os engenheiros do Estado tivessem errado ao escolherem concreto simples em lugar de concreto armado para alguns trechos, com isso não teriam concordado os especialistas e os fiscais do BID, e mais ainda, o empreiteiro, que no caso era firma de conceito internacional, não teria executado sem ressalvar sua responsabilidade tendo inclusive a seu favor que se mais ferro empregasse maior seria seu faturamento.

Finalizando, ainda precisam os leitores saber que nas vésperas da inauguração da obra, antes do sistema entrar em carga, os engenheiros fiscais do BID percorreram todo o trecho, aditando à aprovação que já haviam dado aos processos construtivos a aceitação dos trabalhos, como bons e acabados.

Tudo que se fêz no Guandu foi rigorosamente dentro da melhor técnica que nós brasileiros poderíamos empregar numa obra como aquela, de proporções ainda inigualadas no País.

Quando vemos que a paralisação do Guandu por 30 horas apenas provocou há 60 dias atrás o escândalo e o alarme que ainda estão bem claros em nossas memórias sentimos que a rapidez em que foi executado ficou muito aquém da necessidade que o povo sentia para a solução de um dos seus maiores problemas. Além do mais se comungássemos da "sábia" tese de que a "pressa é inimiga da perfeição" não haveria dinheiro que chegasse para realizar uma obra daquelas, pois, mês houve em que a inflação nos devorou mais de 5% dos recursos que dispúnhamos.

Voltou à cena o Guandu, ainda desta feita procurando alarmar o povo, mas já com algumas hipóteses técnicas, formuladas pelos diretores da CEDAG.

Continuamos a esperar que aquela Companhia, tão repudiada no início do atual govêrno, venha a ratificar por laudo oficial as acusações feitas ao govêrno Carlos Lacerda pelo atual governador da cidade que, por ser inimigo da pressa não deve estar cobrando maior rapidez para a apuração do acidente.

Govêrno prepara a expulsão do País da boliviana

O Govêrno Federal decidiu, ontem, expulsar do País a boliviana Maria Ester Celeni, tendo determinado que a Secretaria de Segurança da Guanabara, inicie imediatamente o competente processo, baseado nos autos dos inquéritos policiais, instaurados pela DOPS carioca e pela seção regional do Departamento de Polícia Federal.

Apesar de se encontrar subjudice da Justiça Militar, a boliviana, prêsa, no aeroporto do Galeão no dia 7 de janeiro, como subversiva, foi posta em liberdade por fôrça de "habeas-corpus" concedido pelo Supremo Tribunal Federal. Sabe-se, inclusive, que, semana passada, rejeitou "convite" oficial para deixar espontâneamente o Brasil.

EXPULSÃO

A boliviana Maria Ester Celeni deverá prestar à Secretaria de Segurança da GB novos depoimentos, podendo apresentar provas de defesa, além de juntar documentação que possa caracterizar que sua presença no País não se prendeu a qualquer atividade subversiva, como acusam às autoridades governamentais. Embora se encontre ainda com processo tramitando na Justiça Militar, pois o "habeas-corpus" concedido pelo STF não entrou no mérito do ato, a expulsão da boliviana independerá da conclusão do processo ou recursos que, contra a decisão, a indiciada impetre em instância superior.

De acôrdo com a posição do Govêrno, Maria Ester Celeni pertence a uma organização internacional e, apesar de declarar-se inocente, faz parte de um grupo de guerrilheiros que pretendia "sublevar" tôda a América Latina. Autoridades do Govêrno alegam que possuem documentos comprobatórios dessas afirmações. A boliviana, prêsa porque portava uma metralhadora "Henstal", de fabricação belga e um cinto contendo, 126 cartuchos de balas, continua alegando até hoje que a arma e a munição lhe foram entregues por um desconhecido, no aeroporto de Frankfurt, que seriam recebidas por uma pessoa no aeroporto.

Arcebispo acha rebelião estudantil sintoma de amadurecimento

O arcebispo de Fortaleza, dom José de Medeiros Delgado, declarou ontem à TRIBUNA que "as manifestações estudantis representam um sintoma de amadurecimento da classe e que são as mesmas em tôdas as partes do mundo, pois os jovens estão coesos e lutam por um mesmo ideal: dias melhores para todos".

Para o arcebispo de Fortaleza, os movimentos estudantis são reflexos do chamado "poder jovem" que, por ser jovem, algumas vêzes está sujeito a errar. Porém, é um movimento imbuído dos melhores propósitos. Disse ainda que "se em algumas áreas o "poder jovem" é mal visto é porque ainda reina uma certa incompreensão entre os homens".

Dom Hélder prepara campanha de não-violência

Dom Hélder Câmara, arcebispo de Olinda e Recife, anunciou o seu propósito de lançar, em agôsto próximo, uma campanha de âmbito nacional pela não violência no processo de mudança de estruturas na América Latina, e nesse sentido manteve contatos com diversos bispos na capital baiana e mesmo com elementos de outras classes sociais.

O arcebispo tentará aprofundar seus contatos e conseguir adesões por ocasião do encontro dos bispos latino-americanos, programado para agôsto vindouro na Colômbia, logo após o Congresso Eucarístico Internacional.

CONTRARIO

O arcebispo de Olinda e Recife sempre foi contrário à violência em todos os seus pronunciamentos, acentuando que ela gera ódios e, por isso, não constrói coisa alguma.

Estudantes vão ao reitor levar suas reivindicações

Líderes estudantis, representantes das diversas associações e agremiações do Estado da Guanabara estiveram reunidas sigilosamente durante todo o dia de ontem, nas diversas Faculdades e escolas secundárias.

As lideranças, esclareceram durante as assembléias efetuadas, "o porquê da concentração que será realizada amanhã às 18 horas à porta da Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro".

Grande parte dos estudantes coesos às causas defendidas pela FUEC, UME e UNE, estarão concentrados no fim da tarde de amanhã, frente à Reitoria, ocasião em que apresentarão ao reitor, professor Muniz de Aragão um documento contendo esclarecimentos, sôbre as deficiências do ensino no País. Ainda na mesma manifestação, os estudantes levantarão as vozes contra a política educacional exercida pelo atual Govêrno.

Num sistema com características de desagravo público os estudantes apontarão os homens responsáveis pelo ensino no Brasil, entre êles o ministro Tarso Dutra, como ineptos.

Legalização da UME, UNE e FUEC, o fim da reabertura do Calabouço, são os pontos básicos do protesto estudantil.

TRIBUNA da imprensa

S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Diretor Responsável durante o impedimento de
HELIO FERNANDES:
GUIMARAES PADILHA
RUA DO LAVRADIO 98 - TELEFONE: 22-8158
ANO XIX N.º 5.575 — TERÇA-FEIRA, 21 de maio de 1968

Os caros colegas

ÚLTIMA HORA

O jornal do Samuel Wainer também aderiu à ladainha sôbre a "pesquisa" mandada fazer pelo govêrno: **"60% querem eleições diretas"**, diz o jornal abrindo a segunda página.

Sem dúvida alguma os tempos mudaram. Nos bons tempos, o jornal-azul noticiaria o fato, mas não sem complementá-lo com um comentário a respeito do enganador que é tal pesquisa de opinião pública. Hoje, não. Além do destaque, o complemento bajulador encenado pelo Danton, o Môço, que diz: "Analisando os dados que publicam agora, vemos, em primeiro lugar, que a imagem do presidente da República é, de um modo geral, satisfatória".

Se o Danton não fôsse tão conhecido na arte do cortejo fácil, se diria que é ingenuidade sua "analisar" os dados da pesquisa. O inquérito não comporta qualquer análise, pois o figurino manda que os seus resultados agradem, ou pelo menos, não desagradem tanto, a quem pagou para ser feito. É praxe aqui no Brasil.

Se pagando ao órgão pesquisador o govêrno não conseguiu ótimos resultados é porque o govêrno é ruim mesmo. E todo mundo sabe, sente. Divulgar resultados côr-de-rosa demais, seria, quando não menos, se expor a um ridículo sem precedentes na história do País. Vocês já pensaram, por exemplo, se a pesquisa indicasse: 90 por cento do povo acha bom o atual govêrno?

Seria mesmo dose para cara de pau.

Mas, o Danton, o Môço, não tem rivais na arte de ver o mundo de cima do muro. Êle acha que não é nenhuma novidade o fato de 76% do povo terem uma boa imagem do presidente da República, pois que **"o marechal Costa e Silva é um homem de Govêrno sem grandes vôos, mas que procura acertar".**

Que pena, não é Danton, que o mundo esteja cheio de bem-intencionados que, entretanto, pouco conseguem fazer?

"Fôsse o problema de boa-vontade, e o presidente já teria ganho a partida. Infelizmente não é".

Brilhante, brilhante definição de um chefe de govêrno! A boa-vontade! Quer dizer que ao presidente sobra boa-vontade, e, se esta triunfar, a Pátria estará a salvo dos "falcões" da Sorbonne que, no entender do Danton, impõe ao bondoso presidente uma ditadura em potencial e lhe impede de "ganhar a partida".

Brilhante, brilhante, Danton!

"Resumindo, os brasileiros julgam "regular" o govêrno. Não estão contentes, mas não chegam a ser pessimistas".

Essa síntese do artigo do Danton, de fazer inveja a qualquer pessedista mineiro, é típica do seu arrivismo e oportunismo. Não exalta mas não critica. Ataca, mas sempre deixando uma brecha aberta à conciliação.

É Danton, continue assim, pois não tardará a sair a embaixada tão sonhada.

O GLOBO

A sordidez do jornal mais vendido do País nos obriga a suspender a suspensão (desculpem a redundância) imposta ontem. O motivo justifica o recuo: o sabujismo crônico dos Marinho. Vejam esta da primeira página: "Pesquisa prova que o povo acha o Govêrno simpático".

Retifico o que disse acima: pára-quedista maior que o Danton só a dupla Marinho. O articulista da Última Hora foi mais "modesto", se limitou a "comentar" a tal pesquisa. Os Marinho, não. Dizem que o inquérito de opinião "prova".

A pesquisa, Robertinho, não "prova" nada, pois se feita para provar alguma coisa, provaria não a "simpatia" do govêrno, mas sim, comprovar a a indiferença, a repulsa, a oposição do povo à atual administração. Como sempre, você mente, deturpa e engana.

Robertinho, melhor do que ninguém você conhece os secretários que orientam tais pesquisas. Além de limitadas, no que respeita às pessoas ouvidas, elas se restringem a consultar membros de estratos sociais elevados, situados nas chamadas camadas A e B.

Ademais, tendem para o falso, visto que, pela sua própria natureza, são feitas para agradar. Nenhum vendedor gosta de contrariar seus clientes. É um princípio comercial secular e que prevalece até hoje. E prevalecerá enquanto existir o direito de escolha do consumidor.

Pesquisa de opinião mesmo, séria, irrefutável porque fundada numa realidade, o govêrno poderá fazê-la nas fábricas, nos escritórios, nos campos. E viajando nos trens superlotados, é partilhando da pobre ceia diária dos assalariados, é percorrendo o interior e vendo a imagem triste do camponês entregue à própria sorte, liquidado por uma apatia crônica, moral e física, ou refletir sua indiferença diante dos vários "presidentes simpáticos" que têm ocupado o poder no País — é assim, e só assim que se pode fazer uma pesquisa honesta.

Os números só podem ser levados a sério quando se ajustam a uma determinada realidade. Fora disso, êles não passam de números, puramente números. Manipular números é fácil até demais. O difícil é justificar, com fatos, a sua manipulação. Como ao govêrno, essa justificativa, imperiosa, lhe é de todo impossível, êle recorre aos números, abstratos porque fora da realidade.

E aos Dantons e Marinhos que andam proliferando por aí, entrega-lhes a tarefa de espalhar a farsa. Dantons e Marinhos, êstes sim, merecedores de uma pesquisa de opinião para saber quais dos dois tipos são mais rastejantes e enganadores. Se feita esta, sem dúvida seria uma pesquisa verdadeira porque reflexo de uma realidade.

José Dias

REAJUSTAMENTO DE ALUGUÉIS NÃO PODE IR ALÉM DE 2/3 DO SALÁRIO-MÍNIMO

BRASÍLIA (Sucursal) — Em regime de urgência urgentíssima o Senado Federal aprovou projeto do sr. Daniel Krieger, estabelecendo que os reajustamentos dos aluguéis residenciais não poderão ser percentualmente superiores a 2/3 do aumento do maior salário mínimo do País.

O projeto do líder do Govêrno, aprovado ontem, foi relatado no plenário pelo senador Wilson Gonçalves (Comissão de Constituição e Justiça) que manifestou-se pela constitucionalidade da proposição. Amanhã o projeto voltará a ser apreciado em segundo turno e deverá estar votado e sancionado até o dia 26 próximo a fim de que os inquilinos possam gozar dos benefícios da lei.

Anteriormente o Govêrno havia encaminhado mensagem no mesmo sentido, que teria tramitado em 45 dias. O projeto do senador Daniel Krieger teve a facilidade de ser aprovado em primeiro turno, em regime de urgência urgentíssima, para que seja sancionado até o próximo dia 26, para que prevaleça sôbre a lei anterior que disciplina a matéria, mas permite correção à base de 25%, quando o atual vai limitar essa majoração em apenas 15%.

O senador Daniel Krieger justificou a medida que propôs afirmando que a sua iniciativa decorre da exigüidade de tempo para a tramitação da mensagem, pois dificilmente o projeto poderá ser aprovado até o próximo dia 26, o que, se não ocorrer acarretará um aumento excessivo dos aluguéis".

O senador Aarão Steinbruch, que presidiu a sessão, explicou ao seu colega que a proposta do senador Daniel Krieger era a mesma que a encaminhada pelo Govêrno. E então, vencendo todos os entraves burocráticos do parlamento o projeto foi aprovado por unanimidade e agora vai aguardar a sessão ordinária de amanhã para ser apreciado em segundo turno. Não está desprezada a convocação de uma sessão extraordinária amanhã, na parte da manhã, para a votação em segundo turno, permitindo essa medida que a proposição seja encaminhada à Câmara que terá até sexta-feira para opinar.

Em caso de aprovação, o projeto irá à sanção presidencial para ser publicado no Diário Oficial até o dia 24, já que a data limite para que a lei prevaleça sôbre a anterior vence no dia 26, domingo, quando não circula o Diário Oficial da União.

O senador Aarão Steinbruch disse, em declarações à imprensa que o projeto aprovado não atende aos verdadeiros interêsses dos inquilinos, mas deve ser aprovado porque, "em última análise representa um passo à frente em favor dos que pagam aluguel residencial".

O projeto diz, em seu artigo 1.º, que "os reajustamentos de que trata o artigo 19 da lei n.º 4.494, de 25 de novembro de 1964 quando relativos às locações a que se refere o artigo 18 da mesma lei, não poderão ser percentualmente superiores a 2/3 do aumento do maior salário mínimo no País, devendo o respectivo aumento ser acrescido ao aluguel em três parcelas, na forma estabelecida no artigo 1.º do Decreto-lei n.º 6, de 14 de abril de 1966".

Mem de Sá diz que IBOPE foi tendencioso e beneficiou Costa

O senador Mem de Sá, ex-ministro da Justiça, afirmou, ontem no Palácio Monroe, que a pesquisa do IBOPE, mandada fazer pela administração federal, não retrata a verdadeira imagem do Govêrno sentido pelo povo, pois as perguntas foram formuladas de maneira tendenciosa, beneficiando o presidente Costa e Silva.

Para o ex-ministro da Justiça, a consulta do IBOPE, apresenta o defeito das perguntas terem sido dirigidas, indiscriminadamente, a tôdas as classes sociais e grupos de idades, não se levando, dessa maneira, em considerações os procedimentos racionais científicos recomendados para a pesquisa.

INSATISFATÓRIO

Partindo dessas observações, entende o senador Mem de Sá que não houve pròpriamente, pesquisa, não merecendo, por essa razão, maior importância os resultados oferecendo favoráveis à administração federal.

Em Brasília, o deputado Padre Nobre protestou contra os sessenta mil cruzeiros novos entregues pelo Govêrno ao IBOPE para que fôsse realizada pesquisa de opinião pública para saber o que pensam os brasileiros do presidente Costa e Silva. Para o parlamentar, "êste dinheiro não deveria ser gasto, quando o Govêrno tem ao seu dispor o SNI, que poderia ser a melhor fonte de informações para o Govêrno da República".

PROJETO

O senador Mem de Sá disse que votará contra o projeto do Govêrno, que inclui sessenta e oito Municípios nas zonas de segurança nacional.

Amanhã, em Brasília, pouco antes da votação, o parlamentar dará seu voto por escrito.

Entende o ex-ministro da Justiça que as sublegendas deveriam ser aplicadas à tôdas eleições, desde o pleno municipal ao pleito presidencial. Por adotar êsse ponto de vista, voltará contra o substitutivo ao projeto do Govêrno elaborado pelo deputado Raimundo de Brito.

MDB prepara obstrução para projeto das áreas de segurança

O MDB continua disposto a utilizar todos os recursos para adiar a votação do projeto que estabelece e enquadra nas áreas de segurança nacional 68 municípios. Para tal foi tentar obstruir a votação do requerimento propondo o não funcionamento do Congresso quinta-feira. Com isso ganhará mais um dia, evitando que o projeto seja automàticamente convertido em lei, por decurso do prazo, o que acontecerá fatalmente sexta-feira.

A liderança do MDB convocou tôda a bancada oposicionista para estar hoje em Brasília. O objetivo é conseguir que [illegible] derrubar o projeto. Por isso estranha o pagamento que considera por de mais antecipado do subsídio dos deputados (o que ocasionaria será acabar com o quorum para as deliberações).

A votação do projeto será iniciada hoje. Caso seja aprovado, como tudo indica, só restarão, o dia, de amanhã, e quinta-feira, para a votação. Acreditam os emedebistas que conseguindo frustrar a não realização de sessão quinta-feira, quando o Govêrno quer que não haja sessão, o projeto poderá ser derrotado, principalmente se os deputados da ARENA do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, que já se manifestaram contra o projeto, confirmarem a posição que tomaram antecipadamente na hora da votação.

A liderança do MDB, entretanto, está informada de que a ARENA usará de todos os recursos para conseguir a aprovação do projeto. Mas apesar disso o que se sabe é que dos 20 deputados da ARENA do Paraná apenas um seguirá a orientação do sr. Ernâni Sátiro. Da ARENA gaúcha contra o projeto votarão 17 deputados, numa bancada de 20 parlamentares.

Na bancada de Santa Catarina a maioria combate o projeto. A liderança do MDB ao mesmo tempo em que tem esperança numa reviravolta na hora da votação desejava, e por antecipação lamenta, porque sabe que isso não vai ocorrer, que a ARENA colabore com o Govêrno na aprovação da Lei que cassa a autonomia dos municípios.

Conselho Universitário do Paraná revoga cobrança de anuidades

CURITIBA (Sucursal) — O Conselho Universitário da Universidade do Paraná, reunido ontem, decidiu revogar a resolução de 31 de outubro de 1967, que determinava a cobrança de anuidades — portaria 4.382 —, autorizando o reitor Flávio Suplicy de Lacerda a devolver as importâncias já recolhidas dos estudantes sob aquêle título.

Foram revogadas também as decisões que instituíram o pagamento de anuidades para os cursos noturnos em regime especial. Desta maneira não mais se realizarão concursos ou cursos de habilitação para a constituição de novas turmas, enquanto não existirem recursos orçamentários com tal destinação.

VITÓRIA

A decisão do Conselho Universitário representou uma vitória na luta que os estudantes paranaenses vinham desenvolvendo contra a cobrança de anuidades, e que vinha se agravando nos últimos dias dada a intransigência e posição inamistosa assumida pelo reitor Suplicy de Lacerda.

Todavia, serão mantidas as atuais turmas noturnas e que vêm funcionando em regime especial.

DESVIO DE VERBA

Em nota oficial distribuída ontem, a Reitoria da Universidade do Paraná confirmou a denúncia feita pelo deputado José de Alencar Furtado, segundo as quais a Reitoria teria adquirido Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, enquanto o restaurante do Diretório Central dos Estudantes, que servia aproximadamente 2 mil refeições diárias, encontra-se fechado por falta de verbas, há quatro meses.

O parlamentar oposicionista, falando ontem na Assembléia Legislativa, disse que grupos radicais que queriam ferir a autonomia do Paraná pressionando o governador Paulo Pimentel no sentido de demitir o secretário de Segurança, desembargador Munhoz de Mello, pelo simples fato de ter essa autoridade, durante os movimentos de reinvindicação dos estudantes paranaenses, mantido, uma posição ponderada, ao contrário das autoridades guanabarinas que, para proibir as manifestações estudantis, assassinaram um jovem, e nenhum grupo extremista pediu a demissão do chefe de Polícia carioca.

O deputado Alencar Furtado foi aparteado pelo seu colega Sinval Martins de Araújo, que se solidarizou com a causa e aplaudiu os membros do Conselho Universitário, no ponto em que êles entendem as reivindicações dos moços, que só desejam a Universidade, a escola para todos os que desejam estudar.

Camilo Nogueira da Gama preparado para deixar o MDB

Os oposicionistas mineiros articulam um movimento para derrubada do senador Camilo Nogueira da Gama do comando partidário, acusado de omissão e desinterêsse pela sobrevivência do MDB em Minas, uma vez que abandonou seus companheiros sem qualquer assistência ou orientação.

O movimento de revolta cresceu quando os oposicionistas tomaram conhecimento da notícia de que o senador Camilo Nogueira da Gama firmou acôrdo com o senador Benedito Valadares para os dois disputarem as duas vagas para o Senado, em 1970, na legenda da ARENA.

TRANSFERÊNCIA

Segundo as informações correntes em Belo Horizonte, o senador Camilo Nogueira da Gama aguarda, apenas, a aprovação do projeto de sublegendas pelo Congresso, a fim de se transferir para a ARENA e, assim, ter condições de assegurar o acôrdo firmado como senador Benedito Valadares.

Pretende o senador Camilo Nogueira da Gama reeditar a dobradinha antiga PSD-PTB, mediante o entendimento com o senador Benedito Valadares, que funcionou em outras eleições.

EXPANSÃO

O deputado Raul Belém, representante do sr. João Goulart no núcleo da antiga Frente Ampla em Minas Gerais, coordena o movimento pela derrubada do senador Camilo Nogueira da Gama da presidência do MDB. O parlamentar está convencido de que a oposição, em Minas Gerais, terá poucas condições de sobrevivência se continuar sob a direção do senador Camilo Nogueira da Gama.

IMP INSTITUTO MÉDICO PSICOLÓGICO

TRATAMENTO REFLEXOLÓGICO DAS DOENÇAS NERVOSAS

O INSTITUTO MÉDICO PSICOLÓGICO está usando o método reflexológico no tratamento das doenças nervosas e psicossomáticas. O método consiste na PSICOTERAPIA em vigília e em hipnose para descondicionar comportamentos inadequados e condicionar outros sadios e na aplicação de ELETRO-SONO como restaurador do equilíbrio nervoso. Evitando, sempre que possível a internação, o tratamento permite ao paciente [illegible] em suas atividades normais. A equipe do I.M.P. compõe-se dos seguintes MÉDICOS: Josias [illegible] Reis, [illegible] Schuler Reis, [illegible] Kitayama, Humberto [illegible] de Souza, [illegible] de Lima, [illegible] Jorge Carvalho e Jorge Toledo.

O I.M.P. está instalado na Av. Presidente Vargas, 590, s/2005 — Telefones: 23-5777 e 23-3164

— Consultas: das 8 às 19 horas —

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Há 12 dias eu publicava aqui que o Fundo Monetário Internacional havia exigido nova desvalorização do cruzeiro, que iria para 4 mil e 200 cruzeiros antigos. No mercado de câmbio já podem ser notados os sintomas dessa exigência, e o que é mais grave: QUE ELA SERÁ CUMPRIDA (dòcilmente ou não) pelo govêrno brasileiro.

Delfin Netto

Um exemplo: só na semana passada, firmas estrangeiras que atuam no Brasil remeteram para o exterior mais de 70 milhões de dólares. Isso apenas numa semana. E o velho jogo: remetem o dólar agora, a 3 mil e 200, e 24 horas depois do aumento, trazem o mesmo número de dólares de volta, e se a elevação fôr mesmo para 4 mil e 200, ganharão 30 por cento de lucro. Um negócio da China. Cada vez que a nossa moeda é desvalorizada é mais uma fatia do Brasil que é entregue de mão beijada a grupos estrangeiros.

O sr. Nascimento Brito teve demorada conversa em Paris com o sr. Carlos Lacerda. O diretor do JB (que chegou domingo), que já era autoridade nacional em matéria de Carlos Lacerda, agora passou a ser autoridade mundial no assunto...

No Brasil as coisas são sempre realmente muito estranhas. Um conhecido embaixador brasileiro, que há tempos foi à Alemanha tentar resolver a questão da Mannesmann, não resolveu nada. Mas em "compensação", agora foi nomeado diretor da Mercedes Benz. Na época, tratou do caso da Mannesmann com o poderoso sr. Abs, o mesmo que agora o nomeou para a Mercedes.

O ex-deputado Oscar Corrêa já entregou à Livraria Forense, os originais do seu livro analisando a Constituição de 1967. Será a mais contundente análise já feita sôbre o mostrengo que alguns chamam de Constituição...

A criação de um Poder Político no Brasil (um nôvo e legítimo Poder Político a cargo dos próprios políticos) vai ser pregada ou reclamada por um porta-voz autorizado do Poder Empresarial, num documento a ser divulgado na próxima semana.

Êsse porta-voz é o sr. João Alberto Leite Barbosa, e o veículo será o "Boletim Cambial" que, semanas atrás, divulgou um "esbôço de análise" que provocou reações até na alta cúpula, e chegou a ser interpretado como a pregação de um Estado Industrial-Militarista no Brasil.

O documento a ser divulgado na próxima semana, e cuja elaboração está sendo feita no mais absoluto segrêdo, para que nada transpire antes de sua veiculação, sustenta que a implantação do Poder Militar no Brasil, após a Revolução de 64, decorre da falência da classe política. Contudo, o destino e o futuro do Brasil dependem da criação ou recriação dêsse Poder Político, insubstituível numa democracia.

Assim, a sua criação deve significar o maior "investimento" a ser feito pelo Brasil. O documento dá muita importância aos jovens e às suas explosões, chamando a atenção das camadas "dirigentes" (ou que assim se consideram) para o poder de voto e o poder de compra dessa juventude, que significa 12 milhões no mínimo de novos eleitores em 1970 e o maior cliente do mercado brasileiro.

Sublinhando que a inquietação juvenil não é um fenômeno brasileiro, mas mundial (na França, o Poder Jovem desafia hoje, embora desarmado, todo o poderio moral e o complexo militar de De Gaulle), o documento enfatiza a importância do jovem no destino do Brasil, ao mesmo tempo que reclama a sua captação através de uma política educacional que o prepare para as responsabilidades de amanhã.

Outro ponto importante do documento será a abordagem do problema do nacionalismo político e econômico, e do problema da nacionalidade das emprêsas, num momento em que o "desafio americano" engole economias de alta tradição tecnológica, como as da França, da Alemanha e da Itália.

O documento vai reclamar a planificação do mercado brasileiro. Isto é, acha que o "mercado de massas" a ser instaurado no Brasil, como decorrência de sua crescente expansão industrial, deve ser planificado desde já. Para a classe política, a parte do documento que vai provocar maior atenção é aquela em que se sustenta a tese de que o Poder Político ou Civil deve ser recriado.

Segundo o texto a ser divulgado, só os militares representam hoje, no Brasil, um exemplo de profissionalização. É exatamente por isso êles empolgaram o Poder, em 1964. Assim, reclama o documento a "profissionalização dos profissionais", a fim de que êles, sejam empresários, advogados, administradores ou intelectuais, tenham um lugar próprio e definido na comunidade. O documento repudia o atual "ecletismo" das elites ou subelites brasileiras, formadas de indivíduos que são muitas coisas ao mesmo tempo, e terminam nada sendo, no campo da atuação individual ou comunitária, ou em têrmos de responsabilidades políticas.

O documento sairá sob a responsabilidade direta do sr. João Alberto Leite Barbosa, diretor do "Boletim Cambial", e reflete a tendência da nova geração de empresários de "pensar o Brasil" e preparar "doutrinária e ideològicamente" o terreno para uma participação direta e ostensiva na vida política nacional.

O núcleo de responsabilidade dêsse documento acha que êle terá uma repercussão maior do que o "esbôço de análise" divulgado semanas atrás. Isso porque contém maior "dose de reivindicação" e apresenta soluções para determinados problemas brasileiros.

De Gaulle
Magalhães Pinto
Syzeno Sarmento

ur-gente

C Itamarati está preocupado com o número de contratos que Estados brasileiros estão firmando com os mais diversos países, sem a sua autorização e até sem o seu conhecimento. Com base na Convenção de Havana de 1928, que regula tais acôrdos, o Ministério das Relações Exteriores deverá informar oficialmente a êsses países que êsses acôrdos, empréstimos ou financiamentos só têm validade quando autorizados pelo Govêrno Federal.

E para uso interno, o Itamarati está preparando um documento sôbre o limite da competência dos Estados para firmarem acôrdos, ou negociarem empréstimos e financiamentos, sem autorização expressa do Govêrno Federal, como manda a Constituição. O Itamarati está alarmado com o número dêsses contratos.

Cada vez mais confusa e difícil a situação interna da Grécia. Cinco deputados inglêses estiveram conversando demoradamente com personalidades diversas do govêrno belga e o próprio chefe da ditadura grega lhes afirmou que dentro de pouco tempo pretende "restabelecer a democracia na Grécia".

O coronel-primeiro-ministro declarou que "a Grécia terá uma democracia parlamentar, e haverá total liberdade no país". Enquanto essa "democracia parlamentar" não vem, as ilhas de Leres e Yares (as Fernando de Noronha de lá) continuam superlotadas e os deputados não obtiveram autorização para visitá-las. Os deputados inglêses que estiveram na Grécia foram: Anthony Buck e David Webster (conservadores); Waillian Garret e Gordon Bagier (trabalhistas) e Russell Johnson (liberal).

Jantando ontem em casa do engenheiro Marcos Tamoio: o general Syzeno Sarmento, o coronel Caraca Linhares, Sandra Cavalcante, Celso Mendonça, brigadeiro Fleiuss, e jornalistas Paulo Vidal e João Condé. Especialmente convidada, compareceu também d. Maria Abreu Sodré, sem o marido, que não pôde vir ao Rio, como pretendia. ◆◆◆ Chegou no domingo dos Estados Unidos o jovem diretor de Comercialização do IBC, Carlos Alberto Andrade Pinto. No domingo mesmo foi a São Paulo conversar com o ministro Delfim Neto, e hoje estará voando para o México, onde representará o IBC. ◆◆◆ A revista norte-americana de nome francês "Avant-Garde" está organizando o maior concurso de cartazes já feito no mundo. No Brasil, convidou apenas para concorrer duas pessoas: Millôr Fernandes e Jaguar. Millôr enviou ontem o seu trabalho, um cartaz com 50 por 70. O concurso se destina a angariar fundos para uma campanha mundial a favor da paz. ◆◆◆ Mário Pedrosa embarcando hoje, dia 21, para a Europa. O famoso crítico já está recuperado do desfalecimento que teve no dia da missa pelo estudante Édson Luís, assassinado pela Polícia de Negrão. ◆◆◆ Conversando com um amigo na rua do Ouvidor o famoso banqueiro Teófilo Azeredo Santos. ◆◆◆ Na Av. Rio Branco, à espera de um amigo, o deputado Milton Reis. ◆◆◆ Entrando apressadamente no cinema Pathé o famoso advogado e procurador da República, Eduardo Bahouth. ◆◆◆ Conversando na porta do Cineac o ex-diretor da Loteria, Celso Mendonça, com o corretor de imóveis Sebastião Stocler, um dos mais prestigiosos e prestigiados do Rio de Janeiro. ◆◆◆ Passando apressadamente pela rua da Quitanda o jovem Raul Celso Lins e Silva, filho do grande Raul Lins e Silva. Com a morte do pai Raul Celso assumiu a chefia do escritório junto com seu irmão, o ainda mais jovem Técio Lins e Silva. ◆◆◆ O ministro Mário Andreazza é até involuntàriamente um excelente relações-públicas de si mesmo. Ontem, às 14 horas, êle passava tranqüilamente pela rua São José, sòzinho, e recebia os cumprimentos dos que o reconheciam. É realmente um homem simpático, sem sombra de dúvida.

O CAOS – IX

ASDRUBAL GWYER DE AZEVEDO

ESSA confusão de elementos, que transformou a nossa vida em pesado tormento, em lenta agonia, tem sua mais decepcionante expressão nesse sombrio quadro político, que deixou o Brasil como prêsa fácil de egoístas vorazes, de aventureiros audaciosos e de contrabandistas cínicos, contra os quais luta, desesperadamente, dia e noite, uma falange reduzida de homens públicos, que ainda não perderam o seu amor à nossa Pátria.

FALA-NOS V. Exa. freqüentemente em democracia, porém assusta-nos logo ao declarar inviolável essa Constituição, talhada a machado totalitário, elaborada a comando por um Congresso coacto, a quem o povo não concedeu os necessários e indispensáveis podêres para funcionar como Assembléia Constituinte.

O 10 de novembro foi mais sincero e mais viril: um homem assumiu tôda a responsabilidade pelo desvario. Ainda deu um golpe de psicologia: sabedor do Estado de inércia em que se encontravam as Fôrças Armadas e percebendo que estas (de nada sabiam) lhe bateriam palmas, aludiu ao seu apoio. Repare o contraste: ninguém quer responder pelo que foi escrito na OUTORGADA de agora.

NAS trevas dêsse estado de sítio não declarado com que nos enxovalhou o patriotismo, a Revolução de V. Exa. arrasou o Brasil politicamente.

SAINDO aturdidos daquela reunião do Automóvel Clube, sem programa de coisa alguma, os seus líderes aceitaram a situação criada militarmente. Encomendaram depois aquêle Ato Institucional, que, pelo seu conteúdo, deveria conservar-se celibatário. Entretanto, amancebou-se posteriormente para produzir uma série de outros menores que nós, os humildes, somos levados a considerar como filhos espúrios.

A 31 de março, houve uma sensação geral de desafôgo: as nossas gloriosas Fôrças Armadas saíram para cumprir o seu dever constitucional; iam parar as greves; a Constituição ficaria a mesma.

O GRANDE azar foi ficar a vitória para o dia seguinte, para aquêle profético 1.º de abril.

EM todo o caso, seria combatida a trindade sinistra e má que desgraça o Brasil: a corrupção, a improbidade administrativa e a subversão generalizada.

SÃO passados quatro anos de domínio da tal "linha dura". Onde estão as providências moralizadoras?

PELO que sabemos, ouvimos, vemos e lemos, nunca houve tanta e tão audaciosa corrupção no Brasil.

OS IPMs deixaram-nos muito mal. Gastaram rios de dinheiro com aquilo. Quase todos foram mandados pela Justiça Militar para o sono eterno dos arquivos. Os que trabalharam nisso, até agora não sofreram a indispensável carga das despesas por não terem trabalhado bem.

V. EXA. já viu como a improbidade administrativa vai invadindo tudo? Antigamente, contavam coisas horrorosas do Fundo Sindical. Acabaram com êle mas não acabaram com o impôsto. Procure ver aquilo.

INFELIZMENTE, os nossos ilustres colegas que as circunstâncias elevaram a altos postos saíram em desabalada corrida aos altos cargos antes de realizarem a obra de que se incumbiram pela fôrça.

ANTERIORMENTE, declaravam (eu os conheço bem): não me meto em política; lugar de soldado é na caserna e outras sandices.

DEPOIS... passaram a fazer os mais ridículos papéis para obterem votos. Quantos demagogos saíram das nossas fileiras!

E A subversão? Meia dúzia de gatos pingados pagando por aquêle mundo de comunistas que anunciavam. E as graves injustiças praticadas por vingança contra cidadãos que, politicamente, nunca foram de nada?

ESSA imensa confusão revolucionária conturbou por demais o ambiente político. Somada às impagáveis "reformas de base" do sr. Goulart, realizadas pelo antecessor de V. Exa., deixa-nos apavorados ante um terrível espectro: o do CAOS.

RESSUREIÇÃO

Creso Moutinho Ribeiro da Costa

Lutam em tôda a parte os estudantes,
mocidade que se quer e se faz ouvir,
Não pecando pela omissão, nem pela [ociosidade,
afastando de si a triste imobilidade
imposta ao povo e aos seus representantes,
nos inexpressivos parlamentos,
que não sentem e não exprimem
os anseios dos representados
face ao despotismo dos mandantes truculentos.
Eis o que se ouve pelo mundo a fora:
abaixo as discriminações e privilégios,
abaixo a guerra,
abaixo com essa guerra imperialista,
que absorve milhões
pra matar milhões
aumentando, inda mais, o número
dos que nada semeiam — parasitam,
dos que não vivem — vegetam,
dos que não moram — se entocam,
dos que não falam — odeiam.
Dos que já não crêem na vida
adversa, dura, mal-sofrida,
aguardando mais o dia final,
sem fé e sem crença,
sem esperança e sem amor
do que vivendo vida normal,
não tremendo de frio,
não tremendo de mêdo,
como se fôra encurralado animal.
Assim vivem os estudantes
e os líderes no mundo atual:
protestando,
gritando
abaixo as falsas democracias,
a pata de cavalos mantidas,
com suas oposições consentidas.
Basta de hipocrisias.
Abaixo os regimes discricionários
abaixo a ditadura comunista
que persegue estudantes
que persegue intelectuais.
Abaixo essa ditadura racista
onde nem todos são iguais,
salve um mundo social-cristão
onde todos sejam irmãos,
sem ódios, sem diferenças no coração,
onde todos se dêem as mãos.
Assim vivem os estudantes
e os líderes no mundo atual:
protestando
gritando
marchando
contra as instituições arcaicas-opressoras
Que favorecem a exploração do homem pelo homem,
que oprimem os sêres livres pensantes,
permitindo sòmente, a expansão da falsidade,
dos velhos lôbos
das matreiras rapôsas,
que odeiam a igualdade
e desconhecem a fraternidade,
as vítimas das falsas instituições mantidas
pelos velhos lôbos
pelas matreiras rapôsas
são transformadas em símbolos
símbolos de novas esperanças —
sangue transmudado em bonanças.
Salve os grandes líderes
salve os homens-símbolos:
Cristo
Gandi
Kennedy
Martin Luther King
Rudi Dutschk
Édson Luís de Lima Souto
Por um mundo melhor — morreram.
— se sacrificaram,
no coração dos homens-ofendidos
— ressuscitaram.

COMENTANDO

Nélson Vaz

PERGUNTARAM AO "JOÃO" — como se faz a diferença na pronúncia dos verbos **saldar** (pagar o saldo) e saudar (cumprimentar). Respondeu "João" que a diferença é logo fixada no pronúncia clara do U..." O programa da emissora JB é, de fato, de grande utilidade. Mas certas respostas deixam a desejar. No caso, seria de aconselhar-se o consultante, não a cuidar da pronúncia clara de U, mas do L, de "saldar". Pela simples razão de que a tendência, quase generalizada, é proferir os "ll" como se fôssem "uu": BrasiU, RaquéU LegaU, ManoéU, etc. A tal ponto chega o descaso, que é comum "miU e um", "miU e dois", etc. Não será preciso dobrar a língua, porque o "l" sairá afetado. É questão de treino.

NA TV TUPI — Sr. Mário Rocha, não queira ser "Màriozinho" (e que semelhança tem com o Nèlsinho!) Gestos e até no modo de falar. Mas o "menino" dá mostras de inteligente. — A resposta, sem segunda intenção, como explicou em seguida, de um dos membros da banca deixou o animador abafado, o qual declarou que o programa não se responsabilizava por ela. Cavacos do ofício. — O Sr. FC admirou-se de mandarem tantos presentes. Não é difícil perceber que o intuito é promoção. — Piscados de ôlho, por quê? — Salva de palmas não se pedem. O público está lá. E é soberano.

AS PROPAGANDAS — há algumas deliciosas, sem dúvida. O que [illegible] jica" são as imitações. As criações, mesmo que não sejam "achados" valem mais. "Pra frente", "Quem entende (disso,2 ou daquilo) é...", "É uma brasa", "A palavra é..." e outras que tais acabam perdendo o sabor.

AOS TROVADORES — A próxima reunião será no dia 11 de maio, na "Roquete Pinto", às 16 horas. Mas, pelo amor de Deus, não levem presentes; basta uma flor, uma trova, uma quadra. A comercialização foi condenada pela instituidora do "Dia".

DIREITO LÍQUIDO E CERTO — Pode alguma coisa ser "líquida" antes de ser "certa"? Não. Logo, o direito (Pontes de Miranda está cansado de advertir) há de ser certo para depois ser líquido. Diga-se, pois, direito certo e líquido".

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

Caio foi tentar acôrdo

O que pouca gente sabe é que a viagem do sr. Caio de Alcântara Machado à Escandinávia, iniciada ontem, tem o maior interesse para o Brasil. Na qualidade de presidente do IBC, Caio tentará fazer um acôrdo com a Finlândia, Suécia, Noruega e Dinamarca para vender o nosso café.

◆◆◆◆◆◆◆◆

Êstes países são, segundo dados oficiais, os maiores consumidores de café, per capita, do mundo. A Colômbia está pràticamente vendendo todo o consumo de café na Escandinávia, ao passo que nós estamos com exportações modestíssimas.

◆◆◆◆◆◆◆◆

Estamos torcendo para que o sr. Caio de Alcântara Machado consiga êxito em sua missão, já que, se tal acontecer, serão milhares de dólares que virão para os cofres brasileiros. Serão pràticamente 20 dias dramáticos que o presidente do IBC passará na Escandinávia. Estaremos a t e n t o s e colocando os leitores a par de tudo.

◆◆◆◆◆◆◆◆

Alfredo Tomé, que drincava tranqüilamente na Pérgula do Copa, disse-nos que só estreará na TV-Tupi no dia 3 de junho. O título do p r o g r a m a continuará sendo o mesmo: "Jornal da Livre Emprêsa".

Bicheiros contra a polícia

GRAVEM BEM: Os banqueiros de bicho e os exploradores do lenocínio estão se reunindo, e se cotizando, para iniciarem uma campanha maciça de desmoralização da polícia carioca. Sei inclusive da verba que irão gastar: NCr$ 850 mil. Aguardem só.

◆◆◆◆◆◆◆◆

Motivo da "bronca": o sr. Negrão de Lima, que recebeu "apoio" ($$) dessas pessoas durante sua campanha eleitoral, não cumpriu nenhum compromisso que assumiu, sendo que atualmente, com o general Luiz França na Secretaria de Segurança, êles estão sendo muito perturbados...

◆◆◆◆◆◆◆◆

A senhora Helena Lundgren (uma das proprietárias das Casas Pernambucanas) organizou, e será iniciado hoje, o Encontro dos Governadores do Nordeste, com o intuito de discutir problemas (e encontrar solução) de cada Estado. A sede dêsse encontro será Recife.

◆◆◆◆◆◆◆◆

O filme "Camelot", lançamento da Warner Brothers, que deveria estrear na próxima sexta-feira, foi adiado **sine die**. A emprêsa não comunica o motivo, dizendo apenas que "a data da estréia será comunicada posteriormente." A embaixatriz dos Estados Unidos é a patronesse-de-honra desta fita.

Borja volta à política

O sr. Célio Borja, que foi deputado estadual e secretário do govêrno Carlos Lacerda, e que hoje é diretor da Caixa Econômica, deverá aceitar o convite que lhe fêz a direção da ARENA carioca, devendo disputar novamente uma cadeira à Assembléia Legislativa, em 1970.

◆◆◆◆◆◆◆◆

Muito animado, bem decorado, excelente **menu**, enfim, festa de gabarito, foi como transcorreu o n t e m o jantar oferecido pelo embaixador Melo Franco e senhora (Gemina) em homenagem ao também embaixador Sérgio Correia da Costa, ora em partida para Londres, seu nôvo pôsto.

◆◆◆◆◆◆◆◆

O casal Juscelino Kubitschek de Oliveira, sua filha e seu genro, tão logo terminaram a exibição do filme "No calor da noite", domingo passado, na embaixada americana, deixaram o local, não esperando sequer pelo coquetel.

◆◆◆◆◆◆◆◆

Êsse fato foi notado pelo ministro da Indústria e Comércio, Macedo Soares, pelos embaixadores inglêses, que inclusive indagaram o motivo da retirada dos JK. Ninguém soube explicar, nem mesmo o anfitrião, Harry Stone.

◆◆◆◆◆◆◆◆

O casal José Luiz de Magalhães Lins, que se encontra atualmente em Paris, em conversa telefônica com amigos aqui no Rio disse que a situação na capital francesa "está uma coisa". Ninguém consegue sair de casa para passear.

◆◆◆◆◆◆◆◆

A Ford está enviando uma carta para um grupo reduzido de pessoas, comunicando-lhes que ainda êste ano lançará no mercado brasileiro o seu modêlo compacto, "Ford-Corsel", numa fabricação conjunta com a Willys. Será vendido, em grande parte, numa espécie de consórcio. Já está aceitando inscrições.

Rápidas e boas

O dr. Rinaldo Delamare almoçou anteontem na residência do dr. Leonel Miranda, que é, realmente, uma das casas mais bonitas da cidade. Está localizada no final da rua Visconde de Albuquerque. ◆◆◆ Norma e Altamiro da Rocha Oliveira comunicando sua nova residência, a partir do final do próximo mês: rua Barão de Jaguaribe. ◆◆◆ Almoçando no "Bife de Ouro" o dr. Rinaldo Delamare e Gilson Amado, juntamente com Camilinha Amado, que está muito bonita como "future-maman". ◆◆◆ A jovem senhora Lígia Bivar seguiu ontem para Paris, onde permanecerá um longo período. ◆◆◆ Quem também seguiu para a Europa, onde ficará dois meses, foi o banqueiro José Marcelino Neto (Verba, Banco Predial, Cia. de Seguros Nictheroy, etc.). ◆◆◆ Clito e Corita Bokel irão no fim do corrente mês. Europa também. Aliás, Clito já mandou que o seu empregado em Paris tirasse dos cavaletes o seu imponente "Rollys-Royce". ◆◆◆ Gilberto Chateaubriand, seguirá amanhã: aqui mesmo no país, indo até São Paulo, onde tratará de negócios. ◆◆◆ Maria Clara Lucchetti aniversariou neste último fim-de-semana, tendo comemorado o fato na casa de Angela Machado. O industrial (Companhia Petropolitana) João Vitório Maciel, fêz-lhe uma surprêsa presenteou o seu namorado com uma passagem aérea Buenos-Aires-Rio. Buenos Aires. Assim, êles puderam passar juntos. ◆◆◆ O jovem Parker Gilbert está muito aborrecido: o seu bonito "Camaro-68" foi batido nêste final de semana. ◆◆◆ Mariù e Ivo Pitanghy, êle ao volante de uma belíssima Mercêdes-Benz, subiam a Serra anteontem, com destino a Itaipava. Os filhos também foram. ◆◆◆ O jornalista Carlos Lemos (e seu bigode) jantava na Churrascaria Carreta (rua Visconde de Pirajá, próximo ao Bob's). ◆◆◆ Simplesmente sensacional, de vestido azul-marinho com mangas e cinto vermelhos, Ilka Soares almoçava no Antonio's com seu marido Walter Clark, e os filhos. ◆◆◆ Numa mesa ao lado, o secretário de Saúde, juntamente com o professor Ézio Fundão e Aristóteles Drumond.

INDÚSTRIAS DE CIMENTO SE REÚNEM PARA ESTUDAR O ABASTECIMENTO DOMÉSTICO

O Sindicato Nacional da Indústira do Cimento e a Associação Brasileira de Cimento Portland convocaram para uma reunião, no próximo dia 28 em Pôrto Alegre, os diretores de tôdas as fábricas do produto do País. O objetivo do encontro é preparar a indústria nacional para garantir o abastecimento do mercado interno, que cresce à medida que se consolida a economia brasileira, segundo informou o engenheiro Nélson de Barros Camargo, superintendente da Associação.

O engenheiro Nélson de Barros lembrou que nesses encontros promovidos pela Associação Brasileira de Cimento Portland, nas diversas unidades da Federação, são analisados e discutidos todos os problemas do desenvolvimento dêsse setor da economia nacional, tendo sempre em vista estar em condições de acompanhar os programas desenvolvimentistas do Govêrno Federal.

VARIAÇÕES

Explicou o engenheiro Nélson de Barros Camargo que a indústria de cimento, por sua natureza intrínseca, tem fortíssimas variações, a longo e a curto prazo. A longo prazo, influências de ordem econômica, de acôrdo com o processo de desenvolvimento nacional, e a curto prazo, as influências das condições meteorológicas, principalmente nas estações chuvosas e nas estiagens, quando, respectivamente, diminui e aumenta o surto de construções nas diferentes regiões do País. No Rio Grande do Sul, por exemplo, tais variações são da ordem de 50%, em maior ou menor consumo, nos meses de março-abril, e em setembro.

—"Tais variações de demanda no mercado a curto prazo — disse — impõem condições muito severas para uma indústria que se caracteriza, por necessidades específicas, de máxima regularidade do funcionamento na produção".

Observou que essas condições são muito severas, particularmente no Rio Grande do Sul, onde elas se manifestam mais do que em qualquer outro Estado brasileiro, dadas as condições geológicas, inclusive o fato de os depósitos de calcáreo ficarem muito distantes dos centros industriais de cimento.

Prosseguindo, disse o sr. Nélson de Barros que o principal setor de consumo de cimento — a construção residencial — é vitalizado através da política posta em prática pelo Banco Nacional de Habitação, a qual considera calçada em bases muito boas, por estabelecer uma dinamização do mercado daquele produto.

IMPORTAÇÃO

Referindo-se à questão da importação de cimento com alíquota de 20%, afirmou o Engenheiro Nélson de Barros Camargo:

— A importação de cimento sempre ocorreu, no Brasil, desde que a nossa indústria de cimento se instalou, a partir de 1926. Pelos fenômenos de variações já citados, ela se torna supletiva para atender a maior demanda, principalmente aquelas provocadas pelas variações de longo prazo. Como tôda indústria brasileira, a indústria de cimento sofre também as influências das condições de câmbio, que atualmente são desfavoráveis à produção nacional muito notadamente à indústria automobilística.

—Dessa forma — concluiu — é preciso que os suprimentos de cimento de origem estrangeira sejam feitos de maneira a atender essas condições do comércio interno brasileiro.

BNB informa que estoques de algodão se acumulam

O Departamento de Estudos Econômicos do Banco do Nordeste, analisando os aspectos internaicionais da conjuntura algodoeira, com um trabalho intitulado "Contribuição do BNB ao I Simpósio Regional do Algodão", atestou que como resultados das grandes safras registradas a partir de 1962/63, os estoques mundiais de algodão se acumularam, alcançando níveis recordes, alterando-se a partir das safras de 1965/66, em decorrência da política adotada pelos Estados Unidos, principal produtor da maior parcela dos estoques.

Por outro lado, o "Foreign Agriculture Service", do Departamento de Agricultura dos EUA, informou que a produção mundial de algodão, em 1966/67, está estimada em 47,5 milhões de fardos, correspondendo a uma redução de 11% em confronto com a safra recorde de 65/66 e aproximadamente, 1 milhão de fardos a menos que a média de 1960/64.

O comércio internacional do algodão expandiu-se substâncialmente em 1966/67, estimulado pela tendência do aumento do consumo e pelos níveis relativamente baixos dos estoques iniciais em muitos países importadores. As exportações mundiais deverão ter alcançado cêrca de 1 milhão de fardos acima do nível de dois anos atrás e se igualado ao de 1964/65, que atingiu recorde de 18 milhões de fardos.

No decorrer do segundo semestre de 67, a conjuntura mundial experimentou sensível alteração. Conquanto os prognósticos da safra de 67/68 fôssem de que os níveis de produção seriam mantidos em relação ao período anterior, os preços e ritmos dos negócios foram gradualmente influenciados pelo conflito do Oriente Médio. A redução no ritmo da liquidação dos estoques e a tendência continuada de elevação do consumo em alguns países importadores, particularmente da Ásia, também contribuíram para melhorar a perspectiva do comércio mundial de algodão.

Em resumo, os estudos do BNB atestam que o nível do consumo mundial é ascendente, não obstante, estar o mercado têxtil europeu em depressão, com perspectivas de afetar negativamente as exportações brasileiras, que têm nêsse mercado seus principais consumidores.

IBRA estuda os solos do Norte e de Mato Grosso

O ministro da Agricultura, Ivo Arzua, informou que o Govêrno vai aplicar no levantamento e estudo dos solos brasileiros, cêrca de NCr$ 480 mil. Acrescentou que no momento, já estão sendo pesquisados em Mato Grosso 50 mil quilômetros quadrados da Região Sul e 5 mil quilômetros quadrados no Extremo Norte.

Sob a responsabilidade do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA — órgão vinculado ao Ministério da Agricultura, o trabalho obedece ao Programa de Pesquisa e Experimentação Pedagógica, estabelecido pela Carta de Brasília, e abrangerá várias regiões do território nacional.

Renda recebe bem emprêsas que ajudem o Govêrno

O diretor do Departamento do Impôsto de Renda, sr. Cleto Henriques Mayer, disse ontem que "quaisquer emprêsas privadas brasileiras que desejarem colaborar gratuitamente com o Govêrno Federal no seu esfôrço arrecadador, serão recebidas de braços abertos" a exemplo do que ocorreu em relação ao Banco Brasileiro de Descontos — BRADESCO — em São Paulo e na Guanabara, que estão entregando diàriamente dez mil notificações do Impôsto de Renda aos contribuintes.

Disse êle que o Impôsto de Renda, precisando entregar êste grande número de notificações diàriamente e ante a impossibilidade do Departamento dos Correios e Telégrafos de fazer a entrega, procurou emprêsas particulares especializadas, que também se mostraram impossibilitadas de atender em tal volume, e, por isso, aceitou o oferecimento do grupo BRADESCO, surgindo agora críticas através de matérias pagas não identificadas, nas páginas de classificados dos jornais.

COMO FOI

— Para cumprimento dos prazos legais relativos à cobrança do Impôsto de Renda — disse o sr. Cleto Henrique Mayer — a Delegacia Regional do Impôsto de Renda em São Paulo deve entregar diàriamente seis mil notificações aos contribuintes. Os serviços postais de São Paulo possibilitavam a entrega de apenas duas mil notificações por dia, das quais 40 por cento eram devolvidas por se destinarem a locais fora do perímetro urbano.

— Tal fato acarretava sérios inconvenientes para os contribuintes, aos quais se ofereciam duas alternativas: ou procurar a notificação na própria repartição fiscal e, após recebê-la, recarimbar os prazos, ou aguardar a convocação por edital, algumas vêzes com o débito acrescido de multa e sem direito ao pagamento parcelado.

A SOLUÇÃO

— No intuito de proporcionar ao contribuinte maior facilidade para o pagamento do Impôsto de Renda, êste Departamento procurou a solução adequada junto a emprêsas especializadas na entrega de correspondência, e que possuem quadro próprio de mensageiros, as quais, entretanto, não tinham condições de planejar e executar além do seu quadro normal, a entrega de tão numerosa correspondência oficial.

Disse o sr. Cleto Henrique Mayer que "surgiu nessa altura o oferecimento do Banco Brasileiro de Descontos, que se oferecia para entregar esta correspondência gratuitamente. A oferta foi aceita, com a ressalva de que a correspondência seria entregue fechada e devidamente relacionada, e que apenas se poderia juntar a esta correspondência apelos no sentido do Impôsto ser pago por intermédio daquela rêde bancária.

— Idêntica situação ocorria na Guanabara onde quatro mil notificações deviam ser entregues diàriamente, razão por que o oferecimento do BRADESCO foi estendido para êsse Estado, onde o melhor serviço especializado só conseguiria entregar um máximo de duas mil notificações por dia.

EXEMPLO A SEGUIR

— É auspicioso observar que, ao contrário do que ocorreria em tempos não muito remotos, a colaboração da iniciativa privada com o Fisco não só se torna uma realidade, mas também uma honra que se disputa. Não vemos motivos para a "péssima impressão" que possa produzir a espontânea colaboração daquela organização bancária com a Fazenda Nacional.

— Há, ao contrário, razões para congratulamento pelo êxito extraordinário dessa inovação, que resulta em comodidade para o contribuinte e economia e eficiência para a Fazenda Nacional. Esperamos que outros grupos privados [illegible] e colaborem, da mesma maneira, com o Ministério da Fazenda.

IAA reduz preço da cana na Região Centro-Sul

Em conseqüência do convênio firmado pelos Secretários de Fazenda dos Estados do Centro-Sul, pelo qual ficou suspensa a cobrança da diferença da alíquota do Impôsto Sôbre Circulação de Mercadorias, o presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, sr. Evaldo Inojosa, aprovou a Resolução n.º 2.006, do Conselho Deliberativo, reduzindo os preços da cana e do açúcar cristal "standard" naquela região.

NOVOS PREÇOS

Em conformidade com a Resolução n.º 2.006, do Conselho Deliberativo, os preços oficiais de liquidação do açúcar cristal "standard" (Pôsto vagão ou veículo na usina) foram modificados para NCr$ 16,50, sofrendo, portanto, a redução de NCr$ 0,12 por saco de 60 quilos, enquanto o preço de faturamento foi determinado em NCr$ 20,13, com a redução de NCr$ 0,25.

Quanto ao preço da tonelada de cana, o IAA estabeleceu o nôvo teto de NCr$ 15,19, com a diferença de NCr$ 0,19 sôbre o prêço anteriormente fixado no Plano de Defesa da Safra.

Por outro lado, o açúcar demerara, destinado à exportação, também teve o seu preço diminuído em NCr$ 0,10, ou seja, NCr$ 15,02 por saco de 60 quilos.

Pela Resolução n.º 2.006, os diversos tipos de açúcar de qualidade superior tiveram ainda reduzidos os seus preços sôbre o teto oficial de liquidação do açúcar cristal "standard", não incluído no valor correspondente ao Impôsto Sôbre Produtos Industrializados.

CONSEQUÊNCIA

De acôrdo com esclarecimentos do sr. Evaldo Inojosa, a revisão dos preços da cana e do açúcar, consagrados no Plano de Defesa da Safra de 1968/69, foi decidida na última reunião do Conselho Deliberativo do IAA. Lembrou que a alteração é uma conseqüência do convênio firmado pelos Secretários de Fazenda do Centro-Sul, em que foi determinada a suspensão da cobrança da diferença da alíquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, de 17% para 18% incidente sôbre as operações internas nos Estados.

Adiantou, porém, que na reunião Norte-Nordeste os preços constantes do Plano de Defesa da Safra, não sofreram alteração, visto que aquêle tributo continua a ser cobrado com base na alíquota de 18%.

São Paulo melhora nível de emprêgo industrial

De acôrdo com dados levantados pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a Assessoria Técnica Conjunta do Ministério da Fazenda, do Banco Central e do Banco do Brasil naquêle Estado informou que a tendência para a recuperação do nível de emprêgo industrial em São Paulo vem produzindo bons resultados. Com um índice de 98,1 para março contra 96,1 em fevereiro.

Anunciou a Associação Técnica Conjunta que o movimento de exportações por São Paulo durante o mês de abril dêste ano confirmou a evolução favorável já evidenciada no primeiro trimestre de 1968. Com relação a março, houve um acréscimo de 31%, devendo-se ressaltar o aumento das exportações de manufaturados êste ano. Os resultados iniciais de maio — até o dia 10 — superam o montante atingido no mês anterior, para idêntico período.

Informe Econômico

GUÁLTER LOIOLA

CAFÉ PEDE REALISMO

A Comissão Executiva do II Congresso Nacional do Café está reunida em Brasília, para pleitear a revisão dos preços fixados para a safra 68/69. É uma iniciativa que visa a aproximar os custos de produção aos índices de valorização encontrados pelo govêrno.

Na prática, é um esfôrço para pôr um freio à descapitalização da cafeicultura nacional e de evitar que prossiga multiplicando as repercussões sociais dela decorrentes. Êste, aliás, é o ponto nevrálgico do diálogo entre os cafeicultores e o govêrno.

Em Brasília, encontram-se entre outros líderes ruralistas o paulista Sávio de Almeida Prado, que tem se batido permanentemente contra a destruição do café como elemento básico da economia nacional; o senador Flávio Brito, presidente da Confederação Nacional da Agricultura e cujas posições o govêrno costuma respeitar.

CARVÃO E REAÇÃO

O artigo do engenheiro Tasso Crespo de Aquino, diretor do Sindicato Nacional da Indústria de Extração do Carvão, publicado sábado na TRIBUNA, provocou imediata reação dos setores siderúrgicos e carboníferos. Os siderurgistas insistem na tese de que o aço que produzem seria mais barato se fôsse fabricado exclusivamente com carvão estrangeir

Respondem os técnicos e mineradores com uma série de fatos: a Companhia Siderúrgica Nacional, que, durante a guerra, fabricou aço exclusivamente com carvão catarinense, está exportando para a Argentina, com grandes possibilidades de mandar seu aço para os demais países da área da ALALC. Como sua produção leva em tôrno de 40% de carvão nacional, fica claro que se fôsse tão antieconômica não ofereceria condições competitivas no mercado internacional.

A própria USIMINAS, que se converteu em trincheira do carvão estrangeiro, em publicação recente de sua diretoria, informava que está em condições de produzir aço em preços inferiores ao norte-americano. E a USIMINAS está usando também em tôrno de 40% de carvão nacional.

A propósito da posição assumida pela USIMINAS, o engenheiro Tasso Crespo de Aquino, um homem de atitude elegante, embora informado, não quis dizer que os 40% do capital japonês aquela siderúrgica, na realidade representam o contrôle da emprêsa, graças à orientação adotada pelo engenheiro Amaro Lanari Júnior.

ALIANÇA É AQUI

O Brasil, pela via do seu Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, começa a fazer a sua própria Aliança para o Progresso, dentro do princípio de "ajuda-te a ti mesmo", já que o sonho de Kennedy morreu no contato com a realidade dos trópicos.

Está na programação do BNDE a aplicação de pelo menos NCr$ 297,2 milhões em serviços de utilidade pública, êste ano. Reservou também 133,8 milhões para programas específicos e 20 milhões para projetos diversos.

Outra rubrica que o BNDE movimentará com grande fôrça êste ano é a dos depósitos de terceiros, previstos em tôrno de NCr$ 370 milhões. Serão aplicados através da eletrobrás, Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis e do FINAME.

O Fundo de Financiamentos à Pequena e Média Emprêsas dispõe de 100 milhões para êste ano. A Financiadora de Estudos e Projetos S.A., FINEP, é um dos setores que distribuirão recursos internos e de origem externa — Banco Interamericano de Desenvolvimento.

MOVIMENTO

O síndico da Dominium será um banco particular. Confirmaremos amanhã. ★ José Marcelino Gonçalves Neto, presidente da Verba, viajando para a Europa, de férias. Embarcou, ontem, pelo "Eugênio C", com destino a Roma. ★ O INDA anunciando que obterá um lucro de 2.280 cruzeiros novos com sua cultura modêlo de batata, no núcleo colonial Senador Estêves Júnior. ★ No Rio, o presidente da Caixa Econômica do Estado de São Paulo, Paulo Salim Maluf. ★ Em São Paulo, o sr. Oscar Correia de Camargo assumiu, ontem, a presidência da FIESP. Três ministros de Estado e dois reis estiveram presentes. ★ Já estão sob contrôle eletrônico 105 mil contas ativas de cheque da Caixa Econômica Federal, no Rio. ★ Osmar Simões, da Ficeletrônica, preparando o lançamento das máquinas de fabrico e venda automática de solúveis. Trata-se de arrojado empreendimento comercial. ★ Bôlsa reagindo ontem: + 4,4 pontos. Índice BV em 220,9. Títulos negociados: 1.381.572, no valor de ... NCr$ 1.951.104,95.

BÔLSA DE VALORES

COMPANHIAS	Cotações médias	Oscilações	Quant. negoc.
Aços Villares - pref. c/a excon.	1.14	+0.06	26.500
Alpargatas	2.10	+0,10	58.000
América Fabril	0.46	+0.02	232.200
Antárctica Paulista C/div	1.10	estáv.	15.000
Banco do Brasil	7.44	+0,24	17.685
Belgo Mineira	0.60	—0,01	127.700
Brahma — Preferencial	3.22	+0,09	85.100
Brahma — Ordinária	2.15	+0,07	26.800
Brasileira de Roupas	0.79	—0,02	60.800
C.B.U.M.	—	—	—
Cimento Aratu	—	—	—
Deodoro Industrial	0,53	estáv.	43.600
Docas de Santos	1,45	+0,03	53.707
Dona Isabel — Preferencial	0.97	+0,01	28.300
Ferro Brasileiro	1,63	+0,02	35.000
Hime	0,41	- 0,01	23.500
Kibon	4.00	+0,09	7.800
Mesbla — Preferencial	1,52	estáv.	41.000
Mesbla — Ordinária	1,50	- 0.02	32.000
Moinho Fluminense	—	—	—
Nova América — Port., ord/ex/div	1.20	+0,01	5.500
Petrobrás — Preferencial ex/dir	1.29	- 0,01	43.552
Petrobrás — Ordinária ex/dir	0.96	estáv.	2.050
Siderúrgica Nacional port	0.70	estáv.	22.600
Souza Cruz	4.23	+0,14	16.656
Vale do Rio Doce port.	4.09	+0.17	18.300
White Martins	3.90	+0,01	21.200
Willys — Preferencial	0,60	—0,01	4.000
Willys — Ordinária	0,66	—0,01	14.200

Ataques ao Norte pode parar Conferência de Paris

Cêrca de 30 mil soldados norte-americanos e de seus aliados na Asia foram mortos durante a nova ofensiva do Vietcong, segundo comunicado oficial da Frente Nacional de Libertação. O comunicado assinala que 253.000 soldados "inimigos foram postos fora de combate desde a ofensiva do Tet". Enquanto isso, em Paris, continuam as conversações de paz, embora o govêrno de Hanói, através do jornal governamental, Nhan Dan tenha afirmado que "as negociações só poderão continuar com a suspensão incondicional e imediata dos ataques ao nosso território".

O Diário Oficial norte-vietnamita "Nhan Dan" afirmou ontem que a Conferência de Paris para o Vietnã sòmente poderá seguir para a frente se os Estados Unidos suspenderem incondicionalmente os bombardeios sôbre o Vietnã do Norte". Reafirmando a posição assumida em Paris pela delegação de Hanói, o jornal afirma que só depois da suspensão dos bombardeios as conversações na capital francêsa assumirão o aspecto de verdadeiras negociações. Isto confirma novamente que o Vietnã do Norte não tem em programa nenhuma forma de "escalada" da guerra.

"O representante dos Estados Unidos — continua o órgão informativo, — deve abandonar sua atitude negativa frente as urgentes reivindicações do povo vietnamita e dos povos de todo o mundo. É claro que as negociações de Paris poderão dar algum fruto somente se os Estados Unidos apresentarem uma prova de boa-vontade". O diário acusa, ainda, a delegação norte-americana na Conferência de Paris de "obstinar-se a evitar a questão da suspensão incondicional dos bombardeios" e reafirma que, como os Estados Unidos é o "agressor", coresponde a êle suspender a ação bélica.

PROJETO DE PAZ

O projeto de paz de Hanói, insiste em que um govêrno de coalizão em Saigon, com a participação decisiva do Vietcong, presidido pelo advogado Trinh Dinh Tao — afirmou em seu exemplar de junho a revista "War-Peace Report". Esse advogado é o presidente da Aliança das Fôrças Nacional-Democráticas e de Paz no Vietnã, organização criada no Vietnã do Sul durante a ofensiva do "Tet".

O artigo publicado pela "War-Peace Report" foi assinado por um jornalista vietnamita, Tran Van Ky, residente em Nova York que conseguiu suas informações em fontes próximas a delegação do Vietnã do Norte nas conversações de Paris.

Outra condição imposta no projeto de paz norte-vietnamita, consistiu na total retirada das fôrças norte-americanas do território do Vietnã, depois de uma fase de reagrupamento das mesmas em enclaves costeiros. Esses enclaves se encontrariam ao longo do litoral, entre Danang (antiga Turane) e Camran. Sua duração seria estabelecida através de negociações na Conferência de Paz.

Antes da suspensão total do fogo poderiam ser estabelecidos acôrdos locais para fazer calar as armas, ficando as duas partes beligerantes em suas respectivas posições. Seriam realizadas eleições no Vietnã, mas somente depois da completa evacuação das tropas norte-americanas do Vietnã.

Ainda nos marcos da concepção norte-vietnamita, essas eleições deveriam constituir assunto puramente vietnamita, no qual não seria tolerada nenhuma vigilância estrangeira.

Segundo o jornalista Tran Van Ky, poderia funcionar, em compensação, uma missão de observadores, no Vietnã do Sul, formada por cêrca de cem diplomatas, sob os auspícios da Comissão Internacional de Contrôle. Esses observadores seriam designados pelos co-presidente da Conferência de Genebra de 1954 sôbre o Vietnã (Grã-Bretanha e União Soviética). Por outro lado, 500 jornalistas internacionais seriam convidados a assistir ao desenrolar das eleições.

DAKTO

Os defensores do famoso reduto norte-americano de Dakto no Vietnã do Sul, palco de violenta batalha em novembro último, aguardavam ontem, tensos e "totalmente preparados", uma nova ofensiva norte-vietnamita contra sua base. Um oficial superior norte-americano declarou em Dakto "quando a batalha começar, será uma das maiores, jamais travadas no Vietnã do Sul" Acrescentou que não tinha dito "sim", mas "quando".

Esta tensão norte-americana tem lugar depois de efetuar-se o que outro oficial norte-americano classificou como "a maior concentração de tropas norte-vietnamitas que jamais se viu na região". Esta última começou há três semanas, segundo os oficiais norte-americanos dos serviços de informação.

As tropas de Hanói e da Frente Nacional de Libertação se concentraram nas selvas impenetráveis que cobrem o maciço de colinas e montanhas escarpadas que rodeiam o Vale de Dakto.

Calculou-se em 5.000 homens (4 regimentos) o número de norte-vietnamitas concentrados em tôrno da base e em outros tantos os reunidos perto da fronteira do Laos, a apenas 30 km da zona.

Paulo VI: Comunicação deve ser humanizada

O Papa Paulo VI fêz ontem um apêlo para o uso responsável dos meios de comunicação social, para o bem do mundo. Alertou acêrca da crítica destrutiva, afirmando que são necessárias "violentas transformações e medidas profundamente inovadoras, em vários campos". "No mundo em que a tantos homens falta o necessário, ou seja o pão, o saber, a luz espiritual, seria tremendamente triste servir-se dêsses instrumentos de comunicação Social para reforçar egoismos pessoais ou coletivos — afirmou o Sumo Pontífice em um documento dirigido a "todos os fiéis e aos homens de boa vontade".

Esta mensagem foi divulgada por motivo da "jornada mundial das comunicações sociais", que se realizarão no dia 26 próximo. O Santo padre destacou "os enormes esforços" registrados no campo dos meios de comunicação social e as responsabilidades que disto derivam para quem a controla. É necessário alertar os responsáveis sôbre as situações intoleráveis, denunciar as necessidades prementes e orientar a opinião pública para as transformações, profundamente inovadoras". — Concluiu o Papa Paulo Sexto.

A bandeira vermelha da revolução comunista foi içada pelos trabalhadores nas fábricas francêsas, enquanto De Gaulle luta desesperadamente para manter a V República

O presidente francês Charles De Gaulle lutava dramàticamente às últimas horas da noite de ontem para conseguir através de uma ampla consulta com os políticos, debelar a crise operário-estudantil que mergulhou a França num período pré-revolucionário. O comitê político do Partido Comunista Francês classificou em comunicado oficial a ação estudantil e a greve generalizada de "vasto movimento que tende a eliminar o govêrno e o regime degaullista e abrir o caminho para o socialismo". Por outro lado as greves se multiplicam com a adesão de novos trabalhadores o que já torna o território da França um imenso vulcão próximo a entrar em erupção e afetar o destino democrático da Europa.

DE GAULLE ENFRENTA AMEAÇA DE NOVA REVOLUÇÃO FRANCESA

Os políticos francêses admitiam ontem cada vez com mais fôrça, que o govêrno do primeiro-ministro George Pompidou corre perigo porque o Partido Comunista pediu a "eliminação do govêrno de De Gaulle". Pela primeira vez, desde a eclosão da grave crise social que abala o país, o biró político do Partido Comunista exigiu, em um comunicado oficial "a instauração de um verdadeiro regime republicano que abra o caminho ao socialismo".

O veterano líder socialista Pierre Mendes France já havia pedido, anteontem à noite, a renúncia de Pompidou e o fim do regime gaullista, mas nenhuma agremiação política da oposição havia ido tão longe como o Partido Comunista em seu comunicado de ontem. Os comunistas não foram, no entanto, os únicos a pôr em dúvida a autoridade do general De Gaulle. O Centro Democrático e Republicano, Grupo Centrista, que havia apoiado a candidatura de Jean Lecanuet nas últimas eleições presidenciais, também exigiu a renúncia do presidente De Gaulle e do primeiro-ministro Pompidou.

Os centristas pediram a aplicação da Constituição que prevê em tal caso, um govêrno provisório encabeçado pelo presidente do Senado, e, em seguida, eleições. O movimento grevista, com a ocupação das fábricas, continuou se estendendo durante todo o dia de ontem e já atingiu todos os setores-chave da produção: transportes, metalúrgica, energia elétrica, minas de carvão, indústria químicas, e serviços públicos. censura,

CENSURA

Dentro de 24 horas, o primeiro ministro George Pompidou deverá defrontrar-se, no parlamento, com uma moção de censura apresentada pelos comunista e pela Federação da Esquerda, de François Mitterrand. Os debates serão abertos hoje, mas a votação não será realizada antes da quarta-feira a noite.

Segundo os observadores a já exígua maioria do govêrno poderá reduzir-se ainda mais. Alguns deputados gaullistas anunciaram já que unirão seus votos ao dos parlamentares da oposição. O pequeno grupo conhecido como "gaullista de esquerda" entre os quais René Capitant, declarou abertamente sua intenção a respeito. Acredita-se que a atual crise possa continuar, em ponto morto, até o momento da votação da moção de censura.

FALA DE GAULLE

De Gaulle adiou para sexta-feira sua fala à nação, isto é, para depois da votação. No caso de que a votação seja adversa ao govêrno, possibilidade que os observadores levam cada vez mais em conta, o general De Gaulle poderia modificar a composição do seu gabinete, com medida tendente a apaziguar as reivindicações ou pronunciar-se em favor da dissolução da assembléia para proceder a novas eleições.

Desde as últimas eleições legislativas, os gaulistas tem apenas uma maioria de oito votos na Câmara. Até agora podiam contar com 242 votos dos deputados da "União para a Quinta República", os republicanos independentes do ex-ministro das Finanças, Giscard d'Estaing e de alguns independentes.

Já se anunciaram as mencionadas defecções dos "gaulistas" de esquerda as quais, segundo se afirmava ontem, poderiam somar-se de alguns republicanos independentes. Para votar contra o govêrno, se alistariam comunistas e membros da Federação da Esquerda, assim como os centristas que manifestaram categóricas censuras ao govêrno.

O general De Gaulle prosseguiu, durante todo o dia, em suas consultas no Palácio do Liseu, enquanto os grupos de oposição desenvolviam intensa atividade perante um grande debate sôbre a moção de Censura.

Foi também anunciado que De Gaulle reuniria o Conselho de Ministros na próxima quinta-feira. A rádio e a televisão oficial se uniram a greve geral, suspendendo a maior parte de seus programas e difundido sòmente discos, filmes e boletins informativos.

O comitê de greve dos jornalistas informou que os mesmos continuarão em atividade, enquanto se puder informar sem censura nem pressões. Durante a tarde, os sindicatos dos motoristas de táxis da capital francesa, que continuavam trabalhando, anunciaram sua decisão de aderir ao movimento grevista na quarta-feira.

— O *biró* político do Partido Comunista Francês, classificou em comunicado oficial a ação estudantil e a greve generalizada de "vasto movimento, que tende a eliminação do govêrno e do regime degaullista". O comunicado nega a situação um caráter de "emprêsa para redobrar o prestígio do poder pessoal", assim como o de "greve insurrecional".

Segundo o Partido Comunista, o objetivo final do movimento é chegar, "com tôdas as fôrças da esquerda, a um verdadeiro regime republicano, que abra caminho ao socialismo". O comunicado especifica que, "sob pena de decepcionar o povo, não é possível levantar o problema da troca de govêrno sem determinar com precisão as bases de sua ação, isto é: 1) satisfazer as exigências fundamentais da classe operária; 2) abolir as atuais ordens sôbre a segurança social; 3) aumento geral de salário; 4) redução do tempo de serviço; 5) reconhecimento das liberdades sindicais e extensão dos podêres dos comitês de emprêsas. 6) satisfação da exigência fundamental dos universitários e reforma da Universidade pela própria Universidade.

— A Ópera de Paris foi invadido de surprêsa por várias centenas de manifestantes, que se declararam do movimento ocinte (de extrema direita), dirigidos pelo ex-candidato a presidência da República, "Tixier-Vignancourt. Os manifestantes operam com grande rapidez e surpreenderam os grevistas do famoso teatro parisiense, que, desde sábado passado ocupam o Palácio.

As Fôrças da Ordem Pública intervieram depois e evacuaram do edifício os grupos direitistas, evitando assim um confronto com os grevistas. Os manifestantes, não obstante, tiveram tempo de queimar vários bandeiras vermelhas e diversos cartazes colocados no balcão de honra da Ópera, assim como ouvir uma curta alocução de Tixier-Vignancourt, o qual afirmou que "o comunismo não poderia ser instaurado no país".

Trabalhadores param pôrto de Marselha

— Uma greve de duração ilimitada foi iniciada pelos trabalhadores do pôrto de Marselha. Os grevistas ocuparam os centros de trabalho. Em solidariedade com os trabalhadores em greve, a "Federação Francesa dos Trabalhadores do Livro" (tipógrafos), membro do Sindicato Comunista CGT, afirmou em comunicado que "será permitida a publicação dos jornais na medida em que êles realizem com objetividade sua tarefa de informação".

Por sua parte, o Sindicato dos Diretores de Jornais de Paris divulgou o seguinte comunicado, "nas dramáticas circunstâncias que atravessa o país, os jornais, segundo sua tradição, continuarão informando com objetividade a seus leitores de tôdas as tendências de opinião e registrando as tomadas de posição sôbre os acontecimentos expressadas pelas diferentes formações políticas ou sindicais. Todavia, cada jornal se reserva ao direito, que não se pode negar de comentar as informações e dizer aos seus leitores, de acôrdo com sua consciência, o que pensa e o que pretende".

Entraram também em greve os mineiros da Bacia Mineira Nord-Pas-de-Calais, num total de 45 mil homens, os poucos foram ocupados simbòlicamente. Estão em greve também os empregados da "Sud-aviation" em Marrignan, oito mil operários dos estabelecimentos Alsthon, de Belfort. A refinaria de petróleo de Feyzin, os os marítimo do pôrto do Havre e os serviços de transportes de Marselha.

— O tráfego no aeropôrto parisiense de Orly ficou completamente paralizado quando grupos do pessoal em greve, ocupou as dependências da companhia "Air France", onde trabalhavam alguns voluntários. As outras companhias decidiram fechar por sua conta em breve, todo o enorme edifício oferecia uma insólita impressão de vazio. Os aviões dos jornalistas que acompanharam de Gaulle em sua viagem oficial a "Romênia, não haviam chegado até então".

Os artistas de rádio e televisão estatais se uniram por tempo indeterminado a greve, enquanto o pessoal restante decidirá se continua trabalhando ou não.

— Na frente universitária" a situação parece estacionária. A Sorbonne e a maioria dos demais institutos de ensino permanecem ocupados pelos estudantes, porém em certos círculos parece esboçar-se um movimento de reação dos estudantes para a revolução da unidos estudantes fará a revolução da universidade" se pronunciou contra a continuação da ocupação das faculdades, achando que, a longo prazo, isso auxilia o jôgo dos partidários de represálias.

Por sua parte, o comitê dos estudantes para a liberdade universitária" declarou em comunicado que "as exigências de reformas universitárias o empreender têm que ser claramente definidas por todos aquêles que recriminavam o aventureirismo revolucionário e não desejam que a crise universitário seja aproveitada para fins políticos".

Entre os estudantes toma corpo particularmente uma tendência que deseja que os exames tenham lugar regularmente. Em Estrasburgo (considerando um dos centros da agitação), 65% dos estudantes se pronunciaram a favor da realização dos exames, e sòmente 33% sustentaram o boicote.

Em Marselha (que em troca é considerado um dos centros onde a corrente da direita é mais consistente), os exames começaram ontem de manhã com a presença de todos os 160 candidatos inscritos.

Avião desconhecido bombardeia Haiti

O Palácio de Porto Principe foi bombardeado ontem por um avião "B-52" de fabricação norte-americana, mas sem indicação de origens, segundo informações de um porta-voz da embaixada haitiana nos Estados Unidos. O presidente Françoise Duvalier não se encontrava no Palácio por ocasião do bombardeio e autorizou seus porta-vozes e desmentiram notícias divulgadas em Washington, segundo as quais um grupo de guerrilheiros havia desembarcado no país.

O diplomata haitiano acentuou que o aparelho atacante estava pintado de branco e cinzento e aproximou-se da capital do Haiti vindo do sudeste, lançou bombas contra um aeródromo militar e a seguir investiu contra o Palácio presidêncial, sem contudo atingi-lo.

A situação na capital haitiana é tranqüilidade segundo despachos telegráficos, embora os soldados do presidente Duvalier permaneçam como de rotina em constante vigília para evitar a queda do govêrno.

Humphrey: "Pueblo" pode ser liberado

O vice-presidente norte-americano, Hubert Humphrey, declarou que há boas possibilidades para que o navio-espião "Pueblo" seja pôsto em liberdade num futuro próximo. Hmphrey, que falava, na "Associação de Caricaturistas norte-americanos" acrescentou, que na sua opinião a Coréia do Norte, não devolverá o navio que leva à bordo valiosas instalações eletrônicas, e sim que há probabilidades que somente o faça em relação aos tripulantes que poderão ganhar sua liberdade.

Esta inesperada manifestação do vice-presidente norte-americano, alimentou, ainda mais, a esperança de que encontra próxima, a devolução dos tripulantes do "Pueblo", apesar do recente desmentido oficial de Washington à informações nesse sentido publicadas no "Washington Post". Enquanto isso, em Paris, um dos membros da imprensa norte-vietnamita, Nguyen Van Sao, respondendo à um jornalista da Agência de Noticias francesas, declarou que não existe nenhuma relação na questão do navio-espião "Pueblo" e as atuais conversações de Paris. Nguyen Van Sao, referia-se às declarações do Humphrey, de que "na sua opinião, o caso de "Pueblo", poderia tratar-se nas conversações de Paris".

Rebelião negra custou 5 bilhões de dólares

Enquanto o Departamento de defêsa dos Estados Unidos revelava ontem, que, a última rebelião negra custou aos cofres da nação cêrca de 5 bilhões de dólares e o FBI se propunha a enquadrar na Lei de Segurança Nacional os líderes anti segregacionistas, em Nova York o governador Nélson Rockfeller declarou estar disposto a se aliar com o governador racista da Califórnia, Ronald Reagan, para tentar arrebatar uma provável vitória do candidato democrata.

Segundo as últimas pesquisas da opinião pública, Robert Kennedy é o candidato democrata que mais possibilidades tem de ser eleito presidente dos Estados Unidos, depois de conseguir derrotar seus concorrentes na Convenção do Partido Democrata, Eugene McCarthy e Hubert Humphrey, indicado pelo presidente Johnson. Para os observadores políticos em Washington, Robert Kennedy derrotará qualquer um dos candidatos republicanos à presidência da República.

Govêrno do Paquistão não quer base ianque

"O govêrno do Paquistão comunicou a 6 de abril passado ao govêrno dos Estados Unidos que o arrendamento da base militar de Badaber, Perto Peshawar, no Paquistão, não será renovada, quando finalizar o contrato atual, a 1.º de julho de 1969". O anúncio foi feito pelo ministro de relações exteriores paquistanense, Arshad Husain, durante uma sessão do parlamento.

A decisão de não renovar o contrato da base norte-americana — segundo Husain — reside no fato de que o Paquistão pensa manter relações de amizade com "todos os países" — destacando que "mantemos relações amistosas com a União Soviética, China e com os Estados Unidos e não queremos que tais relações com um dos países vá em prejuízo do outro".

Como se lembra, da base paquistanense de Badaber, decolou o "U-2" que foi derrubado nos céus de URSS a 1.º de maio de 1960. Êste fato teve como conseqüência um período de grave tensão entre os Estados Unidos e a União Soviética.

Importação de eletrodoméstico é mínima na Zona Franca

O governador do Amazonas, sr. Danilo Matos, desmentiu ontem ao embarcar no Galeão para Nova York, que o comércio de quinquitarias na Zona Franca de Manaus tenha a importância que lhe está sendo atribuída, no sul do País, explicando que o volume das importações de eletro-domésticos não chega a atingir 2% do total das transações realizadas nos três últimamente.

O governador viaja aos Estados Unidos, a convite do Departamento de Estado, para um programa de visitas que deverá se estender por 30 dias, percorrendo vários Estados norte-americanos.

INTERESSES

Atribuiu o governador a "grupos contrariados a causa que se vem fazendo no sul contra o comércio da Zona Franca, "que só tem beneficiado o Amazonas", exibindo para os jornalistas uma extensa lista de produtos que baixaram de preço e ainda a discriminação de tôdas as importações realizada por aquêle pôrto, com números recolhidos por ógãos do Govêrno federal.

OS DADOS

As baixas maiores foram verificadas nos itens de "vestuário" e "alimentação", como batata, "que antes era luxo na capital", que foi reduzida em 40% e calça de nycron que baixou 37,3%.

Feijão e arroz baixaram 25%, manteiga, 21%; leite em-pó; 27,5% leite condensado, 22%; cebola 33,3%. Quanto ao vestuário, calça de algodão baixou 20%; de tergal, 21%; camisa de algodão, 27%;. Veículos, de modo geral, sofreram baixa de 7,7%. Artigos têxteis, 7%; tecidos de lã, 4,7%, além de outros.

PROBLEMAS

Informou o sr Danilo Areosa que três são, no momento os maiores problemas de sua administração: saúde, educação e infra-estrutura (água, esgôto e transporte, comunicações) mas que a SUDAM estuda inúmeros projetos de desenvolvimento e que a sua atuação está sendo bastante positiva no Amazonas.

O LAGO

Referindo-se ao projeto do Hudson Institute, explicou o governador Areosa que a importância atribuida aos seus estudos e relativa, pois o orgão que e uma instituição privada, sem nenhuma ligação com o Govêrno norte-americano "estuda tudo quanto lhe apresentam, inclusive os mais absurdos projetos que se possam imaginar". Disse que até o presente momento não tem posição firmado sôbre a validade ou não da aplicação daquele projeto, uma vez que o assunto, pela sua transcendência, é de atribuição do Govêrno federal.

São Paulo vai falar direto para o Sul em 18 meses

O ministro das Comunicações, sr. Carlos Furtado de Simas, revelou, ontem, ao desembarcar no Galeão, vindo de Salvador, que dentro de 18 meses será inaugurado o sistema DDD, (Discagem Direta a Distância) ligando São Paulo a tôdas as capitais do Sul do país — Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre. O ministro foi à Bahia inspecionar os trabalhos de instalação de várias estações repetidoras do sistemas de microndas, inaugurando ainda em Fortaleza o sistema de telex e em Salvador a primeira fase do mesmo sistema, interligando aquelas capitais com o serviço de telex.

OS PRÓXIMOS

Anunciou o ministro Carlos Simas ainda as próximas inaugurações das estações de telex em Santos, Curitiba, Goiânia e Campinas, cujas obras seguem em ritmo acelerado dentro do plano de prevêr a interligação Norte-Sul até o fim do atual govêrno.

SATÉLITES

Informou ainda o titular das Comunicações que também o primeiro centro de recepção, via satélite, deverá estar pronta até o fim do corrente ano, possibilitando ao Brasil integrar-se no sistema mundial de comunicações pelo "Teletar".

Para receber o ministro no Galeão, compareceram o coronel Paulo Alves Lourenço, diretor da DENTEL, Aristides Viltimer, que será empossado no próximo dia 22 secretário geral do Ministério de Comunicações; o sr. Aloísio Corrêa, chefe do gabinete, além de outros auxiliares graduados.

Padres e pastôres se reúnem para pedir a união dos cristãos

São Paulo (sucursal) — Estará sendo realizada nesta capital, de 26 de maio a 2 de junho a "Semana da Oração Pela Unidade Cristã", também conhecida como Ecumênica. Nestes mesmos dias, a Semana da Oração é comemorada em todos os países do mundo, visando despertar nos indivíduos que se confessam cristãos o sentido da responsabilidade que lhes compete no drama doloroso, que se torna cada vez mais um escândalo aos olhos de todos os homens: a desunião e o antagonismo dos cristãos entre si.

Pelo fato de não se poder resolver tôdas as dificuldades de uma só vez ou único dia, é que ninguém deve julgar-se dispensado do esfôrço pessoal de trabalhar pelo restabelecimento daquele, perfeito e verdadeira unidade, nota característica do corpo místico de Cristo.

Sendo tôda união fruto do amor e caridade, ela sòmente será realizável quando os próprios cristão, esquecendo-se das discórdias e luta passadas, se dispuserem a amar-se uns aos outros, como o próprio Cristo os amou.

Tal união é verdadeira graça, dom de Cristo Jesus, a quem revelou o seu pai. Com êle devemos pedir todos nas nossas orações, que se realize entre os homens aquela mesma união divina entre o pai e o filho: "que todos sejam um, como nós somos um. Tu em mim e eu em ti" (JO,17/22).

Durante a "Semana da Oração Pela Unidade Cristã", em templos católicos e protestantes, reunir-se-ão padres e pastôres, já tendo sido designados diversos templos para os encontros, que serão realizados sempre no horário das 20,30 horas.

Agropecuária leva Plácido ao Senado

Fortaleza, (Asapress) — O Governador Plácido Castelo aceitou convite do Senado para fazer uma exposição sôbre o problema da agropecuária no seu govêrno. A visita ocorrerá no próximo mês de agôsto, devendo o "governador" cearense fazer acompanhar-se do Engenheiro Ferreira Antero, secretário de Agricultura do Estado, além de outros técnicos daquela Pasta.

O chefe do Executivo cearense acaba de regressar do Estado da Guanabara, onde conseguiu aval junto ao Banco do Brasil para contrair empréstimo junto ao BID, no valôr de dez mil dólares, destinados ao asfaltamento de tresentos quilômetros de estradas.

PÓLIO FAZ VITIMAS

Um violento surto de poliomielite está tomando conta de todo o Ceará, já tendo feito dezenas de vitimas. Uma campanha antipólio, com vacinação em massa da população infantil, vêm sendo desenvolvida pelo secretário de Saúde do Estado.

"MARGARIDA" MATA

Agravando mais ainda a crise de saúde no Estado, mais da metade da população está atingida por violenta gripe, a "margarida", o que aumentou, consideràvelmente, o índice de mortalidade infantil no Estado. Diàriamente, morrem cêrca de dez crianças, vitimas da gripe.

Também os casos de sarampo e papeira aumentaram consideràvelmente. Sendo que o Estado registra os mais elevados índeces de tuberculose na população infantil.

QUEM VAI AO RIO
PREFERE O AMBASSADOR HOTEL

não, nem todos: so os que sabem escolher.

Porque êstes querem um hotel em pleno Centro com telefone, ar condicionado, salas de trabalho máquinas de escrever

Porque êstes exigem um serviço perfeito: telefonistas atentas, mensageiros de tôda confiança, serviço de copa noturno

Porque êstes bem êstes escolhem o melhor.

AMBASSADOR HOTEL
nova dimensão de confôrto
para quem viaja à negócios.

Senador Dantas 25 Tel. 32-6181 ZC-06
End. Telegráfico AMBASSHOTEL

Luís Viana inaugura em São Paulo tema de Rui Barbosa

São P. (sucursal) — A convite do prefeito Faria Lima chegará a esta capital, no próximo dia 24, sexta-feira, o "governador" Luís Viana Filho, da Bahia. O "governador" baiano presidirá a inauguração da herma de Rui Barbosa, que a prefeitura doou ao Círculo Militar de São Paulo.

O sr Luís Viana Filho, no dia seguinte, sábado, deverá, ainda, inaugurar as escolas agrupadas Joana Angélica, no Parque Boturuçu.

Em companhia do chefe do Executivo baiano serão o ex-governador Lomanto Júnior, o presidente da Assembléia Legislativa baiana, deputado Honorino Viana, e o prefeito de Salvador, sr, Antônio Carlos Magalhães.

O brigadeiro Faria Lima encontrou, assim, um meio de prestar homenagem aos brasileiros de outros Estados, trazendo a São Paulo, com freqüência, governadores e outros políticos, no que obtém promoção pessoal de cunho nacional. Consistem essas homenagens, sobretudo, em inaugurações de escolas com nomes de filhos de outros Estados.

PACIFICADOR

A visita do "governador" Luís Viana Filho a São Paulo, para os entendidos, reveste-se de um grande significado político. Sabe-se que o governador é um dos propugnadores da chamada "pacificação nacional". Afirmou-se, mesmo, que êle deverá concluir, juntamente com o prefeito Faria Lima e com o governador Abreu Sodré, de São Paulo, o documento básico de desenvolvimento, integrado na "pacificação nacional".

Câmara convoca Magalhães e Passarinho para esclarecer desnacionalização

Brasília (Sucursal) — Para prestarem esclarecimentos perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as causas da desnacionalização das emprêsas brasileiras, foram convocados ontem, pela Câmara dos Deputados, os ministros Magalhães Pinto, do Exterior, e Jarbas Passarinho, do Trabalho. A CPI da desnacionalização tem como presidente o deputado Almeida Barbosa (ARENA-SP). O relator é o deputado Rubem Medina (MDB-GB).

PAINEL DE MINAS

MOVIMENTO ESTUDANTIL — I

Orgãos de diversos pontos do país dão conta de que o movimento estudantil e grave em duas cidades: Belo Horizonte e Paris. Realmente, o clima na universidade é de tensão na capital de Minas, com os estudantes analisando os fatos e exigindo, de imediato, a libertação de todos os colegas presos e ainda repudiando os IPMs dos coronéis Medeiros e Portela.

Enquanto o deputado Dnar Mendes contratava o advogado, professor e ex-deputado udenista Oscar Dias Correia para defender seu filho Raimundo Mendes, prêso e incomunicável por causa de sua qualidade como presidente da UEE, tinha-se notícias de um telegrama do cel. Jarbas Passarinho ao comandante do CPOR, onde o ministro do Trabalho informava estar ciente das criticas do depu Dnar Mendes quanto ao tratamento de seu filho e outros estudantes e ai mostrava-se revoltado com a situação em Minas.

MOVIMENTO ESTUDANTIL — II

Acusado o tripé IPM-MEDEIROS-PORTELA como sinônimo de repressão direta, os estudantes mineiros afirmaram que "a ditadura — para se manter - para prosseguir em sua senha traidora de instrumento das classes dominantes, usa de várias frentes de opressão. Usa a denominação econômica (FMI e outras). Usa a dominação politica (OEA, ARENA, MDB, etc.). Usa a dominação cultural (MEC-USAID) E usa também a dominação policial, feita à base da fôrça bruta, da ignorância, da covardia (DFSP.SNI, DOPS, CENIMAR, G-2, Exército, PM, etc ...) sem falar na instituição extra-oficial do "dedo-duro". No documento distribuido na tarde de têrça-feira os estudantes acrescentam que "é nesta faixa de *dominação policial* que se situa o IPM-MEDEIROS-PORTELA. Êle foi criado aqui em Minas para tentar "destruir" o Movimento Estudantil. Sua função é ainda "meter mêdo" em estudantes e professôres, à custa da fôrça das ameaças, das prisões e das torturas físicas e mentais".

Depois de outras considerações, os universitários traçam as linhas mestras de sua luta contra a "ditadura e opresão": 1) repudiar o IPM-MEDEIROS-PORTELA, não permitindo a tentativa de destruição do Movimento Estudantil e 2) repudiar esta tentativa de destruição exigindo a libertação dos companheiros detidos.

MOVIMENTO ESTUDANTIL — III

O ME poderá ainda se agravar mais nas próximas horas diante da ameaça de intervenção no DCE, por causa da não realização das eleições dentro do prazo previsto. O reitor Gerson Boson tem lei para intervir no Diretório Central dos Estudantes, isto porque: 1) o estatuto (dentro da Lei Suplicy) manda que a eleição se realiza até o dia 15; 2) o presidente Jorge Batista — com prisão preventiva decretada — está fora e o vice--presidente marcou o pleito para dia 20. A causa de tudo está justamente nas detenções dos líderes e ameaça que pesa sôbre os estudantes, tornando-se impossivel, dentro do clima atual, qualquer trabalho eleitoral.

MINI-NOTAS

◆ Revolta nos meios estudantis: o cel. Medeiros apreendeu tôdas as carteiras de estudante e diz que devolve apenas os retratos, pois os impressos têm o nome da UEE... Com isto, muita gente está pagando entrada inteira nos cinemas. ◆ Enquanto que os carros oficiais "circulam" em portas de supermercados, escolas, centro comercial e mesmo estradas, em fins de samana, a Policia informa que não tem podido reprimir assaltos e congêneres por falta absoluta de transportes. É o "ritmo Brasília" no Palácio da Liberdade. ◆ Rumôres de que a sra. Sara Kubitschek seria candidata à sucessão de Israel Pinheiro tomam conta de Belo Horizonte. ◆ No dia 1.º de maio, a Prefeitura de Belo Horizonte forneceu transporte gratuito para o Estádio Minas Gerais, mas... foi só ida. ◆ A mesma Prefeitura está entrando em briga com os times de futebol, reclamando a sua cota de 10% na arrecadação, com base em Lei Castelo Branco. ◆ O deputado Geraldo Quintão está denunciando trama na venda da ACESITA. Taxando-a de crime, com fôrças subalternas conspirando contra os interêsses de Minas Gerais, com o beneplácito do governador do Estado.

ESTADO DO RIO

O engenheiro Henrique José da Rocha Pinto, diretor do Departamento de Portos e Canais do RJ, esclareceu que o Pôrto de Niterói está pràticamente paralisado há cêrca de 14 anos, com sérios problemas técnicos e administrativos, impedindo seu funcionamento normal.

Acrescentou que em face disto, não há movimento no pôrto e em conseqüência não se justificam as reclamações apresentadas ao presidente da Assembléia Legislativa pelo Sindicato do Comércio Armazenador e dos Estivadores.

Declarou, por outro lado, que os estudos de viabilidade que estão sendo feitos através de um convênio com as Secretarias de Comunicações e de Agricultura, para o reaparelhamento do Pôrto de Niterói, estão em fase final. Esse trabalho, que vem sendo executado por consagrados técnicos de ambas as Secretarias, criará excelentes condições para que seu funcionamento seja modernizado, com resultados de rentabilidade os mais otimistas e aproveitamento racional do trabalho dos servidores lotados no órgão e dos outros a êle agregados, como estivadores e carregadores.

PATRULHA

O secretário Ewaldo Saramago Pinheiro, de Comunicações e Transportes do Estado do Rio, confirmou que é pensamento do governador Geremias Fontes fazer completas transformações na Patrulha Rodoviária, acrescentando que o órgão terá nova denominação, pois, para tanto, já se encontra, na Assembléia Legislativa, mensagem transformando a Patrulha Rodoviária em fundação.

Disse, ainda, estar elaborando um sistema de planejamento, juntamente com o engenheiro Heródoto Bento de Melo, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, e o major Milton D'Ornelas Moreno, comandante da Patrulha Rodoviária, visando melhor assistência às rodovias fluminenses, com novas viaturas e maior número de patrulheiros.

LOTERIA

A Loteria do Estado do Rio continua distribuindo, pelas escolas municipais do interior fluminense, milhares de cadernos para os alunos pobres, dentro do plano de educação do atual Govêrno. O sr. Irineu Martins Rocha, diretor da Loteria, informou que tal iniciativa vem sendo recebida com o maior agrado por todos os colégios do Estado do Rio.

PONTE

A construção da ponte que liga o bairro de Tribobó ao de Arsenal, na Estrada do Mato Virgem, veio solucionar, no município gonçalense, um sério problema para o tráfego e pedestres, segundo informou o chefe de gabinete da Prefeitura de São Gonçalo, sr. Airson Monteiro dos Santos. A ponte, que foi danificada pelos temporais do ano passado, já se encontra totalmente recuperada.

TRIBUNA NA BAIXADA

WILSON PEDRO

DESPRESTIGIO

A atuação dos parlamentares da Oposição, que formam a bancada da Baixada no Congresso e na Assembléia Legislativa, no entender de políticos e expertos em opinião pública, tem sido de tal ordem decepcionante, que está animando a ARENA a contar com a derrota dos tradicionais candidatos chamados populistas — que sempre dominaram a Baixada — em favor de novos nomes afinados com o governador Geremias Fontes. O sr. José Amorim, prefeito de Meriti, por exemplo, não está medindo esforços para derrotar os deputados Getúlio Moura e Ario Teodoro, que considera os responsaveis pelo seu afastamento do cargo, decisão tomada pela Câmara Municipal e depois reformada pela Justiça. Além do apoio ostensivo do governador Geremias Fontes e de órgãos federais, conta o prefeito de Meriti com a adesão de seu colêga de Nova Iguaçu, o sr. Joaquim Machado, que, como êle, abandonou o MDB para permanecer no cargo.

REPERCUSSÃO

Teve ampla repercussão nos meios empresariais e econômicos de tôda a Baixada o editorial de sábado, publicado na primeira página da TRIBUNA, condenando a venda da FNM. O que mais causa espécie a êsses meios é a total omissão dos governantes municipais a êsse grave problema, ainda mais que se sabe com certeza que a Fábrica, tão logo se concretize a venda para a Alfa Romeo, mudará sua sede e fôro para outra cidade, possivelmente a Guanabara, devido às dúvidas na interpretação do Artigo 91 da Constituição.

Lembram a propósito, que durante a gestão do coronel Silveira Martins à frente daquela emprêsa, foi encaminhado ao Estado-Maior das Fôrças Armadas um circunstanciado relatório, propondo a transformação de parte do parque fabril que constitui a FNM em fábrica específica de fabricação e montagem de veiculos militares, que atenderiam não apenas o Brasil, mas tôda a América Latina. Um dos veiculos-teste, o carro de combate antiguerrilhas "Cotia" foi plenamente aprovado pelos órgãos técnicos militares do Brasil e interessou às Fôrças Armadas do Chile e da Bolivia. Mas o plano depois de aprovado pelo EMFA, Estado-Maior do Exército e Estado-Maior da Armada, foi encaminhado ao Ministério do Planejamento, durante a gestão Roberto Campos, não se tendo mais notícias dêle.

CAIXA ECONOMICA

Um ato de desagravo está sendo estruturado por amigos e elementos ligados à construção civil da Baixada, contra os ataques que vêm sendo feitos ao general Hugo Silva, presidente da Caixa Econômica do Estado do Rio. Empreiteiros e homens de negócios do Estado do Rio estranham que êsses ataques tenham início exatamente quando o general determinou enérgicas medidas para pôr fim à burocracia excessiva que sempre imperou nas concessões de empréstimos para a casa própria. Essa atuação da Caixa tem influido sensivelmente nos preços dos aluguéis em Caxias, Meriti, Nova Iguaçu e Nilópolis fazendo baixar em até 40 por cento os preços do mercado imobiliário de aluguel.

Caxias, desde ontem e até quinta-feira, está sem govêrno, respondendo pela administração municipal o diretor de Administração da Prefeitura, já que o prefeito, o vice, tôda a Câmara Municipal, além dos seis deputados estaduais que formam a bancada da Baixada, foram para Brasília, seguir a votação do projeto que cassa a autonomia do município, junto com outros 67 em todo o País.

Até o embarque do prefeito e de seu vice persistia uma dúvida legal sôbre quem deveria assumir o govêrno da cidade, uma vez que sua ausência será de mais de 24 horas, devendo nesse caso transmitir o cargo a seu sucessor que seria pela ordem o vice e o presidente da Câmara. Mas como os 19 vereadores resolveram também viajar, chegou-se a cogitar na transferência do Govêrno municipal ao Juiz de Direito, que no âmbito municipal equivale ao presidente do Tribunal de Justiça, na linha sucessória.

COLUNÃO

Glorinha Sued

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

Cannes

E o Festival foi suspenso. Monsieur Favre Lebret assumiu a responsabilidade da suspensão devido ao protesto dos artistas em solidariedade aos estudantes e operários franceses na luta contra o marechal De Gaulle. Geraldine Chaplin, que tem o mesmo gênio do papai Charles, encabeçava a baderna na Croisette contra o outro Charles.

A bela

Quem leu o livro de Joseph Kessel, "A Bela da Tarde", e viu o filme de Luis Buñuel, não pode deixar de notar a superioridade do filme sôbre o livro. Este último é completamente "demodée" e sua transposição para a tela foi um verdadeiro malabarismo do diretor espanhol.

Outra de festival

Com os acontecimentos que precipitaram a suspensão do Festival de Cannes, reveste-se de maior importância o Festival de Pesaro na Itália. O Brasil estará representado pelo filme "Proezas de Satanás na Vila do Leva e Trás", de Paulo Gil Soares e Paulo Cesar Sarraceni levará sua "Capitu" para o Mercado Internacional de Filmes. Quem estará fazendo cobertura em Pesaro é o coleguinha Eduardo Nova Monteiro.

O preço

A peça de Arthur Miller, "O Preço", estreará dia 28, em noite de grande gala, com convites para 600 pessoas, lotação do teatro Princesa Isabel. Holofotes na porta do teatro e muita badalação. Agora falta o Bobsy Carvalho e Silva chegar, pois êle é o dono do espetáculo.

Assim não!

O povo carioca merece o que tem. Domingo à noite, no cinema Rian, enquanto passavam o curta metragem de Carlos Frederico sôbre o excepcional Goeldi, uma das maiores figuras das artes plásticas do Brasil, os espectadores vaiavam o excelente filme. A realidade é que o nível intelectual da classe média é baixíssimo.

Homenagem

O pintor Antônio Bandeira está sendo homenageado em Paris, no "Salon Comparaisons". Homenagem póstuma e necessária a um pintor que conseguiu levar a arte brasileira ao estrangeiro. No mesmo salão, dois outros pintores brasileiros têm suas telas expostas. São êles: Flávio Shiró e Krajeberg.

Sensacionnais

Os dois últimos sambas de Chico Buarque reafirmam mais do que nunca o imenso talento do jovem compositor. "Bom Tempo" e "Ela Desatinou", na interpretação de Chico, são duas obras-primas da música popular brasileira.

A volta

Ronaldo Xavier de Lima, Armando Klabin e Paulo Fernando Marcondes Ferraz, voltaram dos torneios de polo, em Lima e Bogotá. Apesar de terem vencido os torneios, Paulo Fernando voltou com a clavícula e algumas costelas quebradas. Saldo positivo, mas saúde abalada.

Juntos

Elizabeth Taylor e Frank Sinatra começarão a filmar juntos com a devida permissão do maridinho de Liz, o ator Richard Burton. O detalhe é que a atriz quer por fôrça incluir no elenco do filme a mulher de Sinatra, a esquisita Mia Farrow. Liz quer tentar a reconciliação do casal. Logo ela que já "encanou" cinco maridos...

Insistindo no assunto

E já que o assunto é festival, vamos a outra notícia. "O Diabo Mora no Sangue", de Cecil Thiré, filho de Tônia Carrero, será exibido no Festival de Karlovy-Vary, na Tcheco-Eslováquia, em substituição a "A Margem", de Ozualdo Candeias, que foi premiado pelo INC. Aliás, em matéria de indicações para festivais o Instituto Nacional do Cinema anda jogando so em "outsider".

Adivinhem

Determinado casal estava jantando em um restaurante da cidade. De repente, abre-se a porta e entra outro casal. Sentam na mesa ao lado. Até ai nada. Quando olham para o lado e vêem o par, saem em desabalada corrida pela porta afora. A verdade é que o rapaz que já estava jantando com sua recente espôsa, havia sido casado com a môça que entrou com o recente marido. Advinhem quem são?

Confusão

Como havíamos previsto, o túnel Rebouças, da maneira como foi entregue ao público, tornou mais confusa a situação do tráfego na Lagoa e Jardim Botânico. O caos era total: filas na Lagoa até a altura da Hípica e outra ainda maior que ia da Fonte da Saudade até à favela que o carioca chama de Catacumba. Tudo isso ontem pela manhã.

Cineminha

Domingo teve cinema da embaixada americana. O filme: "No calor do sol", que trata do problema racial, com Sidney Poitier no papel principal. Lucia e Harry Stone é que convidaram, mas o embaixador dos Estados Unidos é quem recebia.

Entre os presentes: Sara e Juscelino Kubitschek de Oliveira, Mirian e Tony Galloti, Maria do Carmo Nabuco.

Jantar

Glorinha e Ibraim Sued deram jantar em homenagem aos embaixadores da França. O menu naturalmente todo francês e os vinhos, parte francês e parte português, mas das melhores safras.

Lá estavam, entre outros: Gilberto e Enilda Marinho (o senador embarcando segunda cedo para Brasília, voltando ao Rio na têrça e já de regresso a capital, na quarta), a colunista Léa Maria, Jorge e Carmem Rezende, Carlos Medeiros Filho e Josefina Jordan.

Família grande

A mulher do senador Robert Kennedy está esperando o seu 11.º filho. O casal já tem sete meninos e três meninas, que variam entre 15 anos e 13 meses.

COLUNINHA

O embaixador e a senhora Mário Amadeo recebem para jantar no dia 31, E para homenagear a pianista não menos argentina Pia Sebastiani. ◆◆ Luis Carlos Barreto e Cacá Diegues fizeram anos no mesmo dia (domingo), e juntos comemoraram a data. ◆◆ Será no dia 18 a apresentação de Sérgio Mendes no Country Club. ◆◆ Maisa Amaral Góes, que agora está morando em São Paulo, abrindo uma boutique. Tudo na base da malha. ◆◆ Lolly Hime morrendo de rir ao ler a notícia de que esperava bebê. ◆◆ Zizinho Leite Garcia, de mexicanos à tiracolo, tomando drinks no Iate. ◆◆ Merci à Jea [illegible] Krause pelo presente. ◆◆ O embaixador Sanchez Gavito organizando uma festa a "Bonnie and Clyde" ◆◆ Verinha Duviver tôda de couro marron, dançando no "Jirau". ◆◆ E, por falar na buate em questão, no sábado, suas portas foram fechadas às nove da matina. ◆◆ Carlos Alfredo e Scarlet Maia de Castro, em São Paulo. ◆◆ Olga Bianchi recebeu um grupo para almôço. ◆◆Ronaldo Carneiro da Rocha embarcando hoje para Dallas ◆◆ Fernanda Colagrossi ficando uns dias em São Paulo, depois da festa dos Morozi: ◆◆Vera e Anacyr Ferreira de Abreu convidando para coquetel no dia 22. ◆◆Umas uvas os vestidos da "Blue", que [illegible] Pereira da Silva vai apresentar em desfile na sexta-feira.◆◆[illegible] Moreira Salles voltando da Europa neste próximo fim de semana.

Um casal indomável: Liz & Burton

EDUARDO NOVA MONTEIRO

Zefirelli dirigindo Richard Burton em "A Megera Domada"

O casal Richard Burton & Elizabeth Taylor está nas telas da cidade, ou melhor, (na tela do Veneza, "Em a Megera Domada" (The Taming of The Shr w"), adaptação da peça de Shakespeare para o cinema. É de longe o melhor trabalho do casal no cinema. Burton está muito mais preocupado em domar Catherina do que domar sua espôsa, ao contrário do que aconteceu em "Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?" (Whos afraid of Virginia Woolf?), de Mike Nichols, onde, apesar do personagem de Albee, interpretado pelo ator inglês, ter a mesma magnitude do que o personagem de sua mulher, a impressão que ficou é que além de observá-la, Burton recolheu-se, propositalmente, a um segundo plano, deixando Liz à vontade, para demonstrar o que havia aprendido depois do casamento. Mas em "A Megera Domana" chêga-se à conclusão de que o marido já ensaiou tudo que tinha à mulher e o resultado é um desempenho coerente e homogêneo por parte do casal mais indomável do cinema.

E se em "Os Farsantes" (The Comedians), de Peter Glenville, Burton brilha muito mais que Liz, deve-se levar em conta que seu personagem é o central do livro de Graham Greene e o personagem interpretado por sua mulher, apesar de realçado no filme (atualmente em exibição em São Paulo), não passa de um papel meramente acessório na novela de Greene.

Em "A Megera", como dizia, a homogeneidade dos desempenhos do casal, assim como a perfeição do resto do elenco, é o que melhor existe no filme de Franco Zefirelli, que, como disse Wilson Cunha, deve ter se apaixonado pela peça do bardo em detrimento do valor que poderia ter no cinema. O filme, em si, tem poucos momentos de cinema e a marcação teatral é marcante em quase todo o filme, com exceção de duas ou três cenas.

O desejo do florentino em filmar a peça de Shakespeare não é recente. Seus projetos datam de seis anos. Inicialmente pensava o diretor aproveitar Marcello Mastroiani para o papel de Petrucchio e Sofia Loren para interpretar Catherina. Ao ver Burton em "Hamlet" (apesar de não haver nenhuma relação entre êste personagem shakesperiano e Petrucchio) Zefirelli percebeu que o ator inglês seria o intérprete ideal do personagem central de "The Taming of The Shrow".

Zefirelli diz: "Com exceção de certos trechos clássicos, o texto de Shakespeare nesta peça não precisa ser tratado com a mesma reverência como em "Hamlet", "Macbeth" etc..." O diretor está correto em suas declarações se partir do ponto de vista que "Hamlet", Macbeth" ou qualquer outro clássico de Shakespeare só posam ser bem sucedidos se forem montados aos moldes clássicos ou habituais. Mas vários diretores no teatro e no cinema (vide Orson Welles) tentam hoje buscar novas formas, novas versões para o teatro de Shakespeare.

Em A Megera Domada" Zefirelli tem liberdade para criar e não cria. Falta-lhe imaginação. Cenas que no texto são apenas relatadas (a viagem de Petrucchio e Catherine a Verona depois de casados) e no filme são "vistas", demonstram o que disse acima. E insistindo neste ponto conclui que além da falta de imaginação faltou ao diretor uma visão extra-teatral do texto shakesperiano. Em outras cenas pode se peceber o desejo de Zefirelli em "se libertar" do conteúdo teatral, fato porém que em nenhum momento se consuma.

O que não se pode negar em "A Megera Domada" é a riqueza da produção (Burton & Zefirelli), a fotografia de Osvald Moris, a música de Nino Rota (completamente desligado de seus temas fellinianos, salvo seja) e a corretíssima cenografia de Dario Simoni e Carlo Gervasi. O elenco, como já frisei, atua dentro da maior perfeição.

O filme de Franco Zefirelli é o sétimo das diferentes versões cinematográficas da peça de Shakespeare. No cinema mudo, Griffith, em 1908, realizou a primeira. Seguiu-se a filmagem da encenação teatral em 1911, no Shakespeare Memorial Theater, em Stratford-on-Avon. A Untied Artists produziu sua versão em 1929 com Douglas Fairbanks e Mary. Em 1933 uma outra adaptação feita em Invencible Company, em 1942, na Itália, estrelando Amadeo Nazzari e Lilia Silva e em 1953 finalmente uma versão da Metro, musicada por Cole Porter, com Howard Keel e Kathryn Grayson, que anteriormente fêz bastante sucesso "on Broadway".

Não deixo de recomendar "A Megera Domada", embora a versão de Zefirelli esteja longe de ser cinema, mas nem sempre temos ocasião de entrar em contato com a obra dêste gênio da literatura, que foi William Shakespeare, numa "mise en scene" tão rica, apesar de teatral, da dupla Burton & Zefirelli

O casal Burton & Taylor numa cena de "A Megera Domada", de Zefirelli

Arte

JACOB KLINTOWITZ

Acaba de ser lançado pela Editôra GRD o livro "Pintura no Brasil Holandês", escrito por José Roberto Teixeira Leite. O lançamento é da maior oportunidade, pela próxima exposição "Pintores Maurício de Nassau", que estará brevemente no Museu de Arte Moderna, em primeiro lugar (é o motivo menos importante) e pela ocasião de ter à disposição como livro de consulta e de estudo sôbre a historia da arte brasileira e sôbre a própria historia brasileira.

O autor é dos mais respeitáveis existentes no País. José Roberto Teixeira Leite tem se destacado pela seriedade e responsabilidade com que tem encarado o seu papel e a sua contribuição cultural ao Brasil. Alguns assuntos, como gravura, por exemplo, não pode mmais ser estudados sem a consulta e o estudo efetuado por Teixeira Leite. Ainda não lemos o presente livro que nos chega neste momento, mas, pela qualidade profissional do autor, podemos recomendar com antecipação a tôdas as pessoas que se interessam pela cultura e pelas artes no Brasil.

A Editôra GRD, ao publicar o presente volume, dá mais uma demonstração prática de sua orientação e de sua contribuição permanente à cultura brasileira. Se houvesse mais editôras dentro desta linha, as nossas possibilidades culturais e de lançamentos de novos escritores sêria muito outra.

★

Dia 16 inaugura a mostda de Edméa Carvalho, na galeria Giro, com uma mostra intitulada "Exposição de Pintura Primitiva". O convite para a vernissage é estranho: nos dados biográficos, a pintora é classificada de carioca de origem japonesa e espanhola. Diz que além da pintura, a Edméa dedica-se à música, literatura e dança e é terapeuta ocupacional, profissional. Não tenho nada contra, mas fazia muito que eu não via um convite fornecer tantos dados estranhos...

Dia 20 inaugura na Petite Galerie a mostra dos artistas paulistas Baravelli, Fajardo, Nasser e Resende. Os quatro artistas apresentam-se como um grupo que pretende desmistificar alguns mitos e tabus aceitos no meio artístico.

Um dêstes tabus, na opinião dos quatro artistas, é o aspecto referente à comunicação de massas. O cartaz feito pelo grupo não está preocupado em divulgar a mostra, mas em funcionar como um anticartaz. Evidentemente não se pode julgar das pretensões do grupo, apenas tomando como base êste único dado. O que já se pode notar é um debate vivo em tôrno das teses defendidas por êste grupo paulista, que se choca com a posição ideológica de grande parte dos jovens pintores brasileiros. Sugiro à Petite Galerie que promova um debate. Tenho certeza de que funcionaria muito bem.

★

Notas: Ladislas Burjan, que se apresenta como "o último dos retratistas clássicos vivo", estará expondo na Galeria de Arte Copacabana Palace, a partir do dia 30. O artista teve sua formação na Academia de Belas Artes de Budapeste. ★ O Departamento Cultural da Embaixada Japonesa remeteu-nos belíssima agenda, com ilustrações de alto nível. Fazendo jus, aliás, ao que seus gravadores têm mostrado em exposições internacionais. ★ O Museu Histórico Nacional realizará uma exposição em Friburgo, comemorativa dos 150 anos da cidade. Na mostra figurarão peças e documentos relativos a datas e personalidades ligadas a Friburgo, selos, moedas etc. ★ Na churrascaria Gaúcha, exposição da pintora Eleonora de Figueiredo. A exposição permanecerá aberta até 26 de maio.

Convite do grupo paulista

★ Vamos continuar na mesma calçada de ontem. O caminhante é o mesmo da noite: Miguel Gustavo. Está correndo para ir ao Le Bec Fin. Leva o Dinner's e uma vontade de gastar pouco. Ao seu lado, o Damião, Luís Macedo. Um jantar elegante. Uma despesa grande. Um prazer imenso. Vamos acabar com a conversinha fiada com Miguel, o bom. Íamos escrever o Magnífico, mas êle jamais falaria com a gente...

Noite

FERNANDO LOPES

— Em matéria de comida francesa, além das enlatadas, quais as suas favoritas?

R — Tôdas que v. pode cozinhar com os rótulos do Claverir ou Lidador.

P — Como nasce uma canção? Tem hora? Tem mês? Tem enjôo?

R — Incorrigível ladrão das coisas que andam pelo ar, de vez em quando encontro uma e vou pegando.

P — Miguel, v. acredita em São Paulo Estado ou só São Paulo Santo?

R — **Non duco, duco.**

P — Dizem que v. inventou o sanduíche de churrasquinho. Qual a verdade?

R — **Não sei se fui eu, mas sei que não foi Gonçalino Feijó, que não sabe fazer churrasco.**

P — **Uma flor na lapela é mais linda ou uma canção no coração, mesmo sabendo que coração não tem lapela?**

R — **Mas tôda canção tem uma flor.**

★ **E assim acabou. Edu acabou o gêlo!... Edu só trabalha quando atravessa a baía. Segundo o Luís Antônio, o negócio é só colocar uma piscina em casa. Edu, vendo água, pode ficar entusiasmado e mandar brasa.**

★ **Recebemos de presente um litro de uísque. "Buchanan's", meia porção, da melhor qualidade. Trouxe até um livrinho contando sua história. Foi quando Raul Mascarenhas exclamou: "Uísque com bula nunca tinha visto." E tomou o litro inteirinho em colheres de chá...**

★ **Um amigo sempre pergunta por alguma coisa. Hoje êsse amigo não perguntou.**

★ **Casas cheias no fim de semana. Faturamento farto, môças lindas, festa na casa do maitre Costa, Raul ao piano, Helena de Lima na canção, Catulo escondido atrás dos óculos, Edu fazendo ginástica, Gussy fazendo regime, Gonça fazendo churrasco, Luís Antônio telefonando, eu não fazendo nada, mamãe com saudade de mim e eu com saudade... não digo...**

★ **Mário e Edna, da boate Mariu's Inn estão em grandes atividades para o desfile de modas que se realizará dia 27 próximo, com a participação dos mais famosos modelos do Rio. O desfile de moda 'Bonnie & Clyde" mostrará roupas de 1930, apresentadas por 15 môças e 3 rapazes. A festa terá como mestre-de-cerimônias o jornalista Alberto Eça e contará com a participação especial de Ilka Soares, que descreverá os modelos. Deverá ser uma das mais agradáveis noites da temporada.**

★ **O Santapaula Quitandinha Clube mandando relação de artistas que se apresentarão lá durante várias semanas. Entre os anunciados destacamos: Eliana Pittman, Agnaldo Timóteo, Vanderlei Cardoso, Jerry Adriane, Ronald Golias, Carlos Alberto e Elis Regina.**

★ O Centro Acadêmico Luiz Carpenter, em comemoração à Semana dos Calouros de 1968, fará realizar um baile no Clube Piraquê, dia 24 de maio, às 23 horas. Quem nos mandou convidar é Luís Edmundo Maron, presidente.

★ Os casais Luís Macedo e Miguel Gustavo estiveram assistindo ao espetáculo de Helena de Lima e Ataulfo Alves, na boate Sarau, grande sucesso da noite carioca.

★ As Irmãs Marinho vão estrear como cantoras. Estão preparando seu primeiro compacto e uma das músicas será "Escola de Samba", de Luís Antônio, que concorreu à Bienal de São Paulo.

★ No espetáculo do Teatro de Bolso continua o poetinha Vinícius de Morais e a belezoca da Vandinha Sá, a vagamente. Quando Vinícius interpreta "Bom Tempo", de Chico Buarque, na hora de cantar o Fluminense o poeta não se controla e canta seu Botafogo, para desespêro de Chico, que pretende recorrer à Justiça. Aliás, com tôda razão, pois nós tricolores, mesmo apanhando, não queremos confusões com côres de camisa. O remédio será Vinícius compor urgente um samba para o alvi-negro.

★ **Sidney Müller já inscreveu sua canção para o Festival Internacional da Canção. A moçada anda agitada com a possibilidade dos milhões de prêmios. Mesmo porque compositor que esperar ganhar direitos autorais das sociedades arrecadadoras vai ficar doidinho e a família não saberá jamais o verdadeiro motivo.**

★ **Seu Artur, do restaurante Artur's, mandando dizer que a casa vai concorrer com os melhores do Rio. Vamos ver de perto. ● O negócio agora é falar do Poder Jovem**

● **Esta semana será conhecido o substituto do sr. Otávio Guinle na direção do Copacabana Palace. Os herdeiros vão se reunir e é possível que Otavinho, homem da diplomacia, venha a assumir o lugar do seu saudoso pai. Também o jovem Luís Eduardo ficará na alta direção, onde, aliás, já vem prestando a colaboração de sua mocidade.**

★ **O sr. Levi Neves dizendo que o Festival da Canção vai custar um bilhão de oruzeiros antigos. Pode botar muito mais, sr. secretário, pois o festival vai beirar os dois bilhões. Mas vai ser o mais lindo até hoje realizado.**

★ **Amanhã teremos festa comprida para as despedidas de Catulo de Paula, que sábado estará voando (dentro de um avião, é claro) para Lisboa, onde fará temporada de dois meses. Todos os amigos e admiradores do grande compositor estarão presentes, sendo a ala do Bon Marché presidida por Augusto Magalhães, Gussy. Nessa noite Catulo mostrará seu nôvo guarda-roupa, especialmente desenhado para suas apresentações em terras dantes nunca visitadas.**

★ **A novidade desta semana será a presença de Miltinho no restaurante-boate Chez Toi, em curta temporada, ao lado de Márcia, uma môça que vai subindo muito. Vamos torcer pelo sucesso do sambista que começou como cantor do Drink e é hoje um dos nossos maiores intérpretes.**

★ Correspondência para esta coluna: av. Copacabana, 360, ap. C-02.

● **O Baile das Debutantes do Fluminense Futebol Clube é acontecimento social bastante destacado do próximo fim de semana. A festa está sendo cuidada pela elegante Edite Cremona, o que significa dizer sucesso. Um grupo de graciosas jovens tricolores será apresentado à sociedade em noite de ternura e encantamento. Música da Orquestra Tabajara, do maestro Severino Araújo. Festa em black-tie.**

Clubes

Walter Rizzo

★ A exemplo dos anos anteriores, o Baile das Debutantes do Fluminense Futebol Clube, anunciado para a noite de sábado próximo, será festa requintada e de bom gôsto. Em seus longos vestidos brancos serão apresentadas à sociedade as graciosas: Maria Cristina Arraes Moreira, Fátima Monte Marques, Ângela Maria Bezerra Rosa, Maria Alice Ramos Caruso, Ângela Maria Sutter Dieguez, Regina Maria de Araújo Seabra, Cleida da Silva Costa, Durcéia Mafra Radesca, Maria Cristina Viana Carvalho e Glória Lúcia Fernandes Pontes. Tudo será na base do blacktie e a orquestra Tabajara, do maestro Severino Araújo, será a responsável pelas músicas para as danças.

★ Quinta-feira, às 15 horas, no Ginástico Português, vai acontecer um chá-desfile beneficente. Compareceremos, convidados que fomos, para fazer a apresentação da belíssima coleção Messias.

★ Completamente em silêncio o simpaticíssimo casal Jandira-Oscar de Paula Assis. O Soberano Clube tem absorvido os bons amigos.

★ Motivo de viagem afastou temporàriamente, das lides clubísticas, Esmeralda-Elço Maia Cunha. Regresso marcado para breve.

★ A elegante Nair Guimarães bastante preocupada com o estado de saúde do gentleman Velbe Guimarães. Felizmente não é nada de grave.

★ Gualter Mano fazendo sucesso no Clube Fazenda Marapendi. É um excelente cavaleiro.

★ No Dia das Mães, o vice-presidente Jorge Rodrigues e os remadores do Clube de Regatas Vasco da Gama homenagearam a sra. Maria José, espôsa do benemérito César da Rocha Areias.

★ Aliás o casal Maria José-César da Rocha Areias está de malas prontas para uma circulada pela europa. Viagem marcada para o próximo mês de junho.

★ O aniversário do comandante César Augusto Petra de Barros, diretor da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, foi muito festejado naquele modelar estabelecimento de ensino. Foram muitas as demonstrações de admiração e aprêço, recebidas pelo grande diretor.

★ Francisco Silvestre Godinho foi promovido a major-médico da Polícia Militar. Na noite de sábado último a diretoria do Olaria Atlético Clube homenageou sua elegante espôsa, sra. Juraci Godinho.

★ Telma Cantarino foi eleita Rainha das Rosas do Sampaio Atlético Clube. Maria Inês e Elizabete Wateres são as princesas.

★ Nélio Sérgio Tavares está morrendo de saudades do seu amor, que se encontra na Itália. O brotinho que é muito bonito estará de volta nos próximos dias.

★ O Baile das Rosas, do Olaria Atlético Clube, não foi feita muito concorrida. A noite foi bastante elegante e todos os que estiveram no clube da rua Bariri ficaram satisfeitos com a boa música do conjunto Bob Merney e também com a organização da festa. Concorreram ao título de Rainha das Rosas as graciosas: Maylu Alcântara, Sônia Machado, Valéria Pereira e Valéria Mendes. O título ficou com Valéria Pereira, que recebeu sua bonita faixa das mãos da sra. Maria Teresa de Alcântara, primeira dama do clube.

★ Sábado último, às 19 horas, os jovens Marli e Ernesto Miguel estiveram frente ao altar da igreja Santa Cruz dos Militares, para receber a bênção nupcial. A união das tradicionais famílias Valdir Azevedo e José Jacinto Pacheco Filho contou com a presença de figuras as mais representativas da sociedade carioca. Fomos abraçar os noivos.

★ Sábado próximo, eleição da Rainha das Rosas, do Clube de Regatas Vasco da Gama. O baile será na sede náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas e quem vai fornecer a música para as danças é a orquestra Quitandinha.

★ Atendendo ao amável convite do comandante Luís Fonseca Pinho, no último fim de semana, voltamos ao navio "Princesa Isabel", o mesmo que recentemente nos levou a diversos Estados do Norte e Nordeste do Brasil. A nossa viagem de ida e volta a Santos serviu para reafirmar tudo aquilo que já escrevemos sôbre o tratamento fidalgo que é dispensado a todos os passageiros. Agradecemos sensibilizados as atenções e delicadezas com que fomos distinguidos durante a viagem. O comandante Luiz Fonseca Pinho e seus comandados — Aristides Humberto Astori, Demétrio Yazej, Altair Fernandes de Almeida, Celso Cunha Bourguignon, Pedro Chagas, Abelardo Hugo Almeida Botelho, João Lauro da Silva, Mario Bandeira Chagas, Rufino Hermenegildo Damasceno, Newton Zicto de Oliveira, Eudes Diniz Zito Fourneaux, Jorge Fernandes de Oliveira, Edson de Almeida Silva, Wallace Alcântara de Figueiredo, Humberto Cunha, Mário da Silva Néri, Jirdley Tiuba, Aluaxesse Ferreira de Sousa, Oziris Pinto da Cunha e Beneval César de Jesus — são homens que realmente dignificam a Marinha Mercante do Brasil. Com essa tripulação na viagem Rio-Santos, a bordo do "Princesa Isabel", tudo funciona certinho.

✲ Os motivos são desconhecidos dêste colunitsa, mas que foram "fofoquinhas" não temos dúvidas. O fato é que Valdemar Diniz, vice-presidente do Conselho Deliberativo, e Israel Gofferman, vice-presidente Administrativo, não estiveram na sessão solene comemorativa do aniversário do Clube dos Embaixadores. Lamentamos, porque são dois nomes de grande valor na atual administração.

✲ Referente à nota inserida nesta coluna, assinada pelo Juiz de Menores em exercício, Alírio Cavalieri, recebemos o seguinte ofício: "Ilmo. sr. Valter Rizzo — TRIBUNA DA IMPRENSA. Venho agradecer-lhe pela denúncia feita em sua coluna "Clubes", relativamente à exibição de filme na Praça 24 de Outubro. Comunico-lhe haver determinado uma sindicância em tôrno do fato, para apurar responsabilidades e tomar as providências cabíveis. Desejo manifestar-lhe o agradecimento dêste Juízo, pela colaboração efetiva em favor da comunidade, com o noticiário em questão".

Discos

L. P. BRACONNOT

ASTRUD GILBERTO — BEACH SAMBA — LP VERVE/COPACABANA

Essa é uma produção de Creed Taylor para a Verve, na qual toma parte Astrud Gilberto, cantando diversas músicas brasileiras e algumas norte-americanas, em ritmo de samba.

Astrud continua com o mesmo estilo, com a voz suave, ingênua, mas com bastante expressão e bem entoada, fatôres que têm encantado numeroso público. Nesse Lp, produz interpretações deliciosas de algumas de nossas músicas, como The face I love, de Marcos Valle, A Banda, de Chico Buarque e Dia das Rosas, de Luis Bonfá. Também excelente é You Didn't have to be nice, peça em que toma parte o seu filhinho.

Don Sebesty e Eumir Deodato são os responsáveis pelos arranjos e regências, que são ótimos, especialmente os dêste último.

No programa figuram ainda: Stay, Misty Roses, Ola, ola, de Luiz Bonfá, Canceiro que o Lp diz ser de Deodato, quando cremos ser de Dorival Caymmi, I had the craziest dream, Beach Samba (Bossa na praia), de Pery Ribeiro e Geraldo Cunha, My foolish heart e Não bate o coração, de Eumir Deodato.

Eliana Pittman assinou contrato com a Mocambo e já está preparando o seu primeiro Lp. Entre as músicas que gravará está a Viola Enluarada

Recordamos êsse disco sem restrições.

Cotação: ●●●● 1/2.

SIMONETTI E SUA ORQUESTRA — BRASIL MUSICAL — LP PREMIER

Na etiquêta Premiêr, da Fermata, que parece ser de reedições de sucessos, temos o maestro Simonetti, que também é arranjador e pianista, nascido na Itália e que para lá voltou em 1962, apresentando um programa de músicas brasileiras muito conhecidas.

Brilhante arranjador, apresenta alguns grandes sucessos, com excelentes orquestrações e muito brilho. Entre êsses, notamos o Tico-Tico no Fubá, Na Baixa do Sapateiro, Samba de uma nota só e Favela.

Além dêsses temos ainda: Brasília, capital da esperança, Rio de Janeiro, Maringá, Madureira chorou, Vassourinha, Delicado, Meditação e Saudades da Bahia.

A gravação, que deve ter sido feita por volta de 1961, possui excelente qualidade, reproduzindo todos os instrumentos com grande fidelidade.

Cotação: ●●● 1/2.

Os cartolas voltaram a se reunir e decidiram, pasmem senhores, jogar em rodadas duplas. Mas, antes, ah! Sim! Discutiram bastante. Defenderam os sagrados direitos de seus clubes. E quem quiser ver futebol terá: sábado, vinte horas, Flamengo x Bangu; vinte e duas, Botafogo x Fluminense; no domingo, quatorze horas, Bonsucesso x Madureira; dezesseis, o tragicômico Vasco x América. E o restante do campeonato? O torcedor, que não tem nada com as brigas dos "cartolas", terá de esperar o próximo capítulo da novela, a se desenrolar, na próxima segunda-feira, na sede da Federação Carioca de Futebol.

Fim da crise: volta o futebol

Reuniram-se durante seis horas e meia, das quais quatro secretamente, os clubes cariocas para aprovarem a quarta rodada do returno e conseqüentemente reiniciarem o campeonato carioca, no sábado, com Flamengo x Bangu às 20 horas e Fluminense x Botafogo às 22 horas e no domingo, com Bonsucesso x Madureira, às 14 horas e Vasco x América às 16 horas.

O término do campeonato, após um acôrdo com a CBD, que atendeu o apêlo para dilatar o prazo de apresentação dos jogadores, será dia 9, fixando-se para o dia imediato a apresentação dos jogadores que fôrem convocados para a seleção. Quanto ao assunto do complemento da tabela, foi marcada nova reunião da Assembléia Geral dos clubes para segunda-feira. Em relação à posição a ser tomada em face da encampação pela CBD do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ficou para ser marcada, sem acodamento, como disse o Flamengo, uma data futuramente.

Em face dos entendimentos e resoluções de ontem, marcou-se para sexta-feira à tarde uma reunião entre os oito clubes disputantes do campeonato, para a escôlha dos árbitros que dirigirão os jogos da quarta rodada, no regime de comum acôrdo.

O representante do Botafogo, sr. Renato Tavares, com segurança absoluta, foi contra a proposta do presidente, que sugeria a rodada número quatro da seguinte maneira: Sábado à tarde: 15 horas, Fluminense x Botafogo; e 17 horas, Flamengo x Bangu; no domingo, 14 horas, Bonsucesso x Madureira; e 16 horas, Vasco e América. Recebendo os participantes dos jogos de sábado, a preliminar 35% da renda e a principal, 65%. No domingo a preliminar receberia 12% e a final 88%.

Esclareceu o representante do Botafogo que o seu clube deseja a renda dividida em partes iguais e ser o jôgo de seu clube o de fundo. Disse que Botafogo, em função dos acôrdos para composição de tabelas, fêz preliminares e jogou com cotas baixas, porém, no presente caso, reivindicava o que de direito lhe cabe, isto é, renda igual e jôgo de fundo, pois é o campeão carioca e no momento está na liderança do campeonato juntamente com o Vasco e, além do mais, o seu jôgo é o de número dois, tal como prevê o regulamento.

Reivindicou ainda, o representante do Botafogo, que o jôgo com o Fluminense, sem prejuízo das demais composições de rodada dupla, fôsse realizado na quinta-feira, e o do Bangu com o Flamengo, no sábado, ambos isoladamente. Com isso não concordaram Fluminense, Flamengo e Bangu, interessados diretamete no assunto. O Flamengo cotrapropôs que Flamengo e Bangu abrissem mão dos 7,50% que cada um recebia a mais que o Fluminense e Botafogo, mas queria fazer o jôgo de fundo. O Botafogo não concordou, em jogar na preliminar. Vasco e América não concordaram, também com a proposta do Flamengo, em abrir mão de 7,50% cada um, em favor do Bonsucesso e Madureira.

A solução para o impasse surgiu ainda de uma proposta do Flamengo. Os quatro clubes que jogam sábado, Fluminense, Botafogo, Bangu e êle, Flamengo, teriam participação igual na renda, porém, para efeito de classificação do Roberto Gomes Pedrosa, a renda ao jôgo Fluminense e Botafogo seria fixada em 30% da receita e ao Flamengo e Bangu seriam atribuídos os outros 70%. Com isso concordaram todos, ficando decidido também os horários dos jogos da noite de sábado: Bangu e Flamengo às 20 horas e Fluminense x Botafogo às 22 horas.

A maior parte do tempo foi gasta na discussão de fórmulas do interêsse exclusivo de Bangu e América, pela classificação do Roberto Gomes Pedrosa. O Bangu insistiu que fôsse votada e aprovada expressamente pelos clubes a desistência de qualquer reivindicação futura, com base no artigo 46 do regulamento, para a tabela final do campeonato — três rodadas. Todos achavam justa a pretensão do Bangu, mas não viam necessidade da aprovação por não haver mais condição para nenhum dos dois clubes pleiteá-la em face de que os jogos restantes não dariam a mais remota possibilidade de qualquer dêles vir a ser, como preceitua o artigo 46 do regulamento, o jôgo número um da rodada. Depois de insistentes discussões, com atritos até, decidiram aprovar a quarta rodada, adiando para a próxima segunda-feira o complemento do campeonato.

Ainda existe um problema para o complemento da tabela do returno, quando se pretende incluir os jogos de Bangu e América contra o Fluminense, como preliminar, no domingo, dos jogos número um. Nesse caso, qual dêles irá fazer a preliminar do jôgo final e decisivo do campeonato?

Manga pode ir para Minas e Hélio voltar para Bota

MANGA está com um pé no Atlético Mineiro. Isto, porque os dirigentes do alvinegro mineiro estiveram, na tarde de ontem, em General Severiano procurando os seus colegas do Botafogo e dispostos a darem a solução final no assunto.

Porém, os mineiros bateram com o nariz na porta, os dirigentes do Botafogo não estavam em casa. Então, ficou marcada uma reunião entre os homens do Atlético e Manga, para à noite de ontem. Ao sairem de General Severiano os mineiros rumaram para a Federação, no Edifício Cineac, lá encontraram Rivinha, que combinou o acêrto dos ponteiros, para hoje à tarde, na sede do Botafogo. Tudo deverá ser resolvido, inclusice a pretensão do Botafogo, de trazer o goleiro Hélio de volta para o Rio.

Quem reclamava muito em General Severiano, no dia de ontem, era Zagalo. O alvo de Zagalo era Evaristo, que liberou os jogadores do Fluminense, antes mesmo, de saber o resultado da Assembléia da FCF, no sábado.

— Essa é minha — alguém gritou ao lado de Pelé, mal acabara o jôgo contra o Palmeiras e o bicampeonato já estava assegurado para o Santos. Mais um título para os praianos e o "rei" sentiu uma tremedeira nas pernas, apesar de tôda a sua tarimba. O grito vinha do presidente Athiê Jorge Cury, que fazia questão de levar a camisa 10, como recordação maior do título "Nicolau Moran", homenagem póstuma ao ex-diretor, falecido na recente excursão ao Chile. Pelé e o presidente ficaram longos minutos abraçados, chorando, como se fôsse o primeiro título dos dois.

SANTOS (SP — TI) — O amistoso de amanhã contra o Boca Juniors, da Argentina, é a primeira das muitas comemorações do bicampeonato santista. Êsse fato criou uma motivação maior para o jôgo, pois os torcedores praianos terão outra oportunidade para homenagear Pelé & Cia. A visita dos argentinos estava programada há muito tempo para as comemorações do aniversário do Santos e agora faz parte também dos festejos dêsse nôvo título paulista. Por tudo isso o Estádio de Vila Belmiro será pequeno para receber a entusiástica torcida do clube de Pelé, que é pequena mas barulhenta.

O jôgo contra o Palmeiras ainda estava em andamento no Parque Antártica e a notícia veio do banco de reservas: "Êles perderam". Era a configuração do bicampeonato — o Corintians perdeu em Ribeirão Prêto e o Santos ganhava por 3 x 1. Todos os jogadores do "peixe" se entrelharam e não podiam esconder o sorriso de satisfação. E Pelé nem se conteve e as primeiras lágrimas rolavam. Mal o juiz apitouo final do jôgo e os longos abraços entre jogadores, dirigentes e torcedores se sucediam. Ali mesmo no gramado começava o Carnaval da vitória. A torcida consegui chegar até o campo, começando então a caça de autógrafos. Como sempre acontece nessas ocasiões, o mais procurado era Pelé, que procurava de tôdas as maneiras ser solícito com todos. E o "rei" reafirmava: "Chorei quando Toninho marcou o terceiro gol e no apito final senti as pernas tremerem, com as lágrimas voltando".

Do Parque Antártica até Santos formou-se um grande cortejo de automóveis, que ia engrossando cada vez mais. Na entrada da cidade, nova onda de automóveis acompanhou os campeões até o Estádio de Vila Belmiro.

Uma grande multidão aguardava os seus heróis, que eram retirados dos carros e levados em triunfo para a sede do Santos. O presidente Athiê Jorge Curi era todo emoção e os olhos estavam marejados de lágrimas. Um a um os jogadores davam entrada na sede, onde a alegria era contagiante e ninguém mais se entendia. Partiu do próprio presidente Jorge Curi o oferecimento do título C memória do ex-dirigente Nicolau Moran, que faleceu durante a realização do Torneio Octogonal do Chile, vencido também pelo Santos. Os jogadôres, era óbvio, foram os mais procurados, bem como o treinador Antoninho, por proporcionarem mais um título ao clube.

Quase quinze mil cruzeiros novos é o que está reservado para cada bicampeão. O Santos pagará dez mil novos sòmente pelo título e o restante como estímulo para chegar em primeiro. Cada ponto de diferença para o segundo colocado valerá a importância de quinhentos cruzeiros novos, isto é, a permanecer a atual diferença de sete pontos, cada um ganhará mais três mil e quinhentos novos e tem também prêmio pela diferença de gols — cada um valerá cinqüenta cruzeiros novos e o saldo do Santos é grande.

Santos papou o título mas campeonato segue

SÃO PAULO (Sucursal-Sport Press): O Campeonato Paulista, com o Santos já campeão, segue amanhã, com os seguintes jogos: São Paulo x América, à tarde, no Morumbi; Portuguêsa de Desportos x Palmeiras, no Pacaembu; Comercial x XV de Novembro, em Ribeirão Prêto; São Bento x Ferroviária, em Sorocaba; Guarani x Portuguêsa Santista, em Campinas; no domingo jogam: XV de Novembro x Corintians, em Piracicaba; América x Santos, em São José do Rio Prêto; Portuguêsa Santista x Juventus, em Santos; Ferroviária x Portuguêsa de Desportos, em Araraquara; Comercial x Botafogo, em Ribeirão Prêto; São Bento x Guarani, em Sorocaba e São Paulo x Palmeiras, em Morumbi.

Pelé é o artilheiro do Campeonato, com 18 gols marcados; [illegible] Toninho (Santos) e [illegible] (Corintians) com 15; em terceiro Téia da Ferroviária, com 11. O Santos, já campeão, está a 7 pontos do [illegible], que soma 34 pontos [illegible] São Paulo, com 26, Portuguêsa de Desportos com 23.

no lance

ULTRAPASSADO o problema que causou a suspensão do Campeonato, o Flamengo centraliza sua atenção agora ao julgamento de sexta-feira, no TJD da FCF. Os dirigentes rubronegros já sabem, por exemplo, que não serão permitidas as presenças de curiosos na sala e que só poderão assistir a sessão quem dela tomar parte e, lògicamente, os jornalistas credenciados junto à Federação, ou autorizados pelo comitê de imprensa.

★ Júlio Bergalo promotor público, é o responsável pela defesa do Flamengo no TJD. Deve ser assessorado pelos advogados Válter Oaquim, Godói e Moreira Bastos. Já se sabe que não são válidas as provas testemunhais de jogadores e que Cláudio Magalhães não fará qualquer relatório em anexo à súmula, acusando, assim, a pressão exercida pelos rubronegros. Mas o Flamengo calçará sua defesa nos depoimentos de cinco pessoas — já convocadas: o juiz, os dois auxiliares e os dois delegados da FCF. O sr. Bergalo deseja esclarecer muita coisa: quer saber, por exemplo, de onde os delegados assistiram o jôgo. Acha incrível que os dois e também os bandeirinhas Gomes Sobrinho e Gualter Portela Filho não tenham visto César e Fio no campo do América quando do reinício de bola.

★ Há um fator que favorece a anulação do jôgo: a posição passiva do América. O presidente Wolnei Braune declarou que o seu clube também aceita a anulação do encontro, entendendo que uma outra partida levaria um público bem maior. Como o seu clube está disputando com o Bangu um lugar no "Robertão", lògicamente a possibilidade de uma renda-monstro seduz os americanos. Dessa forma, é quase certo que apenas o Flamengo faça fôrça para anular o jôgo. Seria um dêsses julgamentos em que apenas a acusação atuaria. Um rubronegro não se mostra muito animado. É êle o vice Gunnar Goranson: "podemos anular o jôgo mas perder para o América e aí, ao invés de um, estaremos com dois pontos negativos. Damos um azar danado com o América".

★ Flamengo se cuida: ontem à tarde Mirásila e José Roberto Francalacci deram 90 minutos de individual bate-bola e bitoque. Quase ao final da "pelada" Silva [illegible], mas querendo ganhar a brincadeira de qualquer maneira, chocou-se com [illegible], que é um monstro de músculos. Resultado: levou uma pancada no tornozelo esquerdo, o mesmo que o deixou de fora dois jogos. Acredita o dr. Célio Cotecchia, no entanto, que êle esteja recuperado até sábado.

★ César enganou-se de horário e chegou mais de uma hora atrasado. Resultado: pagou NCr$ 75.00 de multa e não "chiou". A quantia é depositada na caixinha e dá dividendos no fim do ano aos próprios jogadores.

Automobilismo

A. Lang

SÃO PAULO (Sucursal) — O prefeito Faria Lima acaba de lavrar mais um tento em São Paulo ao assinar decreto-lei que dá às avenidas, praças e ruas das proximidades do Autódromo de Interlagos nomes de grandes volantes que faleceram nas pistas e também fora delas. A avenida principal (atual Jurubemba) chamar-se-á Henri Sanson, numa homenagem ao projetista e construtor do autódromo paulistano. Os demais gratamente lembrados são: Christian Heinz (faleceu na corrida de Le Mans, França), Celso Lara Barberis (morreu em acidente nos 500 Quilômetros de Interlagos), Manuel De Teffé, Oto Schwank, Pedro Melo, Osvaldo Diniz (Índio), J. R. Jafet, Ricardo Moretti, Djalma Pessolato, Nicola Losaco, Edmundo André Bonotti (Dinho), Gilberto Rabelo Soares Machado, L. Araguaia, Herbert McKay Frazer, Francisco Credentino, Victor Losaco, José F. Guedes, Quirino Landi (que ensinou seu irmão Chico Landi a dirigir carros), Jair Melo Viana, Cláudio Berê, Manuel Cueva, Fernando Mafra Moreira, Justino Nigri, Henrique Pompeo de Camargo (Veludo), Nino Crespi, Irineu Mayer Correia da Silva (falecido numa corrida na Gávea), Pedro Santalucia, Artur Nascimento Júnior (que foi ídolo na Gávea) e Primo Fiorese (primeiro corredor oficial do automobilismo brasileiro, cuja ficha no ACB era a de número 1).

FATURAMENTO

O faturamento da indústria nacional de autoveículos e de tratores, no ano passado, superou a vultosa importância de 2,5 bilhões de cruzeiros novos, de acôrdo com boletim da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores.

PRODUÇÃO

A ANFAVEA também dá números exatos da produção de autoveículos produzidos no primeiro trimestre dêste ano: 65.197 unidades, que elevou a produção acumulada 1957-1968 a 1.706.676 veículos automotores.

GP DA ESPANHA

Liderando o Campeonato Mundial dos Pilotos de Fórmula 1, o inglês Graham Hill, dirigindo Lotus-Ford, venceu brilhantemente o Grande Prêmio da Espanha, no autódromo de Jarama, perto de Madri. Naquela perigosa pista espanhola Hill venceu os 300 quilômetros da prova em 2h15m20s1/10, sempre perseguido pelo neozelandês Denis Hulme.

INTERVENTOR HOJE NA CBA

O sr. Hugo Mosca, que tomará posse hoje como interventor da Confederação Brasileira de Automobilismo, em solenidade que contará com a presença do general Elói Meneses, presidente do CND, já tem seu plano de ação. Primeiro, vai efetivar a sede da CBA em Brasília, de acôrdo com a Lei, e, depois, reunir um grupo de idealistas do automobilismo para orientar a dinamização do setor. Muito bem, sr. Mosca. O Albatroz lhe cumprimenta e vai ver o trabalho prometido.

O sr. Victor G. Pike, diretor-geral da Chrysler do Brasil, retornou dos Estados Unidos anunciando o entusiasmo existente na alta direção americana e um nôvo investimento no Brasil, no valor de cinco milhões de dólares.

Para demonstrar ainda mais o interêsse em Detroit pelo que está sendo feito pela Chrysler do Brasil, o sr. Lymm Townsend, principal executivo da Chrysler mundial, estará entre nós em junho próximo. O sr. Townsend deverá apreciar o futuro lançamento de caminhões DODGE.

Sustentando a tese de que a FNM deveria ser transformada em grande complexo industrial para fabricar tratores e implementos agrícolas, o deputado federal Dias Meneses tachou a medida das mais absurdas e inconvenientes. Disse que a Alfa Romeo, através dos royalties, já obteve muito lucro, e assim o grupo italiano receberá a FNM como uma espécie de doação do govêrno brasileiro.

Perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a desnacionalização das indústrias brasileiras, o ministro Macedo Soares confirmou a venda da Fábrica Nacional de Motores. Alertou, porém, que o grupo italiano ficará apenas com 82% das ações, no valor de 36 milhões de dólares. Pondo um ponto final no assunto, o ministro esclareceu que o município de Duque de Caxias não será área de segurança nacional e portanto a transação é válida.

O francês Jean Claude Kly, campeão mundial e olímpico de automobilismo, confirmou que participará, em junho próximo, das 24 Horas de Le Mans, formando dupla com Henry Greden, num Chevrolet Corvette. Jean Claude é a sensação do momento no automobilismo esportivo da europa e deverá arrastar muita gente à grande corrida francesa.

Mais de cem revendedores Ford de vários Estados do Brasil estiveram reunidos em São Paulo para conhecer a nova linha de caminhões Ford para 1969. Êles tomaram contato com a "Pick-Up" F-100 com a nova suspensão "Twin-I-Beam" de eixos duplos independentes, o F-350 e os F-600, a gasolina e diesel com grandes inovações em suas linhas internas e externas, além de maior confôrto e desempenho.

Com as presenças dos ministros Delfim Netto, Macedo Soares e Gama e Silva, além de autoridades civis, militares e eclesiásticas, tomou posse, sexta-feira última, a nova diretoria do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores Caminhões, Automóveis e Veículos Similares e da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores-ANFAVEA. A diretoria executiva da entidade, eleita para o biênio 1968-1970, é integrada pelos srs. Oscar Augusto de Camargo, presidente; Euclydes Aranha Neto, vice-presidente; F. W. Schultz-Wenk, vice-presidente Setor Automóveis; Zygmunt Tadeuz Koszutski, vice-presidente Setor Caminhões e Ônibus; Ilo S. Nogueira, vice-presidente Setor Tratores; Alberto Nicolau Pedro Schlesser, diretor-secretário; e João Paulo Dias, diretor-tesoureiro.

FORÇAS OCULTAS

Os engenheiros da Champion afirmam que quando uma bateria se esgota até ficar inútil as causas são geralmente velas gastas, fiação defeituosa ou qualquer outra falha no sistema de ignição. Aconselham aos que têm problemas de partida procurar a causa real, antes de atribuir apressadamente a culpa à bateria.

DESLIGUE OS CABOS

O rádio do carro pode ficar inutilizado se estiver ligado no momento da recarga, pois a alta voltagem acarreta supertensão nos transistores. Para ficar duplamente seguro o motorista deve desligar ambos os cabos da bateria antes de ligar o equipamento de carga. Isto colocará o rádio a salvo e dará uma boa oportunidade para limpar os cabos e componentes da bateria.

TORNEIO CARIOCA

A primeira prova do Torneio Carioca de Fórmula V foi transferida para o próximo domingo. Seu início é às 10 horas.

CHRIS FERIDO

Chris Irwin, grande pilôto britânico, quando treinava para a prova 1.000 Quilômetros de Nurburring teve seu protótipo Ford capotado num declive e acabou por se ferir gravemente. Chris foi prontamente internado no Hospital de Adenau.

NÔVO PUMA

Um carro de linhas tipicamente brasileiras, com estilo até mais bonito do que os melhores europeus e extremamente seguro, é o nôvo Puma-GT 1.500 que Jorge Letry e Rino Malzoni lançarão no mercado em fins dêste mês. É um carro esportivo bastante veloz até para seu motor Volkswagen de apenas 1.500 cm3. Vai ter muita saída porque é um veículo diferente.

O SONHO DE ANDY

Os carros a turbina que iriam competir na "500 Milhas de Indianópolis" não foram aceitos pela comissão promotora por motivos ainda não esclarecidos. Já estavam prontos seis dêsses veículos, construídos por Andy Granatelli, ex-pilôto de competição que sempre sonhou montar um carro que vencesse aquela grande prova norte-americana.

O ACIDENTE DE ANDY

Andy abandonou as corridas desde que sofreu um acidente em 1948, nas pistas de Indianópolis. Os novos carros de Granatelli são projetados pelo inglês Colin Chapman, construtor dos Lotus Grand Prix e Lotus-Ford.

SÓCIOS HONORÁRIOS

O almirante Lúcio Meira e a Mercedes Benz do Brasil receberam títulos de sócios honorários da Associação Nacional das Empresas de Transportes Rodoviários de Carga. A nova diretoria dessa entidade, recentemente empossada, tem como presidente o sr. J. C. de Gusmão Lacerda.

PREÇO NÃO ASSUSTA

A movimentação de vendas de carros zero quilômetro continua sendo das mais favoráveis entre os revendedores autorizados. Apesar de já terem saído as novas listas, com aumentos que variam até 500 cruzeiros novos, o mercado consumidor é dos mais otimistas. Aqui os preços não assustam.

MAIS CASADOS

Os casados predominam na indústria, sobretudo onde o emprêgo da mão-de-obra qualificada é mais acentuado, revela uma curiosa estatística elaborada na Volkswagen do Brasil. Nessa emprêsa, os casados são 62,6 por cento contra 36,5 de solteiros. Nos últimos dois anos, houve um crescimento ponderado de 0,1% entre os casados, enquanto que os solteiros diminuíam em 0,1%, não obstante o número de empregados da firma ter-se elevado de 10.500 para 19 mil. Desquitados e viúvos continuam representando 0,4% e 0,5% no quadro de funcionários. Por outro lado, a idade média dos empregados da VW passou de 30,4 anos para 30,5 nos últimos dois anos.

OS 22 SÉCULOS DO AUTOMÓVEL (XIII)

Os pioneiros do século passado, que seguiam para o Oeste, cobriam as longas distâncias em enormes carroções nos quais transcorriam também as noites, e que eram suas casas, até encontrarem melhor meio de vida. Interessante notar que alguns tipos dêsses antigos veículos ainda subsistem para fins turísticos. Em Roma, por exemplo, pode-se utilizar uma "Carrozelle" para longos passeios na Cidade Eterna.

RÁPIDO E AERODINÂMICO GT — A Ford britânica produziu o que ela própria considera um dos mais rápidos e mais aerodinâmicos Grã-Turismo até hoje criados. Com altura total inferior a um metro e movido por um motor Grand Prix, o nôvo protótipo Ford tem uma velocidade máxima de 322 km/h. Criação de Len Bailey, o revolucionário carro fêz sua estréia no circuito de Brand's Hatch, nas proximidades de Londres, dia 17 último tendo mantido a liderança até deixar a corrida por problemas normais num carro experimental em teste.

RECAUCHUTADORA QUE "PENSA" — Possibilitando a recauchutagem de até 160 pneus por dia, AMF-ORBITREAD é a primeira recauchutadora "pensante" instalada no Brasil pela AMF — Máquinas Automáticas. A ORBITREAD traz inovações rendosas para o mercado de recauchutagem de pneus, devendo-se esperar um surto maior de interêsse a ser dedicado a êsse ramo de atendimento às necessidades do público consumidor.

ASTRO-VETTE — Semana passada apresentamos o ASTRO II da General Motors, que foi exposto no Salão de Nova York. Hoje aí está o ASTRO-VETTE, Chevrolet Corvette especial, experimental, baseado em estudos aerodinâmicos que lhe conferem linhas e superfície extremamente puras e lisas. As metas dêsse estudo automobilístico, que incorpora ao máximo as recomendações das pesquisas aerodinâmicas, são representadas por maior economia de combustível, redução de resistência ao avanço e menor instabilidade direcional, além de ensejar oportunidade para pesquisas mais profundas sôbre o estilo.

O I Exército tem nôvo comandante

O GENERAL SYZENO SARMENTO E SUA ATUAÇÃO NA FEB — OS FAMOSOS "BOINAS AZUIS" ESTARÃO PRESENTES ÀS SOLENIDADES NA VILA MILITAR. — Syzeno: um homem simples, afável, bom companheiro, amigo do diálogo e capaz de muita compreensão — Mas é também homem de convicções, que não tem mêdo de coisa alguma

DE PAULO VIDAL

"Já falou com o Syza"? — perguntou o sargento do II Batalhão do Regimento Sampaio a um soldado que viera do Depósito do Pessoal para preencher claros nas fileiras de uma das companhias de um dos mais famosos e agüerridos balatlhões do 1.º Regimento de Infantaria no gelado front italiano.

O pracinha já estava intrigado. Várias vêzes, de soldados e de sargentos, ouvira a mesma frase. Desde que chegara a Porreta Terme a frase se repetia; "fale com o Syza que êle resolve tudo"; ou então. "O Syza mandou e daqui eu não saio".

Curioso, observara o pracinha, que ninguém discutia as ordens do tal "Syza". E todos seguiam seu conselho, fôssem oficiais graduados ou simples praças. Que estranho poder, afinal, tinha o homem para dominar assim a soldadesca do 1.º Regimento de Infantaria da Divisão Brasileira em solo europeu?

Depois de comer alguma coisa na cozinha do Regimento, o pracinha tomou coragem, colocou o "Springfeld" a tiracolo, o saco. A nas costas e, vagarosamente, seguiu em direção à linha de fôgo com seus outros companheiros. À medida que caminhava — depois que saltara do caminhão — escutava, mais nitidamente, o pipocar das metralhadoras, o ribombar dos canhões ou o "chê chê chê" dos morteiros.

Êle não tem a menor pressa em chegar ao lugar onde encontraria o tal "Syza". Gotas de suor brotando de sua testa. Seria o pêso do capacete de aço ou o esfôrço da caminhada por trilhas íngremes e cobertas de neve? Ou o mêdo que todo pracinha sente ao chegar, pela primeira vez, ao "front"?

Agora, ouvia com mais nitidez o matraquear das "brownings" ou Colts.

Aproxima-se de umas casas em ruínas e vê alguns soldados na porta ou, pelo menos, o que lhe parecia uma porta, abaixando-se e levantando-se para "espantar" o frio Outros com uma pá limpam a neve acumulada nas redondezas das casas arruinadas pelos bombardeios.

O pracinha pára. Descansa o saco no chão e dirigi-se a um oficial que acabara de descer da crista do morro e que investigava a região com um binóculo. Faz uma continência meio desajeitada e pergunta: "Seu" major, onde poderei encontrar o Syza? tenho que me apresentar ao comandante do II Batalhão e todo mundo me diz, fale com o "Syza".

O major sorriu. Olhou para o pracinha, viu o capacete novinho o uniforme limpo, a arma ainda virgem e respondeu ao pracinha sem jeito e meio enquadrado: "Sou eu, meu filho. Eu sou o comandante do Batalhão".

MAJOR SYZENO

Mais baixo do que alto. Cabelos castanhos claros, cortados rentes. Olhos azuis, fisionomia serena, sempre calmo e de permanente bom humor.

Quando uniformizado, não liga à elegância. Muito menos em trajes civis. Aos que não o conehcem, dá a impressão de um homem comum. Era então, em 1944 manjor. Hoje, é o general de 4 estrêlas.

Sem exagêro, entre tôda a oficialidade da FEB, nenhum foi mais querido. Respeitado pelos chefes, admirado por seus colegas, e amado por seus soldados. Camarada e amigo de tôdas as horas, sempre disposto a dar um pouco de si sem jamais pensar em recompensas. Mas essa recompensa êle recebeu em forma de respeito, de carinho, de amizade, na profunda admiração que lhe manifestam até hoje, todos os que tiveram a honra de servir sob o seu comando na Itália.

GUERRA FINITA

Vinte e três anos após o término da guerra, perguntem a qualquer pracinha (mesmo de outra unidade) quem foi Syzeno Sarmento no campo de batalha. Perguntem aos mutilados do II Batalhão do Regimento Sampaio. Perguntem e terão a mesma resposta: "Foi o homem que nos conduziu, com respeito humano, na Paz e na Guerra. Sem jamais levantar a voz para um subordinado. Sem descanso e com bravura. Transformando-se no "front", num autêntico, legítimo e insuperável comandante. Verificando, primeiro com risco da própria vida, se uma ordem sua poderia ou não ser cumprida".

Assim era o major Syzeno Sarmento. Comovente o desvêlo com que acompanhava os seus soldados feridos, e diàriamente se comunicava com o hospital da retaguarda para saber de seus rapazes.

Sua coragem pessoal atravessou as fronteiras do Regimento e se propagou por tôda a FEB. Êle nunca ligou para isso, como também nunca ligou para condecorações. Sua preocupação dividia-se entre o cumprimento do Dever (coisa que soube com honra e dignidade muitas vêzes acima e além do que lhe foi exigido) e o bem estar de seus soldados.

Soldados que têm por êle uma admiração incontida. Que se lembram daqueles sangrentos episódios da guerra, quando encontravam seu comandante sempre à frente e não nos flancos ou na retaguarda. A fama que o cerca não surgiu de um dia para o outro. Nem tampouco como tentam em vão fazer pensar alguns anônimos — nas rodas políticas. Não. Êle a conquistou nos campos de batalha Praticando feitos notáveis E também muito antes. em 1932 quando foi promovido a 1.º tenente por ato de bravura.

LA SERRA

Em La Serra (onde o batalhão sob seu comando inscreveu em letras de ouro uma das mais belas páginas da nossa história militar, frente às aguerridas fôrças nazi-fascistas) ou mesmo na tomada de Montese, o então major Syzeno Sarmento, demonstrou valor incomum o que lhe valeu as mais altas condecorações dos países aliados.

Quando fardado em solenidades militares ostenta no peito várias medalhas e condecorações, entre as quais a Cruz de Combate, a "Bronze Star", a de Campanha de Guerra etc. que podemos assegurar aos nossos leitores: Não foram adquiridas ou "conquistadas" por bom comportamento ou em conchavos de gabinetes...

COMANDANTE

Hoje em solenidade na Vila Militar, Syzeno Sarmento assume o comando do 1.º Exército. Lá estarão, firmes, os seus rapazes de vinte e três anos atrás. Todos estarão ostentando as famosas boinas azuis, distintivo do Clube dos Veteranos da Campanha da Itália.

Hoje, senhores respeitáveis, pais de família funcionários públicos, bancários, comerciários, também os mutilados de guerra, orgulhosos todos , civis ou militares, em assistir a passagem de comando do I Exército, agora, em mãos daquele major que soube, com honra e dignidade e sobretudo bravura codduzi-los nos campos de batalha do ponto mais enrugado da terra, os gelados Apeninos na II Grande Guerra Mundial.

Certamente os boinas azuis se lembrarão com emoção e saudades, da campanha da Itália. Dos duros combates em que estiveram empenhados com os olhos fitos e confiantes na figura de seu comandante sempre na primeira linha de frente Os cozinheiros e soldados auxiliares do II Batalhão mesmo os que desempenhavam funções burocráticas se lembrarão orgulhosos daquela noite horrível em que os nazi fascistas, inconformados com a perda de Monte Castelo, atacaram em massa, sôbre o saliente de La Serra, tentando desalojalo a qualquer preço o II batalhão de suas posições na crista do morro Daquela ordem dada pelo 'Syza' para que todos combatentes ou não, fôssem para a "terra de ninguém" para ajudar aos padioleiros a transportar as centenas de feridos do batalhão. E curioso, ninguém, mas ninguém mesmo, se negou a cumprir às ordens do grande comandante, apesar do intenso fogo de armas automáticas morteiros e do bombardeio inimigo.

BRAVURA

Também lá estarão entre a fileiras dos boinas azuis os mutilados e feridos de guerra do II Batalhão que deram uma demonstração de bravura incomum e cumprinmento do Dever acima e além do que era exigido e que tanta admiração causou aos norte-americanos inglêses, indianos, sul-africanos poloneses etc. É que os feridos do II Batalhão no ataque anterior a 12 de dezembro de 1944 souberam que o Batalhão iria novamente atacar a 22 de fevereiro. Os murmúrios correram pelos hospitais onde estavam internados. Em pouco todos sabiam que seus camaradas iriam atacar Monte Castelo. E, então aconteceu o fato que causou profunda impressão às tropas aliadas. Os soldados do II Batalhão, no maior sigilo, às escondidas, abandonaram os hospitais onde recebiam tratamento. Capengando uns, auxiliados outros por seus companheiros, conseguiram, depois de se apoderar dos uniformes, se deslocar desde os hospitais na retaguarda, usando do mais estranhos meios de transporte, chegar ao PC do II Batalhão para se apresentar ao major Syzeno Sarmento para a batalha do dia seguinte.—

Syzeno Sarmento não pôde pronunciar uma palavra ante a bravura imensa daqueles humildes pracinhas, com os olhos úmidos, abraçou um a um e apertando a mão daqueles heróis, olhou a cada um, bem nos olhos, com uma expressão que êles, que hoje estarão lá na Vila Militar, jamais esquecerão.

I EXÉRCITO

Dias tumultuados nos esperam. Aliás as agitações observadas em ritmo crescente em tôdas as partes do mundo, sejam em países democratas, socialistas ou sob regime ditatorial. Não sabemos o que acontecerá nesse temeroso amanhã. Mas sabemos sim, que o comando do I Exército (a mais forte expressão do Exército Brasileiro) foi colocado, por um ato inspirado e feliz de "seu" Artur nas mãos de um seu camarada leal e democrata convicto, homem de atitudes definidas, que jamais transigiu com coisa alguma.

No momento oportuno, Syzeno saberá agir como agiu nos campos de batalha, sempre com os olhos voltados para o interêsse maior do País.

E temos a mais absoluta certeza de que terá o apoio incondicional dos homens de bem dêste País, sejam militares ou civis, pois todos são antes de tudo paisanos militares, brasileiros que querem ver o País no caminho da Ordem do Desenvolvimento e no respeito aos direitos de cada um.

Syzeno Sarmento, o grande soldado da liberdade, que combateu o totalitarismo nos campos de batalha, arriscando a própria vida, assume hoje o comando da mais importante parcela do Exército brasileiro A Democracia está de parabéns e pode confiar em Syzeno Sarmento.